TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26,8. MÍNIMA: 19,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 19 de abril de 1967 — Ano LXXVII — N.º 10

URSS propõe à China ação conjunta no Vietname

O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, propôs ontem cooperar com a República Popular da China para a derrota dos Estados Unidos na guerra do Vietname, em discurso pronunciado, em Berlim, durante a segunda sessão do Congresso do Partido Comunista Alemão.

— Neste momento — afirmou —, lanço um apêlo em prol da unidade de ação entre a União Soviética, a China e os demais Estados comunistas, no sentido mais amplo, para planificarmos a ajuda maciça ao denodado povo vietnamita. Os Estados Unidos nunca conseguirão vencer o Vietname, pois o mundo comunista dará auxílio ativo, multilateral e cada vez mais fraternal aos que lutam contra o imperialismo no Sudeste asiático.

Depois de acusar a Alemanha Ocidental de apoiar o renascimento do nazismo e de ajudar a "sangrenta guerra dos imperialistas ianques no Vietname", o dirigente soviético assegurou que o auxílio da União Soviética aos vietnamitas será "mais efetivo e contribuirá decisivamente para nosso triunfo".

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou que os Estados Unidos estão dispostos a continuar tentando um acôrdo pacífico para o fim da guerra no Vietname. Advertiu Hanói, no entanto, que não se deve iludir pelas dissensões de opinião, "pois elas não enfraquecerão o apoio norte-americano a Saigon". (Página 2)

O MAR VISTO DO ALTO

Em seu primeiro dia de Rio, Margot Fonteyn ensaiou, almoçou no Leblon e viu o mar do Copacabana Palace

O IRRESISTÍVEL MAR DO RIO

Nureyev estranhou o calor do Rio mas se rendeu à meiga brisa que vinha do mar: foi à praia de roupa e tudo

Margot e Nureyev já ensaiam

Às primeiras quatro horas do ensaio de Margot Fonteyn e Nureyev, em seu primeiro dia no Rio, foram dedicadas à mudança nas marcações do *ballet Giselle*, às modificações no ritmo e na partitura e à adaptação dos bailarinos ao calor carioca e ao palco do Teatro Municipal. Margot se preocupou mais com o ritmo e Nureyev com a coreografia.

O casal de bailarinos começou seu primeiro dia no Rio separadamente: Nureyev, hospedado no Copacabana Palace, acordou mais tarde e antes de ir ao Municipal foi à praia; Margot deixou a Embaixada britânica, onde está hospedada, e seguiu direto para o Teatro. O corpo de baile e a orquestra os receberam cantando *Parabéns para Você*, embora nenhum dos dois bailarinos estivesse aniversariando. (Página 10)

Surveyor começa hoje a cavar Lua

Doze minutos após seu pouso na Lua, às 21h30m de hoje, o satélite norte-americano Surveyor-3 acionará automàticamente sua câmara de televisão giratória, movida por baterias ou energia solar, para transmitir, ao vivo, fotografias da pá mecânica da nave, recolhendo amostras do solo lunar, para estudo.

Ontem, companheiros dos três astronautas mortos a bordo da cápsula Apolo-1, no incêndio de 27 de janeiro, defenderam, perante uma subcomissão da Câmara de Representantes, a continuação do programa destinado a levar um homem americano à Lua, reiterando sua confiança na ANAE, como administradora do Projeto Apolo. (Página 8)

Govêrno abre luta contra o analfabetismo

O Govêrno federal lançará dentro em breve uma campanha maciça para a erradicação do analfabetismo no País, utilizando-se para isso dos mais modernos processos de educação, entre os quais o audiovisual, e dando tratamento prioritário aos adultos até 30 anos que residam nas Capitais.

A medida é uma conseqüência das deliberações da Conferência de Punta del Este, e a sua execução só depende da fixação de verbas, em um encontro do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, com o Presidente da República, o que deverá ocorrer hoje ou amanhã na Capital Federal.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação do MEC, Sr. Celso Kelly, informou que todos os planos da campanha já estão prontos, adiantando que o Govêrno não se limitará a ensinar a ler e escrever, mas complementará a formação de cada alfabetizando com noções de civismo, sociabilidade e higiene.

Um estudo do Ministério da Educação estima em NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) o total das verbas aplicadas até o momento em campanhas contra o analfabetismo, mas as primeiras informações adiantam que a próxima deverá atacar o problema de modo efetivo, contando, inclusive, com verbas extraordinárias. **(Página 11)**

Inverno foi apenas impressão

A impressão de que o inverno estava chegando, sentida pelo carioca após a passagem da última frente fria, poderá se acabar a partir de hoje, quando o calor voltará, possivelmente forte, com a transição para tropical da massa polar que até ontem continuava influindo nas condições atmosféricas do Rio.

A nova frente fria, localizada segunda-feira na Argentina, penetrou ontem no Sul do País, podendo atingir Santa Catarina nas próximas horas, caso continue o seu avanço na direção nordeste. Para hoje, no Rio, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, mas com o céu parcialmente coberto de nuvens.

Polícia vai exonerar os espancadores

Relatório enviado pela Inspetoria-Geral de Polícia à Comissão Permanente de Inquérito do Estado sôbre torturas infligidas a alguns presos concluiu pràticamente pela culpabilidade de todos os policiais envolvidos, que poderão ser exonerados — já estão suspensos —, nos próximos dias, da Secretaria de Segurança Pública.

A Comissão Parlamentar de Inquérito que irá investigar as violências policiais reúne-se às 10h de hoje, pela primeira vez, para aprovar o roteiro de seus trabalhos, elaborado em conjunto pelos deputados Ciro Kurtz e Alfredo Tranjan. Concluído o relatório sôbre espancamentos, a Polícia volta suas atenções para os casos de corrupção. (Página 15)

Igreja não admite a pílula

L'Osservatore Romano, o jornal do Vaticano, condenou ontem em editorial as interpretações erróneas da encíclica *Populorum Progressio*, afirmando que a Igreja não admitiu o contrôle artificial da natalidade mas, ao contrário, sugeriu que diante do problema demográfico os Governos trabalhem mais para aumentar a produção dos meios de subsistência.

Em São Paulo e Minas, autoridades católicas denunciaram o que chamam de "máquina de pressão" para levar a Igreja a adotar o contrôle da natalidade, defendida especialmente nos Estados Unidos e em algumas nações da Europa. (Página 9)

Costa e Silva manda sustar os preços

A contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade deverá receber maior atenção por parte da SUNAB, segundo recomendou o Presidente Costa e Silva ao Superintendente Enaldo Cravo Peixoto, durante encontro informal realizado ontem no Palácio das Laranjeiras.

Ao falar à imprensa, o Superintendente da SUNAB garantiu que não permitirá o aumento do preço do pão, "mesmo com a majoração da farinha de trigo", e anunciou que está elaborando um plano de estocagem de carne para o consumo carioca, devendo adquirir no Rio Grande do Sul cêrca de 10 mil toneladas. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 607/7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Rusk adverte Hanói a não ter ilusões na guerra

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou ontem que os Estados Unidos estão dispostos a continuar buscando um acôrdo pacífico para o Vietname, mas advertiu que o Govêrno de Hanói não se deve iludir pelas dissenções de opinião, no país ou no estrangeiro, pois não enfraquecerão o apoio dos Estados Unidos ao Vietname do Sul.

Rusk falou na abertura da XIII Conferência Anual da OTASE (Organização do Tratado do Sudeste Asiático) e, em seu discurso, repetiu as palavras do Presidente Lyndon Johnson: "Não seremos derrotados. Não nos retiraremos, seja abertamente ou sob o manto de um acôrdo vazio."

POSIÇÃO

"Há inúmeras provas de que Hanói se sustenta na esperança de que as dissenções de opinião causarão o abandono ou o enfraquecimento do apoio dos Estados Unidos ao Vietname do Sul. Qualquer suposição nesse sentido constitui um êrro básico que prolonga a guerra e, em conseqüência, aumenta as baixas" — disse Rusk.

Ao repetir as antigas declarações de Johnson, o Secretário de Estado norte-americano ressaltou que o Vietname do Norte terá de compreender que não lhe será permitido conquistar o Vietname do Sul.

"Os Estados Unidos estão dispostos a experimentar qualquer caminho promissor de paz" — continuou, lembrando que os esforços realizados até agora sôbre o início de negociações de paz tropeçaram com uma "rejeição brusca" do Vietname do Norte.

Dos oito membros da OTASE — Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Paquistão, Grã-Bretanha e França — apenas esta faltou à conferência. O Vietname do Sul se fêz representar por seu Ministro do Exterior, Tran Van Do, na qualidade de observador.

Entre os oradores, o Chanceler da Tailândia, Thanat Khoman, criticou a França, Grã-Bretanha e Paquistão, por se negarem a contribuir no esfôrço de guerra contra o comunismo no Vietname, e continuar desfrutando dos privilégios inerentes à sua associação com a OTASE.

No caso da França, Kohoman lamentou especificamente sua negativa em apoiar a guerra, denunciando-a como a Nação que, há 13 anos, abandonou o Vietname, deixando atrás de si um rastro de desordem.

Pequim admite que Liu ainda tem fôrça para enfrentar Mao

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio de Pequim admitiu ontem que o Presidente da República Popular da China, Liu Chao-chi, conta com amplo apoio no país, e previu o fracasso da campanha do líder do PC chinês, Mao Tsé-tung, para esmagar Chao-chi, a menos que suas fôrças logrem maior coesão.

A fórmula da guerra civil, para decidir a luta entre os dois, parece definitivamente afastada, e viajantes chegados de Cantão informaram que a Guarda Vermelha recebeu ordem de suspender tôda atividade, inclusive as manifestações contra o Presidente Chao-chi, pelo menos enquanto durar a Feira Comercial de Cantão, inaugurada sábado e com término marcado para 8 de maio.

PARA VISITA VER

A transmissão da Rádio de Pequim coincidiu com informações de que numerosos líderes antimaoistas do PC chinês e outros funcionários do Govêrno foram colocados sob prisão domiciliar em Cantão, também até 8 de maio. As medidas, segundo os viajantes chegados a Hong-Kong, têm por objetivo impressionar bem os visitantes do exterior, que acorrem de todos os pontos, para ver a mostra.

Desapareceram as filas nas lojas de comestíveis, agora repletas de gêneros, e a cidade tem um ar de festa.

Reconheceu a emissora oficial do Govêrno que a política de Chao-chi e seus seguidores, por sua fôrça, constitui o maior obstáculo à unidade dos partidários da Revolução Cultural, sem a qual será impossível "esmagar e acabar completamente com o detentor do poder".

CRÍTICAS A MAO

O jornal *Tokio Shimbun* divulgou ontem o discurso do Presidente do Comitê Central do PC japonês, Nosaka, em comício pré-eleitoral em Hiroxima, no qual êste afirmou que se estabeleceu agora, na China, a ditadura pessoal de Mao Tsé-tung.

Recordou Nosaka a visita feita, no ano passado, à China, pela delegação do PCJ, e o comunicado conjunto redigido por ambas as delegações — hóspede e anfitrião — que, à última hora, recebeu o veto de Mao, por não ter, em qualquer trecho, palavras de protesto à política da União Soviética.

Em conseqüência, lembrou ainda, o comunicado não foi assinado, mas a negativa de Mao ressaltou seu caráter de ditador, de vez que não era membro oficial da delegação. "Atualmente, na China, criou-se uma situação anormal, e para caracterizá-la não é suficiente dizer culto à personalidade. É a ditadura da personalidade" — finalizou.

Incidentes agravam clima de tensão entre as duas Coréias

Seul (UPI-JB) — A tensão ao longo da fronteira entre as Coréias do Norte e do Sul atingiu um nôvo clímax depois de uma série de choques na zona desmilitarizada (DMZ). Entretanto, altos funcionários não confirmam a possibilidade de que os comunistas estejam tentando iniciar uma nova guerra coreana.

Representantes dos Governos dos Estados Unidos e da República da Coréia acreditam que as crescentes invasões no território sul-coreano são parte de um esfôrço calculado para perturbar as eleições presidenciais e parlamentares marcadas no Sul, para maio e junho.

OUTUBRO

A tensão começou em outubro passado quando a Coréia do Sul enviou mais 20 000 de seus soldados para lutar no Vietname — uma medida que coincidiu com a notícia de que o Presidente Johnson visitaria Seul. Chegou ao clímax a dois de novembro, durante a visita de Johnson, quando os norte-coreanos mataram seis soldados americanos e um coreano, num ataque de fronteira feito numa madrugada.

Comandantes militares da Coréia do Sul e das Nações Unidas afirmaram que os comunistas aumentaram sua brutalidade — cortaram a baioneta os corpos dos soldados mortos, roubaram o dinheiro e os relógios das vítimas.

A tensão alcançou um nôvo clímax na quinta-feira passada, com um tiroteio cerrado, no meio leste da zona desmilitarizada, entre cinco dúzias de comunistas de um lado, e quatro dúzias de soldados sul-coreanos do outro. Foi o maior choque na fronteira coreana desde a assinatura do armistício, em 1953.

Pela primeira vez, desde o armistício, a Coréia do Sul usou fogo de artilharia para repelir aquêle terceiro ataque em oito dias. Dois norte-coreanos morreram já em território do Sul.

O General norte-americano Richard G. Cicolleia, delegado das Nações Unidas junto à Comissão Militar do Armistício Coreano, afirmou em documento oficial que os comunistas estão apenas tentando tumultuar as eleições na Coréia do Sul. O Ministro sul-coreano de Informações, Hong Chong-Chul, vem repetindo a mesma acusação.

Logo depois do último incidente, o Ministro sul-coreano da Defesa, Kim Sung-Eun, ordenou que as Fôrças Armadas acelerassem o reforçamento de defesas ao longo da fronteira, para o caso de os comunistas provocarem mais distúrbios à medida que se aproximam as eleições. O General americano Charles M. Bonesteel III, comandante do contingente da ONU, declarou que durante o ano de 1966 os Estados Unidos aumentaram seu efetivo regular de um milhão para um milhão e meio de homens e êle requisitara "um certo número de instrutores especiais e competentes" para fazer face aos incidentes na zona desmilitarizada na Coréia.

Lee Soo-Keyn, ex-Vice-Presidente da Agência Central de Notícias Norte-Coreana e que se passou para a Coréia do Sul, disse que os comunistas só atacarão o Sul se os americanos dividirem suas fôrças. Adiantou ainda que sem dúvida alguma os norte-coreanos desfecharão um ataque contra o Sul, caso os Estados Unidos se envolvam numa guerra com a China comunista.

Peritos militares norte-americanos acreditam que a Coréia do Sul e os Estados Unidos têm fôrça militar suficiente para enfrentar qualquer renovação da agressão comunista na Coréia.

EUA vêem contradição na política de Ho

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os especialistas em assuntos militares da Administração Johnson, examinando criteriosamente a estratégia comunista no Vietname, descobriram tendências contraditórias.

Por um lado, parece que os comunistas, de modo geral, não têm esperança de uma vitória militar e estão tentando prolongar a guerra para superar os Estados Unidos e conseguir um acôrdo favorável.

Mas, por outro lado, há algumas informações de que algumas ou tôdas as divisões norte-vietnamitas localizadas ao longo da zona desmilitarizada poderiam tentar uma ofensiva militar nas províncias setentrionais do Vietname do Sul.

Cada uma destas possibilidades foi discutida pelo Almirante Ulysses S. G. Sharp, que veio a Washington, procedente de Honolulu, para participar da reunião dos assessôres militares da Organização do Tratado do Sudeste Asiático.

Num depoimento feito perante o Congresso, o Almirante Sharp esclareceu os seguintes pontos quanto à estratégia dos comunistas:

— É provável que êles estejam evitando um contato mais importante, usando seus santuários e lutando defensivamente quando forçados a isso. Além disso, os comunistas tentam reconstruir e reforçar suas tropas para operações numa época oportuna.

— A guerra tática de guerrilheiros seria provàvelmente intensificada, embora as principais unidades ficassem intatas ou não fôssem desdobradas.

— O inimigo provàvelmente tentará manter seu índice atual de infiltração a fim de contrabalançar nossa concentração de tropas e compensar suas baixas.

Numa entrevista concedida à imprensa segunda-feira última, Sharp repetiu êstes temas, mas acrescentou: "Há indicações de que os comunistas poderão tentar uma ofensiva nas províncias setentrionais do Vietname do Sul. Se agirem assim, os comunistas certamente sofrerão algumas derrotas.

Sharp afirmou que o desdobramento de divisões norte-vietnamitas justamente ao Norte da zona desmilitarizada poderia ter como objetivo imobilizar fôrças norte-americanas em posições defensivas ou indicar um ataque real já planificado.

Devido a esta possibilidade, a 196.ª Brigada de Infantaria do Exército norte-americano e as unidades da Primeira Divisão de Cavalaria se deslocaram para o Norte, desonerando as unidades de fuzileiros navais, para que elas pudessem guardar a zona desmilitarizada.

Apesar do movimento de unidades suplementares do Exército na área, o corpo de fuzileiros navais ainda quer outra divisão para manter a segurança e realizar a pacificação nas cinco províncias setentrionais.

É possível que, com o decorrer do tempo, o Exército desempenhe algumas tarefas do Corpo de Fuzileiros Navais, permitindo que êstes operem mais ao Norte. As autoridades da Administração Johnson acreditam que a estratégia comunista de evitar grandes batalhas é mais difícil de conter do que a tática que o inimigo pode adotar ao sair em campo e lutar.

O Almirante Sharp disse à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que enquanto as unidades norte-americanas organizassem ataques contra o inimigo, êste poderia retornar aos seus santuários além das fronteiras sul-vietnamitas, onde nossas fôrças terrestres não conseguem localizá-lo com facilidade.

As autoridades norte-americanas acreditam que os comunistas possam utilizar as duas táticas simultâneamente, ficando em compasso de espera na maior parte do território sul-vietnamita, enquanto preparam ataques nas províncias setentrionais para dar uma demonstração de fôrça.

Tudo em calma na Capital do Norte

Tóquio (UPI—JB) — Um jornalista japonês que apenas chegou a Hanói diz que tudo vai calmo na Capital do Vietname do Norte e que os cidadãos não dão mostras de desespêro.

Kyozo Mori, o principal redator de editoriais do jornal japonês de circulação em massa *Asahi*, disse que há um "grande número de diferenças entre a China (comunista) e o Vietname do Norte".

Mori recentemente chegou a Hanói, via China comunista, como o terceiro jornalista nipônico a visitar o Vietname do Norte nos últimos meses.

"A China é literalmente um país de letras vermelhas", disse Mori no seu primeiro despacho de Hanói. "Há uma multidão de palavras-de-ordem nas estações ferroviárias no caminho para Kwangchou (Capital da Província de Kwangtung), a partir de Hong-Kong."

"Há tantos *slogans* que mal se pode ler os nomes das estações. No trem, uma mulher que tem o cargo de condutor estuda com os passageiros as citações dos pensamentos de Mao Tsé-tung. Ela os lê primeiro em chinês e depois os traduz em inglês. Da mesma forma procede a aeromoça no vôo de Kwanhou para Kunning, a única linha aérea da China para Hanói.

"Todavia, não houve real estudo dos pensamentos de Mao Tsé-tung, porque quase metade dos passageiros eram soviéticos."

"Em Kwangtung, manifestações contra Liu Chao-chi até onze horas da noite. Fui despertado pelas vozes dos manifestantes contra Liu às três horas da manhã (...) Em Kunning houve mais *slogans* contra Liu do que a favor do Vietname do Norte."

"Comparada com esta situação na China, tudo está calmo em Hanói. Não há desespêro aqui. O povo está calmo e alegre. No fim de semana, vi casais jovens e demais membros da família gozando o ar livre à beira do lago. Alguns soldados estavam passeando e outros paravam nas casas de chá para tomar chá ou beber cerveja."

"Fui a duas grandes livrarias. Uma era vietnamita e outra especializada em livros importados. A primeira tinha em exposição alguns exemplares traduzidos das obras de Lênine e Stalin. Porém mal se viam quaisquer dos trabalhos de Mao. A outra tinha algumas obras de Mao, porém metade dos livros em exibição para venda eram livros em russo."

"Há muitos buracos de bombas em Hanói e as ruas, à noite, ficam às escuras, mas isto é principalmente por falta de eletricidade."

Mori diz que para um viajante que tenha atravessado a China, que está sob a tensão da "grande revolução cultural", era "realmente uma surprêsa ver o alegre povo vietnamita que está enfrentando todos os dias uma luta de morte".

Ele diz que, a fim de apurar por que o povo vietnamita está tão alegre, planeja ir à linha de frente.

"Pretendo passar três dias na linha de frente", disse Mori em seu despacho. "Diz-se que os bombardeios norte-americanos são muito severos ao longo do 17.º paralelo e em Thanh Hoa. Pretendo ir a Thanh Hoa."

Saigon aceita proposta do Canadá

Saigon (UPI-JB) — O Vietname do Sul aceitou ontem a proposta de paz apresentada a semana passada pelo Canadá, prevendo a retirada de tôdas as fôrças que estejam na área da zona desmilitarizada do Paralelo 17, o congelamento de tôdas as operações militares, o início de negociações e o retôrno das partes aos têrmos dos Acôrdos de Genebra.

O Vietname do Norte ainda não se pronunciou sôbre a proposta, mas os observadores de Saigon acreditam que a resposta será negativa, pois foi isso que ficou insinuado ontem, quando a rádio de Hanói ridicularizou os planos do Govêrno sul-vietnamita, de construção de uma barreira fortificada perto da zona desmilitarizada, operação que continua em ritmo acelerado.

O apoio sul-vietnamita à proposta canadense foi oficializado em comunicado do Ministério das Relações Exteriores, em Saigon. O comunicado afirma que o Vietname do Sul recebe com agrado "todos os esforços para a consecução da paz e as medidas propostas nesse sentido, como a retirada (mútua) da região desmilitarizada, a inspeção da retirada pela Comissão Internacional de Contrôle, a redução da intensidade do conflito e conversações secretas ou de qualquer outra natureza".

O comunicado confirma, ainda, a observância de uma trégua no dia 23, aniversário de nascimento de Buda, e manifesta a esperança de que o Vietname do Norte também respeite a trégua, já aceita pelo comando militar dos Estados Unidos.

LOUCURA

Ao comentar a construção da barreira fortificada perto da zona desmilitarizada, a Rádio de Hanói qualificou o plano de "loucura", pois os guerrilheiros teriam apenas de contornar essa espécie de "Linha Maginot". Nesse comentário, a emissora qualificou a proposta canadense de "acôrdo inteligente", ressalvando que os americanos e os sul-vietnamitas jamais poderiam vencer a guerra.

QUATRO PONTOS

A proposta canadense, em quatro pontos, prevê:

1 — Certa medida de "desengajamento físico", possivelmente na zona desmilitarizada. Simultâneamente reativação das disposições dos Acôrdos de Genebra que proíbem a utilização de território norte ou sul-vietnamita como ponto de partida de atos bélicos. Isso implicaria, segundo o Ministro do Exterior canadense Paul Martin, a suspensão dos ataques aéreos americanos ao Vietname do Norte e da infiltração no Vietname do Sul.

2 — "Congelamento" das operações militares, no nível atual.

3 — Cessação de tôdas as atividades militares em terra, no mar e no espaço aéreo.

4 — Retôrno aos dispositivos dos Acôrdos de Genebra sôbre o cessar fogo, com o conseqüente desmantelamento de bases militares.

B-52 lançam bombas no Paralelo 17

Saigon (UPI-JB) — Bombardeiros B-52 norte-americanos arrojaram toneladas de bombas, ontem, sôbre uma base de guerrilheiros no limite da zona desmilitarizada dos dois Vietnames, na mesma região onde, à noite, tropas sul-vietnamitas e norte-americanas entraram em choque com uma fôrça vietcong, causando a esta 51 baixas.

Em missão de rotina, os jatos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos realizaram, nas últimas 48 horas, mais de cem incursões contra o Vietname do Norte, bombardeando rodovias, pontes, bases antiaéreas e depósitos de abastecimento, em áreas onde se acredita estarem concentradas também tropas de invasão, logo ao norte do Paralelo 17.

INFILTRAÇÃO

Observadores militares julgam que o Vietname do Norte mantém três divisões estacionadas nas imediações da zona desmilitarizada, próximo à Capital provincial de Quang Tri, além de uma quarta, cujo teatro de operações se situa ao sul dêsse limite, partindo dos baluartes estabelecidos nas montanhas ocidentais de Quang Tri e Huê.

A fim de impedir o acesso dos guerrilheiros ao Sul, através do limite, os norte-americanos constroem uma pequena Linha Maginot na região, depois de evacuados os 20 mil camponeses que a habitavam.

Sôbre isso, escreveu ontem o órgão oficial de Hanói, *Nhan Dan*, advertindo que barreiras fortificadas podem ser fàcilmente destruídas, e qualificando o projeto de "loucura dos que estão sendo derrotados".

O artigo faz-se acompanhar de uma declaração difundida pela Rádio de Hanói, atribuída ao Chefe do Estado-Maior do Exército norte-vietnamita, Tenente-General Van Rien Dung, manifestando sua confiança na vitória dos guerrilheiros sôbre o inimigo, que adota "táticas passivas" de combate, muito embora seu poderio militar.

Pompidou diz que França condena a guerra

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro francês Georges Pompidou declarou ontem na Assembléia Nacional, em sua primeira manifestação política importante desde a formação do nôvo Gabinete, que a França condena a guerra do Vietname, por considerá-la "um conflito injusto, que inflige sofrimentos à população da antiga Indochina e ameaça a paz do mundo".

Pompidou ressalvou, porém, que a França se propõe, apesar da guerra do Vietname, manter sua aliança com os Estados Unidos. Por outro lado, apesar de continuar pertencendo à OTAN, mesmo depois de afastar-se de seu sistema militar, prosseguirá nos esforços para melhorar suas relações com os países do mundo socialista.

VIAGEM A MOSCOU

O Primeiro-Ministro anunciou que aceitará o convite da União Soviética para visitar Moscou no mês de julho, e que o Presidente De Gaulle visitará a Polônia pouco depois.

Com essas visitas, disse Pompidou, o Govêrno pretende contribuir para a unificação européia, um de seus grandes objetivos em política externa.

— A evolução observada nos últimos meses — disse Pompidou — oferece perspectivas para a Europa. A França não cessará de fazer esforços, empenhada como está em estreitar as relações entre os países situados dos dois lados da Cortina de Ferro.

Acrescentou Pompidou que a partida das tropas americanas e de outros países aliados que tinham bases em solo francês, e que as deixaram a pedido do Presidente De Gaulle, deixará a França dona e senhora de sua política, dona e senhora de sua defesa, que continua a apoiar-se no conceito de um dissuasor nuclear.

— Contudo, a França não se isolou e continua pertencendo à OTAN, continua a ter amizade pelos Estados Unidos. Assim, trabalhará sem trégua pela realização da política unificada do Mercado Comum Europeu.

Pompidou informou também que o próprio Presidente De Gaulle chefiará a delegação francesa à Conferência da Comunidade Européia, que se realizará em Roma em maio. Não revelou, porém, se De Gaulle voltaria atrás em seu veto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

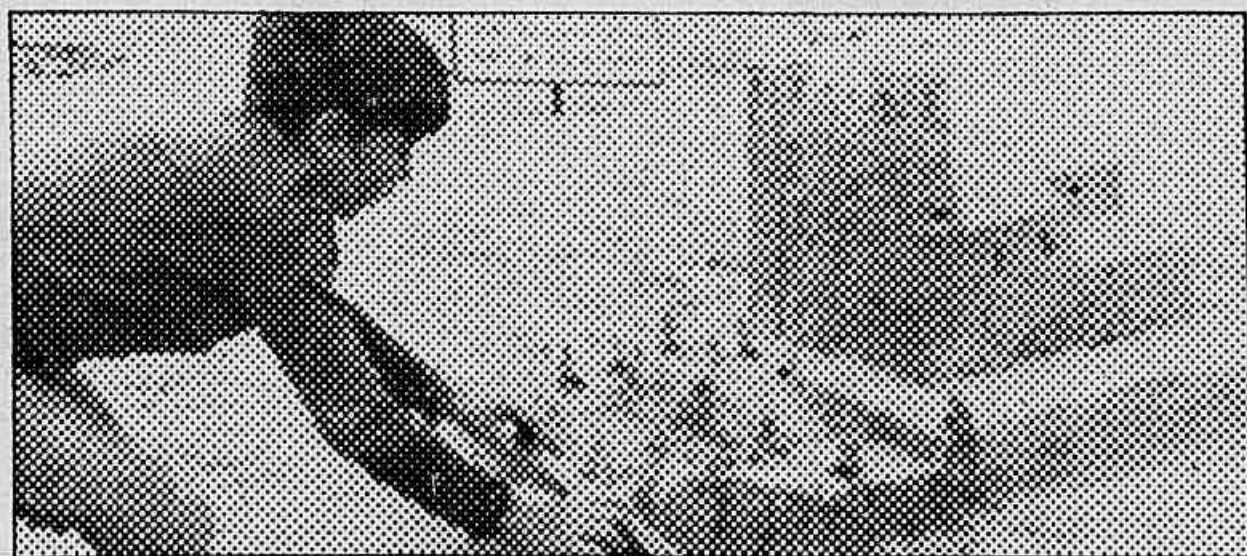
CHINA

Enquanto Pompidou falava à Câmara dos Deputados, seu Govêrno era acusado no Senado de não ter reagido à altura à campanha dos guardas vermelhos contra a embaixada francesa em Pequim. O Senador Edouard Bonnefous, falando pelo bloco da esquerda democrática, declarou que a França errou não suspendendo as relações diplomáticas com a China.

— Anos atrás, no entanto, o Govêrno do Presidente De Gaulle não hesitou em suspender relações com a Tunísia, meramente porque grupos de tunisinos derrubaram parte de uma parede no edifício da embaixada francesa.

O senador lembrou também que, simplesmente por não ter sido avisado com suficiente antecedência, o Govêrno recusou-se a participar das cerimônias comemorativas da vitória canadense em solo francês na Primeira Guerra Mundial.

— Por que — perguntou — é o Govêrno tão insensível aos insultos chineses? Ainda agora, faz poucos dias, o Govêrno entregou aos representantes de Mao Tsé-tung o edifício da antiga embaixada chinesa, dando assim nova evidência de sua irresolução.

A bancada comunista uniu-se aos aplausos de todos os partidos quando Bonnefous criticou Pequim. Encerrado o pronunciamento, o secretário de Estado André Bord afirmou que o Govêrno francês reagiu à campanha da Guarda Vermelha com as fórmulas usuais de protesto. Por isso, não pretende levar a questão adiante.

Oposição propõe a revogação de cinco decretos-leis de Castelo

SÃO PAULO EM REVISTA

Diante do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e do Sr. Adolfo Bloch, o Sr. Abreu Sodré falou no almôço de Manchete

Comissão do Senado reúne-se hoje já com o projeto sôbre a Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — O projeto de resolução n.º 1/66, apresentado pelos líderes governistas na Câmara e no Senado, para solucionar o conflito estabelecido em tôrno da Presidência do Congresso, foi distribuído ontem à tarde ao Senador Petrônio Portela, que relatará a matéria na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

A Comissão de Justiça da Câmara Alta se reunirá hoje a tarde, mas não se admite que o projeto venha a ser discutido ou relatado, o que, segundo previsões, só se dará no fim da semana, ou, mais provàvelmente, na próxima semana, quando o assunto — conforme asseguram os líderes do Govêrno — deverá ser resolvido em definitivo.

MDB COM AURO

Na condição de líder do MDB, o Sr. Aurélio Viana voltou a falar demoradamente sôbre o problema da Presidência do Congresso, tomando posição favorável ao Senador Auro de Moura Andrade, conforme decisão adotada em reunião realizada pelo Gabinete Executivo do MDB.

O Sr. Aurélio Viana afirmou que a entrega da Presidência do Congresso ao Vice-Presidente Pedro Aleixo significa intolerável intromissão do Executivo no Legislativo, acrescentando que o assunto assume importância excepcional, uma vez que estaria em jôgo a independência do Congresso.

Repetindo argumentação dada pelo Sr. Auro de Moura Andrade no despacho que deu ao projeto dos líderes, o Sr. Aurélio Viana declarou que aceita a tese das lideranças do Govêrno: "Tudo mais poderá acontecer, até mesmo alguém do Executivo vir a reclamar para si a Presidência, cumulativamente, do Supremo Tribunal Federal".

PARALELO

Fêz, ainda, o Sr. Aurélio Viana um paralelo entre o que se daria nos Estados Unidos, e o problema agora criado entre nós em tôrno da Presidência do Congresso, para afirmar que a tese de se dar ao Vice-Presidente da República a Presidência do Senado está completamente fora de moda, sendo nos Estados Unidos mera reminiscência do passado, sem aplicação na prática.

Duas emendas foram apresentadas pelo Senador Bezerra Neto (MDB de Mato Grosso) ao projeto de resolução, com o objetivo, segundo afirma o autor na justificativa de sua proposição, de corrigir lacunas existentes no projeto elaborado pelos líderes do Govêrno.

A primeira emenda tem a seguinte redação: "Art. 1.º — Dentro do prazo de 48 horas do recebimento da representação do Tribunal de Contas sôbre ilegalidade e pedido de execução de contrato, o Presidente do Congresso Nacional designará Comissão Mista de seis senadores e seis deputados, a qual, no prazo de 10 dias, enviará a matéria a plenário, com parecer conclusivo e projeto de decreto legislativo, apra os fins de discussão e votação.

§ 1.º — Na discussão e votação, serão aplicadas, no que couber, as normas do Art. 8.º da Resolução 1/64.

§ 2.º — Para o devido cumprimento do Art. 73, § 6.º, da Constituição, a matéria deverá ser promulgada no prazo de 15 dias de sua remessa a plenário".

A segunda emenda tem o seguinte teor:

"Art. 1.º — Dê-se a seguinte redação:

Art. 6.º — Substitua-se o caput do Art. 8.º da Resolução 1/64 pelo seguinte: Na tramitação do projetos de lei de que trata o Art. 54 da Constituição, serão observadas, no que couber, as normas constantes do Art. 1.º, §§ 1.º e 2.º, do Artigo 2.º, caput e seu § 3.º, do Art. 4.º e seus §§ 1.º, 2.º e 4.º e mais o disposto nas alíneas seguintes."

Oposição não aceita a alteração do Regimento

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, disse ontem, da tribuna da Câmara, que o problema da Presidência do Congresso é de ordem institucional, "razão pela qual não pode ser resolvido por uma simples modificação do Regimento Interno".

Defendendo a tese de que não são conflitantes os textos da Constituição que dão ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso e ao Presidente do Senado a presidência dos trabalhos legislativos do Congresso, o Sr. Martins Rodrigues conclamou os parlamentares da ARENA a unirem-se aos do MDB, "para salvar a independência do Poder Legislativo".

MATÉRIA CONTROVERTIDA

Ao responder a um aparte do Deputado Clóvis Stenzel, o qual, depois de sustentar a validade da reforma regimental, reconheceu que a matéria era controvertida, ressaltou o Sr. Martins Rodrigues:

— Então, como é que em matéria dessa natureza, que sofre essa controvérsia, que de tal maneira conturba os espíritos na sua inteligência, na sua interpretação, em matéria de alta indagação constitucional, quer a liderança da Maioria da Câmara e do Senado resolver por simples alteração regimental, como se tudo isso não tivesse importância alguma?

E prosseguiu:

— Podemos aceitar que, amanhã, emenda constitucional reponha ao Vice-Presidente tôdas aquelas competências, aquelas faculdades, que se aumente sua competência e atribuições. Não podemos admitir, sem profunda diminuição para o Poder Legislativo, é que simples alteração regimental venha a suprimir da presidência das nossas reuniões conjuntas, no caso do Art. 31, Parágrafo 2.º, a figura eminente do Presidente do Senado, elemento integrante do Congresso Nacional.

Batista Ramos está a favor de Pedro Aleixo

O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, aprova a reforma do Regimento Comum para solucionar o conflito em tôrno da Presidência do Congresso, "cargo que deverá ser exercido pelo Vice-Presidente da República".

Louvando-se em opinião manifestada por Rui Barbosa quando controvérsia semelhante surgiu na vigência da Carta de 1891, o Deputado Batista Ramos disse que "não concordo em que se deva preferir a reforma constitucional à regimental".

FILINTO MULLER

O Líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, observou ontem que os parlamentares devem empenhar-se em encontrar uma "solução rápida e harmoniosa" para o impasse relativo à Presidência do Congresso.

— Considero imprudente que se mantenha tal discussão no Congresso, por entender que essa polêmica se destina a enfraquecer o Legislativo, colocando-o sob reparos da opinião pública e dos setores que reclamam rapidez de decisão — acentuou.

VASCONCELOS TÔRRES

O Senador Vasconcelos Tôrres prognosticou ontem, ao visitar o Palácio das Laranjeiras, a vitória do Sr. Auro de Moura Andrade na disputa da Presidência do Congresso, observando que "o Presidente do Senado está resguardado juridicamente".

— A vitória deve caber ao homem que nas horas mais difíceis defendeu o Congresso — acrescentou.

Sodré defende investimento estrangeiro que se integre definitivamente no Brasil

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, foi homenageado ontem com um almôço na revista *Manchete*, e, em seu discurso, defendeu o investimento estrangeiro no Brasil, ressaltando contudo que "êle deverá ter o propósito de integrar-se definitivamente e não de tornar-se mero explorador indiferente às frustrações que deixa em seu rastro".

A homenagem ao Governador paulista estiveram presentes Ministros de Estado, parlamentares, diretores do BNDE, BNH e IBC, além de autoridades civis e militares da Guanabara.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Em seu discurso, o Governador destacou a importância da reforma administrativa na implantação do processo de planejamento do nôvo Govêrno.

— Um dos princípios da reforma administrativa em São Paulo é a descentralização das atividades no nível de execução, através da ação regional do Estado baseada em polos de regionalização natural, que assumirão função intermediária entre o município e o Estado.

Referindo-se aos investimentos estrangeiros no Brasil, o Sr. Abreu Sodré salientou que êles devem ser incentivados pelos Governos em geral, por todos os meios ao seu alcance, citando como exemplo das vantagens do investimento estrangeiro a própria economia paulista.

COLONIALISMO

O Governador paulista defende a tese de que o investimento do exterior deve vir com o propósito de integração definitiva e não como mero explorador, achando que "o colonialismo, ou a sua recente modalidade, o neocolonialismo, é um desserviço moral e político ainda que compensador, em têrmos exclusivos de lucro, para o mau investidor".

— É bem-vindo o capital estrangeiro que não visa à subordinação de monopólios nem a substituição do capital nacional, nem a subordinação do desenvolvimento interno a comandos externos, o que desencadearia um processo de desnacionalização da economia brasileira.

— Há em todo o desenvolvimento — concluiu o Sr. Abreu Sodré — seja com recursos nacionais ou em cooperação com recursos do exterior, uma ética que, se negada, faz de todos os esforços uma sementeira de ódios e ressentimentos.

Embora evitasse entrevistas à imprensa, o Sr. Abreu Sodré afirmou, depois do almôço, que não há crise estudantil em seu Estado e que dispõe de NCr$ 600 milhões (600 bilhões de cruzeiros antigos) para o desenvolvimento da rêde educacional, com prioridade para o ensino técnico-profissional.

Sôbre a ameaça de greve geral dos universitários, contra o aproveitamento de excedentes, o Governador disse que "se a crise existiu, ela já está sendo contornada", acrescentando: "Todos têm o direito de estudar, mas é necessário primeiro equipar as faculdades e aumentar o número de seus professôres".

— Acima da boa vontade, precisamos de dinheiro, muito dinheiro, e pouca conversa — comentou o Sr. Abreu Sodré.

COM O PRESIDENTE

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, avistou-se ontem com o Marechal Costa e Silva e, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, anunciou o propósito do Presidente de fortalecer a ARENA, dando-lhe uma filosofia política própria, para a consolidação do regime democrático.

Durante o encontro, o Presidente declarou-se disposto a dar prioridade aos problemas de transportes e anunciou a reabertura da Rodovia Presidente Dutra, no próximo sábado, e o término das obras de duplicação, no dia 15 de novembro.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Abreu Sodré, dirigindo-se a alguns Ministros que aguardavam vez para os despachos com o Presidente, disse que não sabia "como ainda se consegue viver no Rio, uma cidade onde falta água, falta energia e os elevadores não funcionam".

À saída, um repórter quis saber como estava o trânsito em São Paulo, fazendo alusão à saída do Coronel Fontenele do Serviço de Trânsito.

— O trânsito em São Paulo é um problema urbanístico. Enquanto não urbanizarmos a Cidade, tudo o que se fizer será improvisação — respondeu.

Presidente volta hoje a Brasília

O Presidente Costa e Silva embarcará hoje, às 8h 15m, no Aeroporto Santos Dumont, para Brasília, depois de passar quatro dias no Rio. Já está acertado que sua mensagem ao trabalhador, no dia 1 de maio, será feita da Capital federal.

Sábado será 1.º Dia Luso-Brasileiro

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva assinará, no próximo sábado, decreto instituindo a data de 22 de abril Dia da Comunidade Luso-Brasileira, em solenidade a que comparecerão altas autoridades. No mesmo dia, às 12h, a Embaixada portuguêsa oferecerá uma recepção no Hotel Nacional.

Brasília (Sucursal) — Através de projetos apresentados na Câmara pelo Deputado Humberto Lucena, a Oposição propôs ontem a revogação de cinco decretos-leis do ex-Presidente Castelo Branco, entre os quais o que disciplina a tramitação dos projetos de Constituição dos Estados.

Os demais projetos pedem a revogação parcial dos decretos-leis sôbre a Reforma Administrativa, a reestruturação do quadro do pessoal do DNER e a transformação do IBGE em fundação, e a revogação total do decreto-lei que dispõe sôbre os bens imóveis da União.

CARTAS ESTADUAIS

Na justificativa do projeto que pede a revogação total do Decreto-Lei n.º 216, de 27 de fevereiro de 1967, ressaltou o Sr. Humberto Lucena:

"Um simples decreto-lei não pode introduzir nem modificar dispositivos constitucionais, mesmo no âmbito estadual. Equipara-se à lei ordinária que, hieràrquicamente, está situada abaixo da norma constitucional.

Seria preciso, assim, dentro da ordem jurídica revolucionária, um nôvo Ato Institucional para conter a matéria-objeto dêste decreto-lei.

Assim, o decreto-lei é injurídico e inconstitucional e, por isso, deve ser revogado.

Realmente, o decreto-lei não só manda incorporar às Constituições estaduais normas da Constituição federal (Parágrafo Único do Artigo 1.º), como estabelece que se aplicam à tramitação do projeto de Constituição estadual as mesmas normas e prazos estabelecidos no Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, relativamente ao processo de elaboração da Constituição federal (Parágrafo Único do Artigo 2.º)."

REFORMA ADMINISTRATIVA

No caso do Decreto-Lei n.º 200 — Reforma Administrativa —, é solicitada a revogação das alíneas *a* e *b* do § 4.º do Artigo 99, do Artigo 100, dos itens II e III do Artigo 104 e dos Artigos 105, 107, 195 e seu Parágrafo Único.

"Pelas injustiças que podem ocasionar — assinala o deputado — tais dispositivos devem ser revogados imediatamente."

E esclareceu:

"As alíneas *a* e *b* do Parágrafo 4.º do Artigo 99, se prevalecerem na legislação, levarão o Poder Executivo a exonerar e dispensar centenas, senão milhares de servidores públicos, numa época em que o índice de desemprêgo, no País, é muito alto.

Perigosa, por outro lado, é a norma do Artigo 100, pois, por mera perseguição do chefe imediato, poderá o funcionário efetivo ou estável ver-se envolvido num processo administrativo. Ora, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis da União já estabelece os casos em que deve ser informado processo administrativo.

Quanto aos itens II e III do Artigo 104, são os dispositivos que excluíram do regime de remuneração os exatores federais, os auxiliares de Exatoria e os fiéis do Tesouro.

Êsses funcionários ficaram pertencendo ao grupo ocupacional fisco, juntamente com os agentes fiscais de rendas internas, os agentes fiscais do Impôsto de Renda, os agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro, os fiscais auxiliares dos impostos internos e os guardas aduaneiros. Entretanto, êstes continuam percebendo percentagem sôbre a arrecadação fazendária, enquanto aquêles a perderam. É, na verdade, uma discriminação odiosa, que deve, portanto, ser reparada.

A revogação do Art. 105 é uma conseqüência do desaparecimento dos itens II e III, do Artigo 104.

Já ao que se refere o Artigo 107, procura-se restabelecer a legislação relativa às readaptações, pois não é justo, em face de tantos direitos adquiridos, que, a esta altura, se suspendam, por tempo imprevisto, os processos de readaptação, com sérios prejuízos para milhares de servidores públicos federais.

Quanto ao Artigo 195, trata-se de dispositivo que estabelece depender apenas de decreto a alienação de bens da União. A meu ver, cada caso deve constar de lei especial, e não ser se lei geral estabelecer que determinados bens de valor até certo limite possam ser alienados pela forma ora prevista".

DNER

Ao propor a revogação do Parágrafo Único do Artigo 4.º e do Artigo 5.º e seu Parágrafo Único, dispositivos do Decreto-Lei n.º 122, que trata do DNER, explicou o deputado paraibano:

"Trata-se de um decreto-lei muito mal formulado.

Entre outros dispositivos mais aberrantes, destacamos os seguintes:

I — O Parágrafo Único do Artigo 4.º, que estabelece:

"Os convênios previstos neste Artigo poderão incluir a cessão definitiva ou temporária do pessoal, material, equipamentos, imóveis e instalações."

Trata-se de uma norma muito genérica e, por isso mesmo, perigosa, além de nos parecer injurídica.

II — O Artigo 5.º que cogita da revisão do quadro do pessoal do DNER.

As razões apresentadas não justificam a medida, pois as atribuições do DNER, relacionadas no Artigo 2.º, não foram ampliadas. Continuam as mesmas.

III — O Parágrafo Único do Artigo 5.º, que, entre outras providências, sugere que poderá caber aos Estados a responsabilidade do pagamento do pessoal do DNER.

Evidentemente, o decreto deve ser, pelo menos em parte, revogado".

IBGE

Relativamente ao Decreto-Lei n.º 161, que dispõe sôbre o IBGE, é pedida a revogação da alínea *b* do Artigo 6.º, do Parágrafo Único do Artigo 17, do Artigo 19 e seus parágrafos e dos Artigos 20, 21, 22 e 25.

Depois de considerar que êsse decreto-lei tem seu aspecto positivo, "pois o IBGE como fundação, ficará com muito maior desenvoltura administrativa", esclareceu o Sr. Humberto Lucena:

"Entretanto, há dispositivos que se nos afiguram inconstitucionais. Entre êstes está a alínea *b* do Artigo 6.º.

"Dotação orçamentária da União prevista, anualmente, em um montante não inferior à estimativa da arrecadação do Impôsto sôbre Transporte Rodoviário de Passageiros."

E, bem assim, também, o Parágrafo 2.º do Artigo 6.º:

"A dotação orçamentária a que se refere a alínea *b* dêste Artigo considerar-se-á, automàticamente, reajustada em função dos resultados efetivos da arrecadação do Impôsto mencionado na mesma alínea."

Ora, segundo reza a Carta Magna o Orçamento é uno e indivisível.

Por sua vez, o Parágrafo Único do Artigo 17, o Artigo 19 e seus parágrafos, o Artigo 20, o Artigo 21, o Artigo 22 e o Artigo 25 são injurídicos, pois subvertem, inteiramente, o regime jurídico dos servidores públicos.

No projeto que propõe a revogação total do Decreto-Lei n.º 178, que versa sôbre os bens imóveis da União, diz o Sr. Humberto Lucena:

"O Artigo 1.º e seu Parágrafo Único, com ligeiras alterações, repetem dispositivos do Decreto-Lei n.º 760, de 5 de setembro de 1946, que dispõe sôbre os bens imóveis da União. Acontece, porém, que êsse decreto-lei foi baixado anteriormente à Constituição de 1946, de forma que, a meu ver, após a promulgação daquela Carta Magna perdeu, pelo menos, em parte, a sua validade (Item IX do Artigo 65 da Constituição de 1946).

Se, assim, a situação já nos parecia injurídica, em face da Constituição de 1946, agora o caso ainda é mais grave, pois justamente a principal alteração feita pelo nôvo Decreto-Lei n.º 178, de 16 de fevereiro de 1967, foi no sentido de que a cessão será autorizada por decreto do Presidente da República, em vez de lei.

Ora, a Constituição de 1967, no item VI do Artigo 46, também estabeleceu que cabe ao Congresso, com sanção do Presidente da República, dispor mediante lei, sôbre os bens do domínio da União.

Sobretudo, quando, no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 178, de 16 de fevereiro de 1967, se dispõe que o decreto de cessão poderá autorizar a alienação de frações ideais do domínio pleno ou do domínio útil do terreno cedido; a hipoteca de parte de frações ideais; a locação ou arrendamento de partes do imóvel cedido e benfeitorias; a isenção do parágrafo do fôro e de laudêmios.

A nosso ver, o procedimento correto, do ponto-de-vista constitucional, seria o de submeter-se cada caso concreto ao exame do Congresso Nacional, estipulando-se em lei geral, que só os bens imóveis da União cujo valor correspondesse a determinado limite máximo, poderiam ser cedidos gratuitamente ou em condições especiais, mediante decreto do Presidente da República."

Rebeldes da ARENA aprontam hoje memorial contra direção

Os Deputados Aluísio Alves, Mendes de Morais e Cantídio Sampaio vão elaborar na noite de hoje o documento no qual o grupo rebelde da ARENA formalizará as suas restrições à direção partidária, com o objetivo de divulgá-lo no Rio e em Brasília, ainda nesta semana.

O Senador Paulo Sarasate considerou "um verdadeiro suicídio político a pretensão de criar-se uma facção dentro da própria ARENA", mas o Deputado Aluísio Alves esclarece que "o movimento não é pessoal, mas constitui-se em uma luta pela democratização do Partido, pois, a maioria não pode continuar marginalizada nas deliberações da cúpula".

O ATRITO

O grupo rebelde reclama, entre outras coisas, que o comando partidário não tem ouvido a maioria sôbre as decisões tomadas, e segundo o Sr. Aluísio Alves são quase 80 os parlamentares descontentes. O parlamentar diz que "isto é produto da orientação do ex-Presidente Castelo Branco e não apenas beneficia a extinta UDN — que possui 70 deputados apenas, em uma bancada de 220 —, como também marginaliza lideranças regionais em detrimento de líderes com lastro popular".

Os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Flexa Ribeiro acusam o movimento dos Srs. Aluísio Alves, Mendes de Morais e Cantídio Sampaio de ser constituído por parlamentares sequiosos de nomeações e o Senador Paulo Sarasate promete fazer um pronunciamento a respeito ainda esta semana no Senado Federal.

FATÔRES DA REBELIÃO

O Deputado Aluísio Alves contesta os argumentos da cúpula dizendo que não só no Rio Grande do Norte foi-lhe negado o direito de disputar uma senatoria como também o de participar do Diretório como um simples membro.

— Enquanto isso — acusa o parlamentar — o Sr. Dix Huit Rosado é membro do Diretório e o senador vitorioso no Estado é marginalizado.

As mesmas injustiças foram e são cometidas em outros Estados, sendo diversos os exemplos. Basta dizer no entanto, que em Pernambuco, o Sr. Cid Sampaio foi preterido, no Paraná, o mesmo ocorre com relação ao Sr. Nei Braga, como em São Paulo com o Sr. Carvalho Pinto e no Ceará, com o Sr. Virgílio Távora, todos líderes de expressão popular.

Explica que "enquanto isso, mesmo minoritária dentro da ARENA a extinta UDN consegue conquistar os postos de maior importância, a partir da Vice-Presidência da República, sem falar nos Ministérios. Nisso, o Govêrno do Marechal Costa e Silva segue a mesma orientação adotada pelo seu antecessor".

— O movimento de rebeldia não podia, assim, demorar. Tende a aumentar ainda mais, na medida em que as lideranças da ARENA permaneçam insensíveis a essas injustiças e a êsses erros.

O MOVIMENTO

O grupo rebelde começou com 6 ou 7 membros, segundo o Sr. Aluísio Alves na maioria constituído de novos deputados: "Cresceu e já conta com mais de 80 parlamentares. Não tem, no entanto, qualquer identidade com a chamada guarda vermelha. A guarda vermelha era estimulada pela própria direção partidária, enquanto êsse movimento, embora não objetive atingir a liderança e o comando do Partido luta contra seus métodos".

— Até aqui — diz o parlamentar — a maioria da ARENA não tem sido ouvida para nada. Mesmo sendo favorável a que o Vice-Presidente da República presida o Congresso e o próprio Senado, por uma atitude de coerência, só tomei conhecimento do projeto de resolução que emenda o Regimento Interno das duas Casas, quando o Sr. Ernâni Sátiro foi recolher minha assinatura.

OS PONTOS-DE-VISTA

O Sr. Aluísio Alves não acredita na existência de condições para a organização de um terceiro Partido. Afirma mesmo que nunca passou pela sua cabeça nem pela de seus companheiros tal idéia. Não exige que se faça uma reformulação partidária no estilo piramidal, isto é, desde os Diretórios municipais até à cúpula partidária:

— Isso não seria possível. No entanto, acho possível que êsse grupo consiga uma maior democratização da estrutura da ARENA, capaz de permitir que as decisões sejam dadas pela maioria partidária e não pela minoria dirigente.

Obtida a democratização do Partido em matéria de deliberações, não só de sua cúpula, como da sua liderança, o grupo passaria a lutar para nelas influir. O Sr. Aluísio Alves não compreende como possam os Diretórios permanecer, em todo o País, com membros derrotados nas últimas eleições, e não compreende como possam seus mandatos expirar sòmente em 1968, de acôrdo com o decreto baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

O grau de ação dêsse grupo e as possibilidades de enfraquecer o Partido estarão diretamente ligados à sensibilidade que a direção partidária demonstrar diante de suas reivindicações. O Sr. Aluísio Alves acha que a discriminação partidária não poderá perdurar sem prejuízo da unidade do Partido. Os elementos oriundos do extinto PSD, como do extinto PTB e dos pequenos Partidos, representados na comissão que êle integra e que está incumbida de redigir o documento, têm consciência de que formam a maioria na ARENA.

CONSEQÜÊNCIAS

Os líderes arenistas devem estar advertidos para outra eventualidade: a de que essas insatisfações no seio do Congresso venham a escolher, como escoadouro natural, o episódio da luta que travam os Srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade pela Presidência do Congresso, para dar uma derrota ao Vice-Presidente e ao Govêrno.

O ex-Governador do Rio Grande do Norte mantém a convicção de que essa hipótese será viável na medida que o Presidente da República resolva adotar a posição anunciada pelos jornais a de não se imiscuir em assuntos da competência do Legislativo e se submeter às suas decisões.

Embaixador de Israel visita JB

O Embaixador de Israel, Sr. Samuel Divion, fêz ontem uma visita de cortesia à Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, conversando ambos, demoradamente, sôbre assuntos de interêsse dos dois países.

Na ocasião, o Sr. Samuel Divion falou de sua recente visita ao Nordeste, percorrendo vários Estados, demorando-se no Piauí, onde teve oportunidade de ver técnicos israelenses trabalhando em problemas de irrigação.

Congresso da CAMDE é secreto

As senhoras da CAMDE, entidade que está promovendo o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, decidiram realizar todos os debates a portas fechadas, com acesso exclusivamente às delegadas credenciadas de oito países e nove Estados brasileiros.

Mesmo as observadoras e os membros da CAMDE que não integrem delegações não podem assistir às reuniões, não devendo ser admitidas também às sessões plenárias, que começarão hoje à noite.

SEM NOTÍCIAS

O bureau de imprensa do congresso, instalado no 2.º andar do Hotel Glória, não tinha ontem qualquer notícia sôbre os trabalhos. A única informação liberada para publicação foi que uma fábrica de refrigerantes começou a distribuir seus produtos para as participantes e que três teatros — Nacional de Comédia, Dulcina e o Fred's — ofereceram ingressos gratuitos para seus espetáculos.

Itamarati elabora sua nova linha

O Secretário-Geral de Política Exterior, Embaixador Sérgio Correia da Costa, instalou ontem no Itamarati a primeira das fôrças-tarefa encarregadas de elaborar um plano para a organização do Serviço Exterior Brasileiro (SEB) a fim de atender às exigências da nova linha de ação da Chancelaria brasileira.

Presidida pelo Diretor do Instituto Rio Branco, Embaixador Antônio Correia do Lago, êsse grupo deverá apresentar, no prazo de 90 dias, um estudo contendo a reformulação de meios, planejamento e execução da política exterior do Brasil.

PRESENTES

Participaram da reunião os presidentes das demais fôrças-tarefas a serem instaladas oportunamente: Embaixadores Guimarães Rosa (Promoção Cultural), Arnaldo Vasconcelos (Reforma do Serviço Consular) e Paulo Leão de Moura (Promoção Comercial no exterior).

Márcio foi à reunião do BID

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, embarca hoje para os Estados Unidos como representante da Guanabara à 8.ª Reunião dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, em Washington, durante a qual apresentará as reivindicações do Estado para novos financiamentos.

A missão do Sr. Márcio Alves, segundo esclareceu ontem o Governador Negrão de Lima, se desdobrará no estudo e propostas de esquemas de pagamentos das dívidas já contraídas, como ponto de partida para os financiamentos com vistas ao próximo ano, já que tais operações são tratadas com um ano de antecedência.

CONTATOS

A missão do Estado, tão logo se encerre a reunião de cúpula do BID, irá a Nova Iorque sondar junto a grupos financiadores privados a perspectiva de carrear outros recursos, através da COPEG, da Secretaria de Finanças e do BEG, para realização de outros projetos.

Informou-se que as obras financiadas pelo BID na Guanabara, de 36 milhões de dólares para o sistema de água e de 11 milhões para o de esgotos, terão sua aplicação relatada na ocasião, sendo os recursos novos agenciados por intermédio da COPEG, do FINAME e do FIPEME.

Coluna do Castello

Diária de hotel é problema do líder

Brasília (Sucursal) O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, está às voltas com uma nova ameaça de dissidência. Dessa vez o bloco se diz de 110 deputados, a seus membros não importa a chibata da UDN nem o desdém do General Ministro do Interior, nem a êles interessam postos nas Comissões. O que êles querem é uma subvenção de 23 contos por dia, o equivalente à importância que a Mesa da Câmara paga aos hotéis da Cidade para hospedarem deputados que não se instalaram em casa ou apartamento. Ou todos se aproveitam...

Quando se instalou o Congresso não havia, na cota da Câmara e do Senado, apartamento do Govêrno em número suficiente para atender aos novos representantes. Os deputados e senadores que para aqui se transferiram com suas famílias fizeram o que se faz em qualquer cidade onde se vai ou onde se deve morar: compraram ou alugaram residências. Os aluguéis são os correntes na praça, não tão caros quanto os do Rio, pois se obtém um apartamento de quatro quartos aqui por 700 mil cruzeiros antigos. Um pequeno número preferiu, no entanto, esperar pelo término das construções de edifícios mandados fazer pela Câmara. Instalaram-se no Hotel Nacional e o Presidente da Câmara concordou em pagar a diária do hotel, uma praxe que vem desde a fundação da cidade, quando não havia alojamento suficiente nem mercado de imóveis. Hoje, trata-se apenas de uma liberalidade.

Os deputados que haviam alugado suas casas estão reagindo e comunicaram oficialmente, ontem, através de emissário cearense, ao Sr. Ernâni Sátiro, que condicionam seu apoio à liderança do Govêrno a que o líder obtenha da Mesa uma subvenção correspondente à diária de hotel paga aos outros.

O líder, com tantos problemas, prometeu ajudar, mas advertiu desde logo que a solidariedade política não pode ser colocada na base de reivindicações dêsse tipo e que o voto nas Comissões e no plenário é sempre, em última análise, uma questão de consciência.

Para pacificar essa revolta, a Mesa da Câmara cancelará as diárias de hotel ou pagará a subvenção requerida, o que será a porta aberta para novas reivindicações, desde que o catálogo das necessidades humanas é infinito e a medida da igualdade é sempre imprecisa. Em tudo isso só uma coisa se torna nítida e é o desprêzo generalizado pelo conceito de uma instituição, que tanto sofre por culpa dos seus membros.

A meta é mil anos

O Sr. Israel Pinheiro Filho recebeu com bom humor os comentários sôbre a idade dos Secretários do Governador de Minas. E deu sua contribuição:

— A meta é mil anos. Enquanto as idades não somarem mil anos, meu pai não ficará satisfeito.

À margem, porém, informou que o filho do Embaixador Bilac Pinto será um dos Secretários do Govêrno, o que reduzirá substancialmente a média dos anos do secretariado.

Opiniões e votos

Comentário do Sr. Tancredo Neves, depois de ouvir o discurso do Sr. Martins Rodrigues sôbre o caso da Presidência do Congresso:

— O Auro vai terminar ganhando tôdas as opiniões e perdendo todos os votos.

Govêrno de exílio

Numa roda, no gabinete do MDB, comentava-se o discurso oposicionista do Sr. Roberto Campos, feito na presença do Marechal Castelo Branco, o almôço do ex-Presidente na casa do Sr. Raimundo de Brito e a declaração do Marechal de que mensalmente se encontrará com seus antigos ministros.

O Sr. Amaral Peixoto observou:

— O Castelo já organizou o seu Govêrno de exílio.

Leviandades

No MDB, tende-se a considerar como levianas as declarações do Presidente da República de que o Sr. Oscar Passos lhe pedira autorização para visitar o Sr. João Goulart, e as declarações do Presidente do MDB revelando o que o Marechal Costa e Silva lhe dissera a respeito de restrições à volta do ex-Presidente.

O caso de Juscelino

Há sintomas de que a publicidade que se faz em tôrno do Sr. Juscelino Kubitschek, agravada por qualquer atitude política a que seja levado nas suas articulações com o Sr. Carlos Lacerda, poderá gerar uma resistência militar ao livre trânsito de que goza o ex-Presidente da República. Setores do Govêrno têm mostrado intensa preocupação com relação a êsse tema, a tal ponto que pessoa da rigorosa intimidade presidencial comentou:

— O Costa é muito bom, muito humano, mas deviam compreender que há coisas que ainda não podem ser feitas.

Energia e conciliação

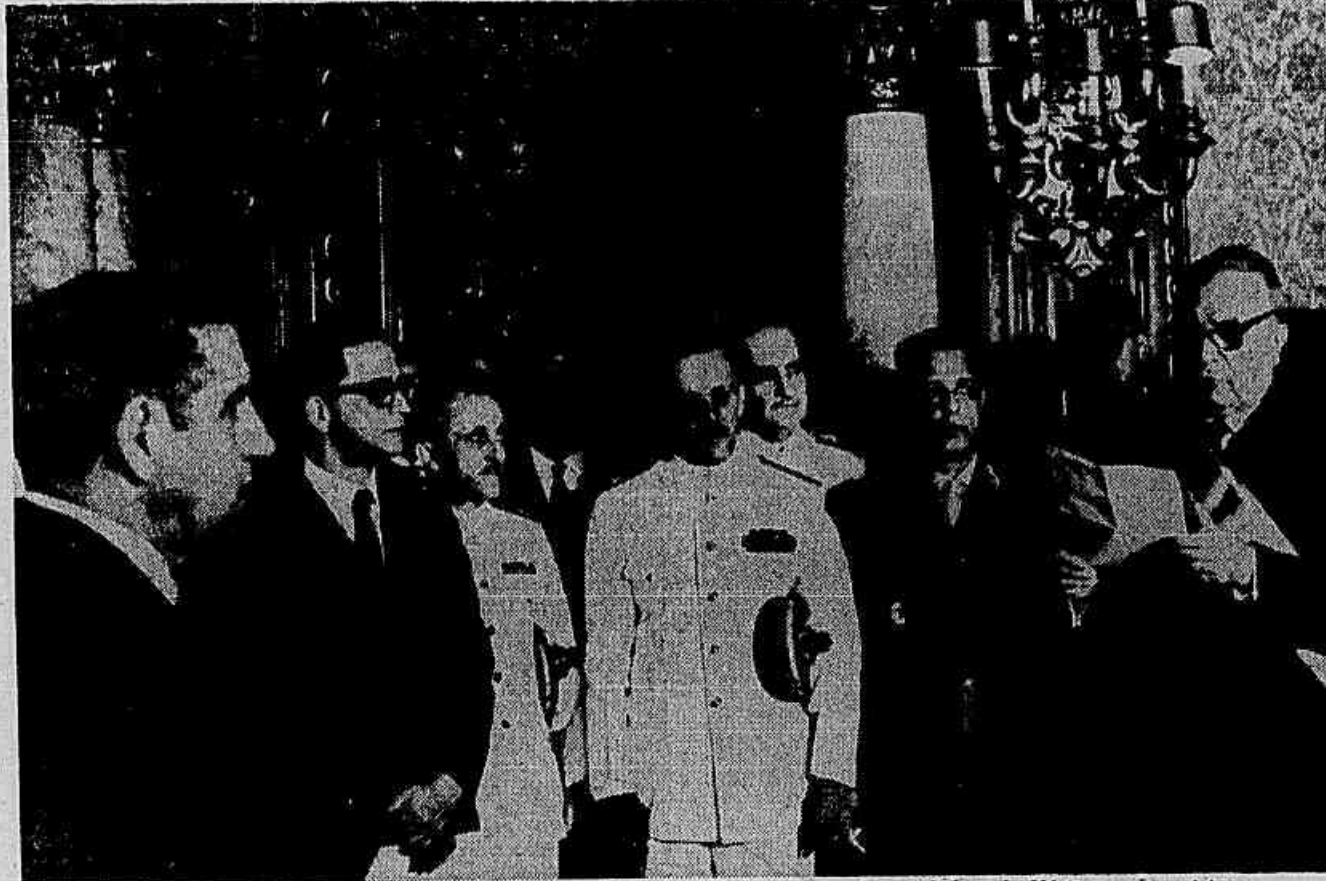
Uma frase do Senador Daniel Krieger, ontem:

— Conciliação quando possível, energia quando necessário.

Costa e Silva visita o Congresso

O Marechal-Presidente da República visitará hoje às 15 horas o Congresso Nacional. Será êle recebido nos gabinetes presidenciais da Câmara e do Senado.

Carlos Castello Branco

GRÃ-CRUZ E CHANCELER

Denis discursou diante do Presidente na concorrida cerimônia em que recebeu a Ordem do Mérito, no Laranjeiras

Presidente condecora Denis, Magalhães, Rondon e Portela com Cruz do Mérito Nacional

O Presidente Costa e Silva, em solenidade muito concorrida, realizada ontem pela manhã no Palácio das Laranjeiras, condecorou o Marechal Odílio Denis, os Ministros Gama e Silva, Magalhães Pinto, Rondon Pacheco e o General Jaime Portela com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

Na mesma ocasião, o Presidente assinou decreto nomeando o Marechal Odílio Denis Chanceler da Ordem Nacional do Mérito, substituindo o Sr. Roberto Marinho. Estiveram presentes D. Iolanda Costa e Silva, todos os Ministros de Estado, o Cardeal D. Jaime Câmara e diversas autoridades.

ATRASO

A cerimônia, marcada para às 11h30m, só começou às 11h45m, devido ao atraso do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que também seria condecorado e a quem caberia referendar a entrega.

Durante quinze minutos, o Presidente permaneceu conversando numa sala ao lado do salão nobre, enquanto os futuros agraciados permaneciam formados à espera do Ministro Gama e Silva. O Chefe do Cerimonial, Sr. Marcos Coimbra, aproveitou o tempo para ensinar aos Ministros Magalhães Pinto, Rondon Pacheco, ao General Portela e ao Marechal Denis a maneira correta de receber a faixa. Teriam que encolher o braço esquerdo, inclinar o pescoço e, depois de colocada a faixa, esticar o braço. Apesar dos ensaios que se seguiram, dois agraciados se atrapalharam.

O barulho de vozes no salão nobre fêz com que os assessôres do Presidente pedissem silêncio três vêzes aos convidados. No hora que o Marechal Costa e Silva anunciou que iria assinar o decreto, nomeando o Marechal Denis para Chanceler da Ordem, foi eufòricamente aplaudido. As palmas só cessaram quando êle acabou de assinar o documento.

DIFERENÇAS

No Govêrno Castelo Branco, quando o Presidente se aproximava do salão nobre para presidir alguma solenidade, o Chefe do Cerimonial anunciava para os convidados muito cerimoniosamente: "O Senhor Presidente da República".

Ontem, o Chefe do Cerimonial não anunciou, mas em compensação o chefe da segurança gritou para um seu auxiliar, chamando a atenção de todos:

— Olha, o homem está descendo as escadas!

Depois de ser agraciado, coube ao Marechal Denis referendar, à pedido do Presidente, a concessão da Grã-Cruz aos outros agraciados. O Marechal Costa e Silva, ao se adiantar para colocar as faixas nos outros, foi interceptado pelo Marechal Denis, pois êste não abriu mão do seu direito, como Chanceler, de condecorar os Ministros.

DISCURSO

Em seu discurso, o Marechal Denis falou da sua emoção, lembrando que naquele momento se homenageava um soldado.

— Nesta altura da vida, quando diminui o valor das coisas materiais, que se esvaem com a perspectiva do tempo, só a exaltação do mérito seduz e engrandece; assim, o reconhecimento implícito na Grã-Cruz, que hoje a generosa fidalguia do Ex.º Sr. Presidente da República me confere, é recompensa especial, que retribui o que possa ter feito pela Nação ou pelo Exército, minha segunda família, da qual nunca me apartei e cuja farda há de ser a mortalha que me cobrirá, como último agasalho da vida — acrescentou.

Depois de exaltar a figura do Marechal Costa e Silva e de lembrar a coincidência da concessão da Grã-Cruz no dia 31 de março, o Marechal Denis finalizou:

— Senhores, eu lhes abro o coração. Não lhes posso ocultar a emoção que me domina, o agradecimento de que estou possuído, o orgulho que me exalta. E enquanto da vida levar memória, a dêste momento será a primeira e a mais profunda, porque legitima e envaidece uma existência.

ODILO COMEMORA

O Marechal Odilo Denis reuniu ontem à noite em sua residência, na Tijuca, um grupo de amigos militares e civis para comemorar a sua nomeação para Chanceler da Ordem Nacional do Mérito e a condecoração com a Grã-Cruz. O Presidente Costa e Silva telefonou para dizer-lhe que estava "espiritualmente presente".

A comemoração reuniu, entre outros, o Ministro Magalhães Pinto, o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, e outros dois ex-Ministros militares do Govêrno do Sr. Jânio Quadros: o Almirante Sílvio Heck e o Brigadeiro Grum Moss.

PROMOVIDOS CONHECEM

Quinze generais recentemente promovidos, entre os quais o General Siseno Sarmento, foram apresentados, ontem pela manhã, ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, em cerimônia realizada no Palácio das Laranjeiras.

Após a apresentação, o Presidente da República expressou sua satisfação em ver os recém-promovidos galgar mais um degrau na carreira militar, e disse que não tivera a menor interferência nas promoções, pois apenas referendara uma decisão do Alto Comando.

CERIMÔNIA

O Presidente finalizou dizendo que os generais recém-promovidos não deviam nada a ninguém, e sim aos seus próprios méritos.

Os Generais promovidos são os seguintes: Siseno Sarmento (o único a General de Exército), Clóvis Bandeira Brasil, Dirceu de Araújo Nogueira, Oscar Lopes da Silva, José Carlos Leal Jourdan, Nilton Faria Teixeira, Arzus Lima, Rubem Continentino, Romão Mena Barreto, José Pinto de Araújo Rabelo, Oscar Montagna de Sousa, José Alves Martins, Obino Lacerda Alves, Edgar Ribeiro e Carlos Cabral Ribeiro.

Ao se despedir, o Presidente Costa e Silva pediu aos generais que permanecessem no Palácio para assistir à solenidade de entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Marechal Odílio Denis.

Vilas Boas visitou Goulart em Montevidéu, mas não na condição de enviado oficial

O jornalista Luís Antônio Vilas Boas Correia confirmou ontem que visitou o ex-Presidente João Goulart, em Montevidéu, mas desmentiu que tenha sido na qualidade de emissário do Govêrno brasileiro, como divulgou a UPI, em despacho da Capital uruguaia, com base em informações de "uma fonte brasileira responsável".

Segundo a agência, o Sr. Luís Antônio Vilas Boas Correia estêve com o Sr. João Goulart para lhe dar ciência de que "o Govêrno do Marechal Costa e Silva não se oporia ao seu regresso ao Brasil", tendo sido qualificado, pelo informante da UPI, como "alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores".

SÓ JORNALISTA

— Fui convidado a ir à Conferência de Presidentes, em Punta del Este, na qualidade de jornalista, profissão que exerço há 19 anos, e não como funcionário federal — esclareceu o Sr. Luís Antônio Vilas Boas Correia. E foi só nesta condição que eu e outro colega estivemos com o ex-Presidente, jamais como funcionário do Govêrno, o que não sou.

Segundo a UPI, "Goulart recebeu Vilas Boas com tôda a amabilidade, mas informou que o seu propósito é viver no estrangeiro até que haja uma lei de anistia geral. O ponto-de-vista de Goulart é que, enquanto houver brasileiros presos e o favor oficial atinja só um pequeno grupo de pessoas, prefere viver no estrangeiro".

O despacho de ontem da agência ainda acrescenta: "Goulart teria comunicado a Costa e Silva, por intermédio de Vilas Boas, que, como patriota, espera do nôvo Govêrno a solução dos problemas nacionais, inclusive os econômicos e políticos, e deu a entender que estava aconselhando às suas bases partidárias no Brasil que esperem as providências do Govêrno, sem fazer uma oposição sistemática".

Gama e Silva elogia a discrição de Juscelino

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, elogiou ontem a atitude do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, de abster-se de pronunciamentos políticos, considerando que "esta é atitude digna de um cidadão que tem os seus direitos políticos suspensos e a consciência de seus deveres para com a Pátria".

O Sr. Gama e Silva, na mesma oportunidade, desmentiu que esteja disposto a interpelar o ex-Presidente Jânio Quadros, por ter feito declarações políticas, anteontem, em São Paulo, pouco antes de embarcar para os Estados Unidos.

O Ministro da Justiça disse que a disposição do Govêrno, em relação aos elementos que têm direitos políticos suspensos, continua a mesma, fixada pelo Marechal Costa e Silva em nota oficial distribuída logo depois da volta do Sr. Juscelino Kubitschek. A nota do Govêrno informava que os exilados podem voltar ao País, desde que se submetam à Justiça, se tiverem crimes a responder.

O Sr. Gama e Silva, que ontem à tarde ainda não lera as declarações do Sr. Jânio Quadros, esclareceu que os casos porventura criados por elementos cassados serão examinados isoladamente, conforme as peculiaridades.

Juscelino procura sala para ver seus negócios

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek estêve ontem no escritório do Deputado Renato Archer, apenas para conversar, aproveitando a oportunidade para tentar alugar no Centro da Cidade um escritório, onde pretende receber amigos e desenvolver seus negócios particulares.

O Sr. Juscelino Kubitschek ainda não tem data para viajar para os Estados Unidos e Europa, onde vai resolver alguns negócios, inclusive de natureza imobiliária, que ali deixou em andamento.

NA "VISÃO"

Ao visitar o Deputado Renato Archer, o Sr. Juscelino Kubitschek foi reconhecido por um redator da revista *Visão*, que funciona no mesmo edifício do escritório do parlamentar.

O ex-Presidente aquiesceu em subir à redação, onde tomou um cafèzinho, posou para fotografias e conversou animadamente com todos, não tocando em assuntos políticos. O Sr. Juscelino Kubitschek continua aguardando a evolução dos acontecimentos, disposto a não quebrar o silêncio que se impôs, desde que retornou ao Brasil.

O Deputado Renato Archer talvez reinicie, esta semana, a articulação da *frente ampla*, que está interrompida. Os contatos que o parlamentar pretende promover têm o objetivo de ouvir opiniões sôbre o destino a ser dado à *frente ampla*.

Ademar volta logo para fazer política discreta

São Paulo (Sursal) — O Sr. Ademar de Barros Filho viajará no início do próximo mês para os Estados Unidos, devendo retornar antes de junho ao Brasil, em companhia de seu pai, que não pretende encontrar-se com os Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, como chegou a se noticiar.

O Sr. Ademar de Barros Filho admite que o ex-Governador de São Paulo poderá participar da política do País, "mas na medida que lhe permitir sua condição de cassado". Parlamentares do ex-PSP acreditam que essa atuação será desenvolvida "nos mesmos têrmos em que os outros cassados vêm agindo, através de porta-vozes".

Goulart pede ao STF fôro privilegiado no julgamento dos crimes de que é acusado

O ex-Presidente João Goulart requereu ontem ao Supremo Tribunal Federal, através do advogado Wilson Mirsa, a manutenção do fôro privilegiado, para ter o direito de sòmente ser processado e julgado pela Côrte Suprema por crimes comuns que haja praticado no exercício da Presidência da República.

A petição foi dirigida ao Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, relator do Inquérito n.º 2, no qual o Sr. João Goulart é acusado de haver praticado irregularidades no IPASE. O julgamento do caso poderá ser realizado amanhã, pois independe de inclusão em pauta.

A PETIÇÃO

É a seguinte a petição apresentada ao Supremo Tribunal Federal pelo ex-Presidente João Goulart:

"João Belchior Marques Goulart, com residência no exílio, em Leyenda Pátria, 2 984, na Cidade de Montevidéu, no Uruguai, por seu advogado, nos autos do inquérito em que figura como indiciado, vem opor ao parecer da Procuradoria-Geral da República que sustenta a incompetência do Supremo Tribunal Federal para conhecer do inquérito, em face do Ato Institucional n.º 2, as seguintes razões:

De início, é de observar-se que o parecer foi elaborado antes da vigência da atual Constituição Federal.

O inquérito atribuiu ao indiciado, para que sejam processados e julgados pelo Poder Judiciário, o cometimento de crimes comuns, no exercício e em razão do cargo de Presidente da República. É de frisar-se que sob a designação de crimes comuns se incluem todos aquêles que não são definidos como de responsabilidade, segundo a divisão dicotômica feita pela Constituição Federal.

O inquérito foi encaminhado a êsse Pretório Excelso, em face da competência determinada pelo Art. 101, Inciso I, letra a, da Constituição Federal de 1946.

Sobreveio, porém, o Ato Institucional n.º 2, que modificou a competência anteriormente estabelecida, excluindo a do Supremo Tribunal, ao determinar, em seu Art. 16, Inciso I, que a suspensão dos direitos políticos acarretava a cessação de privilégio de fôro por prerrogativa de função.

Expirada a vigência do Ato Institucional n.º 2, inaugurou-se nova ordem jurídica sob o primado da atual Constituição, tendo esta restabelecido, sem qualquer restrição ou ressalva, a competência originária do Supremo Tribunal Federal para processar e julgar o Presidente da República nos crimes comuns (Art. 114, Inciso I, letra a).

É incontroverso que a regra jurídica sôbre competência, expressa na legislação ordinária, é de aplicação imediata e, com muito maior razão, a que é inserta na Constituição Federal.

Em face do exposto, é indiscutível que a questão submetida ao Tribunal, nos seus exatos têrmos, é de direito processual intertemporal e, como tal, deve ser apreciada e julgada, segundo os princípios jurídicos que regem a matéria.

A norma temporária do Ato Institucional n.º 2 concernente à competência só se poderia reconhecer eficácia durante a sua vigência, e nunca além.

Aberraria dos princípios jurídicos universalmente consagrados que se negasse a imediata aplicação da nova regra jurídica de competência expressa na Constituição, de irrecusável prevalência sôbre tôdas as outras, para conferir-se eficácia à do Ato Institucional, não mais em vigor.

É fora de dúvida que a Constituição Federal não aprovou e nem atribuiu ultra-eficácia aos Atos Institucionais. Declarou, apenas, aprovados e excluídos de apreciação judicial, dentre outros, os atos praticados pelo Govêrno federal, com base nos Atos Institucionais números 1 e 2.

Assim, a vedação judicial imposta no Art. 173 da Constituição Federal não atinge questão ora em exame, porque esta não cogita de qualquer ato que se tenha realizado na vigência da norma do Ato Institucional n.º 2, porque na verdade nenhum se realizou, mas da norma mesma, em razão da nova Constituição Federal, de imediatidade eficacial.

De acôrdo com êsses princípios, o Superior Tribunal Militar apreciou e julgou caso semelhante, dando-lhe solução perfeita.

Com efeito, o então Presidente da República, com base no Ato Institucional n.º 2, baixou o Decreto-Lei n.º 2, de 14 de janeiro de 1966, modificando a competência do processo e julgamento dos crimes contra a Economia Popular para atribuí-la à Justiça Militar.

A Constituição Federal, contudo, não incluiu o processo e julgamento de tais crimes no âmbito da competência da Justiça Militar, o que levou o Superior Tribunal Militar a decretar a inconstitucionalidade do mencionado Decreto-Lei e, em conseqüência, a incompetência da Justiça Militar.

Assim decidindo, entendeu aquêle Tribunal, em decisão meritória sob todos os aspectos e de avançado objetivo jurídico, o pleno restabelecimento da normalidade da ordem jurídica do País, em cuja matéria constitucional vigem prevalentemente os preceitos da Constituição Federal, sem que se lhes possam opor quaisquer outros, validamente.

A Procuradoria Geral da Justiça Militar recorreu dessa decisão, de modo que essa Côrte, como guardiã suprema da ordem jurídica, terá de resolver a questão.

Certamente êsse Tribunal não cassará a decisão do Superior Tribunal Militar, tão bem inspirada e correta, negando-lhe função jurisdicional, e, em conseqüência, afirmando a eficácia de uma norma excepcional não mais em vigor e a sua prevalência sôbre a da Constituição Federal. Se o fizesse, estaria afrontando regras jurídicas universalmente consagradas e impondo um desastroso retrocesso na evolução para o pleno restabelecimento da normalidade, sob a égide da Constituição Federal.

O indiciado esclarece que pede o fôro especial não como privilégio pessoal, mas como indeclinável dever público, uma vez que os fatos de que é acusado ocorreram no exercício e em razão do cargo que exerceu, de Presidente da República. Assim, compete-lhe, a fim de resguardar a dignidade do cargo, pleitear que tais acusações, por sua relevância, sejam julgadas pelo órgão supremo do Poder Judiciário, o que constitui garantia de independência e imparcialidade da justiça.

Em face das razões expostas, de irrecusável procedência, o indiciado espera que o Supremo Tribunal Federal rejeite o parecer da Procuradoria-Geral da República, por ser contrário à Constituição Federal, e afirme a sua competência jurisdicional, expressa sem qualquer restrição ou ressalva. É certo que, se a Constituição quisesse manter a norma do Ato Institucional n.º 2, teria estabelecido expressamente a restrição ou ressalva em relação àqueles cujos direitos políticos foram suspensos.

O acolhimento do parecer da Procuradoria Geral da República conduziria a um absurdo sem precedentes, ou seja, a afirmação da eficácia de norma processual temporária não mais em vigor e a sua prevalência sôbre a da Constituição Federal, posterior e contrária."

Costa e Silva teve um dia cheio e não chegou a ler o discurso de Roberto Campos

O Presidente Costa e Silva não tomou conhecimento do discurso pronunciado pelo ex-Ministro Roberto Campos, durante homenagem que recebeu no Copacabana Palace, ao comemorar, anteontem, os seus 50 anos, e nem pretende dar-lhe resposta, segundo informou fonte credenciada da Presidência da República.

O Marechal Costa e Silva estêve muito ocupado durante o dia de ontem e não leu os jornais do dia. Segundo o mesmo informante, "isso indica certamente que o Presidente da República não confere importância ao acontecimento".

RESPOSTA

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, esclareceu ontem a um grupo de amigos que indagou sôbre o discurso do Sr. Roberto Campos, que conversara após o pronunciamento com o ex-Ministro, dizendo ao antigo colaborador do Marechal Castelo Branco:

— Gostei muito do discurso do senhor, doutor Roberto. Ouvi-o com atenção. Mas acho que o senhor dos deu a receita de um pudim. A receita é boa, mas o pudim não tem gôsto.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, recusou-se ontem a comentar as críticas que o seu antecessor no cargo, Sr. Roberto Campos, fêz ao Govêrno de que "a humanização prematura pode significar crueldade futura", afirmando: "Trata-se de uma opinião pessoal, e eu não estou comprando briga com ninguém."

Depois de conferenciar durante 20 minutos com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, o Sr. Hélio Beltrão disse a respeito das declarações do ex-Ministro Roberto Campos, "que tudo mundo tem o direito de externar sua opinião pessoal e, além do mais, não ando atrás de polêmicas."

Constituído o grupo da informação

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva designou ontem, por decreto, os membros do grupo de trabalho de Relações Públicas, que terão a tarefa de estudar a criação de um órgão permanente de pesquisa de opinião e informar o povo sôbre os objetivos do Govêrno.

O grupo é integrado pelos Tenentes-Coronéis José Tancredo Ramos Jubé e Ernâni D'Aguiar, o Major Lair Andrade de Almeida, o jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho e o professor Válter Poyares.

Brasília inicia festa dos 7 anos

Brasília (Sucursal) — Sem modificações em seu aspecto rotineiro — a não ser a colocação de bandeiras azuis e brancas na Esplanada dos Ministérios — Brasília inicia hoje as comemorações do seu sétimo aniversário.

O programa oficial elaborado pelo Departamento de Turismo começará às 18 horas com a abertura, pelo Prefeito Vadjó Gomide, de três exposições de artes plásticas no Teatro Nacional: uma da gravadora Marília Rodrigues, outra da Escola de Tapeçaria de Dona Carmela Salgado, e a terceira organizada pela Galeria Guignard, de Belo Horizonte, na qual se incluem trabalhos de 51 pintores e gravadores nacionais de várias épocas, além de objetos de arte.

Ônibus com muita fumaça terão multas

Oitenta fiscais da CTC serão treinados pelo Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN para aprender a distinguir os padrões de côres entre o branco e o prêto — que são cinco, dentro da escala de Ringelman — para poderem multar os ônibus que, com excesso de fumaça, aumentam a poluição do ar, mas no caso de dúvida, utilizarão um binóculo que permite a avaliação precisa.

O padrão um é o mais branco e o dois é um cinza pouco mais escuro — êstes não darão multas — enquanto os padrões três, quatro e cinco, que vão escurecendo a fumaça gradativamente, até chegar a ser quase preta, provocarão multas de até dois salários mínimos, que serão aplicadas às companhias de transporte coletivo que não tomarem precauções para evitar a fumaça escura nos seus veículos.

DE BINÓCULO

Na semana passada, numa conferência de que participaram os fiscais da CTC e cêrca de 50 proprietários de emprêsas de transportes coletivos da Cidade, no Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, através de filmes e explicações técnicas foi demonstrado que a poluição do ar pela fumaça dos veículos prejudica não só o organismo humano, mas também causa danos às plantas, vestuários e propriedades, pois atinge os apartamentos e residências baixas.

Após o treinamento de uma semana, os 80 fiscais da CTC, de posse cada um de um binóculo que lhe permitirá distinguir os padrões cinza da fumaça expelida pelos ônibus, sairão às ruas para começar a aplicar as multas nas emprêsas de transportes coletivos que não fizerem a regulagem dos seus ônibus, que consiste na limpeza da bomba injetora nos motores a óleo diesel e no uso de aditivo químico que concorre para a combustão completa do lubrificante.

A multa, na primeira aplicação, será de NCr$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos) e na reincidência de NCr$ 210,00 (duzentos e dez mil cruzeiros antigos). A terceira significará a cassação da licença de tráfego da emprêsa.

P. Ernesto tem clínica de olhos

Um eletroimã — aparelho destinado a atrair sem a intervenção direta do médico qualquer tipo de corpo estranho de um ôlho — foi a atração principal, ontem, no Hospital Pedro Ernesto, que inaugurou uma moderna clínica oftalmológica, com 17 salas equipadas com aparelhos doados pelo Govêrno da Inglaterra.

A doação da Inglaterra, orçada em NCr$ 228 mil (duzentos e vinte e oito milhões de cruzeiros antigos), faz parte de um programa de assistência técnica e cultural a países da América Latina, tendo o oferecimento partido do próprio Govêrno, que transformou a nova clínica do Pedro Ernesto na mais bem montada do Rio.

O MELHOR

O equipamento do Hospital Pedro Ernesto foi considerado pelos especialistas que ontem lá estiveram como o melhor do Estado. O preço do tratamento não será problema para os que não têm recursos, êstes serão tratados gratuitamente desde que as assistentes sociais do hospital provem a sua impossibilidade de arcar com as despesas.

Duas enfermeiras especializadas, 11 médicos e 17 auxiliares ficarão à disposição dos clientes na nova clínica, idealizada e planejada pelo oftalmologista Werther Duque Estrada.

A cerimônia de ontem estiveram presentes o representante do Embaixador da Inglaterra no Brasil, Sr. Cristopher Gandi, o Diretor do Hospital Pedro Ernesto, Sr. Jaime Landman e o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Sr. Piquet Carneiro, além de dezenas de médicos e membros do corpo diplomático da Embaixada inglêsa.

CEDAG acha que trabalho mal feito causa problemas com a Adutora do Guandu

A falta de um encamisamento de aço para proteger a tubulação e a má qualidade do concreto usado na construção da nova adutora do Guandu, na parte realizada pela firma CECOB, são as verdadeiras causas do afloramento de água na Rua Albano, em Jacarepaguá, provocando rachaduras em várias casas e interrompendo o fornecimento de água — informou ontem uma fonte da CEDAG.

Só há duas soluções para a normalização do abastecimento de água, segundo a mesma fonte da CEDAG: a desapropriação de tôda a área da Rua Albano, para permitir a drenagem do local, ou o fechamento puro e simples da adutora por mais seis meses, a fim de que seja feito o encamisamento.

CONCRETO POROSO

O concreto utilizado pela CECOB, afirmou a fonte da CEDAG, funciona como verdadeiro filtro, pois é poroso. A água transpõe as paredes da tubulação, infiltra-se pela terra e depois volta. O fato obteve dos engenheiros que vistoriaram a adutora o seguinte comentário:

— Ela parece um chuveiro.

Os engenheiros confirmam que não houve ruptura e garantem que o afloramento é uma conseqüência direta da porosidade do concreto. A direção da CEDAG, aliás, possui um documento do Observatório Nacional, afirmando que no dia do anunciado rompimento da adutora não ocorreu qualquer abalo sísmico. A ocorrência de um abalo seria um dos argumentos utilizados pela CECOB para explicar o acontecido.

RESPONSABILIDADE

O laudo pericial ainda não está pronto, mas já se sabe que as suas conclusões responsabilizarão a CECOB por não ter feito o encamisamento e pela má qualidade do material empregado na obra. A firma empreiteira se defenderá, dizendo que não providenciou o encamisamento em conseqüência da pressa com que a direção da CEDAG queria ver acabados os trabalhos.

O abastecimento de água deverá continuar irregular pelo menos por mais seis meses, prazo necessário para o encamisamento, o que tornaria indispensável o fechamento da adutora. Os técnicos da CEDAG, no entanto, estão temerosos de tomar essa providência, pois além da redução sensível no abastecimento, o fechamento da adutora poderá determinar uma sobrecarga intolerável nas adutoras que estão interligadas. Em caso de rompimento de uma delas, haveria um colapso total do abastecimento.

Segundo a fonte da CEDAG, resta-lhe a alternativa de desapropriar tôdas as casas da Rua Albano — mais de 100 — numa demanda judicial que poderá durar anos. O Presidente do órgão, Sr. Ataulfo Coutinho está num dilema e "faz uma semana que não dorme, pensando numa solução para o caso".

VISTORIA DAS CASAS

Os peritos da CEDAG, CECOB e o desempatador, indicado pelo Juízo da 8.ª Vara da Fazenda Pública realizaram na manhã de ontem a última parte da perícia para verificar as causas do afloramento da água na Rua Albano, vistoriando as 18 casas da vila n.º 85 que apresentam rachaduras.

Nada quiseram declarar sôbre o resultado da perícia, frisando que o laudo final "não deverá estar concluído antes de uma semana". Todos os proprietários compareceram ao local para dar informações detalhadas aos engenheiros sôbre as origens das rachaduras e dos afloramentos.

Alguns funcionários do Departamento de Relações Públicas da emprêsa anotaram o nome e o enderêço dos proprietários e os informaram de que "na ocasião oportuna" receberão uma correspondência com informações de seu interêsse. Garantiram, porém, que a CEDAG os indenizará de todos os prejuízos.

A pergunta mais freqüente feita pelos moradores era se a CEDAG os ressarciria também dos aluguéis, que muitos foram obrigados a pagar quando suas casas foram interditadas. Outra preocupação referia-se ao critério a ser usado pela CEDAG no pagamento da indenização e quando ela será paga. Os funcionários da CEDAG não sabiam explicar se as casas poderão ainda ser recuperadas ou se serão definitivamente interditadas.

Além das casas da vila, os três peritos vistoriaram também a casa n.º 93, onde a água aflorou ao solo, solapando inclusive o chão da cozinha e do banheiro e que também apresenta diversas rachaduras. Seu proprietário, o Sr. Olavo de Abreu Teixeira, contou que 15 dias antes de aparecerem as rachaduras, no dia 1 de abril, a água já solapava o chão da cozinha e do banheiro, e informou que há mais de três meses já vinha aflorando no solo da casa vizinha, n.º 101.

O Sr. Olavo Teixeira quis saber se poderia continuar morando em sua casa, pois ela não foi interditada. O perito desempatador Sr. Boruch Milman disse-lhe que agisse como se estivesse doente, "mas ao invés de chamar um médico, chame um engenheiro de confiança para lhe informar sôbre as condições da casa".

O perito da CEDAG deu a entender, porém, que o melhor era sair dali, "mas não se apavore porque se ocorrer alguma coisa, antes aparecerão muitos avisos. A descida da água, no entanto, será muito lenta.

A CEDAG informou que possivelmente hoje a emprêsa "já terá uma orientação geral sôbre os reparos que devem ser feitos no Guandu, de acôrdo com as observações dos seus engenheiros que acompanharam os peritos, nas duas vistorias realizadas no sifão sob a Rua Albano. O início da execução dos reparos poderá anteceder a própria apresentação do laudo pericial, segundo informou a emprêsa, que deverá distribuir uma nota oficial hoje com um balanço das ocorrências até agora.

UM JARDIM DIFERENTE

As casas da Rua Albano — Jacarepaguá — invadidas pela infiltração do Guandu ficaram assim

Botafogo estará livre das inundações a partir de setembro, diz engenheiro

A partir de setembro, quando deverá estar concluída a ligação da canalização do Rio Berquó com o mar, na Praia de Botafogo, a zona mais crítica da Cidade, no que se refere a inundações (Voluntários da Pátria e adjacências), estará livre das enchentes, segundo o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa.

O mais importante dos trabalhos — explicou o Sr. Paulo Costa — é a destruição da antiga galeria subterrânea no Mourisco, na confluência da Rua Voluntários da Pátria com a Praia de Botafogo. Será substituída por uma nova, que fará, finalmente, a ligação do Berquó com o mar.

SEM RÔLHA

O engenheiro Paulo Costa, que como os demais diretores da SURSAN e do Departamento de Estradas de Rodagem, por ordem do Secretário de Obras, pode falar aos jornais, uma vez que a lei-rôlha não precisará ser usada naquela Secretaria, informou ainda que outras frentes de trabalho estão prosseguindo na parte intermediária entre a Voluntários, São João Batista e outras ruas, cujas galerias serão ligadas às da canalização do Rio Berquó. Isso evitará que as inundações se concentrem naquele ponto e as águas, por natural declividade, corram para o início da Rua Voluntários, inundando ainda mais o Mourisco.

— Esperamos que as chuvas não atrapalhem os trabalhos, reduzindo o seu rendimento e aumentando o lençol de água que vem sendo rebaixado progressivamente.

Mandim interpela o Estado

O Deputado Salvador Mandim indagou, ontem, do Govêrno do Estado, qual o fundamento em que se baseou o Secretário de Serviços Públicos para isentar as emprêsas particulares de ônibus do pagamento de 5% de sua receita, correspondente ao Impôsto de Serviços Prestados.

Esta isenção, além de ser inconstitucional, pois só a Assembléia pode concedê-la, está acarretando ao Estado um prejuízo mensal da ordem de NCr$ 350 mil (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), afirmou o Deputado Salvador Mandim.

Cartório tem que cobrar pela tabela

Ao despachar ontem um processo em que eram reclamados os preços das custas cobradas pelos cartórios, o Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, determinou que fôsse aplicada a tabela de custas aprovada pelo Conselho da Magistratura para os cartórios oficializados. O seu despacho acabará de vez com as divergências entre advogados e donos de cartórios, que há anos vêm lutando por causa dos preços das custas.

Dinamitação do Corte do Cantagalo está paralisada retardando a reabertura

A cada dia que passa, com as obras paralisadas há mais de duas semanas no Corte do Cantagalo, o prazo de 40 dias dado pelos engenheiros da Secretaria de Obras para reabertura do tráfego vai se prolongando indefinidamente, ao mesmo tempo que cresce a indignação dos motoristas que costumavam utilizar aquela ligação entre Copacabana e Lagoa e dos moradores, que têm sua vida transtornada pelas explosões e pela poeira.

Após três tentativas malogradas de desbastar a encosta à direita de quem vai de Copacabana para a Lagoa, a dinamitação que estava prevista para domingo passado não se realizou, retardando mais ainda a conclusão da obra, e a justificativa dos engenheiros da Secretaria de Obras é de que, no mercado da Guanabara não existem espolêtas, que só ontem puderam ser adquiridas na Cidade de Lorena, em São Paulo.

OS 40 DIAS DE SEMPRE

Desde o dia 20 de março — quando os técnicos estaduais calcularam que em um mês o tráfego no Corte do Cantagalo estaria restabelecido — vêm sendo feitas tentativas de dinamitação, duas das quais, apesar de a encosta aparentemente estar ameaçando cair sòzinha, não deram o menor resultado. Uma terceira tentativa, realizada na mesma noite em que a segunda fracassou, com auxílio de refletores do Exército, conseguiu fazer com que um pequeno volume de terra se desprendesse da encosta, mal chegando a tomar a calçada.

Os engenheiros do Estado prometeram que após a nova dinamitação — que será mais forte do que as que foram feitas até agora — as obras estarão prontas no prazo de 40 dias ou mesmo antes, mas êsse prazo será contado a partir do dia da explosão, que vem sendo protelado indefinidamente.

A obra que vem sendo realizada tem por objetivo fazer descer tôda a terra sujeita a deslizamentos nas encostas de ambos os lados do Corte, que provocavam constantes quedas de barreiras.

Casas nas encostas são problema em Petrópolis

Niterói (Sucursal) — Ninguém deve adquirir casa ou qualquer outro imóvel localizado nas encostas dos morros de Petrópolis, sem antes procurar saber se as mesmas estão isentas de perigo de desabamento em face de terreno pouco firme ou ameaça de destruição por deslizamento de pedras e barreiras.

O conselho foi dado pelo Prefeito daquela cidade, Sr. Paulo Gratacós, depois de ter baixado ato proibindo quaisquer construções nas encostas dos morros petropolitanos sem o prévio exame das condições que estas apresentam, para que não se repitam os dramas e tragédias ocorridos nas recentes enchentes.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional de Águas e Energia

ATO N.º 7

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, no uso de atribuições legais,

Considerando a efetivação do suprimento de 25 MW, proveniente da Usina de Itutinga, da CEMIG, através do trecho Itutinga-Guanabara da linha Furnas-Guanabara;

Considerando a entrada em funcionamento da unidade n.º 16, de 65 MW, da Usina Nilo Peçanha;

Considerando que a antecipação de religamentos evita possíveis transtornos aos usuários de elevadores,

R E S O L V E M :

1. Extinguir o racionamento de energia elétrica no sistema de 60 ciclos no Estado da Guanabara.
2. Autorizar a Concessionária a proceder a antecipação de religamentos de circuitos, desde que haja disponibilidades no sistema. Os desligamentos serão efetuados nas horas previstas no ATO n.º 6.
3. Autorizar a Concessionária a restabelecer o suprimento de energia à Companhia Brasileira de Energia Elétrica ao máximo da capacidade da Conversora de Rio da Cidade.
4. Determinar que aos sábados os cortes sejam efetuados sòmente a partir das 18 horas.
5. Que aos domingos, bem como no dia 21 do corrente, não haverá racionamento.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1967

a) **Paulo de Azevedo Romano**
Diretor-Geral do DNAE

a) Almirante **Miguel Magaldi**
Coordenador

(P

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Carestia

"Tudo o que já se registrou em matéria de aumentos não se compara com o absurdo da última elevação das tarifas dos coletivos. Há operários, empregadas domésticas e funcionários públicos que gastam mais da metade de um salário mínimo apenas para ir e voltar do trabalho. Será que esta aritmética não foi estudada pelo gênio dos aumentadores?

Gumercindo Vieira — Rio, GB".

Fumaça sim, fogo não

"Queremos esclarecer, em relação ao incêndio havido na Segurança Industrial — Companhia Nacional de Seguros, que o fogo não irrompeu no gabinete dos advogados que atualmente estão procedendo a liquidação da firma, mas no gabinete do liquidante, sem que houvesse destruição de quaisquer documentos. Os documentos comprobatórios das irregularidades praticadas pela Administração da Sociedade, anterior à cassação de sua autorização para funcionar, instruem, em sua maior parte, o processo relativo às informações do liquidante à Superintendência de Seguros Privados, de onde será remetido à Procuradoria Geral da Justiça para as providências cabíveis. Finalmente, não é verdade que a emprêsa seguradora não tenha seguro predial.

Lafayette Alvares de Lima — Rio, GB."

O velho argumento

"A propósito da reportagem publicada nesse jornal sob o título **Presos do Galpão da Quinta queixam-se de espancamentos**, venho transmitir a V. S. cópia do ofício do Sr. Secretário de Justiça aos Deputados Fabiano Vilanova Machado e Alberto Rajão. As obras do estabelecimento penal encontram-se ainda em andamento, razão pela qual muitas deficiências não podem deixar de ser assinaladas; V. S. ignora, certamente, as condições em que a Secretaria de Justiça recebeu, em agôsto do ano passado, o chamado Galpão; a proibição de que os internos recebam comida de fora baseia-se em motivos óbvios de segurança; o excedimento no cumprimento das penas não é um problema pelo qual o Executivo possa ser responsabilizado; com relação às queixas de espancamentos de presos, desejamos ressaltar que confiamos na dignidade e no espírito de humanidade dos policiais militares que dão guarda no Galpão da Quinta e no Presídio do Estado; entretanto, estamos determinando uma sindicância urgente.

Augusto Alberto da Costa — Assistente-Chefe do Gabinete do Secretário de Justiça — Rio, GB."

Cumprimentos

"Em nome da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, muito me apraz comunicar-lhe que, a requerimento dos Srs. Deputados Homero Santos e outros, foi consignado em ata um voto de congratulações pelo transcurso do 76.º aniversário do JORNAL DO BRASIL.

João Navarro — Belo Horizonte, MG."

"Apresento minhas congratulações a êsse grande órgão da imprensa nacional sempre voltado para a solução dos problemas nordestinos.

General Euler Bentes Monteiro — Superintendente da SUDENE — Recife, PE."

"Envio minhas congratulações aos Diretores, redatores e demais funcionários dêsse vibrante jornal.

Salviano Machado Filho — Vice-Governador do Estado — Recife, PE."

"Congratulo-me pela passagem do aniversário de fundação dêsse matutino, que soube manter com fidelidade o espírito de Pereira Carneiro de servir ao País através do verdadeiro jornalismo.

Afonso Augusto Albuquerque Lima — Ministro do Interior — Rio, GB."

"Transmita aos funcionários dessa prestigiosa organização os cumprimentos do Govêrno do Pará.

Alacid Nunes — Governador do Estado — Belém, PA."

Distensão

A indecisão revelada pelo Govêrno Costa e Silva, no que respeita à necessidade de definir linhas claras para a política econômico-financeira, foi largamente compensada pela definição política, traduzida em atos de filiação democrática irrecusável. Um mês e poucos dias depois de instalado, o Govêrno já tem a seu crédito um razoável acervo, que lhe assegura lastro indispensável para empreender a etapa de normalização política. A atmosfera densa dissipou-se rápida e surpreendentemente, ao influxo da definição prática, de cunho democrático. Distendeu-se a tensão política sob a qual estiolava-se a atividade parlamentar e confinavam-se os núcleos partidários, sem possibilidade de iniciativa e sem segurança para a ação. Os efeitos do relaxamento da tensão adiantam-se aos próprios grupos políticos, ainda não refeitos da vigência dos Atos Institucionais, que facultavam o exercício do arbítrio governamental.

Tanto melhor que as lideranças não tenham ainda acompanhado os passos da abertura feita para apressar o reencontro do País com a normalidade política, já que a iniciativa governamental isenta-se de interpretações que tentem apresentar a distensão como sintoma de fraqueza. Os regimes democráticos aperfeiçoam-se através da prática e, no seu aperfeiçoamento, fortalecem-se para absorver os efeitos da luta que é de sua essência. Em todos os planos da vida brasileira já podem ser assinalados resultados incontestáveis da distensão política. Tôdas as tendências de opinião, reprimidas no quadro de excepcionalidade jurídica, reencontram agora condições de se manifestar, libertas da suspeição que lhes pesava como um opróbrio.

O retôrno à ordem constitucional foi aproveitado com senso realista pelo Govêrno, que soube retirar da transição os efeitos indispensáveis ao crédito de confiança de que se fêz depositário. Não teve o Govêrno anterior condições idênticas para empreender a abertura, pois as prioridades eram de outra ordem. Oriundo de um movimento armado e de uma emergência política, o Govêrno Castelo Branco recebeu duplo encargo: realizar uma revolução e preservar o regime democrático, enfraquecido por uma seqüência de crises. Só o tempo poderá dizer se o conjunto de providências disciplinadoras, nestes três anos, configura uma revolução.

Voltado para a realidade econômico-financeira, que lhe reclamava exclusivismo, o Govêrno anterior teve na nova Constituição a sua forma política final, mas, longe de refletir as aspirações nacionais, o documento constitucional se configurou como instrumento impôsto. Justiça seja feita ao nôvo Govêrno, que marcou a vigência da nova Carta política com uma distensão, que esbateu de pronto prevenções generalizadas. É forçoso também reconhecer que faltou ao Govêrno anterior condições para empreender o caminho de volta às práticas democráticas.

Com a premissa de confiança, poderá agora o Govêrno Costa e Silva dinamizar o processo político e enriquecê-lo de conteúdo democrático, até restabelecer a completa normalidade, cujo sinal definitivo revelar-se-á na oportunidade em que propuser a revisão de dois documentos incompatíveis com a ordem constitucional. As Leis de Segurança e de Imprensa configuram um potencial de arbítrio prejudicial à restauração da confiança nas instituições. Não as utilizar, sequer como ameaça, já é um bom começo, que abre a perspectiva de um reencontro próximo entre a Nação e o regime em que sempre desejou viver. Compete agora aos grupos políticos entender que o Brasil está mudando e que lhes cabe uma cota de contribuição para a viabilidade da normalização completa.

O Govêrno definiu-se, no fundamental. A definição democrática era o primeiro passo a dar para a reconquista da confiança interna e do respeito internacional, sem os quais se tornaria duvidoso o êxito dos esforços reclamados pela soma dos problemas que se acumulam na esfera econômica, no campo social e nos domínios da administração.

Conjuntura

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas acaba de divulgar os resultados de sua segunda sondagem conjuntural. Os dados fornecidos são de extrema importância para orientar a política econômica do País, especialmente nesta fase em que se procura a retomada do desenvolvimento.

Refere-se a sondagem ao último trimestre do ano passado e às previsões relativas aos três primeiros meses do ano em curso. No caso especial dos investimentos, as informações são semestrais e as previsões cobrem, portanto, tôda a primeira metade de 1967. Os questionários foram respondidos por 420 emprêsas, com um faturamento total de 4,8 bilhões de cruzeiros novos.

As respostas obtidas denunciam, no último trimestre do ano passado, uma recessão econômica bem caracterizada. Emprêsas correspondentes a 32% do setor registraram queda na produção. Uma situação de estabilidade foi encontrada em 38% da indústria e apenas em 30% se registrou acréscimo. Estas cifras tornam-se ainda mais significativas se comparadas com as referentes ao trimestre imediatamente anterior, ou seja a julho-setembro de 1966. Neste período, emprêsas responsáveis por 83% das vendas revelaram acréscimo ou estabilidade na produção. A percentagem que apresentou declínio foi, portanto, de apenas 17%, ou seja, quase duas vêzes menor que a de outubro-dezembro de 1966.

Para os três primeiros meses do ano em curso, os dados disponíveis são meramente estimativas. Se confirmados, terá havido não apenas continuação, mas agravamento da recessão, iniciada em fins do ano passado. Nada menos de 35% do setor industrial esperavam queda na produção e apenas 21% julgavam possível um aumento. No último trimestre de 1966, as emprêsas responsáveis por 70% das vendas registraram estabilidade ou queda na produção. No comêço do presente ano, essa percentagem deve ter subido para 79%, indicando, portanto, ponderável agravamento na situação. Quanto à procura, em fins do ano passado, 42% do setor registraram queda. Para 1967, esperava-se que essa percentagem chegasse a 45%.

Tais cifras mostram de forma bastante clara a difícil situação conjuntural em que o Presidente Costa e Silva assumiu o Govêrno. Uma ação firme e bem orientada se faz necessária para que o País seja recolocado na trilha do desenvolvimento. A êsse respeito, aliás, a sondagem do IBRE nos dá uma boa notícia. Para o primeiro semestre de 1967, nada menos de 44% do setor industrial previam um aumento de investimentos e apenas 15% de queda. Na segunda metade do ano passado, apenas 41% das emprêsas haviam investido mais intensamente.

Informações do tipo veiculado na sondagem conjuntural do IBRE são de fundamental importância para a orientação da economia. A instituição que a vem conduzindo goza de plena confiança da opinião técnica brasileira. Os resultados obtidos podem, portanto, ser aceitos como os melhores possíveis nesse tipo de levantamento. Cumpre, todavia, assinalar um aspecto negativo, infelizmente de grande importância. Referimo-nos ao atraso com que foram divulgados os resultados da sondagem. Esperemos que, daqui por diante, essa falha possa ser corrigida a fim de que o trabalho preencha plenamente suas finalidades.

Artificialismo

O artificialismo do quadro partidário desta hora salta aos olhos. Depois de uma extrema pulverização de fôrças, com cêrca de dúzia e meia de partidos, caímos, por decreto, no regime bipartidário. O resultado é o que se vê: a ARENA é um saco de gatos associados pelo apoio comum ao Govêrno e o MDB é um ajuntamento um pouco ideológico e muito fisiológico, no que aliás repete o extinto PTB. A nostalgia governista rói as entranhas da agremiação partidária incumbida de fazer oposição. De seu lado, a ARENA não esconde, sob a legenda única, os conflitos e lutas que denunciam a sobrevivência dos antigos partidos.

É natural e até mesmo lógico que, nesse quadro, as crises espoquem a cada dia. Outras crises se mantêm latentes e ameaçam vir a furo. Na ARENA, ex-pessedistas e ex-perristas acotovelam ex-udenistas, numa disputa de postos e de cargos. Não falta espírito público, quando se trata de ocupar posições no Executivo, ou ao menos de deter certos contrôles de rendimento eleitoral. O antiudenismo, tão vivo quanto ao tempo anterior ao Ato Institucional n.º 2, clama contra a udenização da ARENA. No MDB, um grupo radical busca agregar-se em tôrno de um rótulo e pede a renúncia da direção, a começar pelo Presidente da agremiação, que acompanhou o Chefe do Executivo em Punta del Este.

Simultâneamente, fala-se num terceiro Partido, para o qual evoluiria a chamada *frente ampla*, que por sinal entrou num compasso de espera, enquanto o Sr. Carlos Lacerda foi lá fora e o Sr. Juscelino Kubitschek anda tranqüilo aqui dentro. Se tiver êxito, o que por enquanto é duvidoso, o terceiro Partido tentaria, tanto quanto os dois existentes, somar inconciliáveis, com vista a uma ação tática que repele um autêntico programa partidário. Na verdade, ninguém alça os olhos, ninguém quer encarar o futuro com paciência, seriedade e obstinação. O imediatismo impera e anda à sôlta o oportunismo dos velhos caciques, que tudo aceitam, contanto que não se parta para a formação de verdadeiras lideranças. Como interessar o povo nesse espetáculo? Tudo não passa de um jôgo de cúpulas suspensas no ar, ou apoiadas no mero personalismo que não permite a renovação pelas bases, a oxigenação da vida política. Por êsse caminho é difícil chegarmos ao restabelecimento do prestígio do Poder Civil, invocado em vão, ou tão-só para pequenas manobras eleitoreiras, que resguardem os interêsses das velhas e esgotadas lideranças falidas.

Coisas da política

Fôrça total a favor de Pedro

Brasília (*Sucursal*) — *Se até lá não houver transformação de propósitos, o Govêrno, pelas suas lideranças parlamentares e por mais quantos instrumentos sejam necessários, empenhará o máximo de sua fôrça em favor do Sr. Pedro Aleixo, na disputa que êste sustenta com o Senador Auro de Moura Andrade, pela Presidência do Congresso.*

Está claro que nenhum líder irá à tribuna, na Câmara ou no Senado, para dizer que o Govêrno fecha a questão na matéria. Mas isso não será necessário, pois cada senador e cada deputado estará, no momento de votar o projeto de reforma regimental pelo qual se pretende dar solução ao problema, devidamente informado de que a sua solidariedade ao sistema que está no Poder será então testada, no voto que venha a dar, com as conseqüências presumíveis tanto para o caso de corresponder êsse voto à expectativa quanto para o de ser um voto do ponto-de-vista governista decepcionante.

Não especificamente por causa dêsse problema da Presidência do Congresso, mas também por causa dêle, pois sempre se deve considerar a hipótese de transformar-se êsse caso numa câmara de repercussão de tudo quanto seja sentimento dos políticos em relação ao Govêrno — é preocupado com tal hipótese que o Deputado Ernâni Sátiro vai-se informando da razão de descontentamento de cada um dos seus liderados, no esfôrço para atender no que fôr possível, contornar quando não houver outro remédio, e, em última hipótese, explicar as razões que impedem o atendimento, quando não existir alternativa. O líder, de qualquer modo, nega relevância ao descontentamento assinalado nas bancadas da ARENA na Câmara. As mágoas ou frustrações não lhe interessam como um movimento político, caráter que êle começa por lhes recusar, mas apenas como reações individuais a que é de seu dever, como líder, estar atento.

Na área governista não descontente (ou contente), observa-se que na raiz de muitas das mágoas assinaladas está uma razão de natureza institucional que, por isso mesmo, escapa a qualquer contrôle, é inevitável. Trata-se do fato de que, a não ser para uma minoria, raramente superior a 10% do total, a Câmara é um túmulo de notabilidades estaduais.

Eis aí a causa de ser constituída por deputados novos a esmagadora maioria dos aborrecidos. Êles saem dos Estados intoxicados pela dose cavalar de vaidade que lhes é inoculada, em geral, pela vitória das urnas, quase sempre obtida à custa de muito dinheiro, muita saúde, e muito discurso. Chegam a Brasília olhando os companheiros mais velhos como pares, de igual para igual. Ao têrmo do primeiro mês, porém, já está na alma de vários o desabafo a que um dêles se permitiu:

— Caí numa ratoeira. Eu devia ter continuado na minha Assembléia.

Esmagados pelo anonimato em que estão e permanecerão, tratados com indiferença e vez por outra com grosseria nas repartições, ignorados pelos órgãos de divulgação, êles — êsses quase 90% da massa votante do plenário, digamos 80% — só contam com uma válvula de escapamento para a sua frustração, aquilo que os pode realizar de qualquer modo e oferecer alguma esperança de renovação do mandato: a fisiologia, no seu sentido amplo. Não apenas a obtenção de empregos, que em todo caso não ficam excluídos, mas o atendimento daquelas reivindicações regionais — o ginásio, o asfalto, a bôlsa-de-estudos, a ponte, o sistema de esgotos, o preço mínimo, a federalização da faculdade, etc.

Nessas queixas, há sempre um aspecto pitoresco. No caso, é a irritação produzida entre os queixosos da ARENA pela atitude global de simpatia com que o MDB encara o Govêrno Costa e Silva. Fisiológicos há lá e cá. Lògicamente, percebendo que seu Partido não encontra meios para hostilizar o Govêrno, os emedebistas mais expeditos correm a participar dos benefícios de uma convivência amável.

O pior é que o atual Govêrno talvez seja menos fisiológico do que o anterior. Pelo menos, está sendo. Uma advertência que vai sendo feita, por enquanto discretamente, é a de que o Marechal Costa e Silva é sorridente, compreensivo, tolerante, mas não atenderá sob ameaça. Pelo contrário. O Govêrno considera inadmissível qualquer colocação de problema político em função de interêsses fisiológicos e reagirá com "a severidade necessária" caso se pretenda, isolada ou coletivamente, criar situações políticas como resultado dessas decepções menores e inevitáveis.

Recordando Viriato

Martins Alonso

Foi na quinta página dêste jornal que Viriato Correia figurou por mais tempo na imprensa carioca. A coluna que êle ilustrou por vários anos fôra ocupada antes por Medeiros e Albuquerque e depois por João Ribeiro. Nosso jornal, e quando uso o possessivo plural recordo o saudoso chefe desta casa, Conde Pereira Carneiro, que nunca dizia o "meu jornal", naquela época em que seguíamos a fulgurante orientação do mestre Aníbal Freire, contava diàriamente em suas principais colunas com a presença dos grandes nomes da intelectualidade brasileira.

A Academia estava com os leitores de nosso jornal todos os dias. Eram Coelho Neto, com aquela riqueza de vocabulário que encantava os leitores, Luís Murat e um pouco antes o admirável Carlos de Laet, Afonso Celso, que nunca faltou, até morrer, com o seu artigo de primeira coluna, Osório Duque Estrada, com o registro literário severíssimo que suscitou incidentes graves e reações dos maus poetas, João Ribeiro, mais brando e tolerante com os catecúmenos da poesia, a vivacidade de espírito de Osvaldo Orico, depois a ternura com que Adelmar Tavares e Olegário Mariano justificavam as faltas humanas, Laudelino Freire, homem do dicionário, zeloso do emprêgo dos vocábulos na prosa escorreita, e por fim os novos, aquêles que chamaria os jovens, que eram Barbosa Lima Sobrinho, Ribeiro do Couto e Múcio Leão, os três que, pode-se dizer, habitavam a redação, pois participavam, sem fadiga, na feitura do jornal, no editorial, na revelação do fato político, na simples notícia de interêsse do homem comum.

Viriato trazia uma grande experiência de outros jornais em que desde môço ganhara o pão de cada dia. Deu-nos a sua colaboração por algum tempo, até que o povo de sua terra conferiu-lhe um mandato parlamentar. Nesse tempo, ensinava História às futuras professôras. Quando veio a Revolução de 30, além da atividade no parlamento, êle estava presente na coluna de um vespertino de larga circulação, assinando-a com o pseudônimo de Pequeno Polegar. A Revolução vitoriosa ameaçou privá-lo de liberdade e êle retirou-se por algum tempo do cenário político e literário. Mas, aquela revolução não tinha intuitos cassatórios, de sorte que os verdadeiros valôres, como Viriato e tantos outros homens de cultura, puderam voltar às atividades normais de suas profissões, sobretudo os operários intelectuais da imprensa que tiveram os seus jornais destruídos por agitadores irresponsáveis, mas não foram constrangidos a deixar o País. E os que saíram por temor de violências, puderam em breve reintegrar-se na faina diária do jornal. Dêsse modo, apenas cessados os efeitos da borrasca, passamos a contar com Viriato Correia na quinta página, cujas oito colunas ofereciam, cada manhã, a prosa suave e brilhante de pelo menos dois dos nossos acadêmicos.

Não desejo, neste final de reminiscência, falar das obras de Viriato, eis que outros delas já falaram com autoridade. Quero apenas relembrar o que lhe aconteceu no momento em que, vencido pela Revolução, procurou auxílio como colaborador de certo jornal dirigido por um homem do comércio, coisa muito comum na época. Não direi qual foi o jornal, nem o seu estranho diretor. Mas recordo o fato. Quando lhe apresentaram o escritor, êle apenas respondeu: "Meu amigo, eu sou comerciante. Traga-me uma amostra da sua mercadoria e eu lhe direi se a aceito".

Nem a Revolução, com tôdas as suas conseqüências, causou naquela hora tanto desânimo no velho e aplaudido homem de letras.

Consultores nacionais serão estimulados nos estudos e na supervisão das obras

O Govêrno federal pretende contar com a colaboração efetiva de emprêsas consultoras nacionais, a fim de prepararem estudos que definam a viabilidade técnico-econômica das obras e expansão dos serviços, os projetos finais de engenharia e a supervisão da execução das obras, afirmou ontem o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, ao ser procurado pelo JORNAL DO BRASIL, para falar sôbre o assunto.

— Quanto ao uso de consultores nacionais e estrangeiros, será dada preferência ao consultor nacional e às emprêsas organizadas sob a forma de consórcio, quando houver necessidade de assistência técnica estrangeira — acrescentou o Ministro.

OBJETIVO PRINCIPAL

Antes de definir a posição do Ministério dos Transportes sôbre a utilização de consultores nacionais e estrangeiros, o Coronel Mário Andreazza disse que "é necessário colocar-se em nível superior o objetivo principal da política governamental: o aceleramento do processo de desenvolvimento econômico e social do País. Esse objetivo, por sua vez, visa a dar melhores condições de vida ao homem brasileiro dentro de um clima de liberdade e tranqüilidade social. Portanto, também a redução da inflação e a melhor distribuição da produção são elementos centrais da política governamental".

— O aceleramento do processo de desenvolvimento econômico — prosseguiu o Ministro dos Transportes — torna-se possível quando os recursos disponíveis são aplicados sàbiamente, tanto no setor público, como no setor privado. O setor transportes no Brasil absorve grande parte dos recursos disponíveis seja para investimentos, seja para a operação. No período anterior à revolução, os desequilíbrios nesse setor chegaram a tal ponto que era pràticamente impossível o combate à inflação e a retomada do desenvolvimento, tal eram os deficits das emprêsas de transportes e a indisciplina nos investimentos.

— De negociações mantidas com o Banco Mundial resultou um Acôrdo de Assistência Técnica com o referido Banco e o início de estudos no Brasil, o maior já feito no mundo, visando à correção das principais deformações de nosso sistema de transportes. Desses estudos, participaram 60 técnicos estrangeiros e 80 brasileiros. Esses estudos abrangeram todo o sistema ferroviário, os sistemas rodoviários nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais, os sistemas portuários de Recife, Santos e Rio de Janeiro e a navegação costeira. Concluídos os estudos, o Govêrno Castelo Branco assinou nôvo acôrdo de assistência técnica, agora com o Fundo Especial das Nações Unidas, para os estudos rodoviários nos demais Estados com exceção dos Estados do Amazonas, Pará, Acre e territórios limítrofes.

O Coronel Mário Andreazza esclareceu que o atual Govêrno pretende dar continuidade a êsse acôrdo firmado com a ONU e que os estudos já realizados estão sendo examinados e serão implementados na medida que atendam os interêsses do País.

DESEQUILÍBRIOS

O Ministro dos Transportes acredita que, assim, haverá prosseguimento no propósito de corrigir os desequilíbrios do setor dos transportes, a fim de liberar o resto da economia do ônus que êle representa pela ineficiência operacional e pela irracionalidade das expansões.

— Nesse sentido, o Govêrno pretende contar com a colaboração efetiva de emprêsas consultoras nacionais a fim de prepararem estudos que definam a viabilidade técnico-econômica das obras e expansão dos serviços, os projetos finais de engenharia e a supervisão da execução das obras. Criar-se-á, assim, um mercado em expansão para os estudos de engenharia e economia de transportes.

Quanto ao uso de consultores nacionais e estrangeiros, o Ministro disse que será dada preferência ao consultor nacional e às emprêsas organizadas sob a forma de consórcio, quando houver necessidade de assistência técnica estrangeira.

— Ter-se-á sempre em vista o objetivo central da política governamental: o aceleramento do processo de desenvolvimento econômico e social. A consecução dêsse objetivo, por sua vez, exige elevada qualidade nos estudos sôbre investimentos, organização e funcionamento do setor transportes — acrescentou o Coronel Mário Andreazza.

— Assim sendo, será estimulado o desenvolvimento de um organismo que congregue as emprêsas consultoras brasileiras dentro de um clima de idoneidade técnica e independência em relação a interêsses imediatos de execução de obras e venda de equipamentos. Dentro em breve, serão entregues a emprêsas brasileiras que demonstrarem habilitação para os trabalhos os estudos da navegação fluvial e de longo curso, assim como de vários portos, bem como a supervisão e a fiscalização das obras a serem realizadas pelo Ministério e a atualização de estudos já realizados.

ENTENDIMENTOS

O Ministério dos Transportes está mantendo entendimentos com o Banco Mundial, a fim de que firmas nacionais sejam acreditadas no exterior e que sejam devidamente considerados os estudos de viabilidade e de engenharia feitos por emprêsas brasileiras para negociações de empréstimos.

— Com êste propósito — esclareceu o Coronel Mário Andreazza — as firmas nacionais de consultoria serão devidamente instruídas por êste Ministério, através de informações que já estão sendo preparadas. Pretende-se, assim, credenciar nossas consultorias técnicas a concorrerem no mercado de estudos de engenharia, não só no Brasil, mas também no exterior, com o aval do Govêrno, se necessário. No entanto, é preciso que se tenha em mente que a maior parte dos estudos rodoviários específicos a serem realizados em todo o País se destinarão a financiamentos internos pelo DNER e pelos DER. Nesses casos, a utilização de emprêsas consultoras brasileiras será garantida pelo Govêrno.

— No que diz respeito ao GEIPOT, concluído o Acôrdo de Assistência Técnica com a ONU, dentro de poucos meses, é idéia transformá-lo num órgão subordinado ao Ministério dos Transportes com o fim de realizar pesquisas, patrocinar programa de treinamento e dar assistência técnica, quando solicitada, aos Estados e Municípios em matéria de planejamento de transportes. A fim de habilitá-lo a executar essas tarefas, está previsto um programa de bôlsa-de-estudos da ONU no valor de US$ 110 000 que complementará o treinamento dos técnicos brasileiros.

Segundo o Ministro Mário Andreazza, está sendo procurada uma definição clara das condições de financiamento das entidades internacionais em relação aos projetos estudados por emprêsas brasileiras, porque "é motivo de preocupação do Govêrno a falta de coordenação no uso de consultoria estrangeira, justificada muitas vêzes pela possibilidade de financiamentos externos, sem bases concretas".

Albuquerque assume a Esquadra

Com 15 tiros de canhão dados pelas baterias do **Barroso**, enquanto uma esquadrilha de helicópteros da Marinha o sobrevoava, tomou posse na manhã de ontem, em solenidade realizada a bordo do cruzador, o nôvo Comandante-Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque.

Nas cópias dos decretos de exoneração do Almirante-de-Esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva e de nomeação do Vice-Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque foi mantido o nome de Estados Unidos do Brasil, em vez de apenas Brasil, como determina a nova Constituição.

O ATO

Na presença de todos os almirantes em serviço no Rio e dos comandantes dos navios de guerra baseados no 1.º Distrito Naval, o Vice-Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque, que veio da Cidade de Recife, onde comandava o 3.º Distrito Naval, assumiu o comando da Esquadra, substituindo o Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, que citou nominalmente, em seu discurso de despedida, os nomes de todos os oficiais e praças que estiveram sob seu comando, elogiando-os.

Em sua ordem do dia, o nôvo Comandante-Chefe da Esquadra afirmou que "é da nossa profissão lembrarmos sempre da guerra e para ela nos prepararmos, porque êste é o melhor caminho para afastá-la", acentuando:

— O público disso não se apercebe. Para compreender isso, seria necessário bem avaliar os sacrifícios a que teria de se submeter na eventualidade do insucesso da nossa Marinha, a despeito da excelência moral e material das outras Fôrças Armadas.

BRASIL-EUA

O Almirante Murilo do Vale e Silva assumiu, na tarde de ontem, a presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em cerimônia que contou com a presença do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Freire Lavanère Vanderlei, dos representantes dos três ministros militares e de vários oficiais-generais e adidos militares, além de autoridades civis e militares.

O cargo foi transmitido pelo Coronel Celso dos Santos Méier, que vinha exercendo a presidência da Comissão Mista interinamente, em substituição ao General Nilo Guerreiro, que foi transferido para a reserva.

ARTILHARIA DE COSTA

O General Oldemar Ferreira Garcia assumiu, ontem, também, o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, em solenidade simples que contou com a presença de vários de seus amigos e camaradas de farda.

Passou o comando o Coronel Cid Camargo Osório, que vinha exercendo as funções em caráter interino.

Papa terá menor Bíblia do mundo

São Paulo (Sucursal) — Para ofertar ao Papa Paulo VI a menor Bíblia do mundo (tem o tamanho aproximado de uma unha), embarca hoje para Roma o microtelista brasileiro El Ginaro. Será apresentado ao Papa pelo Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastião Baggio.

Henrique de Magalhães dá nome a praça

O Prefeito de Barra do Piraí sancionou o projeto de lei que dá o nome de Monsenhor Henrique de Magalhães a uma das praças daquela Cidade, onde o sacerdote residiu por muitos anos.

Monsenhor Henrique de Magalhães faleceu no Hospital da Beneficência Portuguêsa, no Rio, a 7 de setembro de 1964. A praça que tem o nome fica no centro de Barra do Piraí.

VIGÁRIO DA CANDELÁRIA

Monsenhor Henrique de Magalhães foi vigário da Igreja Matriz de N. Sr.ª da Candelária, no Rio, e tornou-se famoso como um dos maiores oradores sacros do Brasil. Durante muitos anos responsabilizou-se pelo programa religioso da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Censura a filme passa a ser total

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** publicou ontem, entre outras leis sancionadas pelo Presidente Costa e Silva, a que proíbe a exibição de **traillers** de filmes considerados impróprios nas sessões em que seja permitida a entrada de menores. A idade mínima fixada para o filme principal será a mesma para todos os complementos.

O NÔVO PÔSTO

O Almirante Murilo do Vale assumiu ontem a chefia da Comissão Brasil-Estados Unidos

Mauro Magalhães critica o Governador por não cumprir suas promessas eleitorais

O Deputado Mauro Magalhães criticou, ontem, o Governador Negrão de Lima por não ter cumprido nenhuma de suas promessas eleitorais, além de ter-se apresentado como o candidato antigoverno Castelo Branco e, depois de empossado, "por temor, ter-se tornado seu aliado, cúmplice de atos praticados contra o povo, inclusive fazendo a Polícia investir contra estudantes".

— Esta quebra de promessa mostra a necessidade de serem abolidos o engôdo e a mentira, armas muito utilizadas em campanhas eleitorais, por candidatos que, na ânsia de conquistar votos, apresentam planos de govêrno acima da capacidade de executá-los —, afirmou o Deputado Mauro Magalhães.

PROMESSAS

— Muitas vêzes os políticos fazem promessas, certos de que não poderão cumpri-las, pois confiam na inexistência de punição para os inescrupulosos e mentirosos que enganam o povo. Mas terão garantido o seu reinado de festas, banquetes, coquetéis e carros oficiais — pelo prazo que durar seus mandatos. Os que assim agem são incapazes de um ato de grandeza e, infelizmente, o Sr. Negrão de Lima não se enquadra entre aquêles capazes de atos de grandeza, continuou o Sr. Mauro Magalhães.

— No início do Govêrno, declarou o Sr. Mauro Magalhães, o Sr. Negrão de Lima afirmou que as obras do Guandu só ficariam prontas após dez meses. O rompimento na antiga adutora veio desmenti-lo, pois não houve solução a não ser inaugurá-lo, uma vez que há muito as obras estavam concluídas. Com o Túnel Rebouças faz o mesmo. Demora a inaugurá-lo, a fim de tirar do Govêrno anterior o mérito de tê-lo construído.

Concluindo, o Sr. Mauro Magalhães declarou que, neste Govêrno, os cargos são distribuídos e repartidos entre políticos. Nesta Casa, afirmou, já ouvimos as seguintes declarações: do Deputado Pedro Fernandes, afirmando que a Administração de Irajá pertence ao Deputado Geraldo Araújo; do Deputado Couto e Sousa, a afirmação de que a Administração Regional da Ilha do Governador é do Deputado Mendes de Morais; e a do Deputado Aluísio Caldas, de que a Administração Regional de Santa Cruz é do Deputado Valdir Simões.

Paixão quer que salário seja móvel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Floriceno Paixão (MDB — RS) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que institui o salário móvel dos trabalhadores, prevendo seu reajustamento automático sempre que forem revistos os níveis de salário mínimo, e na mesma proporção. O projeto prevê a compensação, pelo empregador, dos aumentos espontâneos — legais ou oriundos de dissídios coletivos — obtido pelo empregado desde a data de vigência do último salário mínimo.

Piauienses vão queimar "Realidade"

Teresina (Correspondente) — Os universitários fizeram na tarde de ontem uma grande passeata de protesto contra uma reportagem publicada na edição de abril da revista *Realidade*, sob o título, *O Piauí Existe*, e que foi considerada contrária aos brios e dignidades piauienses. Vários oradores prometeram queimar todos os exemplares da revista que forem postos à venda.

Armas atômicas dividem os dirigentes de Bonn

Bonn (UPI-JB) — O Conselho de Defesa da República Federal da Alemanha concluiu ontem mais uma reunião a portas fechadas, sem ter conseguido chegar a um acôrdo sôbre a posição do Govêrno diante das condições do tratado de não proliferação das armas nucleares que está sendo negociado pela Conferência do Desarmamento.

O Ministro do Exterior Willy Brandt, líder do Partido Social-Democrata, acha que os Estados Unidos devem ter carta-branca para negociar com a URSS, o Ministro da Defesa, Gerard Schroeder, líder do Partido Democrata Cristão, é contra e o Chanceler Kurt Kiesinger se limita a funcionar mais como mediador entre os dois Partidos da coalizão de Govêrno do que como homem com poder de decisão.

A CLÁUSULA

Após a reunião do Conselho de Defesa, o Chanceler declarou que o Embaixador Swidbert Schnipperkoeter conseguiu, durante conversações em Washington na semana passada, eliminar algumas das preocupações alemãs a respeito do tratado.

Kiesinger pediu aos membros do Conselho que não divulgassem detalhes sôbre a reunião aos jornalistas e anunciou que o gabinete voltará a considerar o tratado hoje. Os liberais solicitaram uma hora de debate no Parlamento sôbre o problema, porém os dois Partidos do Govêrno preferiram esperar até o dia 27 para tornar a questão pública.

O anteprojeto de tratado de não proliferação que está sendo negociado em Genebra conta com o apoio dos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha. A cláusula que proíbe aos países não nucleares de desenvolverem projetos atômicos, mesmo com fins pacíficos, sem auxílio das potências nucleares, provocou uma divisão entre os participantes da Conferência do Desarmamento. A ela se opõem aqueles que não possuem projetos nucleares.

Tito reabre de público as divergências com Moscou à véspera da cúpula dos PCs

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente Tito mencionou, em discurso pronunciado ontem à noite, as antigas questões do Partido Comunista Iugoslavo com a URSS, o que foi interpretado pelos observadores como indício de que pretende debater novamente em público suas divergências com o PC soviético.

A imprensa soviética tem criticado as reformas do Partido Comunista Iugoslavo e os diplomatas ocidentais acreditam que Tito seja abertamente condenado segunda-feira próxima, quando começar a Conferência dos PCs europeus, na Tcheco-Eslováquia.

LUTA INTERNA

Na opinião dos observadores o discurso de Tito teve por objetivo preparar as massas e os quadros partidários para novos problemas com Moscou.

Tito lembrou que as divergências com a URSS datam de 1937, quando a Comissão de Contrôle do Komintern fêz "acusações absurdas" à Iugoslávia. O conflito culminou com a polêmica entre êle e o ditador Stálin, em 1948, que resultou na expulsão do Govêrno de Belgrado do Komintern.

O Presidente advertiu sôbre a possibilidade de que os partidários da transformação do Partido em "um satélite separado do povo" façam novas investidas exortando os comunistas iugoslavos a se manterem vigilantes e disciplinados.

Romênia mostra forma de conviver na diversidade

Sob o título O Fortalecimento da Unidade do Movimento Comunista e Operário, o órgão do PC romeno, Scinteia, publicou longo artigo sôbre as divergências no mundo comunista, do qual damos a seguir um resumo:

Mesmo entre países da mesma estrutura político-social existem grandes diferenças de condições, determinadas por níveis diferentes de desenvolvimento econômico, social e cultural, pela variedade das particularidades nacionais. Esta grande diversidade de condições origina tarefas e objetivos políticos distintos, determina a necessidade de adotar certas linhas táticas e estratégicas diferentes na luta revolucionária, coloca diante dos partidos irmãos problemas que só podem ser solucionados mediante o estudo e o conhecimento profundo do ambiente histórico-social dado.

Já em 1943, a decisão de dissolver a III Internacional baseava-se na apreciação do desenvolvimento e na consolidação dos partidos comunistas, do reconhecimento realista do fato de que devido às profundas diferenças entre os caminhos históricos do desenvolvimento de diversos países, entre o caráter de seu regime social, entre o ritmo e o nível de seu desenvolvimento político, econômico e social, e o grau diferente de desenvolvimento, de consciência e de organização da classe operária de cada país, a existência de um centro dirigente internacional criavam obstáculos insuperáveis à atitude dos partidos comunistas.

Os fatos na realidade demonstram que ninguém pode conhecer melhor as exigências do desenvolvimento social de cada país, nem pode elaborar a linha política interna e internacional correspondente que o Partido Comunista do país respectivo. Na vida do movimento operário a existência de opiniões diferentes não é um fato negativo em si. O essencial é que a diferença de opiniões não leve à tensão e desconfiança, não abra um abismo entre os partidos irmãos e que não prejudique a unidade do movimento comunista.

Os interêsses da luta revolucionária exigem que se entenda o fato de que a diversidade constitui o mesmo marco histórico inevitável e irreversível da atividade dos partidos comunistas e que a unidade só pode ser construída e consolidada nas condições efetivas de variedade de situações e diversidade de opiniões, como fenômeno objetivo, sòmente nas condições do amplo desenvolvimento do espírito de iniciativa, do pensamento e da prática revolucionária de cada partido. Lênine assinalava que "o movimento revolucionário internacional não se desenvolve nem se desenvolverá de modo uniforme, não assume nem pode assumir formas idênticas em países diferentes".

Nenhum partido, por boas que sejam as suas intenções, pode assumir o papel de informar sôbre a atividade de outro partido; isto não poderia servir a uma boa informação recíproca, pois provocaria interpretações errôneas, criaria fontes de tensão e outras manifestações negativas. Cada Partido Comunista, grande ou pequeno, cada destacamento do movimento comunista internacional responde pela sorte da unidade do movimento comunista e tem o dever de dar sua contribuição ativa à manutenção e ao fortalecimento da mesma.

A maneira pela qual os partidos comunistas dos países socialistas resolvam os problemas da construção da nova sociedade, mobilizam os recursos e as fôrças criadoras da nação, utilizam as vantagens da organização socialista da sociedade para desenvolver as fôrças da produção, o florescimento da ciência e da cultura, a elevação do bem-estar do povo, tem suma importância não só para o país como também para o aumento das fôrças do socialismo, para o aumento do seu prestígio e de sua fôrça de atração no plano internacional. Quanto mais poderoso é um país socialista e quanto maiores são os êxitos alcançados no desenvolvimento do regime socialista, tanto mais importante é sua contribuição ao desenvolvimento das fôrças do sistema mundial socialista, ao aumento de sua influência no mundo.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores, os povos de todos os continentes, olham para o mundo socialista com o desejo de decifrar as características das relações de tipo nôvo que os países socialistas, por sua natureza mesma, são chamados a promover na vida internacional. Isto se impôs como tarefa de imensa responsabilidade e de especial complexidade, tendo em conta a falta de experiência anterior, dado que tais relações não tinham precedente na História. Todo o "material" herdado da sociedade capitalista, do imperialismo — a desigualdade, a subordinação e a exploração econômica, a opressão e a dominação de uns países por outros, a capacidade dos fortes, a desconsideração e a violação dos interêsses dos demais —, era inutilizável na edificação das novas relações.

Sua total liquidação se impunha como condição absoluta para afirmar e desenvolver relações de colaboração de camaradas, de estima e de respeito, de ajuda mútua e de vantagens recíprocas, de amizade fraternal e confiança, levando-se em consideração os interêsses nacionais de cada país com profunda atenção. A promoção dessas relações é uma exigência com caráter de lei; o socialismo cria relações novas não sòmente entre os homens, no quadro nacional dos países, como também entre os povos, e a essência do nôvo regime social — a liquidação da exploração e da desigualdade entre os indivíduos, a ajuda mútua e a garantia de possibilidades de livre afirmação criadora — deve traduzir-se em normas correspondentes também no plano das relações internacionais. As relações de colaboração e fraternal amizade entre os países socialistas estão destinadas a prefigurar o quadro do futuro ao qual aspira tôda a humanidade: criar o modêlo das relações para todos os países, que, tarde ou cedo, empreenderão a via do socialismo.

Naturalmente, entre os países socialistas podem existir problemas ainda não solucionados, que resultam do nível diferente de desenvolvimento, de sua evolução histórica, das concepções diferentes sôbre o cumprimento de diversos objetivos e tarefas comuns; a superioridade das relações interestatais criadas pelo socialismo estribava-se justamente no fato de que as mesmas permitem solucionar êstes problemas em bases de princípios, partindo do respeito dos interêsses de cada país e da causa do socialismo em geral.

Por isto constitui necessidade imperiosa manter a amizade entre os países socialistas e aperfeiçoar a colaboração multilateral entre os mesmos. A abordagem diferente, de um país para outro, dos problemas da construção socialista, a interpretação socialista, a interpretação diferente dos fenômenos da vida internacional, as diferenças de opiniões entre os partidos dêstes países, não devem ser estendidas ao domínio das relações interestatais, não devem afetar de modo algum a amizade e a colaboração entre os Estados Socialistas, impedir o desenvolvimento normal das relações recíprocas, prejudicar os interêsses comuns, a causa geral do socialismo.

A garantia do desenvolvimento, com êxito, da colaboração e da amizade entre os países socialistas é o respeito aos princípios do internacionalismo socialista, da independência e da soberania nacional, da igualdade de direitos e a não ingerência nos assuntos internos, a ajuda mútua de camaradas e a vantagem recíproca.

Surveyor corrige trajetória para a descida hoje na Lua

Pasadena, Washington, Moscou (UPI-JB) — O satélite explorador norte-americano Surveyor-3 deverá descer aproximadamente às 21h04m de hoje no Mar das Tormentas, na Lua, preparado para transmitir, através da televisão, fotografias "ao vivo" de sua pá mecânica em ação, recolhendo amostras do solo lunar para estudo.

A trajetória do satélite sofreu uma correção que durou quatro minutos e três décimos e representará uma alteração de 460 quilômetros no ponto de descida, localizado na parte leste do Mar, de onde transmitirá dados sôbre a conveniência da descida de astronautas norte-americanos.

CUIDADO

O laboratório de propulsão a jato do Instituto Tecnológico da Califórnia informou que "não haverá outras atividades importantes" até hoje à noite, mas que a trajetória do satélite continuará sob cuidadosa observação, através das estações terrestres instaladas em todo o mundo.

Quando o aparelho se encontrar a cêrca de 80 quilômetros da superfície da Lua, entrará em ação um retrofoguete que reduzirá sua velocidade de 8851 quilômetros horários para 580. Êsse foguete será eliminado e em seguida entrarão em ação os pequenos foguetes direcionais empregados na manobra da noite de segunda-feira, que reduzirão ainda mais a velocidade, limitando-a a cinco e meio quilômetros horários.

O satélite pousará sôbre o seu tripé de alumínio e 12 minutos depois entrará em ação a câmara de televisão giratória, movida por baterias ou por energia solar, mas a pá mecânica só começará a funcionar amanhã, escavando até 45 centímetros de profundidade. O braço impulsionador da pá pode estender-se e contrair-se, obedecendo ao contrôle da Terra.

DEFESA

Enquanto o satélite explorador se encaminhava para a Lua, com sua câmara de televisão e sua pá automática para extrair amostras do solo, os companheiros dos três astronautas mortos a bordo da cápsula Apolo I defendiam perante uma Subcomissão da Câmara de Representantes a continuação do programa norte-americano para levar o homem à Lua.

Alan Shepard, Walter Schirra, Donald Slayton, James McDivitt e Frank Borman manifestaram aos deputados que investigam o incêndio da cápsula Apolo, ocorrido no dia 27 de janeiro, sua confiança na Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço como administradora do programa Apolo.

A sugestão dos astronautas de "prosseguir com o programa" teve o apoio do Senador George Miller e do Presidente da Subcomissão, Senador Olin Teague, ambos democratas. Teague pretende, no entanto, levar sua comissão a Cabo Kennedy para realizar uma inspeção rigorosa do local e dos restos da cápsula e interrogar os técnicos.

COMUNICAÇÃO

Em reunião realizada em Moscou, cientistas e administradores da Bulgária, Hungria, Alemanha Oriental, Cuba, Mongólia, Polônia, Romênia, Tcheco-Eslováquia e União Soviética propuseram a criação de um sistema internacional de comunicações através de Sputniks, para assegurar a transmissão de programas de televisão, comunicações telefônicas e outros tipos de informação. O sistema seria aberto à participação de qualquer país.

A reunião foi dedicada a temas de pesquisa e utilização do espaço cósmico com fins pacíficos e os peritos elaboraram um programa concreto de colaboração ulterior no setor da investigação das propriedades físicas do espaço cósmico, da meteorologia cósmica, da biologia e da medicina cósmicas e traçaram um programa de lançamentos conjuntos de Sputniks e foguetes.

Nacionalistas matam chefe de refinaria de petróleo da Grã-Bretanha em Adem

Adem (UPI-JB) — Em menos de 24 horas, três pessoas foram assassinadas misteriosamente, no Adem, entre elas o chefe de pessoal da refinaria britânica, Hamed Habeh, acreditando-se que as três mortes tenham sido provocadas por motivos políticos.

Na noite de segunda-feira, um árabe foi encontrado morto a sôcos em sua casa e um motorista de táxi foi assassinado a tiros por pistoleiros desconhecidos, que feriram o passageiro do automóvel.

AS RIVAIS

A Frente Nacional de Libertação distribuiu volantes denunciando que seus militantes estavam sendo assassinados pela organização nacionalista Flosy, que é sua rival. Os volantes advertiam que a paciência da FNL "esgota-se ràpidamente" e que seriam tomadas medidas de represália.

Antes disso, a Flosy havia divulgado uma lista negra da qual constavam os nomes de 20 militantes da FNL acusados de traidores que mereciam a morte.

As duas organizações nacionalistas lutam pela autodeterminação do Aden e desejam que se transforme em nação quando a Grã-Bretanha conceder, no próximo ano, a independência à Federação da Arábia do Sul, da qual o Aden faz parte. A FNL está ligada aos republicanos do Iêmem e a Flosy ao Govêrno do Cairo.

PARTIDA

A missão especial da ONU para o Aden deixou ontem Londres e seguiu para Nova Iorque a fim de apresentar à Secretaria-Geral um relatório sôbre seus trabalhos no protetorado, que, segundo os membros da missão, foram sèriamente prejudicados pela falta de cooperação do Govêrno britânico.

Os três enviados especiais recusaram o pedido do Secretário do Exterior George Brown para que regressassem ao Aden e recomeçassem o trabalho de sondagem de opinião a respeito da independência.

Morto em Gana chefe do Exército

Acra (UPI — JB) — O Govêrno militar de Gana decretou quatro dias de luto nacional pela morte do Comandante do Exército, General Kotoka, assassinado pelos oficiais rebeldes, partidários do ex-Presidente Kwame N'Krumah, que segunda-feira tentaram dar um golpe de Estado.

A morte do único membro do Govêrno que caiu nas mãos dos rebeldes, anunciada apenas ontem, ocorreu na manhã de segunda-feira quando soldados do esquadrão de reconhecimento do Exército invadiram sua casa e o assassinaram a tiros. O corpo foi lançado perto de um monte de terra, nas obras de ampliação do aeroporto de Acra e encontrado mais tarde por um operário italiano.

Porta-vozes do Govêrno desmentiram ontem as notícias da morte do subchefe de Polícia, A. Yakubu. O golpe foi desfechado por um grupo de oficiais liderado pelo Tenente-Coronel Assasié. As fôrças do Conselho Militar conseguiram esmagar a revolta em poucas horas e não houve muito derramamento de sangue.

Ocidente quer negociar saída de tropa com URSS

Londres (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha planejam pedir à União Soviética um "gesto recíproco" em retribuição à sua planejada retirada parcial de tropas da Alemanha — é o que informaram ontem fontes diplomáticas.

Os Estados Unidos pretendem evacuar duas brigadas — no total de cêrca de dez mil homens — da Alemanha Ocidental êsse ano, e a Grã-Bretanha uma brigada de mais ou menos cinco mil homens.

Êsses deslocamentos estão presentemente sendo discutidos entre os aliados e a Alemanha Ocidental, e espera-se que a decisão final seja anunciada no fim do corrente mês, depois de uma reunião de representantes das três nações.

As retiradas serão feitas numa base "rotativa" mas, não obstante, equivalerão a uma redução simbólica das fôrças aliadas no Continente europeu.

Espera-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos insistam com a União Soviética para que corresponda à transferência com uma evacuação equivalente de algumas das tropas soviéticas acantonadas na Alemanha Oriental e nos países do Leste europeu.

Diplomatas aliados têm esperança de que o Kremlim venha a corresponder êsse gesto no mínimo por causa do desejo que se diz ter a União Soviética de ter mais tropas disponíveis para transferir à sua atribulada fronteira com a truculenta China comunista.

A União Soviética tem dado indicações freqüentemente de que diminuirá suas fôrças na Europa Oriental se os norte-americanos e os britânicos fizerem o mesmo com as que têm no Continente.

Nesse contexto, a União Soviética tem em particular apontado para as suas duas divisões na Hungria. Os líderes húngaros, em troca, divulgaram que a retirada dessas tropas de território húngaro poderia ser vinculada a medida ocidentais semelhantes.

A União Soviética tem um total de 26 divisões na Alemanha Oriental, Polônia e Hungria. As da Hungria foram mantidas ali desde a insurreição de 1956, esmagada por tanques soviéticos. Os russos dão como motivo para a permanência de suas tropas na Polônia — outras duas divisões — a necessidade de guardar suas linhas de comunicações com suas tropas estacionadas na Alemanha Oriental.

Os soviéticos têm, nos últimos tempos, transferido consideráveis quantidades de tropas para o Extremo Oriente, a fim de reforçar as fronteiras sino-russas, onde Pequim faz a reivindicação de vastos espaços de território soviético.

Polônia condena linha da Alemanha Ocidental

O Primeiro-Ministro polonês Josef Cyrankiewicz, discursando durante a solenidade realizada no antigo campo de concentração nazista de Auschwitz, condenou a política dos governantes da Alemanha Federal, "fiéis à tese fictícia do direito de serem os únicos representantes da totalidade da Alemanha".

Cyrankiewicz disse esperar que a situação internacional se encaminhe para o relaxamento das tensões e que "nos estaremos afastando cada vez mais da guerrra fria" e afirmou que "da modificação radical da política da República Federal Alemã depende a segurança e a paz na Europa".

AUSCHWITZ

Referindo-se à enormidade dos crimes hitleristas cometidos em Oswiecim contra 4 milhões de vítimas de 23 países, disse o Primeiro-Ministro:

"Ninguém e nada será capaz de anular ou reduzir a responsabilidade nem apagar o estigma da vergonha daqueles que participaram da orgia de destruições e mortes, da orgia cujo ponto culminante foi Oswiecim.

Estamos aqui justamente para recordar — e êste monumento precisa representar a lembrança permanente e eterna dêstes crimes indescritíveis, pois nem tudo mudou como deveria ter mudado. Foi sòmente em um têrço do território alemão, na República Democrática Alemã, que se chegou a conclusões sôbre a tragédia da Europa e a tragédia da Alemanha que foi o hitlerismo, o militarismo e o imperialismo.

Nunca condenamos a nação alemã inteira, pois estamos longe de qualquer nacionalismo. Temos profundo respeito e amizade pela primeira nação de trabalhadores alemães, a República Democrática Alemã. Respeitamos todos os alemães da República Federal Alemã que renegam clara e conseqüentemente o hitlerismo. Reconhecemos o valor moral de tal atitude. Desejaríamos, no entanto, que isto fôsse o ponto de partida de uma fôrça política que pudesse resistir aos sopros do militarismo e nacionalismo.

Todavia, os círculos governamentais da República Federal Alemã apóiam unânimemente as bases da velha política: mantêm-se fiéis à tese fictícia do direito de serem os únicos representantes da totalidade da Alemanha. Consideram a República Federal Alemã como uma continuação do antigo Reich, teimando em manter as fronteiras do Reich hitlerista do ano de 1937. Seria o caso de perguntar se desejam representar o Reich de 1937 apenas na sua forma territorial ou também na sua forma moral. Ou, talvez, na sua forma política? Êstes aspectos formam um conjunto indivisível.

Quem almeja um Reich com as fronteiras de 1937 proclama, abertamente, um revisionismo territorial e cobiça terras alheias. Cobiça Oder e Nysa. Os sudetos. A Adyga superior. Outras regiões. Quem cobiça terras alheias almeja sabotar a ordem entre as nações conforme foi estabelecida depois da derrota de Hitler. Quem espreita esta ordem deseja reverter as conseqüências da derrota do III Reich. Quem deseja reverter as conseqüências da derrota do III Reich lança um desafio para a desforra. Quem, por sua voz, conclama à desforra, abertamente ameaça a paz e a segurança da Europa e do mundo. É uma seqüência lógica em que um elo afeta diretamente o elo seguinte. De nada valerão neste caso as tentativas de alterar casuìsticamente o sentido das palavras e dos princípios. De nada adiantarão as tentativas de ocultar as verdadeiras intenções e finalidades por trás de afirmativas de renunciar à fôrça. Quem deseja sufocar pelo terror, em seu próprio meio, qualquer voz contrária, qualquer tentativa de encontrar novas soluções por meio do reconhecimento das fronteiras e da segunda nação alemã, como foi o caso, por exemplo, do afastamento de certos políticos do Partido Federal Democrático, da Oposição, faz prova de não pensar em qualquer política oriental realmente nova, mas sim apenas no método mais pérfido de alcançar as velhas metas quando os métodos obsoletos não deram resultado. Não nos deixaremos enganar. A modernização do arsenal não traduz intenções pacíficas.

Por outro lado, não perdemos a esperança de que a evolução da situação internacional, apesar de todos os esforços contrários dos políticos de Bonn, tenderá para um relaxamento e que nos estaremos afastando cada vez mais da guerra fria. Alastra-se cada vez mais na opinião mundial a consciência da ameaça das pretensões revisionísticas e vingativas da Alemanha Federal. Cresce a inquietação em vista do renascimento das organizações hitleristas do tipo do Partido Democrata Alemão. Cresce, mesmo entre os aliados de Bonn, o receio diante das suas aspirações nucleares. Estamos aqui para despertar a atenção desta opinião pública, para lembrar e alertar, para explicar às nações européias, que não se deve ceder às ilusões nem se deixar enganar, pelas aparências. Estou falando de um lugar santificado pela morte de milhões. É dêste lugar que condenamos o maior crime da história que foi cometido porque não fomos capazes de reconhecer a tempo o perigo mortal que o hitlerismo representava para os países da Europa. É desta tribuna que conclamamos as nações européias a não esquecerem e a permanecerem alertas. Não permitiremos que esta tragédia possa repetir-se um dia pois, na era atômica, constituiria a ameaça de um aniquilamento total. Endereçamos também o apêlo à nação alemã, especialmente à fração que vive a Leste do Laba, na República Federal Alemã.

Junta não muda estado de Adenauer

Bonn (UPI-JB) — O estado de saúde do ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer não manifestou qualquer melhora no dia de ontem e foram inúteis todos os esforços da junta médica que o assiste para reanimar o paciente, que apresenta condições de fraqueza geral, agravadas pelo fato de que seus pulmões também estão afetados.

Um boletim médico divulgado na noite de ontem assinalou que "as condições patológicas do Dr. Konrad Adenauer continuam sendo graves", e que é insuficiente o funcionamento do aparelho circulatório.

DEBILIDADE ORGANICA

Adenauer, que tem 91 anos de idade, encontra-se em estado grave desde o dia 12 último, quando recrudesceram a gripe e bronquite contraídas no dia 7. No domingo passado o enfêrmo teve uma breve recuperação, mas logo suas condições físicas voltaram a uma posição estacionária.

Depois do dia 12, os médicos constataram que piorou o estado do enfêrmo devido a complicações cardíacas e do sistema circulatório. Desde sexta-feira, um dos filhos do velho estadista permanece a maior parte do dia junto à tenda de oxigênio em que êle repousa. Adenauer dorme a maior parte do tempo, embora dê sinais de lucidez nos raros momentos em que desperta.

Bélgica expulsa soviético

Bruxelas, Washington (UPI-JB) — O correspondente da agência noticiosa soviética *Tass* na Bélgica, Anatoli Ogorodnikov, recebeu ontem ordem de deixar o país, sob acusação de desenvolver "atividades prejudiciais à segurança do Estado", depois de ter sido detido à porta de casa, em Bruxelas, quando levava à escola a filha de seis anos de idade.

Em Washington o porta-voz do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, disse que está sendo investigada a denúncia de que dois cidadãos soviéticos que entraram nos Estados Unidos no dia 27 do mês passado são agentes do serviço de inteligência soviético e de que um dêles apresentou documentos falsos de identidade, o que constitui crime.

ACUSAÇÃO

Ogorodnikov, de 32 anos, dedicava-se a "atividades totalmente alheias à sua profissão de jornalista", segundo o comunicado distribuído pelo Ministério das Relações Exteriores belga, e deverá partir hoje para Moscou, a bordo de um aparelho da emprêsa soviética Aeroflot.

O jornalista expulso estava há quatro anos na Bélgica e uma de suas últimas missões foi a cobertura da inauguração do nôvo Quartel-General do Comando Supremo da OTAN, em Mons.

Fontes bem informadas disseram que "não seria despropositado" vincular a detenção do jornalista soviético à recente expulsão do subgerente da Aeroflot, Vladimir Cheretun, há um mês e meio, por "tentar obter importante informação ligada à segurança do Estado".

RESERVA

O porta-voz do Departamento de Estado, McCloskey, disse que até o momento não foi tomada providência alguma sôbre a questão dos dois funcionários soviéticos denunciados, que entraram nos Estados Unidos com passaportes visados válidos até o dia 10 do corrente.

Um dêles, Vasily V. Kusnetsov, é na realidade Vasily V. Mozshechkov e tem a patente de General, segundo a informação. O outro é Nikolai F. Vinogradov, de acôrdo com a sindicância.

O Departamento de Estado negou-se a fazer qualquer declaração sôbre a profissão dos dois soviéticos, mas extra-oficialmente se afirma que ambos são membros do serviço soviético de espionagem, KGB.

Bateria mantém rins funcionando

Charleston, Carolina do Sul (UPI-JB) — O norte-americano O. W. Hawkins, primeiro homem a usar uma bateria portátil ligada ao corpo, para manter os rins em funcionamento, morreu ontem no Hospital de Veteranos de Charleston, por causas ignoradas.

A bateria lhe foi adaptada há quatro meses, por médicos da Faculdade de Medicina da Carolina do Sul — que a criaram — porque Hawkins não podia submeter-se a outro tratamento. O aparelho consiste numa bomba em miniatura, ligada por um tubo a um dos vasos linfáticos da base da laringe.

PC entra em luta com Fidel por causa de personalismo e de concentração de poder

Londres (UPI-JB) — Fontes diplomáticas britânicas informaram ontem, oficiosamente, que existem sérias divergências entre o Comitê Central do Partido Comunista de Cuba e a política do Primeiro-Ministro Fidel Castro, "que pretende manter sua imagem pessoal de super-homem, com todo o poder do Estado concentrado em suas mãos".

Além de Primeiro-Ministro, Fidel Castro é o Secretário Geral do Partido Comunista e Presidente do Instituto Nacional da Reforma Agrária, não permitindo que nenhuma das grandes decisões de seu regime seja tomada pelos órgãos que, normalmente, deveriam responder pelas posições oficiais.

ILUSÃO

O Comitê Central do Partido Comunista de Cuba não se reúne desde que foi formado o atual regime, enquanto o Politburo e o Secretariado possuem funções limitadas, sem qualquer participação nas decisões de Fidel.

As divergências estão-se agravando em Cuba principalmente depois que se anunciou a realização de uma Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, em julho, para responder às decisões tomadas em Punta del Este pelos Chefes de Estado do Hemisfério.

Além dos problemas internos, o Primeiro-Ministro Fidel Castro está tendo sérias dificuldades no desenvolvimento de sua política externa. A China não está tão amiga de Cuba — acrescentam os analistas britânicos — pois Mao Tsé-tung sentiu-se humilhado quando o Primeiro-Ministro Fidel Castro deu a entender que na crise ideológica que divide o mundo comunista, os cubanos permaneceriam com a União Soviética.

Mas Fidel Castro não perdeu as esperanças de se recompor politicamente com o Govêrno de Pequim e há poucos dias, em comício realizado em Havana, condenou a política soviética com relação à guerra no Vietname como "inadequada e absurda".

As divergências internas da hierarquia cubana ficaram mais evidentes quando a revista teórica do Partido Comunista parou de ser publicada, sob a alegação de que não existe nenhuma linha política no Govêrno cubano sôbre os "problemas teóricos estratégicos e táticos relacionados com os movimentos revolucionários mundiais e a construção do socialismo e do comunismo".

Oficiosamente, afirma-se que houve uma sugestão para ser implantada uma direção coletiva para a revista, idéia recusada por Fidel Castro por considerar que a China, da qual o Govêrno de Cuba deve refletir unidade "em todos os sentidos e sob os mais diferentes aspectos".

Afirma-se na Europa que a crise interna cubana serviu para aumentar as divergências entre Cuba e a grande maioria dos Partidos Comunistas da América Latina. A posição radical de Fidel Castro com relação aos problemas de seu país reflete uma tendência que a maioria dos Partidos Comunistas do mundo, à exceção da China, já abandonou como obsoleta.

Entre outras coisas — asseguram os críticos de Fidel — o atual Chefe do Govêrno cubano rejeita as experiências econômicas práticas atualmente aplicadas na Europa Oriental, por achar que tôdas elas prejudicariam o desenvolvimento do comunismo em Cuba.

Presidente do MDB promete dizer tôda a verdade sôbre o encontro dos Presidentes

O Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, que hoje embarca para Brasília para distribuir nota oficial esclarecendo acontecimentos que envolveram sua visita ao Sr. João Goulart em Montevidéu e para pronunciar discurso no Senado sôbre a Conferência de Presidentes Americanos realizada em Punta del Este, disse ao JORNAL DO BRASIL que a reunião de presidentes realizada no Uruguai "não produziu resultados satisfatórios".

— O Continente americano — disse — vive um momento de impaciência e reclama decisões enérgicas. A idéia da criação do Mercado Comum Americano peca pela lentidão dos prazos fixados no projeto "apenas alinhado". Serão três anos para os estudos, pelos diplomatas, e mais quinze para a materialização da idéia, comentou, frisando que "no mínimo mais quinze serão necessários para que os povos do Continente se beneficiem dos resultados dêsse empreendimento".

PRÓXIMO SÉCULO

Para o Presidente do MDB, a América Latina reivindica pressa para que seus problemas sejam enfrentados. São necessárias ajudas dos países mais ricos — e aí sublinha a responsabilidade e a importância da colaboração dos Estados Unidos, "a potência mundial mais rica e em melhores condições de ajudar os seus vizinhos".

— Entretanto, a criação do Mercado Comum Americano se projeta para o início do próximo século, num prazo perfeitamente irrealista e tanto longo quanto perigoso — disse.

O Sr. Oscar Passos avançou a opinião de que alguns observadores da Conferência apontaram alguns fatos relevantes.

— Alguns — disse — afirmaram que a Conferência de Presidentes chegou à redação de um documento que não existia, que é o que corresponde à declaração aprovada. A seu ver, assim, o encontro de Chefes de Estados produziu um resultado. Pessoalmente, considero insuficiente tudo isso.

Considera, também, que os rendimentos da reunião não justificaram a formidável mobilização dos serviços de segurança, que constou de deslocamento de submarinos, porta-aviões e helicópteros para Punta del Este, para garantir a integridade física dos participantes da Conferência.

O Senador Mário Martins, também do MDB, disse que em Punta del Este os países americanos "se negaram a atender à solicitação norte-americana para uma ajudazinha ou para uma solidariedadezinha à ação dos Estados Unidos no Vietname".

— Nem o envio de tropas nem a manifestação de apoio aos norte-americanos foram obtidos — disse, ressaltando considerar valiosa essa decisão dos Presidentes americanos à causa da paz.

O Senador Filinto Müller, Líder da ARENA no Senado, disse aos jornalistas, também ontem, que "o regresso do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil deu no mundo a prova de que em nosso País existe democracia".

— Essa circunstância foi particularmente importante durante a Conferência de Presidentes em Punta del Este — disse.

Johnson reúne o Gabinete

San Antonio, Texas (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson se reunirá hoje com seu Secretariado, em Washington, para apresentar um relatório da Conferência Interamericana de Cúpula, que se realizou em Punta del Este, no Uruguai, de 12 a 14 de abril, com a participação de dezenove Chefes de Estado do Hemisfério.

Johnson voltou aos EUA na sexta-feira, permanecendo em seu rancho em San Antonio até a manhã de hoje, quando seguiu para Washington. Sua reunião com o Secretariado está marcada para as 13 horas.

Bomba fere dois em S. Domingos

São Domingos (UPI-JB) — Dois estudantes ficaram feridos em conseqüência da explosão de uma bomba no Liceu Juan Pablo Duarte, durante uma luta entre alunos comunistas e socialistas-cristãos.

Os dois grupos rivais estão discutindo política há muito tempo, tendo os socialistas-cristãos recebido ordens "para não tolerar qualquer tipo de propaganda extremista nas escolas". O Govêrno informou mais tarde, em nota oficial, que está apurando os nomes dos responsáveis pela explosão.

"Osservatore" também nega aprovação do Papa à pílula

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A Encíclica *Populorum Progressio*, não admitiu o contrôle artificial da natalidade como técnica de planejamento familiar, afirmou em editorial o *L'Osservatore Romano*, ressaltando que diante do problema demográfico cabe aos Governos trabalharem pela elevação da produção.

O semanário oficial do Vaticano condena as interpretações errôneas da Encíclica, que compreenderam as palavras do Papa como uma atenuação da proibição da Igreja sôbre o uso de anticoncepcionais, e frisa que a *Populorum Progressio* é suficientemente equilibrada e detalhada para não dar margem a êste tipo de enfoque.

VERSÃO CORRETA

A interpretação correta dos trechos da Encíclica referentes ao contrôle da natalidade é a de que "os Governos devem trabalhar pela elevação da produção ao nível do atendimento das necessidades, devem aplicar leis sôbre a família e devem dar informações sôbre a situação demográfica para levar a população a produzir mais e melhor", diz o editorial.

Em seguida, o semanário cita o seguinte trecho da Encíclica: "as autoridades públicas podem agir, dentro dos limites de sua competência, para favorecer a distribuição de informações apropriadas e mediante a adoção de medidas adequadas, desde que estejam dentro da lei e respeitem o direito de liberdade dos casais".

Conclui lembrando que o Papa deixou a cargo dos pais decidirem, com pleno conhecimento do problema, sôbre o número de seus filhos, respeitando seus responsabilidades "perante Deus, perante si mesmos, perante os filhos que já colocaram no mundo e perante a comunidade a que pertencem".

Dominicano denuncia máquina de pressão

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Estudos do Convento dos Dominicanos em São Paulo, Frei Bernardo Catão, falando sôbre o uso dos anticoncepcionais, opinou que, num documento, "o Papa Paulo VI deveria denunciar a existência de uma máquina de pressão político-econômica que reclama para si, farisaicamente, a natalidade, e reconhecer aos cônjuges a liberdade na limitação da família".

O padre Eugênio Charbonneau — conhecido em São Paulo por suas conferências e seus livros *Moral Conjugal no Século XX* e *Limitação dos Nascimentos* — afirmou que "cabe aos casais formar sua própria consciência, sem querer impor a ninguém, como definitiva, sua opinião".

O VALOR DA DENÚNCIA

Frei Bernardo Catão diz que, se fôsse divulgado um documento papal a respeito do problema — quase três anos depois de instalada a comissão nomeada pelo Papa para êsses estudos —, "o mundo ganharia o seguinte: a) uma posição cristã, nítida e corajosa, diante dessa conjugação de fôrças de opressão; b) estaria na linha do Concílio, que demonstrou a importância do "homem correto"; c) omitindo-se a respeito de "proibição", compreender-se-ia que o rigor com que a Igreja encarava o matrimônio deva ser matizado".

Frei Bernardo — um homem alto, careca, bom conferencista — fêz essas declarações ontem, antes de sair para um debate com as senhoras da Ação Católica, sôbre a Encíclica *Populorum Progressio*.

O Diretor de Estudos do Convento acha que a limitação dos filhos e o uso de anticoncepcionais é um problema ùnicamente do casal.

Além disso — segundo êle — a moral da intimidade conjugal não se situa nesse caso. Tôda a moral da intimidade conjugal é a moral da doação de si mesmo ao outro, a intimidade sexual deve ser o veículo e a expressão. A limitação dos filhos será aos poucos superada, pois é uma evolução a dois. Tenta-se conquistar a liberdade, que é difícil e problemática, e a injunção de uma lei prejudica muito, pois seu pêso impede os casais de evoluírem para alguma posição, qualquer que seja. A moral, antigamente, tinha um caráter individual, mas, agora, assume uma característica que não subestima a conjuntura político-econômico-social.

CONTINUA A MESMA

O padre Eugênio Charbonneau acredita que o uso dos anticoncepcionais ainda é um problema em estudo, continuando a mesma doutrina oficial da Igreja a respeito.

A existência das pílulas — segundo êle — provocou uma situação de dúvida, que chegou a um tal ponto que, nem o próprio Papa tinha condições de decidir *a priori* sôbre a legitimidade ou não do uso do anovulatório. Diante disso, em 1964, deu una orientação disciplinar que reafirmava a doutrina clássica mas não impedia a pesquisa teológica e pastoral sôbre o assunto.

A orientação pontifícia analisaria os diversos pontos-de-vista, originários de um relatório que seria preparado por essa comissão especial.

Segundo o padre Charbonneau, a comissão não chegou a um acôrdo. Por isso, os estudiosos da moral opinaram de maneira muito diversificada, contra e a favor do uso dos anticoncepcionais.

As definições foram se ampliando ao ponto de um grande grupo de moralistas, dos mais sérios e conceituados, defender a legitimidade do uso de pílulas. A opinião dêles, atualmente, tomou tal importância que se constituiu no que se chama Em Teologia moral, de uma "opinião provável". O ra, em virtude de um princípio moral clássico — o "probabilismo", onde se pode acompanhar uma opinião dêsse tipo — em última análise, é dado aos casais o direito de formar sua própria consciência, sem querer impor, a ninguém, como definitiva, uma opinião. Atualmente, quem quiser usar as pílulas apoiando-se na teoria do probabilismo, pode fazê-lo em tôda a paz de consciência, mesmo que muitos pastôres e teólogos tenham opinião contrária.

Essa a orientação que o padre dá as centenas de casais que o procuram todo o mês.

Essa publicação do princípio do probabilismo é absolutamente classificada e difundida pelos mais sérios teólogos conhecidos.

O padre Charbonneau lembra, por exemplo, que no volume 26, de março de 1966, da **Revista Eclesiástica Brasileira** das páginas 121 a 127, há um artigo do padre Jaime Snoek — conhecido internacionalmente — sôbre êsse assunto, no qual reafirma a validade de uma posição assim: "Queremos que se crie uma nova situação, na qual é difícil proibir ainda o recurso ao probabilismo," diz êle.

O TEXTO DO LIVRO

No livro **Limitações dos Nascimentos** — que o padre Charbonneau dedica aos seus amigos Maria Aparecida e Ernesto Lima Gonçalves e seus nove filhos — no capítulo 3 — "Haverá Novos Horizontes" — consta o seguinte: 1.º parágrafo) o imperativo da limitação é então natural — pois o casal, em consciência, julga não poder assumir o encargo de uma nova gravidez; 1) O método de limitação é também natural — porque apenas retoma o processo previsto pelo organismo, para criar a infecundidade necessária no próprio móvel dos imperativos biológicos.

O outro livro do padre Charbonneau — **A Moral Conjugal no Século XX** — vendido em algumas igrejas, há oito capítulos assim designados: "O Cristianismo e a Moral"; "A Moral Não É Imutável"; "O Histórico da Contracepção"; O Contexto de Tradição"; "O Verdadeiro Sentido da Doutrina Tradicional: A Letra o e Espírito"; "A Realidade e o Mito da Lei Natural"; "Os Fins do Casamento, de Acôrdo com os Imperativos da Natureza Humana"; A Sexualidade Humana: Verbo do Amor e Novas Perspectivas sôbre a Contracepção".

Médico mineiro critica contrôle

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais, Prof. Lucas Machado disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "a notícia do **National Catholic Reporter** sôbre os anticoncepcionais é muito sibilina, permitindo muito pouca base para qualquer opinião" acrescentando que "sob o aspecto ético, não poderei fazer nenhum pronunciamento antes que a Igreja defina com precisão o assunto".

Salienta ainda o Prof. Lucas Machado que é um dos ginecologistas mais conhecidos de Minas, que o uso das pílulas "sob o ponto-de-vista médico, não pode ser liberado a todo mundo, pois há contra-indicações que a observação diária dos casos tem comprovado e assim, os anticoncepcionais liberados ou não pela Igreja deverão ser ministrados sòmente com a supervisão médica".

POUCA REPERCUSSÃO

Segundo médicos e sacerdotes de Belo Horizonte a notícia da aprovação dos anticoncepcionais pela Comissão Pontifícia teve, relativamente muito pouca repercussão na Capital mineira. Para os padres, as mulheres verdadeiramente católicas continuam a aguardar a palavra definitiva da Igreja que será dada pelo Papa.

Os médicos de senhoras dizem que o uso de pílulas em Belo Horizonte, depende, em sua maioria, da supervisão ou de conselho que dão às pacientes enquanto as farmácias e drogarias informam que a compra dos vários tipos de pílulas tem aumentado sensivelmente de seis meses para cá, atribuindo êsse acréscimo de venda à maior divulgação do assunto, através de jornais e revistas que, quase diàriamente trazem notícias ou reportagens a respeito. Como não há proibição para a sua venda, nem se exige receita médica para isso, qualquer mocinha podé adquirir a pílula de sua preferência.

Conselho de Segurança da Colômbia estuda o que fará com os comunistas detidos

Bogotá (UPI-JB) — O Conselho Nacional de Segurança da Colômbia iniciou ontem o exame da situação dos líderes comunistas presos nos últimos meses dentro do plano de emergência adotado pelo Govêrno para fazer frente ao recrudescimento da luta de guerrilhas.

Duzentos homens da Frente Camilo Torres, do Exército de Libertação Nacional, tomaram há poucos dias a povoação de Vijagual, no município de Puerto Vilches, Departamento de Santander do Sul. Os líderes rebeldes colombianos afirmaram em boletins que, a partir de julho, o movimento dos guerrilheiros se agravará ainda mais em todo o país.

O ATAQUE

Os guerrilheiros que atacaram Vijagual cercaram a região após se aproximarem dos postos avançados do Exército em lanchas a motor. O primeiro combate, já dentro da vila, foi causado pela resistência de alguns carabineiros que, no entanto, não chegaram a opor grande resistência.

Depois de o pôsto policial ser dominado, os guerrilheiros convocaram a população para um comício em que definiram os "objetivos da luta pela libertação da Colômbia do domínio imperialista". A manifestação em Vijagual foi presidida pelo Comandante da Frente Torres, Ricardo Lara Parada — um ex-jogador de futebol — e contou com a presença da guerrilheira Paula González Roas, uma das mais famosas da Colômbia.

PLANO ANTIGO

O ataque a Vijagual começou a ser preparado desde janeiro, em virtude de sua posição estratégica nas comunicações da região e por ser limite com a zona que mais produz petróleo no país, possuindo uma refinaria da emprêsa estatal Ecopetrol.

O lugar em que se desenvolveu a luta está dentro da zona do histórico Rio Samagoso, afluente do Madalena, onde os guerrilheiros liberais resistiram de 1901 a 1904 às fôrças do Govêrno. Estas guerrilhas, sob o contrôle do Coronel Eduardo Jaramillo, participaram na guerra civil chamada de "os mil dias" e se negaram a depor as armas em protesto pelo desmembramento do Panamá do território colombiano.

A ocupação de Vijagual pelas fôrças da Frente de Libertação Nacional durou aproximadamente duas horas, tempo gasto em contatos, distribuição de presentes às crianças e um levantamento completo do esquema de segurança do Govêrno encontrado na Prefeitura local.

CRISE

Além das dificuldades na manutenção da luta contra os guerrilheiros que dominam grande parte da região central da Colômbia, o Presidente Carlos Lleras Restrepo passou a se preocupar com o desdobramento da aliança de alguns grupos de direita e de esquerda contra o estado de sítio.

A oposição acha que o Govêrno está se excedendo na utilização dos podêres autorizados pelo sítio, "assumindo aspetos de um verdadeiro regime ditatorial". Nos últimos debates parlamentares, quase todos os deputados da Oposição se revezaram em perguntar ao Govêrno, da tribuna, até onde o Presidente Restrepo pretende aplicar seus podêres, "os maiores concedidos até agora a um Chefe de Estado num período de vigência da Constituição".

TEMOR

Os líderes oposicionistas no Congresso temem principalmente a faculdade dada ao Govêrno para ordenar a prisão de tôdas as pessoas suspeitas de participar em atividades subversivas contra o regime.

Logo após o recrudescimento da luta armada na Colômbia, o Govêrno ordenou a prisão de todos os líderes do Movimento Revolucionário de Libertação e do Partido Comunista. Até agora, de nada adiantaram os apelos a favor dos detidos, considerados pelas autoridades como "extremamente perigosos".

O atual estado de sítio está vigente na Colômbia, desde maio de 1965, por ordem do então Presidente conservador Guillermo León Valencia. O Presidente Restrepo suspendeu-o durante algum tempo, restabelecendo-o após o reinício da campanha terrorista. Para esta semana, a fim de fazer frente às críticas parlamentares, o Ministro da Defesa do Govêrno colombiano, General Gerardo Ayerbe Chaux prestará declarações no Congresso.

Informe JB

Planejamento introspectivo

Durante três semanas, o Sr. Hélio Beltrão estará voltado para as atividades internas do Ministério do Planejamento, sem descuidar, no entanto, da coordenação, que é a sua missão dentro do Govêrno.

Várias vêzes por dia, o Ministro Beltrão entende-se pelo telefone com o Ministro da Fazenda, pois têm uma área comum de atuação, que os obriga ao contato permanente.

Uma assessoria conjunta trabalha para Planejamento e Fazenda, sem disposições polêmicas e com grande realismo. Quando o telefone não resolve, os dois Ministros marcam um encontro e conferem os fatos pessoalmente.

* * *

Desde que assumiu o Planejamento, o Ministro Beltrão já fêz uma esticada a Washington, para a reunião do CIAP, foi a Brasília três vêzes despachar com o Presidente da República, voou até Punta del Este, e só agora liberou-se para engrenar uma rotina, com os rendimentos a que se acostumou na atividade empresarial privada.

— Vou pousar no Planejamento — anuncia Beltrão, mais passarinho que o próprio Ministro do Trabalho.

* * *

Conta que recebeu a tarefa de executar a reforma administrativa, mas o inventário da herança se resume em papéis e apenas dois funcionários para a missão.

Vai partir agora para a organização, em cada Ministério, de um grupo de trabalho com a incumbência de pôr em execução a reforma administrativa. Em cada grupo figurará um representante do Planejamento.

Êsses grupos — ressalva o Ministro — não vão dar uma estrutura à reforma e sim implantar a indispensável mudança de atitude em face da concentração de autoridade.

* * *

Considera essencial erradicar a mania de execução direta, tão arraigada no Govêrno. Sempre que puder transferir ou delegar competência executiva, deve a missão passar aos Estados ou às emprêsas privadas.

A primeira missão dos grupos de reforma administrativa será rever, em cada Ministério, tôdas as normas centralizadoras. A isto o Ministro Beltrão deu o nome de Operação-Desemperramento. Sòmente depois que ocorrer a descentralização de responsabilidade é que se cuidará de dar nova estrutura aos órgãos governamentais.

* * *

Na opinião do Ministro do Planejamento, Brasília será a grande beneficiária da reforma administrativa: em lugar de se cogitar da transferência de repartições inteiras, inclusive contínuos, a reforma dará condições a que, instalado no Planalto, o centro de decisões governamentais comande todo o País.

* * *

— Não há riscos de volta às distorções que marcaram o período anterior a 31 de março — assegura Beltrão —, porque o Govêrno está fazendo opções calculadas.

Esquecido

O Deputado Ovídio de Abreu — cujo lema é: *Do Mil Réis ao Cruzeiro Nôvo* — provocou uma certa surprêsa com o grau de emoção revelado ao assumir a Secretaria da Fazenda de Minas, até que se explicasse a causa dessa emoção: o Sr. Ovídio de Abreu não se lembrava mais de que já havia ocupado aquêle mesmo cargo.

Godói

Chega hoje ao Rio a cantora Maria Lúcia Godói, que estreou no Carnegie Hall, no último dia 3, regida por Leopold Stokowski, conduzindo a American Simphony Orchestra.

Maria Lúcia Godói cantou o *Uirapuru*, a *Canção do Guerreiro*, e as *Bachianas N.º 5*, de Vila-Lôbos, números de Ravel e Leonard Bernstein — o qual estêve presente para aplaudir o meio-soprano brasileiro.

Os críticos Theodore Strongin, do *New York Times*, e Miles Kastendick, do *World Journal Tribune*, elogiaram a interpretação de *Miss* Godói — que, por sinal, casou-se recentemente com o maestro Isaac Karabtchewsky.

Ridículo

A Censura federal vetou ontem o filme *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, sob a alegação de que o trabalho contém uma "mensagem marxista".

Terra em Transe era a chance brasileira no Festival de Cannes, cuja comissão recusou *Tôdas as Mulheres do Mundo*, preferindo convidar especialmente Gláuber Rocha; é, também, um filme que põe em relêvo o talento do ator José Lewgoy, um profissional sério que há anos figura entre os melhores do Brasil, mas não teve ainda a sua grande oportunidade na cena internacional.

Gláuber Rocha já está em Cannes, os produtores terão um prejuízo de NCr$ 90 mil (90 milhões de cruzeiros antigos); a Censura continuará em Brasília, velando eficientemente para que o cinema brasileiro não chegue ao público.

* * *

É ridículo, tudo isto. Trata-se de um tipo de censura que só se vê em país totalitário.

Promessa

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, já tomou tôdas as providências para evitar que o desabamento de uma barreira, na Serra das Araras, não o impeça de cumprir a promessa de entregar ao tráfego as pistas já prontas.

Os operários estão trabalhando em ritmo de Brasília para que sábado as pistas já prontas sejam entregues, como prometido, ao tráfego leve e pesado.

* * *

Do jeito que vai, o Coronel acaba mesmo fazendo a ponte Rio—Niterói.

Juscelino

O Sr. Juscelino Kubitschek foi visitar ontem, pela manhã, o conjunto de salas que vai alugar na Avenida General Justo, num prédio que fica bem defronte ao local em que tantas vêzes desembarcou, quando Presidente da República.

O Sr. Juscelino Kubitschek, que estava acompanhado do Deputado Renato Archer, do Sr. Osvaldo Penido e do Sr. Boldomero Barbará, foi reconhecido por um contínuo de Visão (de que vai agora ser redator) e convidado pelo jornalista Zuenir Ventura, editor da revista, a tomar um cafèzinho na redação.

Comunicações

O Ministro das Comunicações, Professor Carlos Simas, não gostou de uma nota aqui publicada há alguns dias, em que se dizia que êle estava incomunicável. Ora, não havia motivo; sabe-se que o Sr. Carlos Simas, antes mesmo de ser Ministro das Comunicações, cultiva o gôsto de comunicar-se. Êle é até radioamador, identificável sob o prefixo PY6-América Itália. Quando se disse que êle estava incomunicável, era evidentemente um jôgo de palavras; o Ministro está cada vez mais comunicável.

* * *

O Professor Carlos Simas já fixou três metas principais: primeiro, vai ampliar ao máximo as ligações do sistema Sul. Rio—São Paulo, Rio—Belo Horizonte e Rio—Brasília serão cada vez mais fáceis e mais rápidas — e Brasília, sobretudo, estará brevemente ligada ao maior número possível de cidades do País e do exterior.

Em segundo lugar, o Ministro vai atacar o tronco Nordeste—Norte, chegando até a Amazônia. E em três ou quatro meses terá ligado a Bahia ao Rio por telex — daqui a um ano, as ligações com Salvador serão feitas por telefone com a maior eficiência possível.

Lance-livre

- O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, tem dedicado boa parte de seu tempo, nos últimos dias, a contatos pessoais com as associações representativas da lavoura cafeeira. Segunda-feira estêve na Sociedade Rural Brasileira e na FARESP, em São Paulo, sábado irá a uma concentração de cafeicultores em Garça, e na próxima semana presidirá a instalação do Congresso Nacional do Café, ainda em São Paulo.
- Sob a direção do médico Nélson Senise, realiza-se na segunda quinzena de maio, no Instituto de Reumatologia de Guarapari, o primeiro simpósio sôbre a ação das areias monazíticas nas doenças reumáticas.
- O Sr. Armando Pires do Rio, que coordenou no ano passado o Salão Nacional de Antiquários e Decoradores, já está se preparando para inaugurar, no dia 26 de julho próximo, o salão dêste ano — novamente no Copacabana Palace Hotel.
- O Sr. Rubens Costa foi ontem nomeado Presidente do Banco do Nordeste.
- Para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, foi nomeado o Sr. José Pires de Almeida, em substituição ao Sr. Arnaldo Taveira.
- A Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas iniciou ontem uma experiência de formação de técnicos em mercado de capitais, sob a direção do economista Sérgio Ferreira. O curso terá a duração de um ano, com um estágio de dois meses em Nova Iorque. Se a experiência fôr bem sucedida, a FGV criará um curso regular, inclusive com professôres norte-americanos.
- O Sr. Osvaldo Aranha Filho hipotecou ontem todo o seu apoio às realizações dêste ano da Feira de São Cristóvão. Tôda a linha Willys estará representada.
- O Sr. Ronaldo Moreira da Rocha assumiu a presidência da Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, subsidiária da Eletrobrás.
- Hoje, no cinema do Museu da Imagem e do Som, o filme **Morangos Silvestres**, de Ingmar Bergman.
- O Sr. Robert Geddes, Vice-Presidente da Pepsi Co. International e Diretor-Executivo da Pepsicola para o Brasil, viajou para Nova Iorque a fim de ultimar os preparativos para a inauguração da nova fábrica da emprêsa, na Guanabara, no fim dêste ano. A Pepsicola carioca ficará na Estrada da Pavuna e será a décima nona fábrica no Brasil.
- O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, tem almoçado diàriamente no restaurante do Ministério, na Rua das Palmeiras.
- Depois da **guarda vermelha, parece que** vamos ter agora a **guarda amarela.**
- O discurso do Sr. Roberto **Campos, no** jantar do seu cinqüentenário, dava ontem margem a tôda sorte de especulações. De manhã, dizia-se que tinha sido "um discurso duro"; à tarde, que "há muita coisa por trás disso"; à noite, já havia quem falasse numa "briga entre os dois Governos".
- Os Governos dos Estados estão pressionando as autoridades federais no sentido de obter uma compensação pelo adiamento da cobrança do ICM sôbre combustíveis líquidos. O Secretário da Fazenda da Bahia, Sr. Bóris Tabacof, estêve ontem com o Ministro Delfim Neto, expondo o problema. Estima-se na Bahia que a queda da arrecadação será de NCr$ 12 milhões (12 bilhões de cruzeiros antigos). O Sr. Delfim Neto prometeu estudar o assunto.

Margot e Nureyev, que deixaram o Municipal para almoçar na casa de Dalal Achcar, no Leblon, tiveram que esperar na praia por meia hora o fim do racionamento

Butor acha que descobre a América e não se importa de ser um escritor difícil

Comparando-se com Cristóvão Colombo, pois da mesma forma que êste personagem histórico, também êle agora está descobrindo a América, o escritor francês Michel Butor, que se encontra no Rio, disse ontem ao JB que não se importa em ser um escritor difícil, "pois só as coisas difíceis é que são interessantes e não teriam graça se fôssem fáceis".

Michel Butor, considerado como a figura mais proeminente do movimento do *nouveau roman* francês permanecerá no Brasil por cinco semanas, durante as quais fará uma série de conferências em várias cidades, em particular São Paulo, e que foi iniciada ontem com uma realizada na Faculdade de Filosofia da UFRJ sôbre *Crítica e Invenção.*

MOVIMENTO

Contou Michel Butor que o *nouveau roman* atualmente na França "está muito diferente daquele movimento iniciado há cêrca de dez anos atrás, pois hoje os escritores que se filiaram a êle estão fazendo várias coisas, seguindo caminhos independentes".

— O que está acontecendo hoje em dia na França é uma segunda fase do *nouveau roman* e que vem sendo chamado de *nouveau nouveau roman* e realizado por um grupo de jovens escritores que publicam vários artigos e contos na revista *Tel Quel*, destacando-se como personalidade principal o jovem Philipe Sollers.

Segundo o escritor, êste grupo de jovens é bastante atuante, "promovendo várias reuniões durante as quais se mostra cada vez mais interessado nos problemas mundiais, principalmente com relação à política norte-americana, sôbre a qual quase todos os intelectuais manifestam-se contrários, em particular quanto à guerra do Vietname".

— Mas — acrescentou —, além de se constituírem em jovens participantes, os componentes do grupo mostram grandes tendências literárias baseadas sobretudo no *nouveau roman*, aquêle mesmo que Sartre considerou como o anti-romance, pela falta dos elementos característicos da literatura de ficção.

ATIVIDADES

Sôbre suas recentes atividades dentro da literatura francesa, disse Michel Butor que acabou de publicar um livro chamado *Portrait de l'Artiste en Jeune Singe*, que conta uma viagem que fêz há 15 anos à Alemanha.

— De certa forma, o livro é autobiográfico, mas logo depois eu me dissocio desta facêta, partindo para o mundo das idéias e dos sonhos, um dos quais dá o nome ao livro, pois num dêles o personagem se vê transformado em um macaco.

Outro livro que acaba de sair é *Entretiens avec Michel Butor*, no qual o escritor conta a Georges Charbonnier um pouco de sua obra e que resultou de várias palestras que fêz para a Rádio-Televisão Francesa.

— Mas eu tenho ainda vários projetos, um dos quais continuarei logo que voltar para a França. Trata-se de uma ópera que estou fazendo com o músico belga Henri Pousseur e que se chama *Votre Fauste*.

Esta ópera, que deverá ser estreada em dezembro dêste ano em Bruxelas, conta, em princípio, a história do Dr. Fausto, mas com uma característica nova: pode ser mudada tôdas as noites de acôrdo com a reação do público.

— Além disso, estou preparando ainda um livro de ensaios já publicados em revistas sôbre escritores franceses antigos e pintores, que se chamará *Repertoire 3*.

Michel Butor, que permanecerá no Brasil por cinco semanas, fará hoje, às 18h 15m, uma conferência na Maison de France sôbre *La Littérature, l'oreille et l'oeil*, seguindo no fim da semana para São Paulo e depois Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife.

O *Caderno B* de hoje tem uma página sôbre Michel Butor.

Sala Cecília Meireles abre temporada de 67 executando obras de Pe. José Maurício

Um concêrto de gala na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, antiga Capela Real, com a participação da Associação de Canto Coral e da Orquestra Sinfônica Brasileira, abriu oficialmente ontem a Temporada Oficial de Concertos da Sala Cecília Meireles apresentando peças do padre José Maurício.

A escolha do nome do padre José Maurício foi explicada como uma homenagem ao primeiro grande músico brasileiro, professor de música de D. Pedro I, no ano em que se comemora o bicentenário de seu nascimento, e a escolha da Catedral Metropolitana por ter sido o local onde o padre José Maurício realizou suas maiores composições.

ABERTURA E PROGRAMA

A programação de abertura da temporada musical da Sala Cecília Meireles constou exclusivamente de músicas do padre José Maurício Nunes Garcia, falecido em 18 de abril de 1830. Filho de escrava liberta e nascido na Rua da Vala, a atual Rua Uruguaiana, em 1767, o padre José Maurício foi mestre da Capela Real, atual Catedral Metropolitana, e professor de música de Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional.

Foram executados a **Abertura em Ré**, o **Moteto Te Christe Solum Novimus** e a **Missa de Nossa Senhora a 8 de Dezembro**, tendo atuado como solista a soprano Terezinha Vieira.

Censura veta "Terra em Transe"

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal interditou ontem o filme nacional *Terra em Transe*, do cineasta Gláuber Rocha, por ser considerado como de "propaganda marxista, realizado em estilo subliminar e totalmente irreverente com as autoridades".

A decisão do Serviço de Censura, da responsabilidade direta de seu diretor, Sr. Romero Lago, foi tomada após oficiais especializados em Segurança Nacional terem sido chamados a opinar: todos êles consideraram o filme "perigoso e marxista".

Nona Bienal terá cartaz de carioca

São Paulo (Sucursal) — Goebbel Weyne, da Guanabara, foi o vencedor do concurso de cartaz da Nona Bienal, segundo decisão anunciada na noite de ontem, após uma reunião que durou mais de cinco horas e terminou quando o júri, composto de cinco pessoas, escolheu seu trabalho entre os 76 classificados, já selecionados entre os 618 que concorreram.

Knopf casa-se no Rio

O editor norte-americano Alfred Knopf, de 74 anos, e a escritora Helen Hebrich, de 64, também norte-americana, vão se casar às 11 horas de amanhã na capela da residência do Embaixador Maurício de Nabuco, tendo êste como padrinho. O casal seguirá imediatamente para Lima, a Capital peruana, e depois para Nova Iorque.

Os noivos foram homenageados ontem pelo crítico Antônio Olinto, em seu apartamento da Rua Duvivier, presentes vários editôres e escritores, entre os os quais o francês Michel Butor, recém-chegado ao Brasil.

A CERIMÔNIA

O casamento será muito simples: Alfred Knopf é viúvo (a primeira mulher, Blanche, morreu há pouco mais de um ano, após uma união de 50 anos) e a sua futura espôsa não deseja publicidade.

A decisão de se casarem foi tomada há um ano, nos Estados Unidos, mas os dois combinaram que se casariam durante a viagem pela América Latina.

Escolas ganham verbas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, autorizou o pagamento de verbas no total de NCr$ 505 mil (505 milhões de cruzeiros antigos) para a construção de prédios escolares e relativas a dotações orçamentárias. As verbas para a construção de prédios escolares foram destinados a 25 Prefeituras Municipais.

Margot e Nureyev gastam 4 horas para se adaptar ao calor e mudar "Giselle"

A mudança nas marcações do *ballet Giselle*, modificações no ritmo e na partitura, a adaptação ao calor carioca e ao palco do Teatro Municipal ocuparam as primeiras quatro horas do ensaio de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, em seu primeiro dia no Rio.

Enquanto Margot se preocupava principalmente com o ritmo um pouco mais rápido do que o seu habitual na interpretação de *Giselle*, Nureyev, muito sensível à coreografia, passou a maior parte do tempo orientando as modificações de maneira bem humorada, demonstrando senso de coleguismo para com as participantes do corpo de baile, formado em sua maior parte por jovens de menos de 20 anos.

PRIMEIRO DIA

Em seu primeiro dia de permanência no Rio, o casal de bailarinos começou separadamente: Nureyev, que está hospedado no Copacabana Palace, acordou tarde e, saindo do hotel por volta de 11 horas, teve apenas tempo de ir até a praia para ver o mar, antes de seguir para o ensaio no Teatro Municipal, enquanto Margot Fonteyn saiu diretamente da Embaixada britânica, onde está hospedada.

Logo que entraram no palco do teatro, já vestidos para o ensaio, Margot e Nureyev foram recebidos pelo corpo de baile, que já se encontrava reunido, e pela orquestra, que tocou por duas vêzes **Parabéns para Você**, surpreendendo o bailarino, que perguntou a Margot se era ela que fazia anos. Mas a música era apenas uma forma de homenagem encontrada pelos componentes da orquestra.

Nureyev, de malha creme e um macacão de lã côr de vinho, e Margot, com uma malha branca, deram início ao ensaio, mostrando-se muito acessíveis e simpáticos. Demonstravam e corrigiam várias marcações e movimentos dos outros bailarinos, adaptando a coreografia no estilo que costumam interpretar no Royal Ballet de Londres.

Durante o ensaio, feito com iluminação fornecida pelo gerador do teatro, Nureyev preocupava-se com a música, parando diversas vêzes para marcar o ritmo que queria com as mãos, e examinava a partitura, riscando com um lápis alguns trechos que desejava cortar.

Como ontem foi o primeiro ensaio, os dois bailarinos estavam mais preocupados com a participação do corpo de baile, e observavam as bailarinas durante todo o tempo, esboçando apenas, com alguns passos, as suas próprias partes no **ballet**.

Nereyev demonstrou no ensaio várias facêtas de sua personalidade: na hora de trabalho sério mostrava-se muito exigente com os colegas, mas nos momentos dos solos, tornava-se brincalhão, fazendo brincadeiras e ginástica nas passagens mais românticas, e descontraindo assim os componentes do corpo de baile, conscientes da responsabilidade de acompanhar o casal de bailarinos.

Embora rissem durante as brincadeiras de Nureyev, os bailarinos do Municipal ficaram impressionados com a segurança e a correção de Margot e Nureyev, principalmente as môças, que observavam todos os gestos e exercícios que o bailarino fazia nos intervalos de sua participação.

O ballet **Giselle**, que vai ser apresentado na estréia, na próxima sexta-feira, e no dia 25, continuou a ser ensaiado à noite, a partir das 20 horas. Nos espetáculos dos dia 23 e 27 serão apresentados os ballets **Marguerite et Armand** (**A Dama das Camélias**), também indispensável no seu repertório, além de **O Corsário**, com coreografia de Margot e Nureyev; **Metástasis**, com música de Xanakis e coreografia de Nina Verchinina, e uma apresentação do **Ballet de Jazz**, de Dalal Achcar.

PRAIA INESPERADA

Saindo do Teatro Municipal às 15h30m para o almôço no apartamento de Dalal Achcar, no Leblon, Margot e Nureyev foram forçados a esperar na praia a religação da energia, que só voltou às 16 horas.

Enquanto Margot — vestida com um terninho esporte, saia azul-marinho e blusão vermelho — conversava com Dalal sentada na escada da praia, Nureyev, depois de tirar as botinhas brancas, as meias, e de arregaçar a bainha da calça, foi até a beira da água para molhar os pés. Sua atenção foi despertada por um grupo de rapazes, fazendo **surf** perto da pedra do Leblon.

Embora não se recusando a ser fotografado, Nureyev pediu aos repórteres para que o deixassem sòzinho no seu passeio inesperado pela praia.

Depois do almôço e de um pequeno descanso, Margot voltou ao Municipal para dar uma aula às meninas do corpo de baile, às 19 horas, enquanto Nureyev ficou no Copacabana Palace, indo juntar-se a ela às 20 horas, no Teatro, para continuar os ensaios.

Dinamarca virá à Bienal

São Paulo (Sucursal) — A Dinamarca confirmou sua representação à Nona Bienal de São Paulo, devendo enviar obras do pintor, gravador e escultor Swend Wiig Hansen e do pintor Paul Gadegard que ocuparão 180 metros quadrados da mostra, a ser inaugurada no dia 23 de setembro.

Já tendo participado de quatro bienais, a Dinamarca foi premiada duas vêzes.

Comunidade será tema de seminário

A Secretaria de Serviços Públicos realizará de amanhã a 23 de abril, sob a supervisão da Administração Regional de Bangu, o I Seminário Regional de Obras Sociais, "uma tentativa de unificar esforços para um melhor trabalho comunitário na Guanabara". A diretora do Departamento de Orientação Social, Sra. Sílvia Ludolf, abrirá o encontro.

Plano de Ação do ex-DASP começa com levantamento de todo o pessoal ocioso

Brasília (Sucursal) — O Plano de Ação para atender ao funcionalismo em suas reivindicações de aumento e para racionalizar a administração pública federal, elaborado pelo Professor Belmiro Siqueira, Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, começará a ser pôsto em execução imediatamente, já tendo sido concluídos os estudos a respeito.

Dependendo dos resultados do exame da situação de todos os Ministérios e autarquias, o DAPC efetivará as determinações da Reforma Administrativa, entre as quais a de levantamento do pessoal ocioso e sua conseqüente distribuição.

ORGANOGRAMAS

O professor Belmiro Siqueira chegou à conclusão de que não poderá apresentar nenhum plano para racionalização do Serviço Público Federal sem que antes faça um completo levantamento da situação administrativa existente.

O Plano de Ação elaborado pelo Sr. Belmiro Siqueira tem seis itens principais, para os quais marcará prazo, relativamente curto, notadamente para o primeiro (60 dias), que será a solicitação a todos os ministérios e autarquias de seus organogramas e estrutura.

No mesmo pedido, o DAPC solicitará, também, o funcionograma de todos os ministérios e autarquias, bem como funções ou atribuições de cada unidade dentro de um Ministério ou de suas autarquias.

Com a estrutura dos órgãos, o DAPC solicitará o cumprimento dos outros itens, entre os quais inclui-se: 1 — Lotação de todos os ministérios e autarquias — classes, séries de classes e todo o pessoal, a qualquer título, servindo em cada unidade dentro de um Ministério ou de uma autarquia. 2 — Qual é a estrutura realmente necessária a cada ministério ou autarquia? 3 — Que funções caberiam às unidades dessas estruturas novas, quer dos ministérios, quer das autarquias? 4 — Que classes, séries de classes e grupos ocupacionais deveriam existir para cada ministério e autarquia?

AUMENTO

Sòmente depois de realizados êstes levantamentos, imprescindíveis para a desburocratização, é que o DAPC poderá iniciar a segunda parte dos estudos, a que poderá conduzir o órgão a propor nôvo aumento ao funcionalismo.

Antes de apresentar qualquer estudo ao Govêrno, o Sr. Belmiro Siqueira mandará fazer estudos sôbre os seguintes itens: 1 — Análise do trabalho. 2 — Classificação de cargos. 3 — Plano salarial nôvo e programa de treinamento.

Para o Diretor-Geral do DAPC o sistema antigo do funcionalismo de reivindicar aumentos sôbre os salários recebidos e o êrro do Govêrno em concedê-los sempre nesta base, sem que fôsse realizada uma modificação estrutural visando melhor rendimento, trouxe a posição dos servidores às atuais condições, em que não há uma melhor remuneração para os que efetivamente trabalham.

Entende o Sr. Belmiro Siqueira que é essencial uma nova e renovada classificação de cargos que, para o DAPC e para êle pessoalmente, significará: 1 — Identificação dos cargos realmente necessários ao Serviço Civil Federal Brasileiro. 2 — Descrição minuciosa de cada cargo, com ênfase nas tarefas típicas. 3 — Organização nacional dos cargos em sistema de carreira. 3 — Reavaliação dos cargos a base de fatôres que constituirão verdadeiras metas para mensurar cada cargo e dar-lhe uma expressão absoluta e relativa. 4 — Nôvo plano salarial. 5 — Enquadramento no nôvo plano à vista do princípio do mérito e não com apoio em salário como se faz desde a lei 284, de 1936.

Assembléia diminui quorum a fim de aprovar homenagem para as 3 Fôrças Armadas

A Assembléia Legislativa diminuiu ontem o quorum para a aprovação de requerimentos relativos a homenagens, a fim de conseguir que a proposta do Deputado Gama Lima, de homenagem às Fôrças Armadas, fôsse aprovada.

Inicialmente eram necessários dois terços do número de deputados para a aprovação dêsse tipo de requerimento. A seguir, através de projeto da Resolução, o quorum caiu para maioria absoluta (28 votos). Ontem, finalmente, ficou em maioria simples (15 votos).

FÔRÇAS ARMADAS

O requerimento do Deputado Gama Lima, o primeiro desta legislatura, dedica o Grande Expediente de três sessões deste ano para homenagear o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, em suas Semanas.

O Grupo Renovador do MDB conseguiu obstruir a aprovação, declarando que estava a favor desde que a homenagem fôsse estendida a tôdas as facções das três Armas e não apenas à que está no Poder. Chegou, inclusive, a sugerir a presença de militares cassados nas solenidades.

RETÔRNO

No final da legislatura passada, a Assembléia Legislativa aprovara por unanimidade um projeto de resolução determinando que as homenagens sòmente seriam aprovadas com os votos de dois terços dos deputados, a fim de evitar a repetição constrangedora de plenários vazios.

Logo após a apresentação do requerimento do Sr. Gama Lima, a Mesa Diretora apresentou projeto de resolução diminuindo para maioria absoluta, mas o projeto, através de um destaque do Deputado Frederico Trota, perdeu a palavra absoluta e a maioria ficou simples.

Colocado em votação, o destaque foi derrotado por 16 votos contra 14, mas em virtude de tumulto no plenário o Presidente Amaral Peixoto voltou atrás, efetuando nova votação, desta vez favorável ao destaque por 23 votos contra 17.

Passarinho promete voar de volta se encontrar o Pôrto de Santos em greve

Alertado sôbre a possibilidade de ser recebido com uma greve dos trabalhadores marítimos e portuários em Santos, no dia 1 de maio, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que tomará idêntica medida caso se concretize o movimento: "Entro no avião e volto na mesma hora".

Depois de afirmar que espera marcar a comemoração do Dia do Trabalho, em Santos, como a data da oficialização da abertura do diálogo entre o Govêrno e os trabalhadores, o Coronel Jarbas Passarinho confirmou que a política salarial será revista em alguns de seus critérios, citando o cálculo da taxa de resíduo inflacionário como um dêles.

EFEITOS DA INFLAÇÃO

Ao receber uma comissão de marítimos, que lhe foi pedir a revogação da decisão do Departamento Nacional de Salário que fixou o índice de elevação salarial da classe em 18%, disse o Ministro Jarbas Passarinho que o Govêrno, através do Departamento Nacional de Política Salarial, irá se reunir para definir a política em matéria de salário, e, então, se poderá dar uma resposta global a todos os pedidos de reajustamentos que estão sendo feitos.

Acentuou o Ministro, citando entrevista que concedera ao JORNAL DO BRASIL, que, inegàvelmente, todos os que vivem de salário fixo sofreram os efeitos da inflação nestes últimos três anos, e mesmo aquêles aos quais era permitida uma margem de lucro, tiveram que utilizá-lo para fazer face à situação.

— Assim, é intenção do Conselho Nacional de Política Salarial, dentro de sua orientação de permitir uma maior folga aos assalariados, rever o critério em que a taxa do resíduo inflacionário vinha sendo utilizado para o cálculo dos aumentos salariais. Até agora, o Govêrno informava, no início do ano, qual seria o índice de inflação durante o ano, e a metade desta taxa era introduzida no cálculo do reajustamento.

— Para o ano de 1966, por exemplo — disse o Ministro Jarbas Passarinho —, o PAEG estabeleceu em 10% o índice de aumento do custo de vida, e apenas metade de 10%, que não é 25%, mas 5%, entrou no cômputo para a fixação dos aumentos dos assalariados.

MARÍTIMOS

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Sr. Esmeraldo Alves da Silva, pediu ao Ministro a revisão da decisão do Departamento Nacional de Salário, informando-lhe que o aumento de 18%, concedido enquanto se [illegible] da classe [illegible] diversas vantagens, [illegible] na prática [illegible] salarial de até 40%, em vários casos.

Gerador 16 da Nilo Peçanha funciona desde ontem mas cortes continuam os mesmos

Embora o gerador número 16 da Usina Nilo Peçanha tenha entrado em funcionamento às 9h15m de ontem, vários bairros da Cidade continuam sofrendo o mesmo rigor do racionamento de energia elétrica, apesar das informações de que com a entrada em funcionamento daquela unidade os cortes sofram uma redução de 50 por cento.

As notícias de redução de racionamento de energia têm sido as mais contraditórias entre a Rio Light e a Coordenação de Racionamento: a Rio Light informou ontem que, durante esta semana, a tabela continuará sem modificações, apenas com antecipações de religamentos de circuitos, conforme determinação do Departamento Nacional de Águas e Energia.

TRABALHOS FINAIS

A Rio Light informou ainda, que com os trabalhos finais de recuperação dos demais geradores da Usina Nilo Peçanha, que "continuam em ritmo acelerado" espera-se para a próxima semana a entrada em serviço de novas unidades (a 12 e a 14), o que permitirá reduzir ainda mais as restrições de consumo. Foram completados os trabalhos de ligação da linha Itutinga—Guanabara, o que possibilitou o recebimento de 25 mil quilowatts da Companhia de Energia de Minas Gerais e a conseqüente extinção do racionamento na área da Zona Rural, servida a 60 ciclos.

Na manhã de ontem, já funcionando com toda a carga, o gerador número 16 da Nilo Peçanha, passou a fornecer 40 mil quilowatts de energia, cuja única vantagem trazida à população foi a antecipação do horário de religamento. A Coordenação do Racionamento informou que o gerador funciona em caráter experimental, mas que as perspectivas são boas.

Informou que com relação aos equipamentos auxiliares do gerador 16, como o comando, relés, instrumentos, cabos de ligação, que estiveram desde janeiro dêste ano debaixo de água, ainda há algum receio por parte dos técnicos, uma vez que, embora aprovados, só agora estão sendo submetidos à corrente de carga normal do gerador.

A Rio Light informou que até o fim desta semana o gerador de número 12 daquela Usina deverá estar também em funcionamento, uma vez que já está sendo submetido aos trabalhos de secagem, possibilitando, juntamente com o que entrou em funcionamento ontem, um aumento de 150 mil quilowatts no sistema atual, assim distribuídos: gerador 16: 70 mil quilowatts; gerador 12: 40 mil quilowatts; Usina Pereira Passos, que trabalha dependendo da sobrecarga da Nilo Peçanha — 40 mil quilowatts.

Os cortes diurnos e noturnos porém, só serão totalmente eliminados após o funcionamento do gerador número 14, principalmente entre o horário das 18 às 20 horas, que possibilitará um aumento de 70 mil quilowatts. Êsse gerador deverá entrar em carga no próximo dia 29.

Light não atende pedido do Diretor do Pedro II

O Diretor-Geral do Colégio Pedro II, Sr. Vandik L. da Nóbrega, distribuiu ontem nota à imprensa afirmando que as aulas dos turnos chamados crepúsculos na Sede do Externato (Av. Marechal Floriano, 80) e da Seção Norte (Rua Barão do Bom Retiro, 726), ainda não foram iniciadas porque a Rio Light não atendeu à solicitação de evitar o corte de luz nestes locais até às 22 horas.

— A Direção-Geral do Colégio Pedro II — concluiu a nota — espera que os responsáveis pelo racionamento de energia sejam sensíveis aos danos causados ao ensino e a milhares de jovens que freqüentam as aulas nas primeiras horas da noite e determinem, pelo menos, que os cortes nesses locais sòmente se efetuem após as 22 horas.

Costa e Silva determina à SUNAB maior contenção dos preços dos gêneros

O Presidente Costa e Silva determinou ontem ao Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante uma conversa informal no Palácio das Laranjeiras, que fôsse dada maior intensidade à contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto foi ao Palácio para assistir à entrega da Ordem Nacional do Mérito ao Marechal Odílio Denis e o Presidente aproveitou a oportunidade para fazer a recomendação. À saída, o Superintendente da SUNAB disse que não permitirá o aumento do preço do pão, "ainda que tenha havido majoração no preço da farinha de trigo".

CARNE E AÇÚCAR

Sôbre o problema do açúcar, o Sr. Cravo Peixoto anunciou que recebeu uma amostra de açúcar cristal, enviada pelo IAA, e, diante da sua boa qualidade, vai entrar em contato com os usineiros paulistas para que êles aumentem a produção do produto. Êste açúcar proporcionará uma economia de NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) por quilo. Segundo o Superintendente da SUNAB, "o povo precisa aprender a consumir açúcar cristal".

O Sr. Cravo Peixoto anunciou, também, que está elaborando um plano de estocagem de carne para o consumo carioca, devendo adquirir no Rio Grande do Sul cêrca de dez mil toneladas do produto. Na sexta-feira seguirá para Araçatuba, a fim de inspecionar o frigorífico T. Maia, que está arrendado pela SUNAB até o fim dêste ano.

Afirmou ainda que o problema da aquisição de carne gaúcha está dependendo de preços e que já constituiu um grupo de trabalho para estudar a criação e elaboração do estatuto da Emprêsa Brasileira de Abastecimento.

PEIXE DA PRAÇA XV

A CIBRAZEM divulgou ontem nota esclarecendo que já está normalizado o fornecimento de energia elétrica ao Entreposto de Pesca da Praça XV, que fôra interrompido em conseqüência de um acidente com material da Rio Light nas proximidades do local. Acrescenta que a qualidade do pescado guardado no entreposto não foi afetada pela falta de energia nas câmaras de armazenamento.

Hermano vê pouca seriedade do Govêrno na maneira de encarar a política externa

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves (MDB — Guanabara) afirmou ontem da tribuna da Câmara que o Govêrno do Marechal Costa e Silva está encarando a política externa "com pouca seriedade", e confessou o seu temor de que o País sofra num futuro próximo "um sério revés"

— O revés virá como fruto da maneira inepta e inadequada como certas teses começam a ser interpretadas e aplicadas — acrescentou o Sr. Hermano Alves, garantindo que a sua opinião é endossada pelo MDB e "nas fileiras da ARENA, onde o silêncio também fala".

"POPULORUM PROGRESSIO"

Disse o deputado que duvida do êxito de uma política que se baseia "numa leitura apressada" da **Populorum Progressio**, encíclica em que o Papa Paulo VI tornou claro que há uma profunda diferença entre o conceito de civilização cristã e o conceito de civilização ocidental.

— Não existe mais, aos olhos da Igreja Católica, a idéia de uma civilização ocidental — esclareceu.

— Os interêsses da companhia são uns, os interêsses do cristianismo são outros. O Papa tornou isto muito claro. Mas estamos afirmando, pela voz do Ministro do Exterior, que muito nos merece, pela voz do Presidente da República, a quem muito respeitamos, até por suas intenções, que consideramos legítimo falar-se em Encíclica **Populorum Progressio** e, ao mesmo tempo, na nossa filiação natural ao bloco do Ocidente, no nosso apêgo à iniciativa privada e ao sistema capitalista. Das duas, uma: ou o Govêrno não leu a **Populorum Progressio** — e acredito que, com tanto esfôrço que o Govêrno esteja fazendo diante das ruínas deixadas pelo seu antecessor, êle não tivesse tempo para ler a encíclica em profundidade — ou êle não leu essa encíclica, ou êle ouviu dizer apenas, ou êle então está querendo aproveitar a encíclica como um pretexto de propaganda, como um slogan de propaganda, para preencher internamente necessidades psicológicas do próprio Govêrno e da população.

Extradição de Stangl poderá ser julgada na quarta-feira

Brasília (Sucursal) — Dependendo da brevidade ou demora do parecer a ser proferido pela Procuradoria-Geral da República, que desde ontem está de posse dos autos, poderá ser julgado quarta-feira que vem o pedido de extradição de Franz Paul Stangl formulado pelo Govêrno austríaco, faltando chegar pedidos idênticos da Polônia e da Alemanha.

O parecer já será proferido pelo nôvo Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, que hoje assume o cargo e que começará, portanto, funcionando em matéria de sua especialidade, pois é Catedrático de Direito Internacional Público na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PENA PRESCRITA

Ontem o advogado Xavier de Albuquerque apresentou a defesa de Stangl em trabalho de 23 laudas, no qual sustenta que a extradição não pode ser concedida porque foi pedida com fundamento em documentos que apresentam "defeitos de forma" e devido, ainda, à sua ilegalidade.

Salientou que as traduções feitas do alemão para o português estão imprestáveis, tais os erros cometidos, prejudicando sensivelmente o conhecimento exato das peças originais. As deficiências apresentadas viciam de forma insanável os documentos, sublinhou o advogado.

Disse que a extradição foi pedida para que Stangl responda a dois processos que lhe foram instaurados na Áustria, mas não foram indicadas, precisamente, as peças fundamentais dessas ações.

Acrescentou que são atribuídos a Stangl fatos que se passaram na Polônia e por isso a Áustria não tem direito à extradição.

Por fim argumentou o advogado que tanto nosso Código Penal (Art. 109, Parágrafo 1.º), como o Código Penal Austríaco (Art. 228, letra A), prevêem a prescrição, nesses casos, em 20 anos, que já decorreram, mesmo tomando como última data a revolta dos prisioneiros do campo de Treblinka, ocorrida a 2 de agôsto de 1942, com prazo exaurindo-se em igual dia e mês de 1962. Salientou que quanto aos doentes mentais do campo de Harthein, a pena, prescreve-se em cinco anos, de acôrdo com o Código Penal Austríaco, prazo que se exauriu no dia 30 de agôsto de 1946.

STANGL FALA AO MINISTRO

Para que o processo andasse mais ràpidamente, o Ministro Vítor Nunes Leal, relator do pedido de extradição, foi ouvir Franz Paul Stangl no próprio Departamento de Polícia Federal, nesta Capital.

Ao Ministro, Stangl disse que servia no campo de Sobibor no ano de 1942, não se lembrando, porém, com exatidão, dos meses, e no campo de Treblinka, pelo período de mais ou menos um ano, que terminou em agôsto de 1943, tendo passado a servir em Trieste no fim do citado mês de agôsto, ou comêço de setembro; que tem conhecimento de um processo contra êle instaurado em Linz, no qual se procurou atribuir ao depoente responsabilidades que não tinha nos crimes a que se referia aquêle processo, pois suas funções eram de natureza policial; que não sabe ao certo que provas foram então recolhidas, mas não chegou a ser interrogado por nenhuma autoridade judiciária, nem mesmo por autoridade policial; que não são verdadeiras as acusações contra êle formuladas; que, como seu paradeiro fôsse à época desconhecido, atribui as acusações a êle feitas ao desejo de outras pessoas de lançar sôbre alguém, que não era encontrado, culpa de terceiros; que só recentemente a sua presença no Brasil foi comunicada por um seu parente ao investigador Simon Wiesenthal; que, finda a guerra, estêve prisioneiro das fôrças norte-americanas de ocupação, em Salzburg, durante quase três anos, tendo sido entregue a seguir à Justiça de Linz, onde permaneceu prêso até que conseguiu escapar, em fim de junho de 1948, nunca mais tendo sido condenado anteriormente.

A última pergunta que lhe foi feita, respondeu Stangl que não pedira ou autorizara a impetração de habeas-corpus em seu favor, a não ser que medida assim tenha sido tomada por seu genro, que reside em São Bernardo do Campo, São Paulo. Mesmo a indicação de seu defensor deixou-a a cargo do STF, e por isso o Ministro Vítor Nunes Leal designou o advogado Xavier de Albuquerque para defendê-lo.

Gama envia outros 2 pedidos ao Supremo

No Rio, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, remeteu ontem ao Supremo Tribunal Federal o pedido de extradição do nazista Franz Paul Stangl, solicitado pelos Governos da Alemanha Ocidental e Polônia, que lhe foram encaminhados sexta-feira passada e que serão julgados depois do pedido formulado pelo Govêrno da Áustria.

Desmentiu o Professor Gama e Silva que o Govêrno brasileiro estivesse interessado em protelar o julgamento do ex-agente nazista, conforme denúncia de alguns setores oposicionistas, "mesmo porque os Governos autores dos pedidos merecem todo respeito e consideração de nosso País".

A URGÊNCIA

Disse o Professor Gama e Silva que, desde o dia em que assumiu o Ministério, vem apressando o encaminhamento de matérias referentes ao pedido de extradição de Franz Paul Stangl, apontado como responsável pela morte de mais de 700 mil judeus.

À medida em que recebeu os pedidos formulados pelo Itamarati, o Ministro da Justiça procurou remeter imediatamente os pedidos ao Supremo Tribunal Federal, que deverá receber hoje em Brasília as solicitações da Polônia e da Alemanha.

O Professor Gama e Silva se abstém, contudo, de se pronunciar sôbre o conteúdo das acusações contra o nazista Franz Stangl, formuladas pelos dois Governos, pois não analisou detidamente os documentos que lhe foram encaminhados.

Itamarati foi rápido nos encaminhamentos

O Ministro Carlos Sette Gomes Pereira disse ontem que não houve qualquer demora por parte do Itamarati no encaminhamento dos pedidos dos Governos da Áustria, Polônia e Alemanha para a extradição de Franz Paul Stangl: ao contrário, o Ministério das Relações Exteriores os enviou com tôda a presteza ao Ministério da Justiça para remessa ao Supremo Tribunal Federal.

Afirmou o Chefe do Departamento Jurídico do MRE que, embora não cabendo à Chancelaria emitir qualquer parecer sôbre os pedidos, assim mesmo teve a preocupação de verificar se os pedidos estavam de acôrdo com a legislação brasileira, a fim de evitar prejuízos futuros ao julgamento mais rápido.

DOCUMENTAÇÃO FALHA

— O Decreto-Lei n.º 394, de 28 de abril de 1938, assinado pelo então Presidente Getúlio Vargas e referendado pelo Ministro Francisco Campos, é o instrumento legal que regula o Instituto da extradição, no Brasil, e êle é específico na fixação dos prazos, que correm sempre contra quem solicita a extradição — disse o diplomata.

— Por isso mesmo — prosseguiu — tivemos a preocupação de orientar as Embaixadas interessadas quanto à insuficiência ou falha de documentos, a fim de impedir retardamento na tramitação do processo, no Supremo. Na base de avisos nossos, a Polônia e a Alemanha puderam complementar, em tempo hábil, a documentação que instruía seus pedidos de extradição.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Segundo dispõe o Artigo 10 do citado decreto-Lei, "nenhum pedido de extradição será concedido sem prévio pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a legalidade, procedência e o caráter da infração" atribuída ao réu. Vale dizer: embora a extradição seja decretada pelo Executivo, esta não poderá ser concedida sem que o STF delibere sôbre a legalidade do pedido.

A legislação brasileira declara que, "negada a extradição, não pode ser solicitada a entrega do réu, outra vez, pelos mesmos fatos a êle atribuídos". Assim, o julgamento do Supremo é definitivo.

O Decreto-Lei n.º 394 declara, taxativamente, que não se concede a extradição nos casos de crime: a) puramente militar; b) contra a religião; c) de caráter político ou de opinião. Por outro lado, mesmo que o Supremo julgue legal o pedido de extradição, o Executivo não decretará a medida, sem que o Estado solicitante se comprometa: 1) que o extraditado não será julgado por infração diferente daquelas constantes no pedido; 2) que motivos militares, religiosos e políticos ou de opinião não concorrem para agravar a penalidade; 3) que o tempo da prisão preventiva no Brasil seja computado na pena cominada ao réu; 4) que a pena de morte seja comutada em prisão; 5) que o extraditado não poderá ser entregue a um terceiro Estado, sem consentimento expresso do Brasil.

O estatuto legal dispõe também sôbre os critérios para a concessão da extradição, no caso de pedidos múltiplos. Por exemplo, o país onde o réu tenha praticado crimes mais graves tem preferência, mesmo que não tenha sido o primeiro a solicitar a medida. No caso de Stangl, a Polônia teria a preferência, uma vez que o campo de Treblinka era em seu território. No caso de gravidade igual, leva-se em conta a nacionalidade e o domicílio do réu e, finalmente, a ordem de entrada do pedido.

Judeus congratulam-se com as autoridades

A Confederação Israelita do Brasil, em nota distribuída ontem à imprensa, congratulou-se com as autoridades do País "pela ação rápida, decidida e eficiente que resultou na captura do arquicriminoso nazista Franz Paul Stangl" e elogiou o trabalho da Magistratura, que "soube sempre manter a honra e a dignidade da Nação".

— No momento em que os olhos do mundo estão voltados para o Brasil na expectativa do julgamento dos vários pedidos de extradição do criminoso Stangl — diz a nota —, os judeus brasileiros, parcela viva da Nação, estão serenos e confiantes nos podêres constituídos do País e, especialmente, na elevada tradição da Magistratura brasileira.

— A dimensão dos crimes cometidos pelos nazistas contra a humanidade — no combate aos quais o Brasil contribuiu com o sangue de seus melhores filhos — não se pode aferir, exclusivamente, dentro das normas rígidas da lei e dos códigos; leis e códigos produtos de uma ordem jurídica civilizada que jamais poderia prever o horror imenso da sanha nazista, continua a nota.

— Foi por isso que o direito das gentes criou a única resposta possível da humanidade ferida: a legislação específica sôbre o genocídio, subscrita, como não poderia deixar de ser, também pelo Brasil, — legislação essa que, criada após a vigência dos códigos comuns, veio suprir a lacuna para julgar crimes cuja conceituação era impossível, pois a mente humana não poderia nem mesmo imaginá-los.

— Assim, certamente, entenderão os dignos e honrados magistrados que, ao julgarem os legítimos pedidos de extradição do criminoso Stangl, uma vez mais terão decidido com inquebrantável espírito de justiça, o que, em última análise, não é mais do que a ratificação jurídica do julgamento que já foi feito na alma do povo brasileiro, ciente também de sua responsabilidade perante o mundo de hoje e a história da Nação.

Ex-pracinhas mineiros pedem justiça ao STF

Belo Horizonte (Sucursal) — A seção mineira da Associação dos Ex-Combatentes, o Comitê Contra a Prescrição dos Crimes Nazistas e o Comitê Anti-Racista fizeram ontem, através de seus presidentes e representantes, um apêlo ao Supremo Tribunal Federal para que conceda a extradição do carrasco nazista Franz Paul Stangl.

O Presidente da seção mineira da Associação, que é também segundo Vice-Presidente do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, Sr. Orlando Ferreira da Silva, pediu que "o STF se lembre dos que ficaram em Pistóia, derradeiro campo de batalha de 460 brasileiros que foram defender a democracia".

JUSTIÇA

Em nome dos dois comitês — que presidiu — o Anti-Racista e o Contra a Prescrição dos Crimes Nazistas — do qual fazem parte o Presidente da Associação Polaco-Brasileira, Sr. Wladislaw S. Zagloba, um representante da Associação Israelita Brasileira, Sr. Max Golgher, e outro da Comunidade Religiosa Israelita Mineira, Sr. Leon Lehrmann, o Sr. Orlando Ferreira disse que "os crimes bárbaros de Stangl não podem ser apagados com uma esponja: o STF deve fazer justiça, permitindo que êle seja julgado por qualquer dos países que pediram a sua extradição".

"Franz Stangl não pode ser perdoado e o Supremo Tribunal Federal não pode por sua vez se esquecer dos que ficaram em Pistóia, mortos na luta pela democracia contra o nazi-fascismo", disse o Sr. Orlando Ferreira, acrescentando que "não vai neste apêlo um sentido de vingança, mas de justiça, pelo qual clamam todos os ex-combatentes de Minas".

Tarso depende de verbas para dar combate ao analfabetismo

Sob influência das decisões tomadas na Conferência de Punta del Este, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, tratará hoje ou amanhã, com o Presidente da República em Brasília, da fixação de verbas para o lançamento de um plano nacional de combate ao analfabetismo, com a utilização dos mais modernos métodos do sistema audiovisual.

Os estudos e mesmo um planejamento básico já foram feitos pelo Departamento Nacional de Educação do MEC, e o atendimento prioritário será aos adultos até 30 anos e aos contingentes das capitais de Estado. Posteriormente, e dependendo dos recursos obtidos, o plano será levado às cidades de maior importância industrial.

ESTUDOS CONCLUÍDOS

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, professor Celso Kelly, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o problema do combate ao analfabetismo é um assunto já totalmente estudado no Ministério".

O problema está sendo visto pelo MEC "não como uma mera alfabetização, porque a educação de base a transcende. Serão empregados todos os métodos e processos para dotar a criatura humana das técnicas essenciais de ler, escrever e contar, mas com a complementação da formação de hábitos cívicos, sociabilidade, saúde, alimentação e outros".

— Sem condições de atendermos a tôda população de analfabetos — acentuou o Sr. Celso Kelly —, optamos por uma hierarquização de faixas a serem atingidas pelo programa, atendendo-se, inicialmente, aos adultos até 30 anos.

OBSERVADORA

A professôra Dulcie Kanitz Viana, do Departamento Nacional de Educação, foi enviada ao Peru para participar de uma conferência da UNESCO, e para observar os novos métodos de alfabetização que estão sendo apresentados pelos conferencistas.

Em estudo recente, o ex-Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, Professor Edson Franco, afirmou que o Brasil já despendeu mais de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), em campanhas específicas de combate ao analfabetismo.

Estatísticas recentes atestam que o esfôrço nacional para erradicação do analfabetismo tem surtido efeito na redução das taxas: em 1940 era 56% em 1950, de 51% e em 1960, de 39%.

SUDENE anuncia elaboração de plano para fixar hòmem do campo em todo o Nordeste

A preparação de um plano destinado à fixação do homem do campo em todo o Nordeste foi anunciada ontem pelo Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, com a observação de que será uma inovação em tudo o que já se fêz nesse sentido no Brasil, "cujo êxodo de lavradores para os grandes centros industriais é uma preocupação constante do Govêrno".

Acrescentou que no Nordeste, onde a taxa de crescimento industrial já é a maior do Brasil, a questão da emigração está se tornando séria, "razão por que a SUDENE voltará sua atenção para êsse problema, desejando uma solução rápida e eficaz, que venha a fixar o camponês no seu habitat, com condições dignas de vida".

RECURSOS PRIVADOS

Em seu pronunciamento feito no Gabinete do Ministro do Interior, o General Euler Bentes considerou que "não poderia deixar de ser melhor" a idéia do Ministro Albuquerque Lima de criar uma assessoria financeira especial para cuidar da carreação de recursos privados para aplicação de projetos na SUDENE e na SUDAM.

— E isto porque é preciso mostrar aos investidores o que se pode oferecer aos mesmos e promover sempre mais interêsse em tôrno do emprêgo dos recursos, advindos do impôsto de renda, depositados nos Bancos do Nordeste e da Amazônia.

Declarou o General Euler Bentes que só o fato ocorrido com a SUDENE, cujo montante de recursos em disponibilidade no Banco do Nordeste já é insuficiente para a aplicação nos projetos aprovados, dá bem a idéia de quanto será útil uma assessoria financeira no Ministério do Interior para cuidar de uma boa divulgação do que se pode fazer no setor da agricultura e da indústria, em tôda aquela região.

OUTRAS QUESTÕES

Anunciou como outra providência adotada pelo Ministro do Interior, "no sentido de promover logo a total integração de todos os órgãos federais que atuam no Nordeste, visando com isso a solução de diversos problemas naquela parte do País, dentro dos quais está inclusive o plano de fixação do lavrador em seu *habitat*".

Disse o General Euler Bentes que sòmente com uma integração sólida, sob uma orientação única, "se poderá partir para a solução de outras questões ainda não resolvidas naquela região e que as providências, nesse sentido, já encaminhadas pelo Ministro Albuquerque Lima, darão os meios materiais e humanos necessários para se fazer face a êsses problemas que nos cinco anos do Govêrno do Marechal Costa e Silva poderão ser quase que totalmente sanados".

OUTROS PROJETOS

A siderúrgica da Bahia e a exploração do sal-gema do Piauí são dois outros projetos que, segundo o General Bentes, a SUDENE está adiantando em conjugação com o capital privado, dentre muitos outros que serão iniciados ainda êste ano.

Acrescentou que o interêsse dos investidores no Nordeste cresce de ano para ano "e é preciso então que a SUDENE sempre esteja preparada para oferecer o que de melhor e mais conveniente a região possua, razão por que seus técnicos não esmorecem em seu trabalho de planificação e estudos sôbre as possibilidades de investimentos e expansão do parque industrial da área".

Ruralistas debatem crise que afeta a pecuária e pedem ação do Govêrno

A crise no setor da pecuária, além das dificuldades de comercialização, vem sendo agravada também pelas desordenadas incursões da SUNAB no comércio do boi gordo e pelo tumultuado cadastramento do IBRA, afora os inúmeros encargos fiscais, principalmente com a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — afirmou o Sr. Josafá Macedo, Presidente da Federação de Agricultura do Estado de Minas.

A afirmação foi feita na Confederação Nacional de Agricultura, onde se reuniram ontem representantes das Federações e Associações Rurais e Pecuaristas de Minas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que debateram, sob a presidência do Sr. Íris Meinberg, os problemas da pecuária de corte.

FRIGORÍFICOS

O ex-Senador Coimbra Bueno, de Goiás, salientou a "ação maléfica" de certos frigoríficos — "constituídos e fundados por aventureiros que depois de explorar a boa-fé dos produtores pedem concordata, causando prejuízos de bilhões de cruzeiros aos pecuaristas" —, citando, a propósito, a recente concordata do Grupo Bourdon, com o passivo de 35 bilhões de cruzeiros antigos e do Frigorífico Fipaldini, que causou aos criadores um prejuízo de dez bilhões.

Nordhoff torna Volkswagen a 4a. do mundo em 20 anos e passa seu pôsto a Kurt Loz

Após o Presidente Geral da Volkswagen, Professor Heinrich Nordhoff, ter anunciado a escolha do Sr. Kurt Loz como seu futuro sucessor à frente da Volkswagen mundial, o Conselho Deliberativo da emprêsa confirmou a indicação, nomeando-o desde já para o cargo de Presidente-Substituto.

O Sr. Kurt Loz, atual Presidente da Brown-Bovveri, assumirá a direção-geral da Volkswagen em dezembro de 1968, quando o Professor Heinrich Nordhoff, depois de dirigir por 20 anos a emprêsa, transformando-a de uma indústria semidestruída no maior sucesso automobilístico do século, pedir sua aposentadoria.

NÔVO PRESIDENTE

O Professor Nordhoff atualmente com 68 anos de idade, no anunciar sua aposentadoria, declarou ser necessário dentro de um grande complexo industrial, como a Volkswagen Mundial, a escolha antecipada de um sucessor a fim de lhe dar tempo, antes de tomar importantes decisões para conhecer profundamente a emprêsa, suas dificuldades e os problemas da indústria automobilística nos dias atuais.

A difícil desvinculação dos nomes da Volkswagen e de Nordhoff, interligados pelas mesmas dimensões do sucesso foi o tema do pronunciamento do Presidente do Conselho Deliberativo da Volkswagen, Sr. W. Rust, ao anunciar o nome do futuro sucessor de Nordhoff.

Construção naval terá estímulos

Portaria interministerial assinada ontem pelos Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio e dos Transportes, concede o prazo de 15 dias para o estudo da regulamentação do decreto-lei que concede estímulos à indústria de construção naval, objetivando o aumento da produtividade e a redução dos custos operacionais.

O General Edmundo de Macedo Soares e Silva constituiu, ontem também, uma comissão especial para a elaboração de projetos de decretos sôbre a reorganização do Departamento Nacional de Propriedade Industrial e a estruturação da Secretaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, integrada pelo Secretário da Indústria, pelo Consultor Jurídico e pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

ESCOLHAS

O Ministro da Indústria e do Comércio designou o Sr. João La Roque Guimarães, Assessor de seu Gabinete, para representar o Ministério no Grupo de Trabalho Interministerial que deverá elaborar os estudos para a regulamentação da concessão de estímulos à indústria da construção naval.

O General Macedo Soares empossou ainda o Sr. Benedito Martins de Andrade no cargo de Secretário-Geral da Comissão de Desenvolvimento Industrial, órgão responsável pela coordenação da política de desenvolvimento industrial e que congrega todos os Grupos Executivos incumbidos de receber e aprovar projetos de investimentos em implantação ou expansão de emprêsas industriais.

ARTICULAÇAO

Ao constituir a comissão que deverá estudar a reorganização do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Ministro Edmundo de Macedo Soares autorizou o grupo, no exercício da sua tarefa, a articular-se com órgãos do serviço público cuja cooperação seja considerada necessária ao exame do problema e formulação de sugestões.

Aplauso à contenção do crédito

Pôrto Alegre (Sucursal) — O reconhecimento de acêrto na política financeira do Govêrno de que "a contenção do crédito bancário é elemento decisivo no combate à inflação" foi feito ontem pelo Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, Sr. João Galant Júnior, e também Diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

O Sr. João Galant fêz êste pronunciamento durante homenagem prestada ao Sr. Ari Burger pela rêde bancária gaúcha, em virtude de sua recente nomeação para a Diretoria do Banco Central. O Sr. João Galant manterá contato com as autoridades financeiras do País e irá, igualmente, visitar Recife e Maceió, onde o Banco da Província do Rio Grande do Sul mantém relações comerciais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. ..	2,40480	2,51137
Libra	7,55055	7,60028
Franco Belga	0,054324	0,054761
Florim	0,74709	0,75250
Marco Alem.	0,67405	0,68458
Lira	0,000320	0,004357
Franco Suíço	0,62410	0,62802
Coroa Din. ..	0,39082	0,39435
Coroa Norueg.	0,37786	0,38132
Franco Franc.	0,52380	0,52806
Coroa Sueca .	0,52407	0,52833
Xelim Aust.	0,104490	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045000	0,046898
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug. ..	0,028080	0,033696
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55433	7,60308
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port. .	0,095	0,096
Peseta Esp. ..	0,0450	0,0470
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug. ..	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can. ..	2,480	2,520
Coroa Sueca 4	0,515	0,525
Coroa Din. .	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil. .	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic. .	0,200	0,215
Xelim Austr. .	0,100	0,105
Sol Peruano .	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 333 741, representando NCr$ 40 127,13. O índice BV, 98,3, acusou alta de 0,8. Negociaram-se no Pregão da Manhã 217 545 títulos, rendendo NCr$ 341 238,30. No Pregão da Tarde, 104 434 títulos no valor de NCr$ 48 833,30. O Mercado de Frações negociou 2 962 títulos representando NCr$ .. 3 751,53. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-4-67	17-4-67	11-4-67	4-4-67	Abril de 1966
3905	3900	3901	4060	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$		Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO ..	17-4	0,59	0,01	março	38 783 637
COND. DELTEC	11-4	0,25	0,01	março	4 529 238
FUNDO HALLES	18-4	0,47	0,012	março	1 801 204
FUNDO FEDERAL	11-4	1,07	0,03	março	1 622 242
FUNDO ATLANTICO .	13-4	0,24	0,01	abril	1 034 897
FUNDO VERA CRUZ .	17-4	3,46	0,14	dez.	576 454
FUNDO TAMOIO	17-4	0,88	0,04	dez.	212 559
FUNDO SBS (Sabbá) .	10-4	0,11 2/10	0,01	março	194 215
FUNDO BRASIL	12-4	0,26	0,02	dez.	183 528
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02	maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL .	31-3	1,18	0,01	jan.	41 358

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	500	1,62
IDEM	300	1,65
ARNO	500	0,58
IDEM	1 800	0,59
IDEM	1 500	0,60
B. DO BRASIL ...	1 100	5,00
IDEM	40	5,04
IDEM	9 400	5,05
IDEM	4 100	5,06
IDEM	500	5,08
IDEM	2 750	5,10
B. DE ROUPAS ...	400	0,50
C. B. U. M.	700	0,41
IDEM	2 500	0,42
BRAHMA, Pref. — C/ Dir.	2 100	1,73
IDEM	7 100	1,74
IDEM	6 400	1,75
IDEM	2 100	1,76
IDEM	100	1,77
IDEM	700	1,78
BRAHMA, Pref. — ex-Dir.	1 000	1,43
BRAHMA, Ord. — C/ Dir.	1 000	1,77
IDEM	1 600	1,78
BRAHMA, Ord. — ex-Dir.	400	1,40
D. DE SANTOS ..	17 200	0,60
IDEM	4 500	0,70
IDEM	1 000	0,71
DONA ISABEL ...	300	0,60
F. BRASILEIRO .	600	0,86
AMÉR. FABRIL ..	600	0,35

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	12 400	0,36
SOUSA CRUZ	700	2,37
IDEM	700	2,38
IDEM	500	2,41
IDEM	700	2,43
IDEM	500	2,44
IDEM	2 200	2,45
IDEM	200	2,46
N. AMER., Port. ..	1 800	0,63
B. MINEIRA	18 900	0,81
IDEM	31 400	0,82
IDEM	3 000	0,83
SID. NAC., Port. .	500	1,75
IDEM	4 100	1,76
IDEM	13 400	1,77
IDEM	3 000	1,78
SID. NAC., Nom. .	2 072	1,70
IDEM	4 000	1,71
KIBON	200	2,22
L. AMERICANAS .	2 300	1,75
B. ESTRÊLA, Pref.	100	1,02
B. ESTRÊLA, Ord.	200	0,85
MESBLA, Pref. ...	2 700	0,73
IDEM	1 500	0,74
MESBLA, Ord.	700	0,75
IDEM	1 100	0,76
IDEM	700	0,77
M. SANTISTA ...	1 000	1,07
PETROBRÁS, Pref. — ex-Dir.	200	1,00
SAMITRI	800	0,75
S. P. ALPARGATAS	3 400	1,02
IDEM	1 000	3,45
IDEM	900	3,48
IDEM	200	3,40
IDEM	3 000	3,50
IDEM	100	3,53
IDEM	800	3,53
V. R. DOCE, Nom.	4 858	3,55

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	100	3,58
W. MARTINS	700	3,28
IDEM	800	3,30
WILLYS, Pref. ...	4 000	0,57
WILLYS, Ord. ...	5 000	0,71
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	235	0,65
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	10	27,30
PORTADOR, 1 ano - vencimento em janeiro de 1969 .	37	24,00
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	381	0,70
LEI 820, Plano A .	360	0,70
LEI 302	4 553	0,70
LEI 820, Plano B .	68	0,70
TITS. PROGRES. .	16	303,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO BOAVISTA — Nom.	565	2,00
B. E. G.	3 500	0,35
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL, C/ Dir.	2 318	2,40

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. EN. EL. — V. N. 1,00	1 340	0,95
IDEM	500	0,98
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	16 000	0,26
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 1,00	500	1,19
IDEM	6 900	1,20
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 0,20	12 000	0,29
IDEM	9 000	0,30
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	2 000	0,26
IDEM	8 000	0,27
F. E LUZ DO PARANÁ	33 000	0,26
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1,15
MINAS SÃO JERÔNIMO	1 000	0,33
MINAS DE BUTIÁ	500	0,33
PETROM., C/Dir .	200	0,90
ACESITA	300	0,80
REF. PETR. UNIÃO — Pref.	611	1,10
C. INDUST., Pref. .	200	0,35
ANT. PAULISTA .	4 500	1,10
IDEM	500	1,12
IDEM	500	1,15
CIMENTO ARATU	400	1,95
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM. .	2	0,75

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	888,93	877,08	861,92	873,00	+ 6,41
15 CONCESSIONARIAS	139,60	140,75	139,00	139,95	+ 0,38
20 FERROVIAS	228,48	230,22	227,21	229,15	+0,45
65 AÇÕES	309,10	312,16	307,40	310,06	+ 1,54

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 961 500; Ferrovias 101 000; Concessionárias de Serviços Públicos 185 000; Total 1 249 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,32.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-1/4
Allied Chem ...	40-5/8
Allis Chal	24-1/8
Am Can	54-1/8
Am Forn Pow .	21
Am Met Cl ...	49-3/4
Amer Std	23-3/4
Amer Smel . .	60-1/8
Am T & T	61
Amer Tob	34-1/2
Anaconda	85
Armour	34-7/8
Atlan Rich ...	89-1/2
Atlas Corp	4-1/8
Bendix	40
Can Pac	63
Case J I	19-1/8
Cerro	37-3/8
Ches & Oh ...	67-3/4
Chrysler	42-1/2
Col Gas	28
Cond Ed	35
Cont Can	49-1/4
Cont Et	30-1/2
Cord Fd	45
Crown Zell ...	53-1/2
Curtiss W	24-1/2
Du Pont	149-3/4
East Air L	103-5/8
Eastman	140
Electron Spc ..	28-3/4
Ford	53-1/4
Gen Ele	92-1/4
Gen Foods	70-1/8
Gen Motors . .	80
Gillette	51
Glidden	20-7/8
Goodyear	44
Grace W R ...	47-1/4
IBM	460-1/4
Int Harv	35-7/8
Int Nick	89-3/8
Int Tel & Tel .	95
Johns Manville	50
Kennecott . ..	38-1/8
Kroger	23
Lehman	33
Lockheed	65-7/8
Loews Thea ..	46
Lonestar Cem .	18
Mobil Oil	47-7/8
Mont Ward ...	26-1/4
Nat Cash R ...	94
Nat Dist	42-5/8
Nat Lead	64-1/4
N Y Centr	73-1/2
Otis Elev	46
Pac G El	37-1/2
Pan Am	71
Penn R R	57-3/4
Phillips P	57-3/4
Pub S E G ...	35-1/8
RCA	48
Rep Stl	49-5/8
Rey Tob	39-5/8
Sears	52-3/4
Sinclair	72-3/8
Southern R ...	51-3/4
Std O Ind	54-7/8
Std O N J	62-7/8
Stand. Brands .	36
Studebaker . .	55-7/8
Swift	54-4/8
Tech Mat	13-3/4
Texaco	76-1/2
Texas Gulf ...	109-3/4
Textron	68-1/4
Timken	39
Un Carbide ...	54-1/8
United Aircr ..	92-5/8
Utd Fruit	37-3/4
United Gas ...	66
U S Steel . ..	46-7/8
U S Gypsum ..	75-3/4
U S Rubber ...	41-1/2
Warner Bros ..	—
West Air Br ..	33
Woolwth	22-1/2
Westg El	56-3/8
Aileen Inc	12-3/4
Ark La Gas ...	43
Brit Am Oil ..	32-3/4
Brit Pet	A-5/16
Creole P	—
Espey Mfg	16-1/2
Giant Yell	8-3/16
Home Oil A ..	18-3/4
Husky Oil	13-3/8
Norf So Ry ...	41-1/8
Seeman	5-3/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado do café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio entraram 14 800 sacos, tendo saído 10 000. Existência de 55 711 sacos.

ALGODÃO-RIO

Permaneceu o mercado de algodão em rama calmo e inalterado. Entraram 102 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 985.

CEREAIS E DIVERSOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	18/4/67 GUANABARA	18/4/67 SÃO PAULO	18/4/67 MINAS	18/4/67 R. G. DO SUL	18/4/67 PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	33,00 a 40,00	32,00 a 37,30	37,00 a 42,00	x x x	35,00 a 37,00
Agulha	32,00 a 36,00	29,50 a 32,50	s/negociação	25,00 a 32,00	28,00 a 36,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,50 a 30,50	s/negociação	25,00 a 29,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	22,00 a 24,00	18,00 a 21,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,50 a 21,00	22,00 a 26,00	20,00 a 22,00	19,00 a 28,30
Mulatinho	18,00 a 22,00	15,50 a 16,50	19,00	x x x	15,00 a 16,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	10,50 a 14,00	11,50 a 12,00	12,00 a 13,00	9,00 a 10,00	x x x
Grossa	9,50 a 11,00	11,50 a 12,00	12,00 a 13,00	9,00 a 10,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 26,00	28,00	29,50	32,00 a 34,00	31,00
Médio	23,00 a 24,00	26,00	28,50	31,00 a 33,00	30,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas		1,00 a 1,15	1,30 a 1,40	1,40 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,10 a 7,30	10,00 a 11,00	9,00 a 10,00	7,00 a 7,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,20 a 7,50	x x x	x x x	7,50 a 8,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos).	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	x x x	7,00 a 11,00	7,00 a 9,00	x x x
Comum especial	10,00 a 12,00	5,00 a 8,00	9,00 a 18,00	8,00 a 9,00	5,00 a 8,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
			5,00 a 6,50	2,50 a 3,50	

EUA prometem US$ 20 milhões para diversificação no café

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou ontem, que "estou informando, oficialmente, ao Chanceler Magalhães Pinto, o resultado das conversações sôbre os problemas cafeeiros, desenvolvidas em Punta del Este, nas quais os Estados Unidos se comprometeram a oferecer um refôrço orçamentário de cêrca de US$ 20 milhões, para a diversificação da lavoura cafeeira latino-americana".

Além do reconhecimento de que as reinvidicações da América Latina têm de ser solicitadas em conjunto e da fixação da posição do café no mercado internacional — disse o Ministro — nas reuniões que foram realizadas nos dias 13 e 14, de caráter informal mas que contaram com a presença de cinco presidentes, foi marcado para junho um nôvo encontro em Washington, onde serão delineadas as diretrizes dos debates na OIC, em Londres.

A REUNIÃO

Disse o Ministro Macedo Soares e Silva que a reunião foi proposta pela Colômbia, para discutir problemas específicos do café e que contou com a presença dos Presidentes de Honduras, Guatemala, São Salvador e Colômbia, além do Secretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Rusk. Nos encontros, o primeiro no dia 13, realizado na residência da Delegação Brasileira, o Ministro da Indústria e do Comércio representou o Brasil, tendo afirmado que "o nosso País não mais se manterá à margem dos debates cafeeiros. Vamos defender uma política interna firme e decidida e uma posição internacional ponderada mas de liderança, jamais omissa".

Afirmando que a integração latino-americana "representa alguns passos à frente no processo de desenvolvimento econômico da região", disse estar convencido de que "tôda e qualquer solicitação que venhamos a fazer aos Estados Unidos não pode ter o caráter de um pedido isolado. Temos que dar-lhe um caráter de unânimidade".

Lembrou o Ministro que o auxílio dos Estados Unidos "para a diversificação da cafeicultura, não é a criação de um fundo regional e paralelo ao Fundo Internacional de Diversificação da Cafeicultura mas sim, um refôrço financeiro para êste Fundo, coordenado no último Convênio Internacional.

PERSPECTIVAS

Garantindo ver excelentes perspectivas na tendência de se dar melhores preços aos produtores, melhorando naturalmente a qualidade, "estaremos preparados para enfrentar os nossos concorrentes num pé de igualdade e, até mesmo, de liderança".

O Ministro Macedo Soares afirmou que caberá ao Chanceler Magalhães Pinto "entrar em entendimentos com os países produtores latino-americanos e com o Govêrno dos Estados Unidos, a fim de acertar a data conveniente para a realização da reunião em Washington, quando fixaremos nossa posição para os debates posteriores, no encontro da Organização Internacional do Café, em Londres, pròvàvelmente lutando por uma reformulação do acôrdo, em têrmos de atualização".

JUNTA REUNIDA

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café iniciou os trabalhos da primeira reunião ordinária dêste ano, através de sessão plenária presidida pelo Delegado do Govêrno federal, Cel. Paula Soares, tendo o representante da lavoura do Paraná, Sr. Wilson Baggio, negado os resultados positivos que adviriam do incremento de prêmios por qualidade de tipos e de bebidas conseguidos.

Sôbre a campanha de diversificação, que obriga o plantio de cereais, afirmou o representante do Paraná que "a zona de Cornélio Procópio, no norte do Estado, iniciou essa prática através da cultura do feijão das águas. Aconteceu, no entanto, que a safra foi prejudicada pela sêca em dezembro e por chuvas em janeiro, na ocasião da colheita, influindo no tipo e na qualidade".

DENÚNCIA

O representante da lavoura de São Paulo, Sr. Sebastião Gomes Caselli, denunciou, ao Plenário da Junta, irregularidades com a operação de 600 mil sacas de café, embarcadas e classificadas como sendo do tipo 5, quando na realidade são do tipo abaixo de 8 (escolha). Essa irregularidade — afirmou — ocasionou um prejuízo à cafeicultura, através do IBC, da ordem de 200 milhões de cruzeiros novos, tendo-se realizado na administração estadual passada.

No fim da sessão, o Plenário recebeu a visita do Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, que declarou contar com o apoio da Junta "e espero conseguir um perfeito entrosamento entre o Colegiado e o Executivo do Instituto Brasileiro do Café, para juntos encontrarmos uma solução saudável e desejável para os problemas cafeeiros".

Começou a Operação-Alívio!
(Charge de Lan)

Travancas acha que classe média terá maior benefício com mudança no I. de Renda

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, afirmou ontem que a classe média será a maior beneficiada com a elevação do teto de isenção para o desconto do tributo na fonte — de NCr$ 176,00 (176 mil cruzeiros antigos) para NCr$ 400,00 (400 mil cruzeiros antigos) — decretada pelo Presidente Costa e Silva, com a finalidade de diminuir a pressão fiscal sôbre o pequeno contribuinte.

Segundo o Sr. Orlando Travancas, a medida deverá provocar uma queda de NCr$ 40 milhões (40 bilhões de cruzeiros antigos) na arrecadação do tributo, "mas possibilitará a melhoria do poder aquisitivo da classe trabalhadora, com benefícios multiplicadores para a economia nacional".

COBRANÇA

Esclareceu o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda que a redução no recolhimento do tributo será suprida pela dinamização da fiscalização, através de novos contribuintes "recrutados na legião dos indiferentes aos problemas de ordem fiscal".

Depois de salientar o sentido social do Decreto do Presidente Costa e Silva, o Sr. Orlando Travancas frisou que o impôsto será cobrado de quem pode e deve pagar, dentro de um esquema já em execução para acabar com a sonegação e que, brevemente, contará com a participação de mais 400 agentes fiscais treinados para atuação em todo o País.

PRORROGAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A Câmara vai votar, hoje, o projeto que prorroga até o dia 30 de maio o prazo para apresentação da declaração do Impôsto de Renda, de autoria do Deputado José Estéves (ARENA-Amazonas), que, no ano passado, conseguiu também dilatar o prazo.

O projeto, já aprovado pela Comissão de Justiça, foi igualmente aceito ontem na Comissão de Economia, com parecer favorável do Relator, Deputado Unírio Machado (MDB-Gaúcho).

Belo Horizonte (Sucursal) — O Decreto-Lei do Presidente Costa e Silva elevando o teto de isenção do Impôsto de Renda foi aplaudido em todos setores empresariais mineiros e classificado como "uma medida altamente corajosa, que trará, a curto prazo, um impacto positivo nos negócios, com a reativação das vendas e, conseqüentemente, um sensível aumento na produção do País".

No entender dos dirigentes das entidades de classe empresariais, o Decreto significa a reafirmação de que o Govêrno pretende, realmente, humanizar a política econômico-financeira, uma vez que a elevação do teto de isenção trará, como conseqüência, uma elevação do poder real de compra da classe assalariada, sem, no entanto inflacionar.

APLAUSOS

Tôdas as entidades das classes empresariais decidiram, ontem, isoladamente, encaminhar telegramas de congratulações ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto "pela atitude corajosa e patriótica que foi a decretação da elevação do limite de isenção do Impôsto de Renda para NCr$ 400 (400 mil cruzeiros antigos). Nos telegramas da Associação Comercial de Minas, Federação do Comércio de Minas, Sociedade Mineira de Agricultura, Federação das Indústrias de Minas, Centro das Indústrias da Cidade Industrial, e União dos Varejistas, nota-se a coincidência de pontos-de-vistas: é um grande passo na ativação dos negócios, fazendo uma melhor redistribuição de riquezas; haverá uma elevação do poder de compra dos assalariados, sem, no entanto, inflacionar a economia; o seu efeito imediato será um impacto positivo sôbre os bens de consumo, incrementando a sua compra em conseqüência do acrescimento que ocorrerá no poder aquisitivo da população".

Segundo o Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques de Andrade, "o decreto terá repercussões imediatas nas vendas pelos seguintes motivos: todos aquêles que ganham menos de NCr$ 400 (400 mil cruzeiros antigos) e que recolhiam o Impôsto de Renda na fonte, a partir de junho não mais serão obrigados a isto, sobrando-lhes recursos que, certamente, serão aplicados na compra de bens de consumo. Assim teremos uma melhoria no nível de vida dos assalariados, as vendas serão reativadas e conseqüentemente haverá um sensível aumento na produção do País".

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Delegacia Seccional do Impôsto de Renda, em Niterói, espera elevar a sua receita êste ano, em 40%, segundo informou o Delegado Arlindo Faria, depois de manter uma série de contatos com autoridades do Ministério da Fazenda, que lhe prometeram mais recursos, material e humano, inclusive uma nova sede na Avenida Amaral Peixoto.

Em sua área, que abrange, além de Niterói, mais 16 cidades, a Delegacia Seccional da Capital fluminense arrecadou em 1966 NCr$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos), devendo alcançar êste ano NCr$ 17 milhões (dezessete bilhões de cruzeiros antigos). A Delegacia Seccional vai-se instalar, dentro de mais alguns meses, no edifício-sede da Caixa Econômica Federal, em vias de conclusão na Avenida Amaral Peixoto.

Delfim vai participar da reunião do BID e assinar empréstimo em Washington

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, seguirá domingo para Washington, onde participará da reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento e assinará um contrato de financiamento com a organização no valor de US$ 34 milhões às Centrais Elétricas de São Paulo, para construção da Barragem de Ilha Solteira, sôbre o Rio Paraná.

Durante o encontro, será dado um balanço das atividades do BID e analisados os progressos alcançados pelos programas de assistência financeira dos países membros, além de debatido o problema do aumento de capital do órgão, que deverá ser aprovado em conseqüência dos resultados positivos da recente subscrição de ações.

PONTOS-DE-VISTA

O Presidente Costa e Silva reuniu-se, à tarde, no Palácio das Laranjeiras, com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, para examinar os pontos-de-vista do Brasil que serão apresentados na reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington.

O Ministro Delfim Neto, que chefiará a delegação brasileira, informou, após a reunião, que o Brasil defenderá o aumento de capital do BID e a elevação do Fundo Especial, destinado aos programas de saúde, educação e habitação e revelou que os dois decretos que deveriam ser assinados ontem — sôbre o Impôsto de Consumo para Produtos Industrializados e criando a Duplicata Fiscal — sòmente serão assinados na próxima semana, pois as minutas foram encaminhadas a técnicos de associações de classe para que dessem parecer.

DEVOLUÇÃO

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que também estêve no Palácio das Laranjeiras, com oito representantes de classe, disse já ter devolvido a minuta com 65 emendas e justificou:

— O número de emendas não quer dizer que a minuta não estivesse boa. As emendas foram para tornar o decreto ainda melhor.

Hoje pela manhã o Vice-Presidente da Associação, Sr. Antônio Estêves Marques, entrará em contato com o Procurador-Geral do Ministério da Fazenda para dar o parecer sôbre a Duplicata Fiscal.

O Presidente Costa e Silva, durante o despacho, assinou decreto designando o Sr. Fernando Ribeiro do Val, Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, para substituir o Sr. Delfim Neto, interinamente.

Avicultura quer redução do ICM

A imediata transformação em lei do projeto apresentado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, facultando aos produtores agrícolas o abatimento de até 50% do ICM devido, a título de indenização pelo impôsto pago nas aquisições necessárias à produção agrícola, está sendo reivindicada pelos avicultores.

O próprio Ministro da Agricultura, em mensagem dirigida aos Secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais, encarece a realização de estudos para que seja outorgada isenção do ICM incidente sôbre a venda de aves e ovos.

JUSTIFICATIVA

Uma comissão de avicultores, em entrevista concedida nas próprias dependências do JORNAL DO BRASIL, lembrou que o projeto permitindo aos agricultores a redução de até 50% do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias devido foi plenamente justificada pelo Ministro da Agricultura, em exposição de motivos em que afirma ter sido a proposição submetida à consideração do Presidente da República "visando a convergência e a compatibilidade de propósitos do Govêrno e a fim de contingenciar uma situação conjuntural que se agrava progressivamente, já que o desestímulo do produtor, principalmente do pequeno, é prenúncio de safra reduzidas, com repercussões negativas no complexo do abastecimento".

RENDA ESTADUAL

Considera o Ministro Ivo Arzua, em sua exposição de motivos, que "a sugestão não vem a retirar dos Estados parcela ponderável de sua renda tributária. É verdade que, a curto prazo, os municípios produtores, pela participação que os mesmos têm nesse tributo, sofreriam parcial amputação de seus recursos financeiros, mas que, a nosso ver, é compensável imediatamente pelo decorrente crescimento da produção".

Cavalcânti quer Eletrobrás com técnicos prontos para acelerar centrais atômicas

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, na solenidade de posse dos cinco novos diretores da Eletrobrás, citou as recomendações feitas durante a Conferência de Punta del Este, no sentido de que sejam aceleradas as providências para o emprêgo pacífico da energia nuclear.

Disse que cabe à Eletrobrás iniciar os estudos para a utilização da energia atômica, acrescentando que, embora as usinas brasileiras não venham a surgir de imediato, a emprêsa deve estar atualizada e com uma equipe técnica formada para o momento em que a energia nuclear seja aplicada no Brasil.

USINAS ESTADUAIS

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, ao saudar os novos diretores — Srs. Lucas Nogueira Garcez, Leo Amaral Pena, Maurício Schulman, Amir Fortes Borges e Manoel Pinto de Aguiar — afirmou que a maior parcela da capacidade adicional de geração de que necessitará o País nos próximos anos, provirá de usinas estaduais, entre as quais, Passo Real, no Rio Grande do Sul, Capivari-Cachoeira, no Paraná, Jaguara, Igarapava e Volta Grande, em Minas Gerais, e, finalmente, o conjunto de Urubupungá, composto das usinas Jupiá, e Ilha Solteira, em São Paulo.

Por mais efetivo que seja o apoio — acentuou — dado pelo Govêrno federal, através da Eletrobrás, e de outros órgãos, a êstes empreendimentos, a responsabilidade por sua conclusão nos prazos previstos é das emprêsas estaduais. Dentre tôdas essas obras — continuou — o conjunto de Urubupungá, com cêrca de quatro milhões de Kw, é certamente, e de longe, o maior empreendimento hidrelétrico em curso nas Américas, o que mostra o seu vital papel no panorama energético brasileiro.

Disse acreditar que as Centrais Elétricas de São Paulo tudo farão para colocar a energia de Jupiá no sistema interligado do Centro-Sul, até fins do próximo ano e para concluir a Ilha Solteira até 1973.

— São datas fatais, pois na ocorrência de períodos hidrológicos desfavoráveis, atrasos nessas obras-chaves resultariam em crises de energia de conseqüências desastrosas para a economia nacional.

Ao se referir aos novos diretores disse o Sr. Mário Bhering que "a todos êles damos as boas-vindas, certos de que a Eletrobrás tem à sua testa uma grande equipe, que saberá arcar com as responsabilidades de executar a política de energia elétrica estabelecida pelo Ministério das Minas e Energia."

O Ministro Costa Cavalcânti disse em seu discurso que a nova Diretoria da emprêsa foi escolhida pelo Ministério das Minas e Energia com inteiro apoio do Presidente Costa e Silva, dentro dos critérios técnicos que permitiram a formação de uma equipe capaz de fazer com que a emprêsa prossiga no caminho que vem percorrendo.

QUEM SÃO

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, ex-Governador de São Paulo, é Presidente da Centrais Elétricas de São Paulo — CESP —, emprêsa associada a Eletrobrás; o Sr. Léo Amaral Pena, ex-Presidente da Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras; o Sr. Maurício Schulman é Diretor da Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL —; o General Amir Fortes Borges é ex-Presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica — CEEE, do Rio Grande do Sul, e o Sr. Manuel Pinto de Aguiar foi reconduzido no cargo de Diretor da Eletrobrás pela terceira vez consecutiva.

Estiveram presentes à solenidade de posse, além do Ministro Costa Cavalcânti, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, o Senador Carvalho Pinto, e o ex-Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz.

Willys tem plano para consórcio

São Paulo (Sucursal) — A Willys Administradora e Comercial Ltda., subsidiária da Willys Overland do Brasil, lançará no próximo dia 24, em São Paulo, o Consórcio Nacional Willys, que tem a garantia da própria fábrica e será, depois, lançado na Guanabara.

O consórcio foi lançado pela primeira vez, na cidade de Piracicaba, no princípio dêste ano e o êxito levou os seus dirigentes a executar um plano de expansão que se processará gradualmente em todo o País, permitindo a aquisição sem entrada de 6 tipos de carros e 16 modelos da linha Willys.

Os associados do consórcio poderão escolher as formas de pagamento, em 50 prestações As principais bases do consórcio nacional Willys são: 1. sorteios periódicos de veículos. 2. contrôle bancário (fiscalização do Banco Central). 3. devolução imediata dos lances vencidos. 4. crédito dos lances vencedores, como pagamento antecipado das últimas cotas. 5. inexistência de taxa de inscrição. 6. diversos planos com preços diferentes, mas todos permitindo a aquisição de qualquer veículo entre os 6 carros e 16 modelos da linha Willys.

Jost promete prosseguir na luta por uma assistência melhor para a agricultura

Ao ser homenageado ontem pela Confederação Nacional da Agricultura — CNA — o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, afirmou que prosseguirá na luta por uma assistência financeira cada vez maior e mais adequada às atividades rurais do País, acentuando que a agricultura constitui uma das principais metas do atual Govêrno.

Salientou o Sr. Nestor Jost que as autoridades adotarão medidas destinadas não só a fomentar a lavoura e a pecuária, mas também, e sobretudo, a aumentar a produtividade rural, para o que muito contribuirão os esforços do empresariado agrícola, que o Brasil reclama nesta hora, para a retomada do desenvolvimento sem inflação.

AGRADECIMENTO

O Presidente do Banco do Brasil, que falou também em nome do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Setor Rural —, Sr. João Napoleão de Andrade, agradeceu a homenagem que lhes foi prestada pela Confederação Nacional da Agricultura, bem como ao comparecimento de tantos amigos e companheiros. Frisou, ainda, os esforços da entidade ruralista, de há muito dirigida pelo Sr. Iris Meinberg, que considera autêntico líder de classe, com os mais relevantes serviços prestados à causa da agricultura.

Saudando os homenageados, discursou o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Iris Meinberg, lembrando a atuação do Sr. Nestor Jost no Rio Grande do Sul, depois no Congresso Nacional e, posteriormente no Banco do Brasil, sempre lutando por diretrizes acertadas e construtivas de que carece a agricultura para progredir e aperfeiçoar-se, uma vez que em qualquer ciclo de nossa história o desenvolvimento rural está condicionado à regularidade e proporcionalidade dos recursos adiantados ao empresariado, dentro da moderna concepção do crédito agrícola.

Swiss Bank inaugura instalações

Com a presença de Ministros de Estado, de membros da Diretoria do Banco Central e do Banco do Brasil e do Embaixador da Suíça, além de destacados banqueiros e empresários, foram inaugurados ontem os novos escritórios da representação do Swiss Bank Corporation (Societé de Banque Suisse).

O acontecimento foi marcado por uma recepção oferecida pelos Srs. Theodore E. Seiler e Lucien M. Moser, respectivamente Diretor-Geral e Delegado no Brasil da organização. Além de ser um dos banqueiros suíços de maior destaque no mundo financeiro internacional, o Sr. T. E. Seiler é também diretor de várias organizações industriais na Suíça, quase tôdas com subsidiários no Brasil.

BONS RESULTADOS

Tendo chegado ao Rio na última segunda-feira, e já conhecendo o Brasil, onde foi delegado da instituição, que hoje dirige, o Diretor-Geral do Swiss Bank Corporation informou estar no País para ficar a par da verdadeira situação econômica-financeira, mostrando interêsse particular pelo nosso desenvolvimento e, principalmente, pelos resultados obtidos no combate à inflação, que qualificou de muito satisfatórios e animadores.

Nestor será ouvido pela CPI do dólar

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, segue hoje para Brasília onde vai depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que apura o "Escândalo do Dólar".

O Sr. Nestor Jost aproveitará a sua estada em Brasília para presidir a Assembléia de Acionistas do Banco do Brasil que se realizará amanhã.

FALANDO DE PROGRESSO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Banco Rural de Minas Gerais, Sr. Salim Hassi, acompanhado do Gerente-Geral, Sr. Oti da Costa Laje Júnior, e do responsável pelas relações públicas do estabelecimento, Sr. Gérson Sabino, visitou a sucursal do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte e expuseram os planos de expansão do Banco Rural, que, em têrmos proporcionais, foi o que mais aumentou o valor dos seus depósitos em dezembro do ano passado.

Onze criminosos fugiram da cadeia de Sorocaba com cordas feitas de lençóis

São Paulo (Sucursal) — Nove homens e duas mulheres escaparam, na madrugada de ontem, da cadeia de Sorocaba, utilizando cordas feitas de cobertores e lençóis para descer de um muro de 2,5 metros, e passando completamente despercebidos pelos dois soldados que compunham o único policiamento da cadeia, na ocasião. Os presos tiveram 20 dias para preparar o plano de fuga.

São todos considerados perigosos, havendo entre êles vários condenados por homicídio. As mulheres são Matilde de Cecília Petterson, detida por roubo, e Neusa Siqueira Alves, prêsa por latrocínio mas ainda sem condenação. É conhecida como a maior delinqüente de Sorocaba, pelo apelido de Neusa **Homem.**

POUCA VIGILÂNCIA

O alarma foi dado às duas horas da madrugada, quando o cabo Dirceu Diniz conduzia para o xadrez o Presidente do Centro Acadêmico Vital Brasil, da Faculdade de Medicina, estudante Artur Altenfelder Silva Wolf, que havia sido detido por embriaguez.

Passando pelo corredor, o cabo viu um cobertor enrolado que saía da cela dos homens, na ala superior. Depois de deixar o estudante na cela, o soldado foi até o alojamento das mulheres, onde também havia uma corda. Tanto a cela dos homens como a das mulheres estavam vazias.

A guarita do muro principal não é ocupada há um ano e meio, e não há iluminação externa.

Conferencista: Dr. Jayme Friedman

TEMA: Tratamento das anomalias dos maxilares nos excepcionais.

LOCAL: INSTITUTO PAISSANDU.

ENDERÊÇO: Rua Paissandu, 171.

DIA: 19-4-67.

HORÁRIO: 14 horas. (P

S. A. Jornal do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 110|112, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aumento do capital social com reavaliação do ativo imobilizado, nos têrmos por que dispõem a lei n.º 4 357, de 17-7-64 e os decretos ns. 54 252 e 54 145 do mesmo ano;

b) — Reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;

c) — Assuntos Gerais.

A Assembléia instalar-se-á, em face do que dispõe o art. 1.º § único, da lei n.º 4 481, de 14-11-64, com a presença de qualquer número de acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967 — a) **Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor.** (P

S. A. Rádio Jornal do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 110|112, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aumento do capital social com reavaliação do ativo imobilizado, nos têrmos por que dispõem a lei n.º 4 357, de 17-7-64 e os decretos ns. 54 252 e 54 145 do mesmo ano e ainda segundo a decisão n.º 53|64 do Conselho Nacional de Telecomunicações, publicado no **D. Of.** de 29-12-64;

b) — Reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;

c) — Assuntos Gerais.

A Assembléia instalar-se-á, em face do que dispõe o art. 1.º § único, da lei n.º 4 481, de 14-11-64, com a presença de qualquer número de acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967 — a) **Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor.** (P

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 197

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, usando da faculdade que lhe confere o inciso IV, § 2.º, da Resolução n.º 12, de 10 de março de 1967, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, torna público que se acham isentas de licenciamento prévio as exportações para o Paraguai, realizadas em cruzeiros novos, através de Foz do Iguaçu (PR), Ponta Porã (MT) e Bela Vista (MT).

A isenção acima referida não abrange produtos que constem das listas anexas à mencionada Resolução n.º 12.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967

a) Ernane Galvêas — Diretor

a) Euclides Parentes de Miranda — Gerente

(P

COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como a respectiva Conta de Lucros e Perdas.

Embora os mencionados documentos permitam o completo exame e conhecimento das atividades sociais e dos resultados alcançados no referido período, faremos um pequeno relato dos principais acontecimentos e procedimentos que permitiram a apresentação da posição satisfatória espelhada no Balanço Patrimonial encerrado no exercício em questão.

Modernizamos o nosso parque industrial instalando novas máquinas e equipamentos, que além de aumentarem o dimensionamento de sua capacidade produtiva garantindo o atendimento de maior demanda do mercado consumidor de nossos produtos, manterão a tradicional qualidade dos mesmos.

Paralelamente as medidas mencionadas, foram instalados novos Laboratórios equipados com o que há de mais moderno no gênero e uma Biblioteca dispondo de apreciável material tecnológico, cujas providências nos permitem assegurar aos tradicionais clientes de laminados industriais um atendimento mais perfeito dentro das normas técnicas mundiais.

Foram ampliados os edifícios que compõem o parque industrial, permitindo melhor racionalização nos trabalhos de produção e a instalação das novas máquinas e equipamentos já mencionados.

Ainda nesse campo, registramos a mudança dos escritórios administrativos e de Diretoria para o nôvo Edifício em Acari, construído dentro dos mais modernos padrões de funcionalidade e confôrto.

Com a junção dos setores industrial e administrativo, conseguiu-se extraordinária melhoria nos serviços e contrôle de um modo geral, com reais benefícios à economia de nossa organização.

Nos antigos escritórios da Avenida Rio Branco, permaneceram os Departamentos Geral de Vendas, Propaganda e Promoção. Também foi mantido um escritório destinado à Diretoria para atendimentos de assuntos a serem tratados no centro da cidade.

Para melhor atender aos nossos atuais serviços estatísticos, contábeis e de contrôles em geral, e em futuro próximo, aos novos empreendimentos que serão comentados na seqüência dêste Relatório, contratamos com a Burroughs Eletrônica S. A. o Computador da terceira geração, B-3500 equipado com discos de memória e estações de consulta.

Passando à análise da situação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966, é com satisfação que podemos registrar o seu perfeito equilíbrio, ressaltando-se os índices de liquidez, que se apresentam da seguinte forma:

Liquidez sêca	132,1%
Liquidez corrente	172,0%
Liquidez geral	155,9%

O capital de giro espelhado no Balanço mencionado atinge a Cr$ 17.282 milhões, do que resulta um aumento sôbre o de 1965 de Cr$ 6.282 milhões.

Sôbre o capital circulante registramos um aumento de Cr$ 3.635 milhões colocando-o em 1966 no valor de Cr$ 12.433 milhões.

O patrimônio líquido atingiu a cifra de Cr$ 9.308 milhões. Dentro dessa realidade, vamos propôr na Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada para o mês de abril de 1967 um aumento no Capital Nominal de Cr$ 2.480.000.000 (dois bilhões quatrocentos e oitenta milhões de cruzeiros) passando o referido capital para Cr$ 7.000.000.000 (sete bilhões de cruzeiros).

Aproveitamos também esta oportunidade para relatar-lhes dois acontecimentos assaz auspiciosos para nossa Companhia.

1. Foi aprovado pela SUDENE o projeto para instalação da fábrica FORMIPLAC-NORDESTE S.A. no Recife, destinada a produzir laminados plásticos FORMIPLAC e afins. Contando essa nova indústria com a nossa longa experiência no campo de laminados plásticos, não temos dúvidas quanto ao êxito a ser alcançado pela mesma.
   Justifica-se a instalação de mais uma fábrica no Nordeste, o aproveitamento dos favores fiscais oferecidos pelo govêrno que facilitarão a sua capitalização, e o fato de melhor podermos atender a demanda de nossos produtos naquela área do Brasil, que atualmente representa uma zona em franco desenvolvimento na conjuntura nacional.
2. A nossa Companhia uniu-se a Brasil-Holanda de Indústria S.A. a renomada indústria madeireira, e em conjunto, instalarão no Município de Taquari, Estado do Rio Grande do Sul, uma fábrica de aglomerado de madeira (Particle Board). O produto mencionado destina-se à fabricação de móveis, construção civil e outros.
   A fábrica em questão, SATIPEL S.A., contará com financiamentos a longo prazo do BNDE e do exterior o que lhe permitirá dispor de uma instalação das mais modernas existentes no mundo, com uma capacidade de produção que a colocará na posição de maior fábrica no gênero da América L[illegible].
   Várias providências para a realização do empreendimento já foram tomadas, ressaltando-se a aquisição dos terrenos em Taquari e a viagem já realizada aos Estados Unidos e vários países da Europa por técnicos industriais e economistas das duas organizações com o intuito de adquirir todo o equipamento necessário dentro das melhores condições tecnológicas internacionais.
   Unindo a nossa longa experiência no âmbito de engenharia química e da Brasil-Holanda de Indústria S.A. na industrialização e comercialização de madeira em geral, entramos nesse empreendimento objetivando melhor servir aos nossos clientes, colocando à disposição dos mesmos, além de nossa tradicional linha de laminados decorativos e adesivos, um aglomerado de madeira produzido dentro dos mais altos padrões internacionais.

Não podemos encerrar êste Relatório sem antes enaltecer os dois fatôres básicos que nos permitiram as realizações mencionadas, a preferência com que nos distinguiram durante o ano de 1966 os nossos Amigos e Clientes e a dedicação sincera e amiga de todos os que conosco trabalham para o engrandecimento de nossa companhia, compreendendo Operários, Técnicos, Corpo de Engenharia, Pessoal administrativo e seus dirigentes. Assim sendo, sentimo-nos compelidos a dizer-lhes com tôda a sinceridade

MUITO OBRIGADO AMIGOS.

Finalmente, coloca-se esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer informações que forem julgadas necessárias, na sede social, à Av. Automóvel Clube, 4.346, em Acari, na cidade do Rio de Janeiro, GB.

Esclarecemos que, serão publicados na forma do § único do artigo 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, êste Relatório, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	195.432.657		
Maquinária, equipamentos, instalações e ferramentas	1.793.562.508		
Veículos, móveis e utensílios	473.313.743		
Obras em curso e equipamentos em trânsito	1.171.971.996	3.634.280.904	
Correção monetária — Lei 4357		2.132.273.639	5.766.554.643
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos à ordem da SUDENE/SPVEA		95.454.351	
Empréstimos compulsórios		34.842.956	
Depósitos p/indenizações trabalhistas		51.706.790	
Ações de outras sociedades		107.819.800	
Depósitos, cauções e títulos		46.314.361	336.138.258
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Valôres a receber			
Duplicatas a receber	8.355.370.434		
Contas de mercadorias a chegar	63.590.316		
Contas Correntes diversas	116.419.990		
Adiantamento a fornecedores	53.578.600		
Contas a receber	146.067.455	8.735.026.795	
Estoques			
Importações em trânsito	283.466.009		
Matérias primas	1.730.897.320		
Material de consumo e manutenção	36.488.000		
Produtos acabados	505.934.610		
Produtos semi-acabados	242.333.289	2.799.119.228	11.534.146.023
DISPONÍVEL			
Caixa e bancos			563.031.143
PENDENTE			
Despesas diferidas e a realizar			542.993.133
			18.742.863.100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		30.000	
Banco — contas caucionadas		160.357.738	
Banco — contas vinculadas		2.865.649.230	
Banco — contas cobrança simples		1.026.842.316	4.052.879.284
			22.795.742.384

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
3.977.600 ações ordinárias (Cr$ 1.000 cada)	3.977.600.000		
542.400 ações preferenc. (Cr$ 1.000 cada)	542.400.000	4.520.000.000	
Reservas, Provisões e Lucros			
Correção monetária (saldo)	841.543.092		
Reserva Legal	84.083.813		
Reserva Geral	600.000.000		
Reserva p/manut. de capital de giro próprio	2.089.343.594		
Provisão p/devedores duvidosos	250.661.113		
Lucro à disposição da Assembléia Geral	1.173.068.310	5.038.699.922	
Fundo de Depreciação			
Ativo imobilizado (custo)	384.121.089		
Ativo imobilizado (correção — Lei 4357)	656.275.492		
Correção das depreciações (Lei 4357)	159.745.510	1.200.142.091	10.758.842.013
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
COPEG — c/financiamento		663.942.096	
Provisão p/indenização trabalhista		53.797.490	
Fornecedores no exterior			
DM 173.615,28 Cr$ 555,5	96.443.288		
US$ 56.604,80 Cr$ 2.220	125.662.656	222.105.944	939.845.530
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas descontadas		1.536.885.957	
Operações c/garantias de duplicatas		1.925.782.520	
Empréstimos no exterior			
US$ 200.000,00 Cr$ 2.200		440.000.000	
Bancos — c/diversas		425.012.915	
Fornecedores no país		1.938.250.658	
Fornecedores no exterior			
US$ 16.361,20 Cr$ 2.220	36.321.864		
DM 123.932,92 Cr$ 555,5	68.844.737	105.166.601	
Impostos e seguros a pagar		230.837.186	
Contribuições a recolher		88.980.353	
Comissões a pagar		117.956.119	
Contas Correntes diversas		185.728.976	
Dividendos a distribuir		19.518.783	7.034.120.068
PENDENTE			
Receitas antecipadas			10.055.489
			18.742.863.100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da diretoria		30.000	
Duplicatas caucionadas		160.357.738	
Duplicatas vinculadas		2.865.649.230	
Duplicatas em cobrança simples		1.026.842.316	4.052.879.284
			22.795.742.384

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967

ALFREDO DEGENS — Diretor Superintendente

RICARDO E. DEGENSZEJN — Diretor Geral

ERNANI DA SILVA PEIXOTO — Téc. Cont. Reg. CRC-GB 8439

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31/DEZEMBRO/1966

DÉBITOS

		Cr$
Impostos, taxas e encargos sociais		2.216.614.528
Despesas gerais administrativas		2.705.337.964
Salários, ordenados, prêmios e gratificações		2.360.808.390
Despesas financeiras		1.062.879.577
Juros s/empréstimo do exterior — US$ 7.000.000 Cr$ 2.220		15.540.000
Juros s/financiamento do exterior		
US$ 432.00 Cr$ 2.220	959.040	
DM 21.292,44 Cr$ 555,5	11.827.950	12.786.990
Depreciações		210.610.676
Provisão para devedores duvidosos		250.661.113
Reserva p/manutenção do capital de giro		1.268.340.816
Reserva legal		49.331.028
Lucro à disposição da Assembléia Geral		1.173.068.310
		11.325.979.392

CRÉDITOS

	Cr$
Lucros suspensos	
Saldo do exercício anterior	235.778.766
Rédito mercantil	10.749.777.098
Receitas financeiras	77.788.957
Outras receitas	114.624.128
Provisão p/devedores duvidosos (reversão)	148.010.443
	11.325.979.392

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967

ALFREDO DEGENS — Diretor Superintendente

RICARDO E. DEGENSZEJN — Diretor Geral

ERNANI DA SILVA PEIXOTO — Tec. Cont. Reg. CRC — GB 8 439

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores

Acionistas da Cia. Química Industrial de Laminados.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Química Industrial de Laminados, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e os registros oficiais da emprêsa, bem como a respectiva documentação, confrontando-os entre si, todos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966 constataram que os lançamentos obedeceram as normas contábeis legais e técnicas refletindo a fiel situação econômico-financeira da Sociedade, sendo portanto, de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1967

Luiz Aranha Maciel

Antônio Augusto Vasconcellos Neto

José Maria Mendes Pereira

(P

Dez voluntários atenderam ao apêlo de Papai Noel para doarem sangue "O" negativo

Em atendimento ao apêlo feito pelo Papai Noel, 10 voluntários acorreram ontem pela manhã, em jejum, ao Banco de Sangue do Hospital dos Servidores do Estado para fazer a doação do sangue tipo O RH negativo, considerado raro e indispensável à operação a que será submetido ainda hoje.

O setor informou que um número ainda maior de doações deverá ocorrer esta manhã, acentuando que não dispõe de reservas dêsse tipo de sangue, ao contrário dos demais. O Sr. Antônio Rodrigues, Papai Noel oficial, está internado no apartamento 536 do HSE e sofrerá hoje uma intervenção cirúrgica abdominal.

TIPO RARO

Funcionários do Banco de Sangue do HSE explicaram ontem, ao evitar a divulgação dos nomes dos 10 primeiros voluntários, que muitas pessoas se enganam ao pensar que têm o sangue do tipo "O" RH-negativo, com base no exame de sorologia, onde, muitas das vêzes, o sangue se apresenta realmente como negativo.

Só no exame complementar do RH — o que começou a ser feito ao final da tarde de ontem — é que seria possível determinar se os 10 doadores tinham realmente aquêle tipo de sangue, acreditando-se, desde logo, que pelo menos a metade não terá o "O" RH-negativo.

Não obstante, o Banco de Sangue do HSE pretende, tão logo Papai Noel fique bom para ir a Washington receber o título mundial, no Dia das Nações Unidas — dar-lhe um título em reconhecimento ao fato de ter atraído para o Setor a atenção de milhares de pessoas, que já conhecem o seu problema. O boletim médico de Papai Noel emitido ontem acusava seu estado de saúde como normal.

Torturadores da Polícia já apontados como culpados em relatório serão exonerados

Concluindo pràticamente pela culpabilidade de todos os policiais envolvidos em torturas na Polícia, a Inspetoria-Geral de Polícia enviou ontem substancioso relatório sôbre os implicados nas violências à Comissão Permanente de Inquérito do Estado, a quem caberá prosseguir a apuração dos crimes.

A Comissão de Inquérito Administrativo que será instaurada para apurar os casos de violências e arbitrariedades em tôda sua extensão, poderá exonerar pelo menos 12 policiais da Secretaria de Segurança, entre êles os culpados pela morte do operário Ladislau Silvério e pelos espancamentos no aeroviário Bertilier Gonçalves e no ourives Artur Rocha.

DENUNCIADOS

Os policiais envolvidos nas torturas e denunciados pela Inspetoria-Geral de Polícia são os guardas da Vigilância Benedito Simões, Orlando Góis, Balzac de Sá, Hélio da Rocha e Olisio Alves, todos acusados da morte do operário Ladislau Silvério no Hospital Getúlio Vargas; detectives Stênio Mercante e mais quatro colegas, acusados no espancamento do aeroviário Bertilier Gonçalves, na Delegacia de Roubos e Furtos; e os detectives Ari Pereira e Carlos Tôrres Pinho, apontados como espancadores do ourives Artur da Rocha Passos, na 4.ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista.

Por portaria do Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, todos êsses policiais já foram suspensos por 30 dias e, paralelamente ao inquérito policial que corre contra êles nas 19.ª, 22.ª e 4.ª Delegacias Distritais, responderão agora a inquérito administrativo que poderá provocar sua exoneração dos quadros da Secretaria de Segurança.

Informava-se ontem que em seu relatório reservado à Inspetoria-Geral de Polícia forneceu detalhes e provas suficientes para a Comissão Permanente de Inquérito, que já está examinando diversos casos de policiais envolvidos em corrupção.

Concluído o relatório sôbre os espancamentos — onde também figuram como implicados na morte do operário Ladislau Silvério alguns funcionários do Hospital Getúlio Vargas —, a Inspetoria-Geral de Polícia voltará agora sua atenção para a sindicância ali instaurada para apurar a corrupção nos quadros da Polícia.

Tem-se como certo que serão chamados a depor naquele órgão os policiais Paulo — êste também conhecido por Capitão Paulo — e Emil, ambos apontados como eméritos arrecadadores de subôrno para a cúpula de alguns órgãos da Secretaria de Segurança Pública, além de outro elemento, conhecido por Leitão, também denunciado como encarregado de apanhar o dinheiro da corrupção na Polícia.

Todos êsses implicados já estão sendo caçados pela E-2 da PM (Serviço Secreto) e por comissários da Inspetoria-Geral de Polícia. Também o Delegado Agnaldo Amado, da 21.ª DD, deverá ser ouvido pela Inspetoria-Geral de Polícia, pois está envolvido numa sindicância ali instaurada, além dos contraventores conhecidos por Fred, Miro, Humberto e Maron, todos da zona da Tijuca e Vila Isabel, apontados como subornadores costumeiros de policiais.

CPI das violências na Polícia reúne-se hoje

A Comissão Parlamentar de Inquérito que irá investigar violências praticadas pelas Polícias Civil e Militar reúne-se, hoje, às 10 horas, pela primeira vez, a fim de aprovar o roteiro de seus trabalhos, elaborado em conjunto pelos Deputados Ciro Kurtz e Alfredo Tranjan.

A Comissão irá decidir, ainda, se aprova a proposta apresentada pelo Deputado Geraldo Monerat no sentido de encerrar suas sessões com uma visita a um estabelecimento penal ou a uma delegacia distrital, a fim de verificar o tratamento recebido pelos detidos naqueles órgãos.

O Deputado Couto e Sousa, Presidente da CPI, declarou ontem que as visitas realizadas pelos Srs. Fabiano Vilanova e Alberto Rajão ao Galpão da Quinta da Boa Vista e ao Presídio Fernandes Viana nada tinham a ver com os trabalhos da CPI, embora o primeiro dêles pertença a ela.

Criticou o Deputado Couto e Sousa a visita, afirmando que elas "isoladamente nada representam, pois seria inclusive a quebra da harmonia entre os Podêres, mas uma CPI, como instituição, tem mais autoridade e pode apurar com mais profundidade do que visitas isoladas.

Alunos reagem com tomate e ôvo podre à proibição de mini-saia e cabelo grande

Proibidos de freqüentar as aulas de mini-saia ou de cabelos longos à Beatles, alguns estudantes do Colégio Visconde de Cairu, no Méier, resolveram ontem transformar a Rua Soares — onde está localizado o Colégio — numa verdadeira praça de guerra, onde as armas convencionais foram substituídas por tomates e ovos podres atirados nos que tentavam impedir o protesto.

Receoso de que os legumes pudessem ferir alguém, o Diretor Abelardo Vilaboin decidiu chamar a Polícia que, diante dos argumentos das môças de que "o que é bonito foi feito para mostrar", nada pôde fazer, a não ser pedir aos mais exaltados que retornassem às suas residências para trocar de roupa e, no caso dos rapazes, cortar o cabelo.

PROBLEMA

Há muito tempo que o Diretor do Colégio Visconde de Cairu vinha observando que as saias na sua escola estavam encurtando demais enquanto os cabelos dos rapazes já ultrapassavam o que classificou de "tamanho decente".

Depois de certificar-se de que os avisos pregados na porta não adiantavam muito, o Sr. Abelardo Vilaboim resolveu proibir a entrada no colégio das môças com saias curtas demais e dos rapazes com os cabelos à la Beatle. A medida não agradou principalmente aos rapazes.

Ontem, alguns estudantes foram barrados na entrada da escola, e depois de algumas conversas ao pé do ouvido e muitos cochichos, êles foram até a quitanda da esquina, onde adquiriram a *munição*: ovos, tomates, cenouras e algumas batatas, que começaram a ser jogados dentro da escola.

A polícia foi chamada, mas sem saber de que lado ficar, os guardas solicitaram aos estudantes que retornassem até suas residências para trocar de saia e, no caso dos rapazes, de cabelo "se possível". Alguns ainda tentaram protestar, mas a maioria cedeu e aos poucos a Rua Soares foi voltando ao normal, restando apenas os curiosos, que ainda ficaram discutindo sôbre o direito ou não de usar mini-saia e cabelo comprido.

A FÔRÇA DO HÁBITO

Diversos militares compareceram à barraca do Exército para ver livros

Sueco elogia noticiário sôbre Bertil

O jornalista Curt Aagren, da agência noticiosa Swedish International Pressbureau, que está fazendo contato com a representação no Rio, disse que ficou entusiasmado com o noticiário da imprensa sôbre a visita do Príncipe Bertil.

Em conversa com o Sr. Lars Janer, representante do SIP no Brasil, declarou que está impressionado com o alto nível da imprensa brasileira, que "está progredindo com êste grande País", acrescentando que "ninguém pode duvidar da boa hospitalidade brasileira e da seriedade profissional dos jornalistas que cobriram a visita do Príncipe".

D. Iolanda será Cidadã Fluminense

Niterói (Sucursal) — Dona Iolanda da Costa e Silva poderá vir a ser Cidadã Fluminense, caso a Assembléia aprove o projeto apresentado pelo Deputado Antônio Alexandre (ARENA), "em reconhecimento às suas primeiras medidas de alcance social, tomadas à frente da Legião Brasileira de Assistência, em favor de entidades de benemerência do Estado do Rio".

Este é o primeiro projeto que propõe a cidadania fluminense, na presente Legislatura, que chega à Mesa da Assembléia, que de 1964 a 1966 concedeu títulos idênticos em profusão, embora a maioria dos agraciados, alegando falta de oportunidade, ainda não marcaram data para recebê-los. Até o General De Gaulle é Cidadão Fluminense, estando o seu título guardado.

Após a vitória da Revolução de 31 de março de 1964, os seus principais líderes começaram a ser agraciados com a cidadania fluminense e, à exceção do ex-Presidente Castelo Branco, nenhum dêles veio a Niterói para receber o diploma.

Além do Marechal Castelo Branco, são Cidadãos Fluminenses, embora sem o título, os Generais Justino Alves Bastos, Carlos Muricí, Ernesto Geisel, Luís Guedes e Amauri Kruel, o Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Mourão Filho, e o Coronel Montanha. O ex-Presidente dos EUA, John Kennedy, também foi considerado Cidadão Fluminense post-mortem, mas os seus familiares não receberam o título.

Feira do Livro começou sem Negrão, vendendo muito "Casamento" e "Bagaceira"

Sem a presença do Governador Negrão de Lima, que já havia se comprometido a comparecer a uma sessão da Sociedade de Amigos de Augusto Frederico Schmidt, no Parque Laje, à mesma hora, foi inaugurada, às 18 horas de ontem, a Feira do Livro, na Cinelândia, que, desde cedo, já vendia ao público interessado em suas 80 barracas.

O Casamento, de Nélson Rodrigues, e *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, foram as obras mais vendidas nesse primeiro dia, esperando-se, a partir de hoje, uma maior afluência, pois existe um desconto geral de 20% sôbre o preço da capa.

SUCESSO

O Presidente da Associação Brasileira do Livro, espera fazer uma "gigantesca" noite de autógrafos, ao final da Feira, com mais de 200 escritores.

Para juntar todos êsses escritores é preciso que o Governador Negrão de Lima autorize o funcionamento da promoção até o dia 31 de maio, o que já foi pedido, em um ofício entregue ontem. O Governador do Estado se comprometeu a comparecer, hoje, às 19h, a várias barracas, ao mesmo tempo que garantia que o racionamento de energia elétrica não funcionaria na Cinelândia.

Corregedor suspende por 30 dias os 2 serventuários que desviaram inventários

O Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, suspendeu por 30 dias os serventuários Silvino Cavalcânti de Albuquerque e Iolete Campos e Silva e censurou o escrevente Wilson Neno Rosa, todos envolvidos na falsificação da distribuição de inventários ocorrida no ano passado.

No seu despacho, o Desembargador Elmano Cruz afirmou que reduzia as penalidades sugeridas pela Juíza Maria Estela Vilela Souto, que presidiu o inquérito administrativo, por entender que o fato não teve a repercussão administrativa que lhe foi emprestada, já tendo havido a redistribuição cabível.

FALSIFICAÇÃO

No ano passado, a diretora do serviço de distribuição da Corregedoria, Sra. Vera de Carvalho, descobriu que alguns inventários estavam sendo distribuídos à 3.ª Vara de Órfãos, Cartório do 2.º Ofício, sem que os processos fôssem submetidos ao sorteio pelo sistema fichê, que impede a escolha das varas pelos interessados. Comunicou, então, ao corregedor a irregularidade, e foi aberto inquérito administrativo para apuração das responsabilidades, sob a presidência da Juíza Maria Estela Vilela Souto.

Apurou-se que o escrivão-substituto do Cartório do 2.º Ofício da 3.ª Vara de Órfãos, Sr. Silvino Cavalcânti de Albuquerque, estava envolvido na falsificação, que o beneficiava com maior número de inventários que as outras varas. Descobriu-se também que a então escrivã-substituta do cartório distribuidor estava implicada no caso, porque, embora de boa-fé, tinha efetuado o registro dos processos falsificados. O inquérito se arrastou por mais de um ano.

Banco da Habitação assina convênio para construção de duas mil casas no E. do Rio

O Banco Nacional da Habitação e o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro anunciaram a assinatura, esta semana, de um convênio no valor de NCr$ 24 milhões (24 bilhões de cruzeiros antigos), para a construção de 2 400 unidades residenciais.

Com a Caixa de Construção de Casas para o pessoal do Ministério da Marinha, o BNH assinou, ontem à tarde, convênio no valor de NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos), destinados ao financiamento de 1 350 casas e apartamentos na Guanabara.

ESTADOS

Aracaju e Vitória (Correspondentes) — Encontra-se à disposição de Sergipe, nas Carteiras de Operações Sociais do Banco Nacional da Habitação, a quantia de NCr$ 1,5 milhão (um bilhão e meio de cruzeiros antigos), para ser empregada no programa de construção de novas casas populares.

A partir de 9 de julho, o BNH deverá colocar idêntica parcela à disposição daquele Estado, onde o banco financiou, recentemente, a construção de um núcleo residencial de 380 casas populares, que serão inauguradas no fim do corrente mês.

BRASILEIRO JULGA CÃES NA EUROPA

San Remo (Especial para o JB) — Como parte do programa da assembléia-geral da Fédération Cynologique Internacionale, que reuniu representantes de clubes caninos de 32 países sob a presidência da Princesa Antoinette, de Mônaco, realizou-se nesta cidade a Semana Canina do Mediterrâneo, apresentando exemplares de 125 raças, quando os cães da raça dos mexicanos pelados foram a grande atração. O Presidente do Brasil Kennel Clube, Sr. A. Barona Forzano, foi um dos juízes e na foto aparece examinando o mexicano pelado Quetzacoatle, de propriedade da Marquesa de Villa Real

Azeredo elogia ação externa

O Professor Teófilo de Azeredo Santos, Diretor do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, afirmou ontem que "a atual política externa do Brasil corresponde aos ideais da comunidade: em tôrno dela concentram-se os aplausos dos dois Partidos e dos empresários, que compreenderam ter chegado o momento de o Brasil afirmar-se não com bravura juvenil, mas cônscio de sua posição na América Latina".

— Os observadores estrangeiros realçam que a equipe melhor organizada e estruturada era a brasileira e reconhecem que o País reassumiu a liderança que havia perdido — acrescentou o Professor Teófilo de Azeredo Santos.

INVEJA

— É natural e tristemente humano que vozes, algumas autorizadas, levantem-se contra a política externa do Govêrno, Costa e Silva, pois a inveja dos que não obtiveram os mesmos sucessos, aumentada pela certeza de que novas vitórias se seguirão, não conseguirá deformar a realidade, alcançada pela grande maioria dos brasileiros — concluiu o Diretor do Instituto Rio Branco.

Galeão será totalmente reformado

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, após o despacho de ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, disse que estão sendo estudados vários projetos para reforma total do Aeroporto Internacional do Galeão.

Nessa reforma, segundo explicou o Ministro, o Aeroporto receberia, inclusive, condições para pouso e decolagem de aviões supersônicos. Disse ainda que seu despacho foi normal e que prosseguem em ritmo acelerado os estudos para a estruturação básica do Ministério da Aeronáutica.

Brasil lançará satélite

Equipes da Fôrça Aérea Brasileira e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais efetuarão o lançamento de um satélite com o foguete Javelin, a partir da Barreira do Inferno.

Os preparativos estão sendo realizados pelo Grupo Executivo de Trabalho e Projetos Espaciais — GETEPE —, presidido pelo Major-Brigadeiro-Engenheiro Osvaldo Balloussier.

Craniópagas vivem 2 dias em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Duas crianças craniópagas — ligadas pela cabeça — morreram ontem na Maternidade Francisco Melo, com dois dias de vida, depois de submetidas a uma operação cirúrgica pelo médico Fernando Felizola, que tentou separá-las. O caso é o primeiro que se verifica em Sergipe.

Surdos-mudos terão no Sul sua colônia

Pôrto Alegre (Sucursal) — A primeira colônia de férias para surdos-mudos em tôda a América Latina será construída no Rio Grande do Sul, em comemoração do quinto aniversário de fundação da Associação de Surdos-Mudos daquele Estado.

A diretoria da entidade pretende lançar a pedra fundamental da colônia de férias festivamente, oportunidade em que serão convidados dirigentes de tôdas as sociedades congêneres do País. A colônia deverá estar concluída dentro de um ano.

Saldanha foi nomeado tabelião

O Sr. Aristides Saldanha foi nomeado, ontem, através de ato do Governador Negrão de Lima, para o cargo de tabelião do 9.º Ofício de Notas da Justiça do Estado. Substitui, interinamente, o Sr. José Monteiro de Castro, que exerce cargo eletivo em Minas Gerais.

Negrão estende podêres de censor de Bahia a todo o noticiário do seu Govêrno

O Governador Negrão de Lima confirmou o seu Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, no cargo de censor das notícias do Govêrno, com podêres para monopolizar verbas e informações, ao assinar decreto entregando-lhe o contrôle direto da publicidade de todos os órgãos do Estado.

A autorização governamental está contida no Decreto "N" n.º 833, datado de 14 dêste mês e publicado sòmente ontem no *Diário Oficial* (n.º 70), com publicação complementar no *Boletim Oficial* de n.º 720, oficializando, com isto, as circulares secretas que o Sr. Bahia havia mandado às Secretarias e demais órgãos estaduais.

ÍNTEGRA

É a seguinte a íntegra do decreto do Sr. Negrão de Lima:

"Art. 1.º — O Sistema de Relações Públicas, diretamente subordinado ao Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, compreende o comando das atividades publicitárias de todos os órgãos da Administração direta e indireta.

Art. 2.º — A iniciativa e o contrôle das atividades referidas no artigo anterior sujeitar-se-ão às recomendações que o Chefe da Casa Civil expedir aos órgãos da Administração direta e indireta.

Art. 3.º — Nenhuma despesa com propaganda ou publicidade será autorizada à conta de recursos do Estado em consonância com o disposto neste decreto.

Parágrafo Único — As disposições dêste artigo abrangem os recursos das autarquias, das sociedades de economia mista, das fundações e das emprêsas públicas.

Art. 4.º — Cada órgão da Administração direta ou indireta contribuirá com a utilização dos respectivos créditos orçamentários e adicionais, de acôrdo com as recomendações que lhe forem expedidas na forma do Artigo 2.º, para o custeio de execução dos serviços publicitários do Estado.

Parágrafo Único — As despesas com os serviços de propaganda e publicidade condicionar-se-ão à fiscalização dos respectivos órgãos de contrôle financeiro, respeitadas as normas prescritas na legislação específica.

Art. 5.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Constam no *Diário Oficial* assinaturas do Sr. Negrão de Lima e de todos os Secretários de Estado.

Canham aponta fôrças da revolução espiritual dos povos latino-americanos

A formação do Mercado Comum Latino-Americano, preconizada na última reunião dos Presidentes em Punta del Este, e o desenvolvimento científico e técnico de todos os países da América do Sul "são as fôrças que tornarão possível, neste Hemisfério, a revolução espiritual dos povos e o entendimento pela paz mundial", segundo o jornalista Erwin Dain Canham, ora em visita ao Brasil para a difusão da Ciência Cristã.

Explicando a sua afirmação, Erwin Canham diz não acreditar no domínio do homem pela máquina, que "é fruto da capacidade de nosso raciocínio e nos serve de instrumento para o alcance de nossas aspirações". A máquina, para o Diretor-Geral do *Christian Science Monitor*, não é incompatível com a revolução espiritual e atende tão só "ao poder do homem".

AOS JOVENS

Além da conferência que o jornalista Erwin Canham fêz ontem à noite do Teatro Municipal, teve a oportunidade, pela manhã, de falar a 200 estudantes de 13 a 18 anos da Escola Americana do Rio de Janeiro, no Leblon, dizendo-lhes da importância da preservação dos direitos do homem e expressando suas opiniões a respeito da posição dos Estados Unidos no panorama internacional.

Depois de se referir aos principais lugares e regiões onde os Estados Unidos mantém de alguma forma influências, o Sr. Erwin Conham afirmou ser "maior a nossa responsabilidade por possuirmos em nossas mãos um grande poder".

Em cada item que destacava para analisar — Vietname, política interna dos Estados Unidos, predomínio econômico, questão racial —, o jornalista norte-americano fazia a opção para a busca da revolução espiritual e o significado da Ciência Cristã.

Após encerrar a palestra, dizendo confiar em que "todos nós encontremos o caminho da paz e do desenvolvimento", o Sr. Erwin Canham, abriu o debate para os estudantes.

Foram muitas as perguntas dirigidas ao jornalista. A maioria pedindo explicações sôbre a posição dos Estados Unidos no Vietname, a política americana em relação aos países em desenvolvimento, o porque do mundo estar regido pela economia. Uma pergunta abordou o problema do Mercado Comum latino-americano.

Respondendo, disse achar a idéia "magnífica" e de importância para "a estabilização dos preços".

— A América Latina tem potencial suficiente para desenvolver um mercado comum e, ainda mais, manter um alto padrão de trocas com os países de outros continentes. O trabalho não é fácil, mas a reunião de Punta del Este foi o primeiro passo importante, concluiu o jornalista do Christian Science.

Em seguida à conferência que pronunciou na Escola Americana, o Sr. Erwin Canham concedeu uma entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, reafirmando em linhas gerais sua posição em relação aos fatos que agitam tôda a humanidade.

Sôbre a guerra do Vietname, o Sr. Canham respondeu:

— Acredito que um dia os vietnamitas se entendam e possam trabalhar unidos, para a paz e prosperidade do Vietname. A paz virá, não em um dia ou em semanas, porque há condições que nenhum país pode abrir mão de uma hora para outra.

Expressando sua opinião sôbre a última Encíclica do Papa Paulo VI, Erwin Canham considerou-a "corajosa". Respondendo a uma pergunta sôbre se ela coincidia com o ponto-de-vista da Ciência Cristã, disse: "É fundamentalmente o mesmo princípio que pregamos, o progresso dos povos".

O jornalista Erwin Dain Canham já exerceu a missão de enviado especial de vários presidentes dos Estados Unidos. Em 1959, foi eleito Presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos. Entre os reconhecimentos e méritos que recebeu pelo seu trabalho está a Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil, em 1951. Dos livros que publicou, dois são considerados fundamentais para o conhecimento da Ciência Cristã, *New Frontiers for Freedom* e *Commitment to Freedom; The Story of the Christian Science Monitor*.

Instituto Brasil-Alemanha organiza programação para comemorar 10.º aniversário

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha comemora êste ano o seu décimo aniversário com uma programação de dez apresentações de artistas nacionais e internacionais, do dia 19 de abril ao dia 20 de setembro, tôdas na Sala Cecília Meireles.

A ampliação das atividades do Instituto, em função do intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, vem sendo levada à prática com a colaboração das autoridades brasileiras e do Goethe Institut, de Munique.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das atividades do ICBA: 19 de abril — Recital de pantomima por Anette Spola e Philipp Arp; 2 de maio — Conjunto Música Antiga, com obras de Bach, Haendel, Naudot e Vivaldi; 7 de junho — Conjunto Música Antiga, com obras de Telemann; 23 de junho — Concêrto de Hugo Steurer (piano) e Georg Schmid (viola), com obras de Genzmer, Bach, Hindemith e Brahms; 11 de julho — A História do Soldado, de C. F. Ramuz e Igor Strawinski, narrada, representada e dançada pelo Conjunto da Rádio de Baden-Baden, sob a direção do Dr. Ernst Huber; 23 de julho — Concêrto Sinfônico, tendo como solista, ao violino, Oscar Borgerth; 2 de agôsto — Quarteto Endres, tendo como clarinetista Gerd Starke, com obras de Reicha, Schoenberg e Weber; 16 de agôsto — Conjunto Roberto de Regina, com música secular e religiosa da Renascença; 20 de setembro — Conjunto Roberto de Regina, com obras de Dufay, des Prés e Orlando de Lasso; 11 de outubro — Jovens Compositores Brasileiros, com obras de Edino Krieger, Bruno Kiefer, e outros.

O ICBA programou ainda 3 recitais de piano, 2 concertos, a exibição de dez filmes de longa metragem dos anos de 1931 a 1943, e conferências pelos Srs. Roland Schaffner e Willy Keller. Foram convidados especialmente, também para realizar conferências, os Professôres H. Beck, de Bamberg e Wuerzburg, e Rolf Italiaander, de Hamburgo; os Srs. E. C. Falcão, de Santos, Franz Keil, Adido Cultural no Rio de Janeiro, D. M. Noack e Wolfgang Pfeifer, de São Paulo, e Antônio Olinto, do Rio.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço de joelhos a graça alcançada — ZAZÁ.

Menino Jesus de Praga

Graças pelo milagre — JOANA DIAS.

Uri Zwerling s.l.,

Sara, Boris Waisman e filhos convidam para o ofício religioso em memória de seu saudoso Pai, Sogro e Avô, URI ZWERLING s.l., falecido em Tel Aviv, a ser realizado 5.ª-feira, dia 20 de abril, às 20,30 horas na Sinagoga da A.R.I., à Rua General Severiano, 170. (P

CONSUL GERAL
MURILLO OCTACEMA DE FIGUEIREDO PESSÔA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os Funcionários do Itamarati para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do Cônsul Geral MURILLO OCTACEMA DE FIGUEIREDO PESSÔA, hoje, quarta-feira, dia 19, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro esquina de Sete de Setembro). (P

LUIZA MACEDO DE AVILA

(FALECIMENTO)

Manuel Betencourt Ramalho de Avila e Filhos comunicam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua espôsa e mãe — LUIZA MACEDO DE AVILA — ocorrido ontem e convidam a todos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

JOÃO GUEDES DE ARAÚJO TAVORA

(MISSA DE 1 ANO)

Enedina Tavora, filhos e genro convidam parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por alma de seu querido espôso, pai e sogro, hoje, quarta-feira, dia 19 às 10 horas, na Igreja N. S. do Têrço à Rua Senhor dos Passos, n. 140.

MANOEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL DE OLIVEIRA agradece sensibilizada as manifestações de pesar e convida amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será realizada por intenção de sua bonissima alma, hoje, quarta-feira, dia 19, às 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja N. S. Glória, no Largo do Machado.

MARIA ANGELINA SCHMIDT

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Schmidt Carneiro e Família, Sylvia Schmidt Finkel e Família, Heloisa Schmidt Hetzel, Maria Carolina Burle Schmidt e Família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, avó, bisavó e sogra e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de quinta-feira, dia 20 de abril. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Nicola Rivello

(MISSA DE 30.º DIA)

Fortunata Rivello, Lina Rivello, Raphael Rivello, senhora e filhos, Italo Rivello e senhora, Renato Rivello e senhora, convidam todos os parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, quinta-feira, dia 20, às 10 horas no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

OLGA MARQUES DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, por seu falecimento, e convida para a missa que será celebrada às 9 horas do dia 20 (amanhã) no altar-mor da Igreja de N. Sra. do Carmo (Rua 1.º de Março). Agradece também pelas orações que se façam e pede sejam dispensados os cumprimentos após o ato religioso.

Regulamentado serviço militar de estudantes

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, na noite passada, o projeto encaminhado pelo Presidente Castelo Branco, que dispõe sôbre a prestação do Serviço Militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária e pelos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, em decorrência de dispositivos da Lei n. 4375, de 17 de agôsto de 1964.

O projeto da regulamentação ao Artigo 93 da Constituição, que trata da obrigatoriedade da prestação do Serviço Militar, foi vivamente combatido pelos representantes da Oposição, entre os quais o Deputado Hermano Alves (MDB-GB), que o considerou "mais um passo para a militarização total do País". Em nota oficial o MDB já tinha manifestado seu repúdio à proposição.

DEFESA

Coube ao padre Arruda Câmara, que foi o relator da matéria na Comissão de Justiça, defendê-la da tribuna, assinalando que seus dispositivos sòmente trazem benefícios, uma vez que permitem aos estudantes o adiamento da prestação do Serviço Militar até o término de seus cursos.

O projeto foi elaborado pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, compõe-se de 79 artigos e teve parecer contrário da Comissão de Saúde da Câmara, que o considerou inoportuno, tendo em vista a existência de um deficit de 40 mil médicos no País.

Apreendida a "Fôlha Acadêmica"

Curitiba (Correspondente) — Cêrca de três mil exemplares do jornal **Fôlha Acadêmica**, órgão oficial do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, foram apreendidos sexta-feira à noite, por agentes da Delegacia de Ordem Política e Social.

A São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado — RACHEL.

Negrão assina decreto passando PM à Secretaria de Segurança

O Governador Negrão de Lima assinou ontem o decreto que subordina a Polícia Militar à Secretaria de Segurança, extinguindo a Fôrça Policial e criando, para as tarefas relativas ao trânsito, o Departamento de Guarda Civil, enquanto a PM ficará, de agora em diante, como responsável pelo policiamento ostensivo da Cidade.

Segundo estabelece ainda o ato — que adapta a Polícia Militar da Guanabara às normas do Decreto-Lei 317, assinado no dia 13 de março último pelo Marechal Castelo Branco, de reorganização das Polícias Militares dos Estados —, grande parte dos elementos da extinta Fôrça Policial passa para a nova Guarda Civil.

INTEGRA

O decreto assinado ontem, com base na esquematização entregue ao Sr. Negrão de Lima pelo General Dario Coelho, é o seguinte, na íntegra:

"Art. 1.º — Nos têrmos do Art. 3.º do Decreto-Lei n.º 317, de 13 de março de 1967, a Polícia Militar subordina-se diretamente à Secretaria de Segurança Pública, órgão que, no Govêrno do Estado, é responsável pela ordem pública e pela segurança interna.

§ 1.º — O policiamento ostensivo, fardado, no Estado da Guanabara, será executado pela PMEG, de acôrdo com o planejamento das autoridades policiais competentes.

§ 2.º — O policiamento ostensivo — assecuratório do cumprimento da lei, da manutenção da ordem pública e do exercício dos podêres constituídos — é o diretamente responsável pela prevenção e repressão de crimes e contravenções, praticados nos logradouros públicos por agentes identificados, sem prejuízo de sua missão de, em perfeita cooperação com a Polícia Judiciária, prevenir e reprimir os cometidos fora dos mesmos.

§ 3.º — A execução do policiamento ostensivo pela PMEG não implica impossibilidade de seu emprêgo, enquanto não forem organizados os serviços especializados de polícia administrativa (de trânsito, de prisões etc.), em missões também dessa natureza.

Art. 2.º — A Polícia Militar do Estado da Guanabara, Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, Corpo Marítimo de Salvamento, Departamento de Trânsito e Serviços de Rádio-patrulha, órgãos da Secretaria de Segurança Pública, terão suas atividades de segurança pública planejadas, orientadas, coordenadas e supervisionadas pela Superintendência Executiva da mesma Secretaria.

Parágrafo único — Caberá, também, à Superintendência Executiva coordenar o policiamento dêsses órgãos com os da Superintendência de Polícia Judiciária.

Art. 3.º — Fica transformada a Fôrça Policial do Estado da Guanabara em Departamento de Guarda Civil do Estado da Guanabara, nos têrmos dêste decreto.

§ 1.º — As atuais séries de classes de Guardas da Fôrça Policial do Estado da Guanabara, os Fiscais de Vigilância, Guardas do Departamento de Estradas de Rodagem, Guardas Civis e Guardas da extinta Polícia de Vigilância, bem como a Banda de Música, constituída por elementos da Banda da Cidade do Rio de Janeiro, serão integrados no Departamento de Guarda Civil.

§ 2.º — As atuais séries de classes de Oficial de Segurança e Agente Policial da Fôrça Policial e os Oficiais de Vigilância, Inspetores de Polícia, Agentes de Polícia Marítima e Detectives integrarão uma série de classes de Detectives da Secretaria de Segurança Pública.

§ 3.º — Ficam mantidos, para o Departamento de Guarda Civil, os efetivos legais previstos para a Fôrça Policial (Lei n.º 561, de 4 de agôsto de 1964 — Anexo III).

§ 4.º — O Departamento de Guarda Civil utilizará o armamento autorizado pelo Ministério do Exército para a Polícia Civil.

Art. 4.º — Os efetivos do nôvo Departamento de Guarda Civil serão empregados nos Serviços do Departamento de Trânsito, Radiopatrulha e Superintendências da Secretaria de Segurança Pública, bem como nos de policiamento das Secretarias de Finanças e de Justiça e, dentro de suas possibilidades, de outros órgãos da Administração Pública atendidos atualmente pela Fôrça Policial.

§ 1.º — Os serviços de fiscalização e policiamento de trânsito, previstos no Artigo 10, e, da Lei n.º 5 108, de 21 de setembro de 1966, serão dotados de contingentes especializados do Departamento de Guarda Civil, integrados por "Guardas de Trânsito", adequadamente uniformizados para o desempenho de suas funções de contrôle e ordenamento normais do trânsito.

§ 2.º — O Serviço de Radiopatrulha continuará operando nos moldes atuais (Decreto "N" n.º 347, de 1 de janeiro de 1965, Art. 4.º, §§ 2.º e 3.º), obedecido o disposto no Artigo 2.º dêste decreto.

Art. 5.º — Dentro do prazo de 60 (sessenta) dias da publicação dêste decreto e nos têrmos do seu Artigo 3.º, o Secretário de Estado de Segurança Pública proporá a estruturação dos Quadros de Pessoal do Departamento de Guarda Civil e de Detectives, para o imediato enquadramento do efetivo existente da Fôrça Policial, observados os mesmos níveis salariais e vantagens estabelecidos no Artigo 4.º, § 1.º, e Anexo II, da Lei n.º 561, de 4 de agôsto de 1964, para as classes correspondentes na referida Fôrça.

Art. 6.º — Os bens imóveis atualmente utilizados pela Fôrça Policial em seus serviços específicos de policiamento ostensivo (Grupos de Policiamento e Postos Policiais) passarão ao uso da Polícia Militar.

Art. 7.º — As verbas destinadas à Fôrça Policial, no orçamento de 1967, passam ao contrôle da Superintendência de Administração e Serviços, a qual, na conformidade do disposto no Artigo 13 da Lei n.º 1 193, redistribuirá as dotações e créditos respectivos.

Art. 8.º — Caberá à Superintendência Executiva dirigir a efetiva implantação, mediante transformação dos existentes, dos serviços policiais de que trata êste decreto.

Parágrafo único — A Superintendência de Administração e Serviços providenciará quanto às alterações de ordem administrativa.

Art. 9.º — Serão automàticamente extintos os cargos em comissão e funções gratificadas da Fôrça Policial que não forem mantidos ou transformados na reorganização da Secretaria de Segurança Pública decorrente dêste decreto.

Art. 10 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Jesuíta afirma em palestra que alfabetização é grande problema da atual cultura

— A alfabetização constitui o problema fundamental da cultura contemporânea, porque escrever significa fabricar a palavra e porque o aparecimento da escrita é ao mesmo tempo o aparecimento da técnica — afirmou o padre jesuíta Michel de Certeau durante a conferência sôbre *Cultura de Massa*, que pronunciou no Centro Dom Vital.

Padre Michel salientou quatro aspectos: tensão entre elite e massas; cultura marginal e passiva que se desenvolve hoje dissociada da cultura cristã, o que provoca o aparecimento de fenômenos religiosos, como o espiritismo; a necessidade de democratizar a cultura e a contribuição entre a tradição e a inovação da cultura mediante novas experiências no campo.

IMPORTANCIA

De início o padre Certeau frisou que a **Populorum Progressio** de Paulo VI destaca a importância do problema cultural moderno, como sendo o desenvolvimento integral de cada homem e de todos os homens, porque sem cultura o indivíduo não poderá participar dos bens da civilização.

O padre Certeau falará hoje às 18h30m no Centro Dom Vital sôbre **As Instituições e o Processo de Mudança Social**, e amanhã, no mesmo local e horário, sôbre **A Liberdade e o Pluralismo**, destacando as divergências no pensamento cristão, o problema da liberdade em face do direito de opinião e a Encíclica **Populorum Progressio**.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO – SUNAB

A DIVISÃO DO MATERIAL DA SUNAB, leva ao conhecimento dos Srs. interessados que de acôrdo com o artigo I § II, alínea b, da Lei n.º 4401, de 10 de setembro de 1964, solicita para o dia 25 de abril corrente, ofertas de cotações para os serviços de concorrência abaixo especificada.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA SSG. 1/67

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	Proposta de contrato de manutenção, mensal, para máquinas de escrever, calcular e somar, elétricas e manuais, de diversas marcas, até 31 de dezembro de 1967	Uma	334

Nota: Os Srs. proponentes deverão apresentar, até às 15 horas, do dia 25.4.67, na sala 507, à Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 71, certificado de registro no DFC e proposta em formulário próprio, em duas vias, fechada, lacrada e assinada pelo responsável.

João de Souza Lampert
Diretor

(P

STF julga extradição de Beidas

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal vai julgar, hoje, a partir das 13 horas, o pedido de extradição de Ioussef Beidas, ex-Presidente do Intra-Banco, do Líbano. Pedindo a concessão da medida falarão os Srs. Oscar Correia Pina, Procurador-Geral da República, e Edmundo Lins, advogado da Embaixada do Líbano, contratado especialmente para essa ação.

Defendendo Beidas contra o pedido de extradição, falará o professor José Frederico Marques.

ANTONIO DIAS DE CASTRO

(FUNCIONÁRIO DO MOINHO DA LUZ)

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DIAS DE CASTRO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

Edith de Assis Figueiredo Damázio

(MISSA DE 7.º DIA)

Emprêsa Brasileira de Engenharia S.A., por seus Diretores e funcionários, convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar por alma de EDITH DE ASSIS FIGUEIREDO DAMÁZIO mãe do seu Diretor, Dr. Cássio Damázio, às 11h e 30m do dia 20 do corrente, 5.ª-feira, na Igreja de N. Sra. do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

Edith de Assis Figueiredo Damázio

(VIÚVA DR. LEONIDAS DAMÁZIO)

Cássio Damázio, senhora e filhos, Paulo Damázio, senhora e filhos, F. P. Assis Figueiredo, senhora e filhos, Luiz Canavezzi, senhora e filhos, filhos, irmãos, genros, netos e sobrinhos de EDITH DE ASSIS FIGUEIREDO DAMÁZIO convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 11h30m do dia 20 do corrente, quinta-feira, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março. Por êste ato de caridade cristã, antecipam seus agradecimentos.

MARIO DE VASCONCELOS RIBEIRO

(PROCURADOR DA REPÚBLICA)

Isolina Seabra Ribeiro (ausente), Antonio José Del Nero, senhora e filhos (ausentes), Guilherme José Vianna Seabra, senhora e filhos, Mario Matos Souza e senhora (ausentes), Vicente Porciuncula e senhora (ausentes), Oscar de Vasconcelos Ribeiro e filhos e Armando de Vasconcelos Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento, em São Paulo, do seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão MARIO DE VASCONCELOS RIBEIRO e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 20 de abril, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO ÀS EMPRÊSAS

O Superintendente Regional no Estado da Guanabara lembra a tôdas as emprêsas e entidades vinculadas à Previdência Social, qualquer que seja sua atividade e categoria, bem como aos segurados autônomos, que a falta de recolhimento, na época própria, das contribuições ou outras quantias devidas ao I.N.P.S. acarretará, além dos juros de 1% (um por cento) ao mês e da correção monetária, a aplicação automática de multa a ser cobrada no ato do recolhimento, independentemente de qualquer notificação, obedecida a tabela abaixo, tudo conforme estabelece o art. 165 do nôvo Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto n.º 60.501, de 14-3-67:

10% para atraso de até 60 dias;
20% para atraso de mais de 60 e até 120 dias;
30% para atraso de mais de 120 e até 180 dias;
40% para atraso de mais de 180 e até 240 dias;
50% para atraso de mais de 240 dias;

Chama, ainda, a atenção das Emprêsas para a obrigação de entregar, anualmente, ao setor de Arrecadação, no mês seguinte ao do encerramento do balanço, cópia autenticada dos registros contábeis relativos aos montantes mensais devidos ao Instituto e das quantias a êle pagas, sob pena de multa de 1 (um) a 10 (dez) salários mínimos, conforme dispõe o art. 178, alínea c, combinado com o inciso III do art. 338, do mencionado Regulamento.

as.) **Murillo Corrêa da Silva**
Superintendente Regional

(P

Mechant está bem enturmado para os 2100m hoje

Francisco Pereira assinou compromisso de montaria de Eryma anotada na P. Especial

SEXTA-FEIRA

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

	Kg	
1—1 Encarna, J. Tinoco, ..	*	57
2—2 Santilina, O. F. Silva,	*	53
3—3 Happy Princess, L. Santos,	*	55
4 Caucasiana, J. Reis, ..	*	54
4—5 Enase, J. Machado, ...	*	59
" Rainha Bela, F. Estêves	*	55

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 .

	Kg	
1—1 Eryma, F. Pereira F.º .	*	53
2—2 Salomé, J. B. Paulielo,	*	56
3—3 Talisca, P. Alves, ...	*	57
4 Princesse D'Azur, M. Silva,	1	52
4—5 Flexa de Ouro, F. Estêves,	2	57

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Grama)

	Kg	
1—1 Mangazo, A. Ramos, .	*	57
2 Dr. Osmane, J. Machado,	*	53
2—3 Albião, A. Ricardo, ..	4	57
4 Celso, J. Pedro F.º, ..	*	57
3—5 Dragão, L. Correia, ...	2	57
6 Hippo, J. Santana, ...	3	57
4—7 Faulkner, J. Portilho, .	1	57
" Retrospect, E. Marinho	*	57

4.º PÁREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Grama)

	Kg	
1—1 Ortiga, A. Ricardo, ...	3	57
2 Munição, A. Ramos, ..	*	57
2—3 Pralinete, P. Alves, ...	*	57
4 Fração, H. Vasconcelos,	5	57
3—5 Bertie, S. Silva, ...	2	57
6 Los Palmas, M. Silva, .	*	57
7 Neldoce, L. Carvalho, .	*	57
4—8 Loirita, J. Machado, .	4	57
" Quânia, F. Estêves, ..	6	57
" Octava, D. Moreira, ..	*	57

5.º PÁREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 300

	Kg	
1—1 Guignard, A. Ricardo, .	*	57
2—2 Vadico, P. Alves, ...	*	57
3 Figo, J. Correia, ...	*	57
4—4 Feiticeiro, F. Pereira F.º	*	57
5 Jaliaco, A. Marçal, ...	1	57
4—6 Fluxo, A. Santos, ...	*	57
" Fuco, J. Silva, ...	2	57

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 600 metros — NCr$ 800,00

	Kg	
1—1 Alfredo, J. Reis, ...	*	56
2 Thartal, J. Borja, ...	3	50
2—3 Descanso, L. Correia, .	*	52
4 Majesté, J. Machado, .	*	52
3—5 Araranguá, J. Negrelo,	*	58
6 Fantail, J. Paulielo, .	*	56
4—7 Judex, J. B. Paulielo, .	1	51
8 Dingo, M. Silva, ...	2	55

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 000 metros — (General Antônio de Mendonça Molina) — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 La Garçone, J. Ramos,	3	57
2 Morena Tímida, C. R. Carvalho, ...	1	57
2—3 Faster, S. M. Cruz, ...	4	57
4 Panambi, M. Silva, ...	7	57
3—5 Kirinéa, A. Ramos, ...	8	57
6 Getecê, N. correrá, ..	5	57
7 Bad-Girl, J. Baffica, .	*	57
4—8 Volige, J. Machado, .	2	57
9 Gazelle D'Or, C. Morgado, ...	6	57
" Miss Fá, H. Vasconcelos, ...	9	57

8.º PÁREO - Às 17h,20m - 1 200 metros — (Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Sabatina, A. Ricardo,	5	56
2 Goga, J. Machado, ...	6	56
3 Cláudia, D. Netto, ...	*	56
2—4 Al Arelle, A. Santos, ..	2	56
5 Amaci, N. correrá, ...	3	56
6 Bonnie Bi, O. F. Silva	9	56
3—7 Quebra-Cabeça, L. Correia, ...	1	56
8 Suvenir, J. Reis, ...	*	56
9 Caramia, F. Pereira F.º	4	56
4-10 Quarentena, A. M. Caminha, ...	*	56
11 Alânia, F. Estêves, ...	*	56
12 Farpleasse, A. Ramos, .	8	56
13 Liza, C. Morgado, ...	*	56

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Estilheira, J. Portilho,	*	56
2 Dote, J. Queirós, ...	1	48
2—3 Trucha, M. Silva, ...	*	52
4 Belleville, O. F. Silva,	2	57
3—5 Lady Manon, L. Acuña,	3	57
6 Cavada, A. Ramos, ...	*	52
4—7 Paraguá, F. Alves, ...	*	57
8 Deidade, J. Machado, .	*	52

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00. Kg.

1—1 Mujalo	3	55
2—2 Urmarino	2	55
3—3 Seccion	4	55
4—4 Brasamora	1	55
" Coarnetl	x	55

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00. Kg.

1—1 Nouvelle Vague	4	56
2—2 Praieira	x	56
3—3 Genève	2	56
4 Gava	3	56
4—5 Serein	x	56
6 Rama Caída	1	56

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — (Jaime Costa). (Grama) Kg.

1—1 Expo 67	4	55
2 Iretê	9	55
2—3 Harari	7	55
4 Umeral	5	55
5 Maruco	3	55
3—6 Precursor	x	55
" Estafreiro	x	55
7 Mifalah	1	55
4—8 Asterix	6	55
9 Uganah	2	55
10 Zyz 22	8	55

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00. (Grama) Kg.

1—1 Urdaneta	x	55
2 Old Girl	1	55
2—3 Heráldica	4	55
4 Rema	2	55
3—5 Bebel	5	55
6 Bariú	7	55
4—7 Exclusiva	3	55
8 Fairvá	6	55

6.º PÁREO — Às 16h10m — 2 100 metros — NCr$ 960,00. Kg.

1—1 Araranguá	x	53
2 Lord Sabiá	2	53
2—3 Crispin	1	50
" Hand	x	49
3—4 Cantilever	x	50
" Piel	x	58
4—5 El Emir	x	57
6 London Tower	x	50

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600. (Betting). Kg.

1—1 Gállo	6	56
" Garbo	4	56
2—2 Guadalquivir	3	56
" Geiser	2	58
3—3 Gerânio	x	56
4 Fort Prince	1	56
4—5 Artisan	7	57
6 E Ciclon	5	56

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting) Kg.

1—1 Birk	1	54
2 Emenda	x	55
2—3 Espadim	x	58
4 Sinai	x	55
5 Ural	3	55
3—6 Jilto	x	56
7 Bigurrilho	x	54
8 Cabuçu	x	53
4—9 Kongolo	2	56
10 Seu Mozart	x	58
11 Usineiro	x	57

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting) Kg.

1—1 Secret Love	x	57
2 Jandinha	x	57
3 Dolce Farniente	x	57
2—4 Casola	3	57
" Fisalina	4	57
5 Miss Selval	2	57
3—6 Altá	x	57
7 Fair Storm	x	57
8 Esquila	6	57
4—9 Kiriaki	4	57
10 Virajuba	x	57
11 Samotrácia	1	57

"STARTER"
Nel da Costa

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00. Kg.

1—1 Styx	x	58
2—2 Zapi	2	57
3 Uncle	x	54
3—4 Bahramdiso	3	58
5 Boinare	4	58
4—6 Dintel	1	56
" Dom Otávio	5	56

2.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00. Kg.

1—1 Miss Eliete	1	53
" Negra do Sul	x	56
2—2 Eslinga	4	58
3 Fafa	3	58
3—4 Aravá	x	56
5 Escolha	x	58
4—6 Zoila	x	57
7 Maria Cambalhota	2	56

3.º PÁREO — ÀS 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 Kg.

1—1 Invitation	1	55
2—2 Nairobi	3	55
3 Happy Spring	7	55
3—4 Aranée	5	55
5 Urajana	2	55
4—6 Itaquera	6	55
" Thelena	4	55

4.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 Kg.

1—1 Glosa	9	56
2 Gótica	5	56
3 Tulinha	6	56
2—4 Grenade	2	56
5 Albione	10	56
6 Tatiaia	x	56
3—7 Laura	8	56
" Lulu Belle	4	52
8 Séstria	3	56
4—9 Flora Mascarada	x	56
10 Belingueville	1	56
11 Querença	7	56

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 600 metros (GRANDE PRÊMIO CARLOS TELLES DA ROCHA FARIA) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00 - Kg.

1—1 Olalá	2	57
2 Simpática	7	59
3 Old Flame	x	59
" Estória	5	59
2—4 Flanna	11	59
" Fontanella	6	59
5 Happy Widow	x	59
6 Adatis	12	57
3—7 Divertida	9	59
8 Lady Godiva	4	57
9 Onira	x	59
" Serein	x	57
4-10 Helena Vampa	10	59
11 Groa	3	57
12 Edição	x	59
" Fides	1	59
" Glosa	8	57

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL) Kg.

1—1 Alzon	4	54
2 Novamás	x	55
2—3 Guaxupé	3	51
" Donato	2	53
3—4 Caruá	x	57
5 Aperitivo	5	51
4—6 Rangpur	x	55
7 Floco	x	56
8 Sapoti	1	54

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) Kg.

1—1 Tapiraí	7	56
2 Royal Fox	8	56
3 Malaparte	4	56
2—4 Neléu	10	56
5 Tigrez	1	56
6 Mocani	x	56
3—7 Palgamar	11	56
8 Lucky	9	56
9 Luluca	2	56
4-10 Goiás	6	56
11 Palpite Infeliz	5	56
" Havano	3	56
" Angico	x	56

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — (AREIA) Kg.

1—1 Gorino	4	56
2 Profumo	x	56
2—3 Cantagalo	1	56
4 Meu Bem	3	56
5 Allegretto	8	56
3—6 Querozene	5	56
7 Dunhill	x	56
8 Zé Faisca	9	56
4—9 Fernandel	2	56
10 Syrinc	6	56
11 Gran Vizir (*)	7	56

(*) ex-Gengis Khan

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING) — (AREIA) Kg.

1—1 Lord Byron	3	57
2 Sansoville	4	57
2—3 Foggy-Day	8	57
4 Talamá	2	57
3—5 Light-Já	4	57
6 Pebio	7	57
7 Manield	6	57
4—8 Muiraquitã	1	57
9 Delegado	x	57
10 Caudilho	9	53

STARTER — Nilor Tomé de Macedo

Helena Vampa novamente em forma marcou 104" para os 1600 metros com Brizola

Helena Vampa — alistada no Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria — passou os 1 600 metros no govêrno do aprendiz J. Brizola em 104" 2|5 contida em tôda reta final, demonstrando com isto que está novamente como nos seus melhores dias e é grande rival naquela importante competição.

Edição, agora muito mais aguerrida, voltou a impressionar aos observadores com uma passada na milha de 104" com J. Correia procurando sempre o meio da pista, tentando desta maneira tirar o máximo proveito da pensionista de Manuel de Sousa neste exercício. A égua chegou contida, tendo o jóquei gostado muito do seu final principalmente.

TULINHA

La Dica — F. Pereira F. — 1 600 em 113"
Tulinha — P. Alves — 1 200 em 81"
Tapiraí — A. Ricardo — 1 400 em 96"
Zumaville — J. Pedro F. — 1 000 em 71"
Artisan — J. Machado — 1 300 em 85"2/
Fides — A. Santos — 1 400 em 92"
Mouette — J. Portilho — 1 500 em 104"2/5
Goga — A. Santos — 1 200 em 80"
Discarte — I. Sousa — 1 200 em 77"2/5

HELENA VAMPA

Helena Vamp. — J. Brizola — 1 600 em 104"2/5
Charnot — J. Santana — 2 400 em 164" — 1 600 em 109"
Tentation — A. Santos — 1 300 em 87"
Venuto — J. B. Paulielo — 1 400 em 96"
Jangadeiro — I. Oliveira — 1 200 em 103"3/5
Heráldica — J. Silva — 1 000 em 65"
Garbo — A. Santos — 1 200 em 82"
Neléu — A. Santos — 1 400 em 90"
Fontanella — F. Estêves — 1 600 em 104"1/5

ESTRA DRY

Extra Dry — H. Vasconcelos — 1 400 em 89"
Glosa — A. Ricardo — 1 500 em 100"
Gallo — I. Oliveira — 1 200 em 79"
Flora Mascarada — O. F. Silva — 1 400 em 94"2/5
Gaillard — H. Vasconcelos — 1 200 em 80"2/5
Gava — A. Ricardo — 1 200 em 80"2/5
Scratch — H. Vasconcelos — 1 300 em 90"
Usurpador — A. Santos — 1 400 em 93"2/5 s/errada
Hanói — M. Silva — 1 200 em 81"2/5

GAINLY

Gainly — O. Cardoso — 1 200 em 82"
Palpite Infeliz — J. Santos — 1 400 em 94" 1/5
Albião — M. Silva — 1 400 em 95"
El Asteróide — A. Dorneles — 2 040 em 147" 2/5 — 1 600 em 114"
Escaldado — A. Ramos — 2 040 em 141" — 1 600 em 110"
Manda Chuva — L. Acuña — 1 400 em 96"
Lutine — J. Portilho — 1 200 em 83" 2/5
London Tower — C. A. Sousa — 1 400 em 98"
Velocity — A. Ramos — 1 000 em 68".

ITAQUERA

Rangpur — A. Ramos — 1 300 em 87" 2/5
Elipse — A. Santos — 1 200 em 80" 2/5
Fração — J. Pinto — 1 300 em 88" 4/5
Itaquera — M. Silva — 1 200 em 79"
Guy — J. Marinho — 1 300 em 91" 3/5
Uvacha — C. Morgado — 1 200 em 79" 3/5
Gurupé — H. Vasconcelos — 1 400 em 94"
Aperitivo — L. Acuña — 1 500 em 100" 2/5
Praleira — J. B. Paulielo — 1 200 em 78" 3/5.

ONIRA

Onira — M. Henrique — 1 600 em 105"
Maxim's — A. Ramos — 1 400 em 92" 3/5
Ladermaus — J. Santana — 1 300 em 94" 1/5
Fairy Flower — J. Machado — 1 200 em 78" 3/5
Monteó — J. Pedro F. — 1 400 em 95"
Pralinete — A. Ramos — 1 300 em 89"
Tabauna — J. Pinto — 1 400 em 95"

Hepatan — J. Martins — 1 500 em 106"
Deléu — J. Pedro F. — 1 000 em 67".

EDIÇAO

Edição — J. Correia — 1 600 em 104"
Silêncio — O. Cardoso — 1 300 em 88" 2/5
Angico — L. Roberto — 1 400 em 96" 1/5
Nagib — J. Barros — 1 200 em 82" 1/5
Casela — P. Alves — 1 200 em 80" 2/5
Doce Iracema — S. M. Cruz — 1 400 em 102"
Protocolo — J. Brizola — 1 400 em 96"
Tartufo — M. Alves — 1 000 em 69"
El Emir — L. Acuña — 2 040 em 147".

DR. DIDI

Dr. Didi — D. Moreira — 1 400 em 94" 3/5
Rondadora — J. Baffica — 1 400 em 94"
Loirita — J. Baffica — 1 400 em 95"
Florzinha — S. M. Cruz — 1 000 em 72"
Quânia — F. Estêves — 1 400 em 90"
Gauchinha Linda — J. Baffica — 1 200 em 79"
Azores — J. Baffica — 1 400 em 91"
Gurupa — L. Acuña — 1 200 em 68"
Solderã — J. Pinto — 1 200 em 89" 2/5

HAPPY PRINCESS

Happy Princess — L. Santos — 1 300 em 86" 2/5
Lady Godiva — M. Alves — 1 600 em 109" 2/5
Urbelo — C. Morgado — 1 200 em 78"
Fantail — J. Paulielo — 1 300 em 89"
Elmer — J. Brizola — 1 300 em 90"
Maruco — J. Borja — 1 000 em 65"
Zé Boneco — Lad. — 1 400 em 93" 2/5
Fouquet — F. Estêves — 1 200 em 79"
Séstria — L. Santos — 1 600 em 111".

RAMA CAIDA

Styx — J. Pedro F. — 1 600 em 114"2|5 — Belleville — Lad. — 1 200 em 81" — Rama Caída — S. Silva — 1 200 em 79 — Blue Jet — R. A. Pinto — 1 200 em 84"2|5 — Gália — S. França — 1 000 em 66"2|5 — Timeu — J. Brizola — 1 000 em 70" — Nunhill — J. Negrelo — 1 200 em 79"3|5 — Halcysta — J. Borja — 1 500 em 99"3|5 — Albarella — A. Santos — 1 200 em 81"2|5.

FLANNA

Flanna — G. Guedes — 1 600 em 104"2|5 — Gengis Khan — A. Ramos — 1 200 em 81"3|5 — Esula — F. Pereira F. — 1 000 em 67" — Emmet — S. França — 1 000 em 68" — Cambroeira — A. Marçal — 1 200 em 83"2|5 — El Maestro — L. Correia — 1 300 em 90" — Quebra Cabeça — F. Pereira F. — 1 200 em 82" — Fragonard (J. Machado) e Esdrúxula (S. Guedes) — 1 600 em 104" — Freenes (F. Estêves) e First Class (L. Carvalho) — 1 600 em 105".

GUAXUPÉ

Guaxupé (F. Estêves) e Donato (F. Maia) — 1 400 em 90" — Foxtrot (S. França) Frisson (Lad.) — 1 200 em 78"2|5 — Geiser (J. Machado) e Guarulhos (F. Estêves) — 1 300 em 86" — Dote (J. Pinto) e Eremita (M. Silva) — 1 200 em 80"2|5 — Serein (J. Borja) e Mascotita (J. Brizola) — 1 300 em 87"2|5 — Incat (R. Carmo) e Ecarte (C. Morgado) — 1 200 em 81" — Fuco (J. Pinto) e Guepardo (A. Santos) — 1 200 em 79"2|5 — Dragão (J. Pinto) e Gorino (H. Vasconcelos) — 1 400 em 94".

Mechant com uma passada de 109"2/5 para os 1 600 metros, é o nome de maior evidência do terceiro páreo desta noite na Gávea — Prova Especial — ainda mais que sempre correu tudo quanto sabe na pista pesada, terreno das suas melhores exibições em pistas cariocas.

Escaldado — atualmente não respeitando turma — Fás e Drive-In, são os grandes obstálos para o pensionista de Paulo Morgado, principalmente Fás, que após alguns fracassos no início desta temporada, parece novamente em forma e vai bem no percurso de 2 100 metros.

NA CONTA

Gold Express, cada dia chega mais perto do vencedor, e nestes 1 300 metros deve finalmente marcar seu primeiro triunfo na Gávea. Altalin que gosta da pista pesada e na última teve um percurso infeliz, vai ser o seu maior obstáculo, enquanto Vasqueiro aparece agora com algumas possibilidades de sucesso, depois do seu apronto de 39" para a reta, com sobras visíveis no final.

PELA ÚLTIMA

Libério, perdeu uma carreira incrível na última, daí ter agora que ser realmente o melhor nome da segunda carreira. Tabacar, Miss Morumbi, Joinha e Galgo Branco, são os que podem impedir seu sucesso, havendo uma ligeira vantagem para Joinha que, na última, chegou terceiro pedindo pista para atropelar. Como agora o percurso aumentou 200 metros, a sua chance cresceu bastante também.

PARA VALER

Parece que esta noite o cavalo Tenente vai realmente correr para valer. Isto acontecendo não deve dar susto na turma que está alistado. Oraci Cardoso tem trabalhado com carinho e está bem aligeirado para os 1 000 metros. Caudilho que é veloz, e Atirador que na última semana correu muito, são os fortes adversários, havendo realmente entre êles um forte equilíbrio para ver quem fica na dupla. Caudilho, se largar bem, vai dar um susto no grande favorito Tenente.

MAIS AGUERRIDO

Quatrin reapareceu ainda um pouco gordo na semana passada, e mesmo assim chegou no segundo pôsto mostrando estar quase no último furo. Agora, lògicamente, mais aguerrido, não deve perder. A luta pela formação da dupla será entre Hully-Gully, James Bond e Dragon Bleu, sendo que o pilotado de M. Henrique tem o melhor trabalho na distância para esta competição.

CARREIRA DIFÍCIL

O sexto páreo desta noite está bastante difícil entre Exagêro — fácil ganhador na última semana — Egis, Lientenant, Camafeu e Evreux, que regulam entre si e estão também muito bem postados na pista pesada onde sempre correram tudo quanto sabem. Egis, pelo que demonstrou no apronto, tem chance dilatada aqui, tendo apenas que se cuidar no início, do veloz Lieutenant que na última semana, reaparecendo ainda faltando algo, acabou num bom segundo lugar. Camafeu, que aprontou os 600 metros em 36" na raia pesada, tem grande oportunidade agora de se reabilitar totalmente neste páreo.

FALAM MUITO

Xilógrafo, está bastante falado nos bastidores, onde dizem que vai largar e acabar com o páreo. È veloz, vai bem na distância de 1 200 metros, e no apronto trouxe 38" para 600 metros, pelo centro da pista sem que J. Machado o procurasse em parte alguma do percurso. Inguoy, Dialon e Mistral, são os seus grandes rivais, havendo agora muitas esperanças em Mistral que, na pista de areia pesada, não deve sentir tanto o fato de ser baleado.

Nossos palpites para hoje

1. Gold Express — Altalin — Vasqueiro
2. Libério — Joinha — Tabacar
3. Mechant — Escaldado — Fás
4. Tenente — Caudilho — Atirador
5. Quatrin — James Bond — Dragon Bleu
6. Egis — Lieutenant — Exagêro
7. Xilógrafo — Inguoy — Mistral

Fairy Flower pelo caminho mais longo marcou 78"2/5

Fairy Flower com o bridão J. Machado procurando sempre o caminho mais longo — centro e cêrca externa — acabou marcando 78" 2/5 para os 1 200 metros, terminando com ação realmente bastante boa, tanto que o jóquei não se preocupou em nenhuma parte do percurso em alertá-la para desenvolver melhor ação.

Bertie foi outra que chamou a atenção dos observadores com seus 78" 2/5 para a distância de 1 200 metros, tendo desde a entrada da reta o jóquei procurado o centro da pista, numa tentativa de despistar um pouco aos que assistiam ao floreio da sua pilotada.

HAPPY PRINCESS

Happy Pincess (L. Santos) os 1 300 em 86" 2/5, com grande facilidade e sempre juntinho à cêrca externa.

Encarna, Santilina, Happy Princess e Rainha Bela decidirão esta primeira prova do programa, devendo a sorte influir na decisão.

FAIRY FLOWER

Flexa de Ouro (F. Maia) os 1 200 em 81", muito à vontade e sempre pelo miolo da raia e Fairy Flower (J. Machado) pelo mesmo caminho, sòmente com melhor ação, melhorou para 78" 2/5.

Fairy Flower e Flexa de Ouro formam parelha forte devendo mesmo vender muito caro a derrota. Eryma, Salomé e Talisca, são as únicas que poderão alterar o panorama do páreo.

ALBIÃO

Albião (M. Silva) os 1 400 em 95", muito contido e a pouco mais do centro da pista e Dragão (J. Pinto) dominou com autoridade seu companheiro Gorino(H. Vasconcelos) em 94" 1/5 os 1 400.

Mangazo, que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar diante de Albião, Dragão e Faulkner.

BERTIE

Ortiga (M. Silva) os 1 400 em 98" 2/5, de galope largo. Pralinete (A. Ramos) dominou e deixou a alguns corpos uma companheira em 89" os 1 300. Fração (J. Pinto) chegou juntinho com um sparring em 88" 2/5 para igual distância. Bertie (S. Silva) com grande facilidade finalizou os 1 200 em 78" 2/5. Loirita (J. Baffica) os 1 400 em 95", à vontade e Quânia (F. Estêves) aumentou para 97", sem qualquer preocupação.

Bertie foi a que mais se destacou, devendo mesmo ser uma das primeiras no encontro com Munição, Loirita, Fração e Ortiga.

JUDEX

Majesté (L. Roberto) vindo da milha completou os 1 300 em 87"2/5, com seu pilôto muito sereno e a pouco mais do centro da raia. Fantail (J. Paulielo aumentou para 89", deixando excelente impressão e Judex (J. B. Paulielo) a milha em 106", com rara facilidade e afastado da cêrca.

Alfredo que vem de vencer de forma espetacular pode perfeitamente repetir, sòmente que desta feita terá pela frente Araranguá, Judez e Dingo.

FUCO .

Vadico (P. Alves) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 67"2/5, com algumas reservas. Figo (J. Correia) tem para os 1 200 a marca de 81", partindo e chegando no mesmo ritmo e Fuco (A. Santos) chegou juntinho com Quepardo (Lad.) em 79"2/5 para os 1 200.

Feiticeiro está sobrando na turma e será o preferido, ficando Fuco, Vadico e Guignard, num segundo plano.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — AS 20H30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gold Express	A. Ricardo	2	58	O. B. Lopes	3.º Manuá	1 000	AP	65"1/5
2—2 Altalin	M. Silva	1	58	E. Per. Filho	6.º Manuá	1 000	AP	65"1/5
3 La Boa	J. Martins	*	58	C. Morgado	7.º Manuá	1 000	AP	65"1/5
3—4 Vasqueiro	F. Meneses	*	58	S. D'Amore	3.º Sonho de Ouro	1 300	NL	84"3/5
5 Pirina	J. Brizola	*	56	R. Tripodi	5.º Manuá	1 000	AP	65"1/5
4—6 Sapa	O. Ricardo	*	58	A. J. Sousa	4.º Manuá	1 000	AP	65"1/5
7 Dama	A. Fernandes	*	56	R. Costa	5.º Aravá	1 200	NP	80"

2.º PÁREO — AS 21 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Libério	M. Silva	1	56	T. Garcia	2.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
2 Good Charm	S. Silva	*	56	A. Correia	2.º Aravá	1 200	NP	80"
2—3 Tabacar	J. Santana	5	57	M. Tavares	2.º Zeila	1 600	NM	107"4/5
4 Precavida	C. Morgado	*	56	R. Cardoso	3.º Inclita	1 300	NL	84"3/5
5 Galgo Branco	L. Correia	6	54	J. Lourenço Filho	5.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
3—6 Miss Morumbi	F. Meneses	*	55	S. D'Amore	3.º Aravá	1 200	NP	80"
" Galgo Bianco	F. Alves	*	56	Idem	8.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
7 Cancan	C. R. Carvalho	2	54	E. Sales	3.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
4—8 Joinha	R. Carmo	*	56	E. T. Sousa	6.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
9 Don Querido	A. Ramos	*	56	C. P. Lavôr	9.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
10 Fingard	J. Pedro F.º	*	56	W. Andrade	10.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5

3.º PÁREO — AS 21H30M — 2 100 METROS — RECORDE: 134"2/5 — TORNEIO — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mechant	J. Portilho	*	60	P. Morgado	4.º Rangpur	1 600	AP	104"
2—2 Escaldado	A. Ramos	*	51	A. Araújo	1.º Elmer	1 600	AU	104"1/5
3 Araciad	L. Santos	*	51	H. Tobias	3.º Good Hound	1 600	NB	105"1/5
3—4 Fás	R. Silva	1	56	Idem	1.º Tupi	1 600	NP	103"1/5
" Disto	L. Carvalho	*	56	Idem	4.º Charnot	1 900	AP	126"1/5
4—5 Meloso	J. Baffica	*	50	G. Feijó	1.º Cantilever	2 100	AL	147"4/5
" Drive-In	F. Pereira F.º	*	56	Idem	1.º Ascaro	1 600	AL	102"3/5

4.º PÁREO — AS 22 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tenente	O. Cardoso	8	57	G. Morgado	8.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
2 Fricando	R. A. Pinto	1	57	J. Carrapito	4.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
2—3 Himation	J. B. Paulielo	5	57	A. Araújo	3.º Mr. Foca	1 300	NP	88"
4 Al-Prince	N. Lima	2	57	P. Simões	9.º Foggy Day	1 000	NP	66"2/5
5 Empelux	L. Roberto	4	57	J. Coutinho	10.º Foxbridge	1 300	AP	88"
3—6 Caudilho	O. F. Silva	7	57	A. Morales	3.º Foggy Day	1 000	NP	66"2/5
7 Tartufo	M. Alves	6	57	W. Allano	9.º Realve	1 500	GL	93"4/5
8 El Kilarney	J. Veiga	10	57	A. V. Neves	10.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
4—9 Happy Sun	L. Santos	*	57	R. A. Barbosa	9.º Molicho	1 300	AL	85"1/5
10 Atirador	I. Sousa	3	57	J. Lourenço Filho	6.º Molicho	1 300	AL	85"1/5
" Prisco	J. Marinho	9	57	Idem	10.º Molicho	1 300	AL	85"1/5

5.º PÁREO — AS 22H35M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Quatrin	D. F. Silva	3	57	R. Costa	2.º Qualapá	1 600	NL	106"1/5
2 Lanção	Não corre	*	54	A. V. Neves	7.º Ocegrandre	2 100	AP	144"
3 Luminador	A. Fernandes	6	56	Alv. Rosa	.º Qualapá	1 600	NL	106"1/5
2—4 Hully-Gully	O. F. Silva	5	54	N. Pires	7.º Desrumo	1 600	NP	105"
5 Carabranca	R. Carmo	1	54	M. Tavares	6.º Thartal	1 200	NP	80"2/5
6 Aripuana	L. Correia	4	52	O. F. Reis	7.º Hand	1 200	NP	80"2/5
3—7 Dragon Bleu	J. Portilho	*	57	F. Pereira Filho	5.º Qualapá	1 600	NL	106"1/5
8 Itacolomy	L. Carlos	2	58	O. Serra	7.º Thartal	1 200	NP	80"2/5
9 Ragazzon	C. Morgado	7	55	F. Abreu	7.º Qualapá	1 600	NL	106"1/5
4-10 James Bond	M. Henriques	*	57	B. Ribeiro	4.º Thartal	1 200	NP	80"2/5
11 Pai-Pai	H. Vasconcelos	*	56	A. Morales	1.º Garôta de Paris	1 300	NP	85"3/5
12 Quioio	R. A. Pinto	*	56	H. Cunha	6.º Zareto	1 300	NP	85"3/5

6.º PÁREO — AS 23H05M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Exagêro	A. Santos	*	59	M. Almeida	1.º Lieutenant	1 300	NL	83"1/5
2 Evreux	R. Penido	*	57	J. L. Pedrosa	6.º Dag	1 600	NL	103"
2—3 Egis	P. Alves	1	56	W. G. Oliveira	1.º Pleno	1 300	AU	85"1/5
4 Union-Street	J. Pedro F.º	*	55	R. Costa	4.º Exagero	1 300	NL	83"1/5
3—5 Lieutenant	J. Borja	*	56	G. Morgado	2.º Exagêro	1 300	NL	83"1/5
6 Camafeu	C. Morgado	*	58	P. Morgado	5.º Escaldado	1 600	AU	104"1/5
4—7 Elmer	A. Hodecker	*	54	G. Feijó	2.º Escaldado	1 600	AU	104"1/5
8 Trovão	H. Vasconcelos	*	57	A. Araújo	7.º Seu Becão	1 400	AP	94"

7.º PÁREO — AS 23H35M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Garôta de Paris	R. Carmo	*	56	A. Nahid	2.º Pai Pai	1 300	NP	85"3/5
2 Apis	S. Cruz	*	58	F. Pereira Filho	5.º Pai Pai	1 300	NP	85"3/5
3 Dialon	F. Pereira F.º	*	58	J. L. Pedrosa	4.º Arabela	1 000	NM	65"4/5
2—4 Xilógrafo	J. Machado	6	57	S. Morales	3.º Pedroca	1 200	AE	78"3/5
5 Eagle Stone	J. Borja	4	58	F. P. Lavôr	3.º Pai Pai	1 300	NP	85"3/5
6 Portofino	Não corre	5	58	F. Abreu	11.º Pai Pai	1 300	NP	85"3/5
3—7 Way Up High	J. Brizola	1	55	R. Tripodi	2.º Arabela	1 000	NM	65"4/5
8 Gitano	A. Fernandes	3	54	C. I. P. Nunes	4.º Pai Pai	1 300	NP	85"3/5
9 Tarantus	L. Carv.	*	55	W. Pedersen	9.º Payaso	1 000	AP	61"4/5
4-10 Inguoy	J. Diniz	7	56	M. Oliveira	8.º Armadilha	1 000	NP	66"4/5
11 Mistral	L. Roberto	*	55	T. Garcia	10.º Pai Pai	1 300	NP	85"3/5
" Armadilha	O. F. Silva	2	56	Idem	1.º Arabela	1 000	NP	66"4/5

O MESMO CAMPO E A MESMA CAMISA

Parada sentiu-se em casa ao voltar ao Bangu, inclusive por encontrar seu velho companheiro Paulo Borges

PARA VER SE DÁ PÉ

O Dr. Arnaldo Santiago acompanhou o treinamento de Fidélis e depois verificou as condições de sua contusão

Brasil joga em Praga contra EUA no Torneio de Consolação

Vitor Garcia

Especial para o JB

Praga — A seleção brasileira de basquetebol feminino, eliminada da chave de Gottwaldov, faz hoje à tarde, no Ginásio Sport Hall desta Cidade, a sua primeira partida pelo Torneio de Consolação, enfrentando a dos Estados Unidos, desqualificada da chave de Brno, numa rodada que ainda terá mais quatro jogos, entre os quais União Soviética x Japão, Iugoslávia x Tcheco-Eslováquia e Coréia do Sul x Alemanha Oriental, que foram as seis seleções que passaram às finais do Mundial.

De acôrdo com o critério em vigor no 5.º Campeonato Mundial, as equipes da União Soviética, Coréia do Sul e Alemanha Oriental já entraram na fase final com uma vantagem de um ponto, enquanto Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e Japão, por terem sido derrotadas nas eliminatórias, ficaram num segundo plano. No Torneio de Consolação, Bulgária, Estados Unidos e Itália contam com dois pontos ganhos, enquanto Brasil e Austrália têm apenas um, já que Cuba não disputou as eliminatórias de Bratislava.

A TABELA

O programa completo para as finais do 5.º Campeonato Mundial e ainda para o Torneio de Consolação — que definirá as colocações entre 7.º e 11.º lugares — é o seguinte:

Hoje — Itália x Bulgária, Brasil x Estados Unidos, Coréia do Sul x Alemanha, Iugoslávia x Tcheco-Eslováquia e União Soviética x Japão. Amanhã — Brasil x Itália, Bulgária x Austrália, Alemanha x Iugoslávia, União Soviética x Tcheco-Eslováquia e Japão x Coréia. Sexta-feira — Estados Unidos x Itália, Brasil x Austrália, Iugoslávia x Japão, Tcheco-Eslováquia x Alemanha e União Soviética x Coréia. Sábado — Itália x Austrália, Bulgária x Estados Unidos, União Soviética x Alemanha, Coréia x Iugoslávia e Japão x Tcheco-Eslováquia.

União Soviética, Coréia do Sul e Alemanha Oriental têm dois pontos ganhos, enquanto Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e Japão têm apenas um.

Entre os perdedores, Bulgária, Estados Unidos e Itália têm dois a favor, enquanto Brasil e Austrália têm um.

O HOTEL RUIM

A seleção brasileira chegou a Praga anteontem às 23 horas, hospedando-se no Hotel Solidarita, que fica a 20 minutos de automóvel do Ginásio Praga Sport Hall, que impressiona pela sua beleza e pelos 15 mil lugares que possui, servindo, normalmente, para competições de basquetebol, volêibol e hóquei sôbre o gêlo. O Hotel Solidarita, por outro lado, é bastante ruim, tem um péssimo serviço de restaurante e os quartos, sem telefone, possuem banheiros, mas permanecem trancados, pois os banhos são considerados extras na diária.

Na manhã de ontem, a equipe brasileira derrotou a búlgara por 49 a 36, num treino realizado no local dos jogos finais do Mundial, depois de uma hora corrida. Nilza foi poupada, pois se encontrava cansada, o mesmo acontecendo com a melhor jogadora da Bulgária, Borisova, que foi a cestinha da chave de Gottwaldov, com 83 pontos, seguida da própria Nilza, com 64. Durante o exercício, as brasileiras não conseguiram disfarçar a irritação que domina tôda a seleção, depois das três derrotas seguidas nas eliminatórias, reclamando seguidamente do juiz búlgaro, que fazia apenas uma gentileza em colaborar no treino, junto ao brasileiro Paulo dos Anjos.

AS RAZÕES DA DERROTA

Se a seleção brasileira chegou à Tcheco-Eslováquia sabendo que era quase impossível a conquista do título mundial, trazia, por outro lado, a certeza de conseguir classificar-se para as finais. Daí o transtôrno que atingiu algumas jogadoras, após as três derrotas, embora a disciplina prossiga sendo a mesma, isto é, excelente.

O insucesso diante do Japão, logo na primeira partida, abateu o moral da equipe para enfrentar a Bulgária, quando, além do mais, o juiz australiano Holden prejudicou a seleção brasileira, inventando, entre outras coisas, duas faltas seguidas que excluíram Norminha, no justo momento em que a equipe comandava o marcador, na metade do segundo tempo.

A chave de Gottwaldov era difícil mas não impossível de transpor. O Japão, apontado como incógnita, no início, surpreendeu os entendidos com uma equipe de altura média, mas muito veloz e com excelente aproveitamento dos arremessos de média e longa distância. A Bulgária, por outro lado, não correspondeu ao grande prestígio que tem na Europa. Seu time é formado por jogadoras altas, mas bastante lentas, e seu jôgo é pràticamente baseado na famosa pivô Borisova, que mesmo contundida nos meniscos, marcou 30 pontos contra a Alemanha e 35 contra o Brasil, quando a Bulgária venceu por 65 a 59. A seleção alemã, finalmente, foi a campeã da chave, com um time bom mas que não mostrou nada de nôvo. Suas atletas trabalham bem a bola e arremessam firme, mas o índice de aproveitamento cai quando elas são bem marcadas.

Em resumo, a seleção brasileira foi eliminada mais por culpa dos seus defeitos do que pelo valor das adversárias. Mesmo quando venceu fàcilmente os amistosos na Alemanha e até os treinos de Gottwaldov, a equipe jamais revelou o entendimento desejado. Esperava-se que o acêrto viesse com os jogos oficiais, mas a estréia contra o Japão mostrou um time inteiramente desarticulado, com atletas de categoria internacional cometendo falhas de principiantes, como passes errados seguidos, péssimo aproveitamento dos arremessos, marcação falha e quase nenhuma vantagem nos rebotes, quer ofensivos ou defensivos. Outro fator importante foi a absoluta falta de tranqüilidade nos momentos decisivos dos jogos e a ausência de ritmo, sob o aspecto técnico. Nenhum argumento extrajôgo é válido para justificar o fracasso da seleção brasileira, pelo fato de não incluir-se entre as finalistas. As brasileiras cederam diante de adversárias que nada mostraram de extraordinário.

A REAÇÃO DO TÉCNICO

A seleção brasileira teve, realmente um início atribulado na Europa, com seguidas e cansativas viagens de cidade para cidade. Entretanto, foi a primeira a chegar a Gottwaldov, uma semana antes do início do Mundial, e pôde aclimatar-se e também recuperar as jogadoras contundidas, como foi o caso de Nilza, que atuou nas três partidas. A alimentação do Hotel Moscou foi farta e nutritiva, a hospitalidade do povo tcheco estêve acima do esperado e até as autoridades locais contribuíram para que o ambiente fôsse inteiramente favorável à seleção brasileira. Até no estádio, a torcida, em pêso, estimulou a equipe.

As jogadoras queixam-se de que Ari Vidal impôs um padrão rígido, sem variações, enquanto o técnico diz que preparou a equipe para tôdas as situações surgidas, confessando-se perplexo com o baixo rendimento apresentado, não só do conjunto como individual. Não se sabe quem tem razão mas o certo é que a seleção precisa remodelar-se, deixando de convocar algumas jogadoras que já deram muitas glórias ao Brasil, mas que não possuem mais condições de atuar na equipe, merecendo, portanto, serem poupadas de situações vexatórias como essa de Gottwaldov, onde o aspecto disciplinar, é bom que se diga, foi o único a se salvar.

Parada voltou ao Bangu como se não houvesse saído

Parada disse que ao voltar ao Bangu sentiu-se como se de lá nunca tivesse saído, pois encontrou tudo como antes, inclusive a mesma camaradagem, o que foi o bastante para que ficasse batendo bola após o treino, até que Martim Francisco chegou perto e pediu que fôsse para o vestiário descansar.

O jogador acha que está havendo um certo exagêro nas notícias de que não deseja ficar no Rio, e explicou que o mais certo é que isso aconteça, pois não acredita que o Botafogo venda seu passe, uma vez que uma boa oportunidade foi perdida nas negociações sôbre seu empréstimo para o Guarani de Campinas.

ALEGRIA DA VOLTA

Parada estava realmente alegre ontem de manhã e a todo o tempo brincava com os companheiros, se integrando no ambiente como se não tivesse passado uns tempos fora do Bangu. Quase todos os jogadores são seus conhecidos da época em que jogava pela equipe, e por isso foram muitos os abraços e as conversas.

Entretanto, Parada mostrava muita vontade de chegar ao campo, alegando que precisava voltar à intimidade com a bola e tomar um pouco de sol. A saudade da bola êle demonstrou ao final do treinamento quando ficou durante longo tempo se divertindo num bate-bola que o técnico precisou mandar parar.

VOLTA À FORMA

O jogador está um pouco acima do seu pêso normal e é o primeiro a reconhecer que não se encontra no melhor de sua forma. Entretanto, explica que pode chegar fàcilmente a uma condição física ideal, uma vez que não ficou sem exercitar-se durante todo o tempo em que estêve em casa.

— Participei de várias peladas em São Paulo — disse — e cheguei a jogar uma partida pelo Guarani, contra a Portuguêsa de Desportos. Na semana passada fiquei em treinamento no Botafogo e é por isso que acho possível atingir minha melhor forma em apenas uma semana de treinamento.

Parada retornou ao Bangu bastante otimista e acredita na classificação da equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— O Bangu perdeu duas partidas seguidas — lembra — e acho difícil que venha a perder a terceira. Uma grande equipe como a do Bangu, e mostrou isso no Campeonato Carioca do ano passado, quando foi campeão com méritos, não perde seguidamente, e isso apenas aconteceu porque houve ausências de jogadores de muita importância dentro do seu esquema. Com a volta dêles acredito que o time volte a ser o que era antes.

FICA NO RIO

Parada está certo de que ficará no Rio e no Botafogo, pois acha que se o clube quisesse negociá-lo teria aproveitado a oportunidade, quando estêve tratando de seu empréstimo ao Guarani, quando tudo deu em nada, depois de estar pràticamente certo. O jogador tem realmente vontade de se transferir para São Paulo, onde mora sua família e onde faz comércio com a compra e revenda de arroz. Mas mesmo levando isso em consideração, êle acredita que pode ficar jogando aqui e ir duas vêzes por mês a São Paulo. Quanto à sua nova profissão de comerciante, disse que ela não chegaria a causar dificuldades, uma vez que tem um sócio que trata muito bem de tudo na sua ausência.

Parada assegura mesmo que ainda não deixará o futebol, pois sabe que irá sentir muito sua falta.

— Sou uma pessoa que encontra no jôgo de futebol um divertimento — afirma —, por isso não levo mais em consideração essa hipótese.

O jogador não sabe ainda se existe alguma maneira de permanecer no Bangu em definitivo, e só está certo mesmo é de voltar ao Botafogo logo que terminar seu empréstimo, alegando que aquêle é o seu clube.

Paulo Borges é volta certa para o domingo

Fidélis e Mário Tito estão submetidos a intenso tratamento e o Dr. Arnaldo Santiago acredita que até domingo êles terão condições para jogar contra o Santos, em São Paulo, quando o Bangu formará seu ataque com Paulo Borges, Parada, Fernando e Aladim.

Parada participou normalmente de todo o individual de ontem, e embora não esteja dentro de suas melhores condições físicas, o médico acha que os treinamentos do resto da semana serão suficientes para recuperá-lo, uma vez que o próprio jogador disse que não ficou sem treinar enquanto estêve em São Paulo.

POUPADOS

Sòmente Cabralzinho e Mário Tito não participaram do treino de 30 minutos, ontem pela manhã. Cabralzinho foi ao clube fazer tratamento, mas não está cogitado para as partidas que restam ao Bangu pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto Mário fêz tratamento fisioterápico pela manhã e à tarde, e não participou do individual, como medida de precaução.

Fidélis chegou a ser bastante exigido e quando terminou o treinamento êle ainda fêz vários exercícios sob a direção do Dr. Arnaldo Santiago. Paulo Borges também tomou parte em todo o treinamento e no final êle, Fidélis e Jaime reclamavam de não poderem apoiar o pêso do corpo sôbre a perna em que tinham contusão porque tinham a sensação de que ela não existia, mas o médico explicou que isso era normal, devido ao tempo em que os músculos ficaram sem ação.

Mesmo antes do início do individual Paulo Borges chegou para o Dr. Arnaldo explicando que sentia um incômodo na perna dolorido. Mas teve consentimento para treinar, uma vez que a dor considerada foi normal pelo médico.

Mário Tito passou todo o dia entre sua casa e o clube, onde teve que voltar à tarde para repetir o tratamento fisioterápico, uma vez que o Departamento Médico faz o possível para liberá-lo para o conjunto de amanhã.

Parada chegou ao clube junto com seus companheiros e após uma conversa particular com Martim Francisco êle dirigiu-se ao vestiário para trocar de roupa e ir treinar. Chegou mesmo a interromper uma conversa com um grupo de jogadores, explicando que ia para o campo tomar sol.

O jogador participou dos 30 minutos da física, e ao seu final ainda continuou batendo bola por mais meia hora, com Fernando, Ladeira e Paulão.

Parada explicou que não se encontra realmente em perfeito estado físico, mas assegurou que está quase dentro do normal, uma vez que não ficou sem fazer exercícios durante o tempo que permaneceu em São Paulo.

— Acho que os individuais de ontem e sábado e os conjuntos de hoje e sexta-feira — disse — me deixarão dentro da melhor forma possível.

O técnico Martim Francisco mostrava-se tranqüilo ontem pela manhã a respeito da possibilidade de poder contar com todos os titulares, menos Cabralzinho, para a partida de domingo, contra o Santos, estando certo que o Bangu entrará agora numa fase de reabilitação.

Paulo Borges confia plenamente em poder jogar sábado e nem gosta de pensar no contrário.

— Já estávamos acostumados com os prêmios — disse — e a sua falta pesa muito no orçamento mensal. Portanto, é preciso assegurá-lo desde já.

Caio Martins voltará a ser utilizado logo que acabem obras que a Prefeitura faz

Niterói (Sucursal) — O Estádio Caio Martins deverá ser devolvido brevemente aos esportes para a disputa de jogos interestaduais e dos campeonatos fluminense e niteroiense de futebol, segundo anunciou ontem o Secretário de Educação, Sr. Sólon de Pontes, após reunião que manteve com o Conselho Regional de Desportos.

O estádio há cêrca de seis meses está interditado para o futebol em face de obras de canalização de águas pluviais a cargo da Prefeitura de Niterói, que obrigaram a danificação do terreno e de seu gramado. Agora as obras serão aceleradas para que o estádio volte a ser usado.

EM SÃO GONÇALO

Ao mesmo tempo que o futebol retornará ao Estádio Caio Martins, a Prefeitura de São Gonçalo, Município de população igual a Niterói (cêrca de mais de 300 mil habitantes), planejou iniciar êste ano ou no próximo as obras de um estádio com capacidade para 50 mil pessoas.

Isso depende de uma verba, já solicitada ao Govêrno do Estado, de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões antigos). O estádio fará parte de um grande Centro Social e Recreativo e deverá ser erguido em terreno de um antigo patronato de menores, doado pela União ao Município.

AMÍLCAR DE VOLTA

O juiz Amílcar Ferreira retornou de Pernambuco onde atuou na última temporada dirigindo jogos do campeonato de profissionais, disposto a se reintegrar outra vez ao quadro da Federação Carioca de Futebol, declarando nesta Capital, onde reside, que espera ser melhor compreendido pelos grandes clubes e merecer melhores oportunidades.

Amílcar considera inexplicável a incompreensão dos grandes clubes do Rio contra êle, motivo que o levou a passar uma temporada em Recife, pois no Rio, depois de vetado seguidamente pelo Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco e América, só o designavam para pequenas partidas, em subúrbios, onde a cota de arbitragem é baixa.

Afirmou que tem convites para atuar em São Paulo e Minas Gerais, mas prefere ficar no Rio, se receber, como espera, melhores oportunidades.

JB entrega hoje prêmios aos vencedores de pesca de oceano no Iate Clube

Em festa em homenagem aos campeões da temporada de pesca de oceano, programada para hoje à noite no Iate Clube do Rio de Janeiro, Manuel Leão, vencedor do troféu Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL receberá o prêmio a que fêz jus com um **marlin** azul de 154,600 kg.

A temporada que se encerrou dia 31 de março assinalou também entre outras coisas, as vitórias de Herbert Richers no Torneio do ICRJ, Paulo Pantaleão, melhor na categoria dos **marlins** brancos e John Kitchenman com o maior **sail-fish**.

FESTA DE PRÊMIOS

Com o Iate Clube do Rio de Janeiro e o JORNAL DO BRASIL fazendo a entrega dos prêmios da pesca oceânica, encerra-se hoje à noite a temporada de 1966-1967, estando para a solenidade convidados todos os participantes, imprensa em geral, autoridades da Marinha, estaduais e desportivas.

Além dos prêmios especialmente destinados aos vencedores das provas das pescas de bico como os **marlins** e **sail-fishes** e que são anualmente ofertados pelo JB, o Iate Clube relacionou uma série de outros troféus que serão conferidos aos vencedores do Torneio, e nas diversas categorias de peixes oceânicos como tubarões, dourados, bonitos, cavalas etc.

A solenidade, com coquetel e jantar americano, está programada para início às 18h 30m no salão de recepções do Iate Clube.

OS MELHORES

O principal troféu da pesca de oceano, a Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, coube êste ano ao veterano desportista Manuel Leão, um dos pioneiros na pesca dos peixes de bico em águas cariocas. Seu **marlin**-azul de 154,600 kg, capturado a uma 20 milhas do litoral de Copacabana-Ipanema em janeiro, não foi superado por nenhum adversário até a data de 31 de março, quando se encerraram oficialmente as práticas da temporada.

É esta a segunda vez que Manuel Leão inscreve seu nome no troféu JB, tendo êle sido o vencedor da primeira disputa, quatro anos atrás. Bruno Hermany e Herbert Renaux foram os seguintes.

Outro campeão da temporada e que também estará recebendo seus prêmios hoje à noite é Herbert Richers, experimentado e dos mais animados praticantes no esporte. Marcou sua presença na temporada vencendo o V Torneio de Pesca do Oceano do ICRJ, principal evento da pesca dos bicudos.

Completando o rol de honra estão Paulo Pantaleão com um **marlin**-branco de 45 400 kg marca excelente para a espécie em águas brasileiras, e John Kitchenman com o melhor **sail-fish** da temporada (39 800 kg). Ambos receberão também os troféus JB para as categorias.

Além das taças, troféus e medalhas todos comandantes de equipe receberão do Iate Clube uma plaqueta de prata comemorativa da temporada.

O CAMPEÃO

Com êste marlin azul Manuel Leão ganhou a Challenge Cup

Paulo César reapareceu bem e enfrenta Palmeiras

SEM TRABALHO

Cao participou do coletivo do Botafogo e não foi muito exigido, mas está escalado para enfrentar o Palmeiras

DE FORA MAS TRABALHANDO

Manga fêz só bate-bola, mas mesmo sabendo que está afastado do time, esforçou-se muito para mostrar boa forma

Paulo César reapareceu no time do Botafogo fazendo o papel de terceiro homem no meio-campo e garantiu a sua escalação no jôgo de domingo contra o Palmeiras, enquanto Manga bateu bola apenas, mas está mesmo afastado da equipe até segunda ordem.

O treino deixou boa impressão, embora os titulares não tivessem contado com Dimas, Leônidas e Afonsinho, que deverão jogar contra o Palmeiras. O placar foi de 5 a 2 para os titulares, cujos gols foram marcados por Roberto (3), Enos e Zélio.

CONSELHO REAGE

A situação de Manga ainda está pendente no Botafogo, pois o Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, fixou o preço do passe do jogador na têrça-feira, mas o Conselho Deliberativo, que é oposição à atual diretoria, já decidiu protestar contra a venda do goleiro, argumentando que êle jogou mesmo doente, e não cometeu nenhuma indisciplina ao declarar isso nos microfones tentando justificar a sua má atuação.

O Conselho Fiscal decidiu também interpelar a diretoria sôbre a decisão de emprestar Parada ao Bangu mediante NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), quando se sabe que o Botafogo pagou ao Bangu NCr$ 160 mil (160 milhões de cruzeiros antigos) à vista ao Bangu e tinha proposta do Guarani de NCr$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos) pelo empréstimo do jogador.

TIME PROVÁVEL

Depois do treino de ontem, ficou mais ou menos configurado o time do Botafogo para enfrentar o Palmeiras, pois a inclusão de Paulo César como jogador de auxílio ao meio-campo trouxe mais mobilidade ao ataque. Assim, a equipe provável é Cao, Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Paulo César, Roberto e Enos.

Depois de examinado pelo médico Lídio Toledo, Paulo César soube que terá de operar a garganta, pois está com amigdalite, mas a intervenção ficará para depois do término do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Na grande área

Armando Nogueira

O Botafogo desentendeu-se com Rildo: Rildo foi embora para o Santos; o Botafogo desentendeu-se com Gérson: Gérson está sai-não-sai; o Botafogo desentendeu-se com Manga: o passe de Manga está em leilão, desde ontem.

Lamentável tudo isso? Lamentável sim, mas, certamente explicável. Há, pelo menos, um fio de lógica em cada uma dessas crises. O leitor pode raciocinar em cima de cada um dêsses problemas, ponderando razões, alinhando argumentos de lado a lado; ou pode, também, admitir a existência de uma política global de expurgo de craques. De fato, o único ídolo poupado nessa espécie de fúria iconoclasta é o atacante Jairzinho que, por coincidência, está afastado do futebol há quase um ano, vítima de dois acidentes de jôgo.

* * *

A sucessão de incompatibilidades, pois, tem lá a sua lógica, catastrófica, mas, de qualquer maneira, cerebral. Há, porém, um caso que está escapando à luz do entendimento: é êsse do jogador Parada. A história, contada em prosa, lembra Kafka.

Ei-la, sem exageros: há coisa de três meses, o jogador Parada negou-se a viajar com o Botafogo para uma longa e, por sinal, vitoriosa excursão pela América do Sul. Não tinha aborrecimentos com o clube — queria, apenas, ser negociado ao futebol paulista para poder atender a um problema familiar: a mulher e os filhos não agüentavam mais o clima quente do Rio.

Depois de reiteradas convocações, o Botafogo decidiu suspender o contrato de Parada o qual, por sua vez, anunciava em São Paulo o encerramento da carreira. Preferia ganhar a vida, vendendo secos e molhados na tendinha de seu irmão, no Brás, a voltar para o Rio.

* * *

Está ouvindo bem o leitor? Parada mandou-se, inabalável, deixando o clube, aqui, sem um bom atacante e com o problema da imobilização de um capital de 150 a 200 milhões de cruzeiros. Que fêz o Botafogo? Acaso procurou contornar o problema, trocando Parada por um paulista de igual cotação no mercado profissional? Não; hasteou na varanda colonial a bandeira da disciplina e anunciou à rosa dos ventos que Parada era um ingrato, um indisciplinado etc., etc.

Para todos os efeitos, episódio encerrado: Parada na tendinha, faturando no varejo e o Botafogo, devidamente faturado, no atacado do Gomes Pedrosa.

* * *

Agora, entra em campo o Kafka: o Botafogo fica sabendo que Parada não está vendendo fubá de milho, coisa nenhuma; está é jogando no Guarani de Campinas. Manda chamar o jogador, o jogador diz que não vem. Uma semana depois, aparece, trazendo à ilharga o Presidente do Guarani, com uma proposta de empréstimo. O Botafogo, do alto da sua prosopopéia, repele qualquer aproximação, antes de um amplo desagravo. Só aceita conversar com o cartola de Campinas depois que enquadrar Parada. Parada, então, vai ao clube, troca de roupa, calça chuteiras, entra em campo, dá quatro chutes na bola, torna ao vestiário, enfarpela-se e, aí, então, é recebido eu audiência presidencial — à borda do campo.

Do encontro, quase cochichado, filtrou-se, apenas, a informação de que o Botafogo não emprestaria Parada por vinte mil cruzeiros novos que o Guarani queria pagar em módicas prestações, pela Tabela Price.

Agravado o impasse, não, leitor?

Pois, sim. No dia seguinte, Parada volta ao Botafogo e proclama-se encantado com a camaradagem, a união, a paz de espírito, fascinado, enfim, pelo nôvo clima botafoguense. E decide ficar, advertido, inclusive, para a alteração que as manchas solares trouxeram à meteorologia carioca. Constatou que, realmente, o calor sumira da cidade. Mas, ainda assim, para assegurar-lhe um termômetro de primavera suíça, o Botafogo decidiu alugar no Alto da Boa Vista uma casa para a família de Parada.

* * *

Isto pôsto, o Diretor do Botafogo Xisto Toniato vai à televisão e anuncia apenas o seguinte: que o Botafogo ainda está no páreo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e, segunda informação, que o Botafogo decidiu emprestar ao Bangu, até o fim do dito campeonato, o jogador Parada. Esclareça-se que o Bangu, da mesma chave do Botafogo, é justamente o principal concorrente à vaga número dois do grupo liderado pelo Corintians. O empréstimo é sem ônus para o Bangu: eu disse sem ônus, em suaves prestações de reverências, pela Tabela Price.

Resumo da obra: o Botafogo ficou três meses sem Parada, voltou a tê-lo precisamente por 10 minutos, tempo que êle levou para chutar quatro bolas num individual, recusou-se a emprestá-lo por vinte milhões ao Guarani, e instalou-o com a família no clima ameno da Floresta da Tijuca, onde êle pode, agora, ser encontrado, tôda noite, depois de passar o dia em Bangu, bairro em que, segundo registram os boletins da meteorologia, cai neve dia sim, dia não.

Olha aqui, leitor, eu sei que você detesta trocadilho, mas dessa vez, dane-se o amigo porque eu vou lhe dizer com tôda sinceridade: o Botafogo é uma parada!

Celso é única dúvida do Ferroviário para o jôgo desta noite com S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A volta de Celso à lateral-direita do Ferroviário no jôgo desta noite no Pacaembu, contra o São Paulo — quando os dois times tentarão sua primeira vitória no Roberto Gomes Pedrosa —, só será decidida pelo técnico Odilon Silva depois da revisão médica desta manhã.

Caso Celso não possa jogar, Ferreirinha será mantido no time, que de resto será o mesmo que acabou a partida contra o Vasco, pois o ponta-de-lança Padreco, contundido naquele jôgo, ficou em Curitiba para tratamento médico, e Paulo Vecchio, que entrou em seu lugar, continuará na equipe.

PRIMEIRA SAÍDA

Esta é a primeira vez em que o Ferroviário joga fora de Curitiba — sua única outra viagem será a Pôrto Alegre, para enfrentar o Grêmio. Jogando em sua terra o Ferroviário até aqui não passou de um empate — justamente no primeiro jôgo, contra o Bangu — mas, em contrapartida, o São Paulo até agora também não venceu ninguém, o que dá certas esperanças aos paranaenses. Ambos são os últimos colocados de suas chaves.

Ontem à tarde, os 18 jogadores do Ferroviário que compõem a delegação do clube treinaram durante uma hora no Pacaembu, sendo 40 minutos de ginástica e 20 de bate-bola.

Celso, que sofreu distensão muscular contra o Fluminense, tem algumas possibilidades de voltar, mas Padreco está definitivamente fora do jôgo. Padreco sofreu também distensão muscular, contra o Vasco, e foi substituído por Paulo Vecchio, que continuará no time, enquanto o titular ficou em Curitiba, para fazer tratamento médico.

Benvenuti vence Griffith em reação espetacular e é o nôvo campeão dos médios

Nova Iorque (UPI-JB) — Depois de um início desfavorável, inclusive com uma queda no quarto **round**, o italiano Nino Benvenuti conseguiu espetacular reação contra o norte-americano Emile Griffith, dominando-o inteiramente no final da luta disputada no Madison Square Garden e tirando-lhe, por decisão unânime, o título mundial dos pesos-médios.

Benvenuti — que passou a ser o primeiro campeão que a Itália inscreve nessa categoria — chegou a dar a impressão de que seria um desafiante sem condições de enfrentar Griffith, sobretudo porque êste, tão logo saiu de um começo também inseguro, passou a lutar como autêntico campeão, chegando a ficar muito próximo do nocaute.

ALTERNATIVAS

Mas a luta não apresentou apenas essas duas fases, ou seja, um começo mais para Griffith e um final inteiramente de Benvenuti. O norte-americano, logo no segundo *round*, quando os dois ainda se estudavam e guardavam uma certa cautela, foi atingido de surprêsa no queixo e sofreu o primeiro *knock-down*. O público, porém, incentivou-o, pedindo para que se lançasse ao ataque e tentasse nocautear o italiano.

A partir do terceiro *round* (no final do segundo Benvenuti fôra atingido por um golpe no supercílio), Griffith passou a comandar. O italiano começou a sangrar também no nariz, enquanto o norte-americano o atacava furiosamente, procurando de fato o nocaute. Um direto no queixo deixou Benvenuti tonto e um gancho de esquerda derrubou-o no quarto *round*. A essa altura, poucos acreditavam na derrota do campeão.

Foi no quinto *round* que o italiano começou a reagir, equilibrando as ações até o oitavo, a partir do que dominou totalmente o norte-americano. Hábil no corpo a corpo, aplicando repetidos *jabs* no adversário, mais rápido e firme na defesa, Benvenuti foi absoluto até o fim. No último *round*, seus segundos o orientaram no sentido de tentar o nocaute, levando em conta que Griffith estava cansado. Mas o campeão, embora derrotado, resistiu bravamente aos sucessivos golpes de Benvenuti.

Equipe mexicana de tênis eliminou a Nova Zelândia da Taça Davis por 4 a 1

Cidade do México (UPI-JB) — A equipe mexicana de Tênis eliminou a da Nova Zelândia da Taça Davis, vencendo-a por 4 a 1, na série de partidas realizadas nesta cidade, pela região americana, e agora deverá enfrentar os Estados Unidos, que são favoritos na estréia contra as Ilhas Ocidentais Inglêsas, nos dias 28, 29 e 30 dêste mês, em Trinidad.

Os mexicanos, que pretendiam apresentar uma equipe formada sòmente por jogadores muito jovens, acabaram colocando Rafel Osuna para jogar e não tiveram a menor dificuldade para vencer os neozelandeses, que vieram ao México com um time pràticamente de juvenis e sem maior experiência internacional.

Vitória do Country

Com sua vitória sôbre o Fluminense, por 3 a 2, o Country Clube voltou a situar-se como o favorito do Torneio Interclubes de Primeira Classe, embora ainda tenha que vencer a equipe do Tijuca para ganhar o direito de disputar o título numa melhor de três contra o tricolor.

O favoritismo do Country não significa que o Fluminense não tenha chances de ficar com o título, pois isso pode acontecer, dependendo das escalações das duas equipes. Caso Luís Bonn não tenha que enfrentar Jorge Paulo Lemann, as chances ficam iguais.

Os pontos do Country contra o Fluminense foram obtidos com a vitória de Lemann sôbre Luís Bonn, por 6-2 e 6-2, de Afonso Pinto Guimarães sôbre Willian Shalders, por 6-4 e 6-1, e de Carlos Augusto Pinto Guimarães sôbre Colin Fox, em três *sets*. Pelo Fluminense, Sérgio Bonn derrotou Daniel Azulay, por 6-4, 8-10 e 6-4, e a dupla Márcio Pascual-Hugo Pucheu e Alex Haegler-Otávio Guimarães, por 6-4, 3-6 e 6-4.

Torneio de campeões

Deverá realizar-se em São Paulo, na primeira semana de maio, um torneio reunindo os melhores tenistas brasileiros, sendo convidadas as cariocas Vanda Ferraz e Inara Freitas e mais Jorge Paulo Lemann e Luís Bonn.

Embora as datas do torneio em São Paulo coincidam com as do Campeonato Álvaro Osório, o início desta competição está na dependência do término do racionamento de energia, o que, sem dúvida, dá a oportunidade de os cariocas jogarem em São Paulo.

Programação

Os jogos de hoje pelos diversos torneios são os seguintes: Individual de segunda classe masculina, no Fluminense: às 17 horas — Paulo Morais-Luís Dias Lopes x Aloísio Santos-Márcio Fonseca; às 18 horas — Plauto Facin-Afonso Pereira x Hélio Somma-Mário Mamede Neves e Sílvio Pedrosa-J. Mexas x F. Maranhão-R. Pascual; às 19 horas — Edgar Lobão Santos x Zurab Boghossian.

Individual de segunda classe feminina, também no Fluminense: às 15 horas — Laís Silva-Glória Cunha x Denise Canário-Zulmira Canário; às 17 horas — Elita Garrido-Lígia Pacheco x Ester Banegas-Dirce Dale. Na AABB: às 16 horas — Regina Ferreira-Letícia Coutinho x Ruth Santos-S. Santos; às 17 horas — Rúbia Araújo-Ivête Ciani x Léa Godinho-Cristina Meneses.

Pelo campeonato individual juvenil feminino: no Fluminense — às 15 horas — Vanda Ferraz x Angela Alonso; às 16 horas — Rosa Passarelli x Helen Hancke. Setor masculino, também no Flu: às 16 horas — Luís Cláudio Dias Lopes e Ricardo Oliveira Lopes. No Tijuca: às 18 horas — Cláudio Ferreira x Ricardo Peixoto; às 20 horas — Paulo César Koeler x Lauro Henrique Dias Lopes; às 21 horas — Josué Lima x João Carlos Fernandes.

Belini entra no lugar de Jurandir mas Osvaldo Cunha ainda é dúvida do S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo fêz um leve individual, seguido de jogos recreativos, ontem pela manhã, preparando-se para a partida desta noite contra o Ferroviário, no Pacaembu, sendo que Válter, Jurandir e Osvaldo Cunha não treinaram por estarem contundidos, mas o primeiro joga hoje, enquanto Belini substituirá Jurandir e Osvaldo Cunha depende da revisão médica desta manhã.

Belini afirmou que jogará mesmo sem contrato, mas o Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Manuel Martinho, disse que o nôvo contrato do jogador já está pronto e hoje ou amanhã êle deverá reformar. As bases para renovação do zagueiro são as mesmas de Paraná, ou seja: NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês.

DOIS INVICTOS

Dizendo ser o jôgo de hoje "de invictos", pois nem o São Paulo nem o Ferroviário venceram ainda no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Manuel Martinho, julga muito difícil para o São Paulo essa partida, e declarou rindo:

— Caso o São Paulo vença, dirão que ganhou de um quadro fraco, com uma campanha negativa. Se perder, teremos de fugir da torcida.

A respeito do jôgo contra o Grêmio, domingo último em Pôrto Alegre, alegou ter faltado sorte ao São Paulo e a Dias, autor do gol contra nos minutos finais, cedendo o empate. O Sr. Manuel Martinho disse ter tentado contratar Didi e Alcindo, mas, "no momento, nenhum clube do Rio Grande do Sul soltará seus jogadores".

Garantiu haver um acôrdo verbal entre o São Paulo e o Grêmio, no qual o clube riograndense dá prioridade ao tricolor paulista nos passes de Didi e Alcindo:

— Vamos esperar o fim do torneio e, quando as coisas se acalmarem, voltaremos a conversar com os dirigentes do Grêmio sôbre o caso.

O técnico Pirilo tem mêdo do jôgo de hoje contra o Ferroviário, "pois a equipe paranaense pode dificultar, sendo o jôgo fora de Curitiba". Tanto o técnico como o Diretor de Futebol concordam num ponto: se o jôgo fôsse em Curitiba, seria mais fácil, uma vez que lá "êles estão desmoralizados".

Mas como o jôgo é no Pacaembu, será mais difícil, diz Pirilo.

Mandarino e Koch vencem na Espanha

Madri (UPI-JB) — Dois triunfos brasileiros registraram-se ontem na jornada inaugural do Torneio Internacional de tênis de Porta de Ferro: Thomas Koch derrotou fàcilmente o espanhol A. Garra, por 6 x 1 e 6 x 0 na simples, e na disputa de duplas Koch e Edson Mandarino venceram aos espanhóis C. e J. Castunon.

Bita será do Náutico por mais 2 anos

Recife (Sucursal) — Bita — há quatro anos artilheiro do Campeonato Pernambuco e jogador pretendido por vários clubes do País — concordou ontem em renovar seu contrato com o Náutico por NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais, por um período de dois anos.

De início Bita pretendia NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) e uma casa de luvas, além de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais. No entanto, depois de uma excursão do Náutico ao Rio Grande do Sul, São Paulo e Belo Horizonte, durante a qual não jogou muito bem, resolveu aceitar a proposta feita pelo clube.

Com isso, o Nautico resolveu todos os seus problemas de renovação de contrato, mantendo assim seus tetracampeões, primeiro Ivã, depois Didica e finalmente Fraga e Clóvis, antes de acertar com Bita. Todos êles, anteriormente, haviam pedido mais do que o clube pagará.

Cruzeiro e Santos fazem o melhor jôgo da noite

A MESMA SORTE

César pediu a Ademar que deixasse tocá-lo com a mão, pois soube que o seu apelido é Mug e está realmente convencido de que os mugs dão mesmo sorte

Indisposição afasta Ditão e Renganeschi aproveita para dar chance a Itamar

Ditão, que ontem sofreu um distúrbio gástrico a ponto de não poder participar do individual, está com sua escalação para o jôgo contra o Vasco ameaçada, porque Renganeschi vai observar Itamar no coletivo de hoje de manhã, pois êste tem demonstrado atravessar melhor forma que a do zagueiro titular.

O individual de ontem foi movimentado pela presença de César na Gávea, que aproveitou sua estada no Rio para fazer tratamento e rever os amigos do Flamengo. César disse que não sabe nada a respeito de sua contratação pelo Palmeiras ou de sua volta à Gávea, achando que o melhor é esperar mais um pouco.

NÃO PREOCUPA

O ponta-esquerda Rodrigues saiu da partida contra o Palmeiras, domingo, porque sentiu uma fisgada no músculo posterior da coxa direita. O Dr. Célio Cotecchia examinou ontem o jogador, constatando que não houve estiramento e que a dor só poderia ser proveniente de cansaço muscular. Mesmo assim, Rodrigues treinou devagar, fazendo mais ginástica abdominal.

Zèzinho, livre das ataduras que envolviam seu pé direito, vai fazer hoje uma chapa radiográfica na Gávea e se estiver formado o calo ósseo terá ordem para voltar aos treinos; caso contrário, recolocará o aparelho de gêsso.

CÉSAR ESPERA

Depois de fazer hidromassagem para tratamento da distensão na coxa direita, César foi até ao campo conversar com os jogadores, ocasião em que vai esperar o desfecho do seu caso entre o Flamengo e o Palmeiras. César é da mesma opinião de Ademar e acha que só deve se pronunciar depois que os dirigentes dos dois clubes chegarem a um acôrdo.

Enquanto conversava com Ademar, César lhe disse que soube em São Paulo que o seu apelido no Rio era *Mug*. Ademar ficou um pouco sem graça e César lhe pediu:

— Deixa-me passar a mão na sua cabeça para ver se dá sorte.

Ademar, brincando, respondeu para César:

— Você já está com bastante sorte. Mas pode passar.

A concentração dos jogadores do Flamengo só começará depois do individual de amanhã, à tarde.

FLA TEM NEVES

Salvador (Sucursal) — O funcionário do Flamengo, Aristóbulo de Mesquita, conseguiu ontem com o Fluminense, de Feira de Santana, o empréstimo do ponta-esquerda Neves pelo prazo de um mês, depois do que o Flamengo se pronunciará sôbre a sua contratação na base de NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) pelo passe.

Vasco sabe hoje se terá Paulo Bim

O ponta-de-lança Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto, foi oferecido ontem ao Vasco e o Sr. Armando Marcial se comunicará por telefone hoje à tarde com os dirigentes do clube paulista, a fim de saber as possibilidades de contratá-lo.

A carta de oferecimento do jogador foi enviada ao Presidente João Silva, que logo endereçou-a a seu Vice-Presidente de Futebol, e o Sr. Armando Marcial se interessou muito pelo assunto porque o técnico Zizinho lhe afirmou que Paulo Bim é um ótimo refôrço para a equipe.

QUATRO MACHUCADOS

O Vasco realizou ontem 50 minutos de individual, com exercícios feitos com **medicine-ball**. Maranhão, Morais e Ananias não treinaram porque estão com contusões leves: Maranhão e Morais machucados no joelho esquerdo e Ananias sofreu uma torção no tornozelo esquerdo. Fontana treinou apenas 15 minutos. O quarto-zagueiro levou uma pancada na clavícula esquerda e o local está um pouco dolorido, o que fêz com que o Dr. José Marcozzi o poupasse de todo o individual.

Os jogadores do Vasco receberam ontem o prêmio de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) pela vitória contra o Ferroviário.

NÃO VENDE

O América insistiu ontem em contratar Jorge Andrade e Silas, explicando o Sr. Gérson Coutinho que seu clube não está interessado em Ananias. O Presidente João Silva, porém, respondeu que não vende Jorge Andrade em hipótese alguma e quanto a Silas também não pode ser negociado porque é o único reserva de Oldair na zaga lateral esquerda.

O Sr. Laerte de Amaral, procurador do goleiro Édson, foi ontem à sede do Cineac e pediu ao Sr. João Silva para facilitar a saída do jogador para outro clube. Contou êle que o Atlético Mineiro e, principalmente, o Cruzeiro estão interessados em Édson. O Presidente João Silva disse, então, que o Vasco, em princípio, fixa o preço do passe de Édson em NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) à vista ou NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos) a prazo.

O zagueiro Ari, que não chegou a um acôrdo para renovar seu contrato com o Vasco, pedirá passe livre hoje ao Sr. Armando Marcial.

Cruzeiro e Santos fazem às 21 horas, em Belo Horizonte, a principal das três partidas programadas para hoje, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, uma vez que nela serão jogadas as esperanças mineiras em relação ao turno final, o Cruzeiro lutando pela própria sorte e o Atlético necessitando de uma derrota do Santos.

O juiz da partida será indicado pela Federação Paulista, entre Armando Marques e Anacleto Pietrobom, enquanto os outros jogos de logo mais, o primeiro dêles também importante, terão as seguintes arbitragens: Internacional x Fluminense, em Pôrto Alegre, Arnaldo César Coelho; e São Paulo x Ferroviário, no Pacaembu.

BELO HORIZONTE

Pela primeira vez, na longa história da rivalidade entre Cruzeiro e Atlético, as duas torcidas se unem pela mesma causa. A derrota do Santos, hoje, em Belo Horizonte, é o que importa, ao Cruzeiro pela sua difícil posição no grupo A, onde a perda de mais um ponto pode ser definitiva, e ao Atlético por sua colocação imediatamente atrás do Santos, segundo do grupo B. A sorte dos representantes mineiros no Torneio é, em grande parte, jogada na partida de logo mais, que fora isso tem caráter revanche para os santistas que perderam a última Taça Brasil.

As duas equipes, campanha por campanha, têm-se apresentado com altos e baixos, até aqui. Não tanto o Santos, que não passou pelos mesmos problemas do Cruzeiro, vítima da disputa simultânea do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores das Américas. Os bicampeões mineiros só há pouco tiveram uma pausa nos compromissos seguidos, estão agora mais descansados e prometem reabilitação. O Santos, se não estêve tão mal, pelo menos continua muito longe de ser uma grande fôrça.

O Cruzeiro já venceu o Atlético (4 a 0), Fluminense (3 a 1), Portuguêsa (2 a 1) e Bangu (3 a 0); empatou com o Vasco (1 a 1); e perdeu para o Flamengo (2 a 0), Corintians (4 a 2), Palmeiras (3 a 2) e Internacional (2 a 1). O Santos perdeu para Vasco (2 a 1) e Palmeiras (2 a 1); empatou com o Botafogo (0 a 0), Grêmio (1 a 1), São Paulo (1 a 1) e Portuguêsa (2 a 2); e venceu o Atlético (1 a 0), Internacional (5 a 1) e Flamengo (1 a 0).

PÔRTO ALEGRE

Internacional e Fluminense também decidem a sua sorte, um contra o outro, disputando uma das vagas do grupo A. O Internacional, embora esteja a seis pontos do líder Corintians e a três do vice, Bangu, tem boas chances, uma vez que só lhe restam três jogos, inclusive o de logo mais, todos êles no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre. Já o Fluminense, se está a apenas um ponto do Bangu, ocupando isolado o terceiro lugar, ainda terá de saldar seis compromissos, dois dêles no Sul. Dêsse modo, quem perder esta noite dificilmente alcançará uma vaga.

O Internacional perdeu seus pontos para o Santos (5 a 1), Portuguêsa (2 a 1), Flamengo (1 a 1), Palmeiras (2 a 2), Atlético (0 a 0), Corintians (2 a 2) e Botafogo (1 a 0), vencendo o Grêmio (2 a 0), Ferroviário (1 a 0) e Cruzeiro (2 a 1). O Fluminense venceu o São Paulo (2 a 1), Botafogo (4 a 3) e Ferroviário (2 a 1); perdeu para o Palmeiras (4 a 2), Cruzeiro (3 a 1) e Atlético (2 a 0); e empatou com o Vasco (2 a 2) e o Corintians (3 a 3).

SÃO PAULO

A partida desta noite, no Pacaembu, reúne justamente as duas únicas equipes que, até o momento, não conseguiram uma vitória sequer. O São Paulo, embora com menos jogos do que qualquer outro do grupo A, é o que tem mais pontos perdidos, ao lado do Internacional, sendo que êste têm quatro partidas a mais do que êle. O Ferroviário, mesmo não tendo saído de Curitiba — o que faz hoje pela primeira vez — só ganhou um ponto, numa série de sete partidas. Os dois estão fora do Torneio.

O São Paulo perdeu para o Bangu (2 a 1), Fluminense (2 a 1), Internacional (1 a 0), empatando com o Santos (1 a 1), Flamengo (2 a 2), Grêmio (1 a 1) e Botafogo (1 a 1). O Ferroviário empatou apenas com o Bangu (1 a 1), perdendo seguidamente para o Corintians (2 a 1), Internacional (2 a 1), Palmeiras (4 a 2), Portuguêsa (3 a 2), Fluminense (2 a 1) e Vasco (1 a 0).

Cruzeiro está tranqüilo mas Aírton tem problemas para escalar sua equipe

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro aguarda com tranqüilidade a partida contra o Santos, hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, quando tentará repetir as vitórias conseguidas na Taça Brasil, embora dois problemas estejam preocupando o técnico Aírton Moreira para a escalação do time, pois Dalmar e Procópio ainda não se recuperaram totalmente de suas contusões.

Ambos estão contundidos no joelho direito, sendo que Dalmar tem mais chances de entrar do que Procópio que, no caso de não poder jogar, será substituído por Cláudio, voltando William à zaga central, enquanto Marco Antônio substitui Dalmar, se o ponta não se recuperar, havendo possibilidade também de Evaldo dar lugar a Wilson Almeida.

CRUZEIRO TRANQUILO

Desde segunda-feira à tarde, os jogadores estão na concentração da "toca da rapôsa", na Pampulha, onde têm de tudo para se divertir inclusive uma piscina. Jogando baralho ou caçando passarinhos no bosque existente na concentração, os jogadores aguardam calmos a partida com o Santos, dizendo que depois da vitória sôbre o Bangu o time readquiriu confiança.

O técnico Airton Moreira diz que o seu único problema são as contusões, pois "agora todos estão descansados e com muita vontade de vencer".

— Sabemos que o Santos, apesar de não estar em boa forma ùltimamente, é sempre perigoso, principalmente por causa de Pelé — que pode decidir um jôgo a qualquer momento — mas acho que mais uma vez vamos nos sair bem — disse Airton.

Wilson Piazza, capitão do time e líder entre os companheiros, também não pensa em derrota. Lembra que na partida contra o Bangu o Cruzeiro voltou a jogar objetivamente, na base da velocidade, e que no treino de segunda-feira isto se repetiu. E êle tem outro argumento para acreditar na vitória:

— Os jogadores do Cruzeiro são diferentes dos outros. Nós nos preocupamos muito com o rendimento da equipe em cada jôgo. Nossa intenção é de sempre manter a nossa condição de time campeão brasileiro e, portanto, melhor que todos os outros. Por isto procuramos acertar o melhor possível. Os pontos que perdemos nesse torneio são justificáveis pela série de jogos que fizemos e pelas viagens que deixaram todos cansados.

HORA DE VINGANÇA

Com um regime de alimentação rigoroso, Tostão conseguiu esta semana quase a chegar ao seu pêso ideal, 69 quilos — está com 70 — e acredita que êsse fato vai ajudá-lo bastante no seu rendimento contra o Santos.

— Êsse jôgo é muito difícil para nós. Sei que o Santos tem atuado mal, mas isto acontece com todo grande time.

Hoje teremos de jogar muito bem, pois o Santos, além de querer se recuperar, vai procurar se vingar das duas derrotas que sofreu do Cruzeiro pela Taça Brasil — afirmou.

Airton Moreira é da mesma opinião de Tostão, mas acha que o time irá vencer, mas não com uma goleada como a de 6 a 2 na primeira partida da Taça Brasil, porque "dessa vez o Santos vem preparado para evitar qualquer surprêsa".

Tim conserva mesmo time e tática hoje à noite contra o Internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico Tim anunciou o mesmo time e tática que usou para vencer o Botafogo, conservando Denílson, Jardel e Roberto Pinto no meio-campo, e Mário e Samarone pelos flancos com Cláudio no meio, para o jôgo de hoje à noite, contra o Internacional.

— Com a mudança de nosso sistema tático — disse o técnico — a defesa passou a jogar com mais firmeza, enquanto o meio-campo e ataque tornaram-se mais rápidos, como ficou provado na vitória sôbre o Botafogo.

REABILITAÇÃO

Dizendo que não admite pressões, Tim declarou que o Fluminense está em fase de reabilitação, depois de um início inseguro no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O técnico disse que apesar de conhecer o Internacional só através dos *video-tapes*, acha que o Fluminense irá enfrentar um bom quadro, pois vê o futebol gaúcho em fase de ascensão, e que gostou muito do time do Grêmio que viu jogar no Maracanã.

Os únicos problemas do Internacional para o jôgo de hoje são Carlitos e Scala, contundidos no jôgo contra o Atlético, em Minas, mas o técnico Sérgio acredita que poderá contar com ambos, após a revisão médica, hoje de manhã.

Santos treinou com palmas para Bougleux

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Santos chegou ontem, às 10h30m nesta Capital sem Toninho e Zito, que ficaram em São Paulo descansando e, à tarde, os jogadores foram treinar no campo do Atlético, fazendo depois uma pelada com 8 jogadores de cada lado, que foi assistida por uma grande torcida que aplaudia muito o mineiro Bougleux.

O técnico Antoninho disse que o Santos tem azar no Estádio Minas Gerais, onde nunca fêz uma boa partida, mas por isto mesmo vai jogar muito bem amanhã, a fim de desforrar as derrotas do time diante do Cruzeiro na Taça Brasil e anunciou que Carlos Alberto será o nôvo batedor de pênalti da equipe, pois Pelé pediu para não ser mais o encarregado das cobranças.

Novos jogadores para velha desforra

São Paulo (Sucursal) — Passados quatro meses da partida final pela Taça Brasil, o Santos novamente volta a enfrentar o Cruzeiro, hoje à noite, mas se a equipe santista, durante êste período não evoluiu tècnicamente, ao menos pode-se registrar um esfôrço na renovação de valôres, pois dos jogadores que atuaram naquela oportunidade, apenas Oberdã e Pelé não perderam sua condição de titulares, embora Toninho e Zito estejam atualmente fora do quadro por fadiga.

Cinco dias depois de perder para o Cruzeiro, o Santos conheceu sua segunda decepção consecutiva, ao ser derrotado pela Portuguêsa de Desportos no Pacaembu, o que lhe valeu perder a esperança quanto à conquista do tricampeonato paulista. Contudo, no último jôgo veio o consôlo do empate com o Corintians, que não vence o Santos há quase dez anos.

LULA SAI

Logo após o término das férias regulamentares, o Santos viajou para Mar del Plata, iniciando uma excursão pelas Américas que incluiu jogos na Argentina, Colômbia, Estados Unidos, México e Chile.

Visando modificar o time, a diretoria do clube dispensou os serviços de Lula e entregou o cargo do técnico a Antoninho. Rildo veio jogar na Vila Belmiro e Mengálvio, Dorval e Haroldo, entre outros, tiveram seus passes postos à venda.

Nos treze jogos disputados no exterior, o Santos venceu sete, empatou três e perdeu dois, o que foi considerado, pelo técnico, como um resultado muito bom para a equipe, "que estava com seu prestígio abalado no País, mas conseguiu impor-se aos adversários no estrangeiro".

Buglê, emprestado do Atlético Mineiro, e Clodoaldo, dos quadros juvenis, jogaram na excursão tendo sido aprovados para integrar a equipe principal.

CAMPANHA NO TORNEIO

O Santos estreou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa vencendo o Atlético, em Belo Horizonte. Porém, depois desta só conheceu duas vitórias nos 8 jogos efetuados até o momento. Se é certo que sofreu apenas duas derrotas, o fato de ter alcançado quatro empates demonstra que, se a equipe não está ruim, ao menos apresenta um rendimento bem abaixo de suas possibilidades.

O ataque, considerado o ponto forte do Santos, decaiu bastante de produção, já que, numa só oportunidade marcou mais de dois gols, por ocasião da goleada de 5 a 1, contra o Internacional, no Pacaembu.

Além disso, hoje completa um mês da última vitória, sôbre o Flamengo, no Maracanã — pois, daquele jôgo em diante, intercalaram-se três empates e duas derrotas.

Ocupando a segunda colocação do Grupo B, com 10 pontos ganhos e 8 pontos perdidos, o Santos ainda tem pela frente mais cinco jogos, cujos resultados deverão influir decisivamente para sua permanência entre os finalistas.

Seu mais direto perseguidor, o Grêmio, deverá jogar sòmente em Pôrto Alegre, enquanto ao Santos resta, além da apresentação de hoje, enfrentar o Fluminense, no Maracanã.

ENTRADAS E SAÍDAS

O cargo que Antoninho recebeu das mãos de Lula, em janeiro último, incluía não apenas a responsabilidade de reconduzir o Santos ao caminho da vitória, como ainda preparar substitutos à altura para inúmeros jogadores considerados veteranos, a exemplo de Zito, Mengálvio e Mauro — que já não acompanham, com a mesma disposição de alguns anos atrás, o ritmo do time, muitas vêzes obrigado a atuar três vêzes por semana.

A primeira aquisição foi a de Rildo, em janeiro último, que desde sua vinda para Vila Belmiro é o titular da lateral esquerda. Para o meio-de-campo, Antoninho faz atualmente experiências com Clodoaldo e Buglê. O segundo já atuou várias vêzes no time de cima, ao lado de Zito, enquanto que Clodoaldo passou a titular efetivo no jôgo do último sábado, contra a Portuguêsa de Desportos.

Embora considere prematuro um julgamento a respeito, o treinador santista acha que Clodoaldo e Buglê possuem recursos técnicos suficientes para ocupar os lugares que durante muitos anos foram de Zito e Mengálvio.

A POUCA IDADE

Zito, com 35 anos de idade — dos quais 15 foram dedicados ao Santos — está sem jogar há uma semana, pois o treinador resolveu dar-lhe 20 dias de repouso, por considerá-lo um jogador que despende muita energia em cada partida, e que há três meses ininterruptos vem prestando sua colaboração à equipe titular. Mengálvio, com 31 anos de idade, quase deixou o Santos em janeiro último. Contudo, Antoninho intercedeu junto à diretoria no sentido de mantê-lo em Vila Belmiro, assim como Dorval, Geraldino, Zé Carlos, Coutinho e outros.

Mengálvio não integrou a equipe que excursionou, mas foi aproveitado nas primeiras partidas do torneio. Suas atuações não foram das melhores, fazendo com que Lima fôsse escalado para a meia direita.

Para Antoninho, a grande vantagem é que o meio-de-campo do Santos, anteriormente com 66 anos (soma das idades de Zito e Mengálvio), passou a ter 38 anos (21 de Buglê e 17 de Clodoaldo).

— Não podemos exigir que os dois rapazes se transformem em jogadores perfeitos de uma hora para outra, mas não se pode negar que êles estão progredindo dia a dia.

OS TEMPOS DE MAURO

A volta de Mauro à zaga central deve-se mais à ausência de Orlando que, empara voltar a quarto-zagueiúltimos treinos, não está em condições físicas ideais para voltar a quarto-zagueiro, para a qual foi deslocado Oberdã.

Também na defesa, a preocupação de Antoninho é a presença de um elemento mais experimentado, a fim de manter a harmonia entre os jogadores de área, pois o afastamento de Orlando (por motivo de contusão) obrigou-o a utilizar-se de Mauro.

Na ponta-direita, Amauri não soube aproveitar a chance, fazendo com que o Santos contratasse Copeu para ser titular, permanecendo Dorval como reserva. Para fazer dupla com Pelé, havia necessidade de um eventual substituto para Toninho, que está bastante cansado em virtude dos jogos seguidos — além da circunstância de ser jogador de área expô-lo a entradas mais bruscas por parte dos adversários.

Tal como no caso de Zito, a direção técnica concedeu-lhe 20 dias para descanso e, desde o último sábado, Ismael vem jogando ao lado de Pelé.

Além dêsses elementos, o time para a partida de logo mais contará com Carlos Alberto na lateral-direita.

PELÉ NÃO MUDA

Apesar da afirmação de que seu estilo de jôgo tem sofrido modificações com tendências a transformá-lo num jogador de meio de campo, Pelé diz não ter alterado suas características, pois "sempre gostei de ir buscar a bola no meio do campo e correr para a área adversária".

Mas a verdade é que Pelé tem procurado, cada vez mais, criar situações de gol para seus companheiros, ao invés de tentar êle mesmo o confronto direto com os zagueiros contrários.

Contudo, seus dribles e gols sensacionais continuam a empolgar os torcedores. Se não ocorrem com a mesma freqüência de outros tempos, a causa está na própria fase de transição que atravessa o Santos, onde Zito, Mengálvio e Coutinho tiveram de ceder às exigências do tempo.

Hoje à noite, o Santos tentará provar que não é o mesmo time cansado e sem agressividade que em dezembro do ano passado perdeu duas vêzes consecutivas para o Cruzeiro.

Clodoaldo é insistência dos 17 anos

Pela segunda vez o Santos tenta firmar um jogador de 17 anos — mesmo sabendo que nunca mais se repetirá o milagre Pelé — desta vez tornando titular Clodoaldo Tavares Santana, menino de poucas palavras mas de muitos passes na medida.

Clodoaldo já jogou no time quando da excursão pelas Américas, entrou meia hora contra o Flamengo e atuou no último jôgo do Santos, contra a Portuguêsa. Agora entra como titular, no lugar de Zito, confiante, embora vá jogar contra o Cruzeiro e em Belo Horizonte.

FUTURO GARANTIDO

Clodoaldo muito cedo ficou órfão de pai e mãe, quando num desastre de caminhão ambos morreram, em Sergipe, onde êle nasceu. Aos quatro anos, Clodoaldo veio para Santos, morar com uma sua irmã casada. São oito irmãos, e Clodoaldo é o caçula.

Embora perdesse os pais com pouca idade, o futuro de Clodoaldo já está garantido. Hoje êle tem um tutor rico, Katatoshi, filho de japonêses e um dos grandes diretores de uma companhia japonêsa de pesca, em Santos.

— Fui criado pelo Santos e moro nas dependências do clube. Meu tutor é quem zela por tudo, mas ainda não sou profissional. Creio estar na hora de conversar com a diretoria do Santos sôbre isso — diz Clodoaldo, timidamente. Aliás, a timidez é uma de suas características principais.

O sonho de Clodoaldo é acertar na equipe de Pelé, passar a profissional e, "quem sabe, um dia vestir a camisa da seleção brasileira".

Embora ainda com pouca experiência, Clodoaldo é um craque e todos na Vila Belmiro acreditam que será um dos maiores. O técnico Antoninho chega a afirmar que "temos bons meninos para no futuro ocuparem os postos dos veteranos, mas Clodoaldo é, sem dúvida, um dos melhores; outro é Negreiros".

Antoninho vê também uma vantagem no seu nôvo meio-de-campo, Clodoaldo-Bougleux: "ambos são amigos na vida particular; onde um está, o outro também está. E isso é muito bom".

Clodoaldo Tavares Santana vai fazer 18 anos dia 25 de setembro e "o meu melhor presente é estar na equipe do Santos. Depois só quero um dia voltar a Sergipe para rever meus parentes, que lá ficaram. Agora, meu problema é o Cruzeiro, amanhã (hoje) à noite, mas vamos vencer".

CRUZEIRO		SANTOS
Raul	1	Gilmar
Pedro Paulo	2	Oberdã
Cláudio	3	Rildo
Piazza	4	Carlos Alberto
(William) Procópio	5	Clodoaldo
Neco	6	Mauro (Joel)
Natal	7	Copeu
Tostão	8	Bougleux
(W. Almeida) Evaldo	9	Ismael
Dirceu Lopes	10	Pelé
(M. Antônio) Dalmar	11	Abel

INTERNACIONAL		FLUMINENSE
Gainete	1	Vitório
Laurício	2	Oliveira
Scala	3	Caxias
Élton	4	Jardel
Luís Carlos	5	Altair
Sadi	6	Severo
Carlitos	7	Mário
Lambari	8	Denílson
Bráulio	9	Cláudio
Didi	10	Samarone
Dorinho	11	Roberto Pinto

SÃO PAULO		FERROVIÁRIO
Fábio	1	Paulista
(Renato) Osv. Cunha	2	Brando
Belini	3	Antenor
Nenê	4	Martins
Dias	5	Caçula
Edílson	6	Celso (Ferreirinha)
Válter	7	Pedro Alves
Babá	8	Renatinho
(Nelsinho) Adílson	9	Paulo Vecchio
Fefeu	10	Nílson
Canhoto	11	Humberto

A RESPOSTA É NUREYEV

O **frisson** que o anúncio de sua presença no ensaio de ontem já produzira, de antemão, entre os componentes do Corpo de Baile do Municipal, teve motivos para redobrar-se: esperado desde as 9h, Nureyev só por volta de meio-dia apareceu, finalmente, em companhia de Margot Fonteyn. A viagem e os programas da véspera, no Rio, tornaram mais indicados o repouso antes de iniciar-se o duro programa de ensaios, previstos para começarem cedo e se estenderem até a madrugada, com um intervalo durante a tarde.

Margot Fonteyn foi, diretamente, da Embaixada Britânica, onde está hospedada, para o Municipal. Nureyev, porém, preferiu ganhar a manhã para um passeio tranqüilo, em Copacabana. E exibiu-se na praia, de paletó ao ombro, camisa estampada.

O corpo de atleta — alvo constante dos comentários das bailarinas — só o exibiu, finalmente, em ensaio: trabalhou de dorso quase nu, vestindo uma malha branca.

Finda a primeira parte do ensaio, Margot Fonteyn e Nureyev foram ao Leblon, convidados para almoçar em casa da bailarina Dalal Achcar. Mas o racionamento de eletricidade lhes guardava uma surprêsa: impediu-os de subir ao apartamento, até por volta das 16 horas. Esperando, Margot e Dalal passearam pela praia. Mas Nureyev, inquieto e demonstrando pouca vontade de conversar, tirou os sapatos e resolveu entrar na água. Olhou muito, também, principalmente os surfistas do Leblon. Depois, decidiu ir até as pedras da Avenida Niemeyer.

Foram principalmente as crianças que o reconheceram e lhe fizeram festa. Mas êle continuou sóbrio na comunicação com os outros. Na véspera, aliás, ao chegar ao Rio, já definira o seu pouco falar, ao advertir os jornalistas:

— Não há necessidade de perguntas. Eu sou a resposta.

A primeira visita à praia

O passeio em Copacabana

Com Margot, olhando o mar

O trabalho, com Margot e o Corpo de Baile

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de abril de 1967

PIMENTA, CRAVO E CANELA JÁ FORAM O PETRÓLEO DO MUNDO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O cravo é um botão de flor, a canela uma casca, a pimenta-do-reino uma semente de planta trepadeira, a noz-moscada uma semente de fruto parecido com o abricó. Para a gente de hoje, coisas que lembram um gôsto bom ou ruim, conforme o gôsto, mas para os antigos um comércio tão importante como o petróleo e o carvão, que são vitais para o mundo moderno.

Êsses vegetais que a gente consome, às vêzes sem saber o nome exato de um ou outro, mas sempre recordando o seu sabor, foram o eixo da economia mundial, no passado, e sua história é a história do comércio na antigüidade e do progresso — as estradas, as expedições, as trocas (e, evidentemente, os logros, os lucros desonestos e as explorações).

A origem

As especiarias (pimenta, cravo, canela, etc.), vegetais de sabor forte, usados para condimentar diversos tipos de alimentos, tiveram sempre uma grande importância no comércio antigo e, no século XVI, exerceram a mesma função que têm hoje o petróleo e o carvão. "Em outras palavras — diz Luigi Confalonieri, redator científico da revista italiana *Oggi Illustrato* —, êsses vegetais foram o eixo da economia mundial".

Hoje, as especiarias estão por baixo, não tanto por ter a sua produção se tornado mais fácil e mundial, mas porque são menos consumidas. O gôsto pelos alimentos com sabores fortes passou e, assim, as especiarias saíram da moda. Certamente, pimenta, canela, noz-moscada, etc. ainda são consumidas, mas já não existe aquêle consumo espetacular dos séculos passados.

Você sabe qual a origem dêsses vegetais que tanto atraíam os nossos antepassados? Êles vieram, quase todos, do Oriente-Ásia. Daí terem tido enorme importância no mundo antigo, pois foram a primeira fonte de contatos comerciais que, de outra forma, não teriam existido. Em uma antiga crônica chinesa, é recordada uma viagem de Marco Aurélio a Pequim. Os romanos levaram, ao imperador chinês, presentes de ouro, e receberam, em troca, sêda e especiarias. Mas já antes de Cristo — informa Luigi Confalonieri — as especiarias chegavam à Europa, vindas do Extremo Oriente. Os escritores gregos, a partir do quarto século antes de Cristo, citam o *kinnamomon*, que era, na certa, a canela. E a Bíblia, anterior ao quarto século, fala também de *kinnamon*. Como a canela é originária do Ceilão, deduzimos que já então se comerciava entre o Mediterrâneo e a Índia. De resto, Heródoto, que não fala da canela, cita a *kasia*, que deve ser identificada como a falsa canela, de origem chinesa. Como Heródoto é do quinto século antes de Cristo, sabemos que meio milênio antes de Cristo a Europa e a China comerciavam ativamente.

Na *História das Plantas*, de Teofrasto (quarto século antes de Cristo), é citada a pimenta-do-reino, que é chamada de *peperi*, do sânscrito *pippali* (em italiano, *pepe*). A pimenta é originária da Malásia, de onde passou, em época antiqüíssima, para a Índia, onde se aclimatou. Hoje, é cultivada também na África.

O Brasil — e os europeus ainda não descobriram isto, pois Luigi Confalonieri só fala na Índia e na África — cresce, ràpidamente, na produção de pimenta-do-reino. A partir de 20 mudas trazidas de Cingapura, em 1935, começou na colônia japonêsa de Tomé-Açu, situada a 215 quilômetros para o sul de Belém ou a 270 subindo o Rio Acará, a cultura da pimenta-do-reino. Em 1955, entramos no comércio internacional, exportando-a para os Estados Unidos e a Argentina. Hoje, somos o quinto produtor mundial de pimenta-do-reino (o primeiro produtor, fora do Extremo Oriente). Tomé-Açu fornece 70% da produção brasileira. O Pará (incluindo Tomé-Açu), 90%, segundo informação do professor Orlando Valverde, do Conselho Nacional de Geografia.

A ESTRADA DA SÊDA

Como era o transporte das especiarias, na antigüidade, através de distâncias tão grandes? Durante o período greco-romano, êsse transporte era essencialmente por terra, pela "Estrada da Sêda", que partia da Antióquia, Capital da Síria Romana, atravessava o atual Iraque, entrava na Pérsia (hoje Irã, passando por Teerã, alcançava Samarcanda (hoje parte da URSS) e, daí, costeando os declives setentrionais dos Himalaias, entrava na China. Conta Tolomeu, que em um vale do Pamir, algumas centenas de quilômetros depois de Samarcanda, a "Estrada da Sêda" era interrompida por uma grande tôrre de pedra, que servia de ponto de encontro para as caravanas provenientes da Europa e da China, que ali trocavam mercadorias, retornando em seguida aos seus lugares de partida.

As ligações marítimas, particularmente entre a Índia e a Arábia, também funcionavam, mas foi sòmente a partir de 1 300 que as rotas marítimas assumiram importância no transporte das especiarias — diz Luigi Confalonieri. As explorações dos portuguêses, principalmente de Vasco da Gama, que dobrou o Cabo da Boa Esperança para alcançar a Malásia, foram feitas exatamente com o objetivo de abrir novas estradas ao comércio das especiarias. Era um comércio superpróspero.

A expressão, hoje usadíssima, "pagar a pêso de ouro", vem provàvelmente do costume de comerciar especiarias. De fato, as especiarias, afortunadamente leves, eram pagas exatamente a pêso de ouro. Numa balança, cada qual no respectivo prato, se colocavam quantidades de especiarias e de ouro.

O gôsto muda

A decadência veio com os tempos modernos: as especiarias, embora continuando a ser um comércio florescente, deixaram de ter um valor mundial espetacular. De um lado, a procura diminuiu. Do outro, surgiram correntes comerciais de bem maior importância. Atualmente, o comércio das especiarias se limita, pràticamente, às seguintes plantas:

* PIMENTA-DO-REINO — a espécie mais consumida, hoje. É a semente de uma planta trepadeira. Se a semente é colhida madura, temos a pimenta-negra. Se colhida verde, é fermentada para perder a casca (pericarpo), e temos a pimenta-branca. Um pé de pimenta que alcança os três metros de altura pode produzir três quilos de pimenta por ano, durante 30 anos. Passado êsse tempo, a planta é cortada e substituída por uma nova, porque a produção diminui muito.

O geógrafo Orlando Valverde — autor de uma *Geografia Agrária do Brasil* e membro do Conselho Nacional de Geografia —, mostrando por que a pimenta é melhor (para cultivo e renda) do que o café, diz que: (1) num pimental, um trabalhador cuida de mil pés de pimenta, cultura mais intensiva e que emprega maior quantidade de mão-de-obra, enquanto num cafezal um trabalhador cuida de 3 500 a 4 000 pés de café; (2) os pimentais não esgotam o solo, enquanto os cafezais, ao fim de algum tempo, exigem diversificação de cultura, pois a terra fica esgotada; (3) a renda líquida de um pimental de cinco hectares de área é de 145 dólares mensais, enquanto a de um cafezal do mesmo tamanho, em terra roxa legítima, é de dois dólares mensais.

* CANELA — É a casca de uma planta originária do Ceilão, semelhante ao louro, mas que alcança sòmente dois metros de altura. Tem fôlhas duras e brilhantes, além de pequenas flôres que cheiram mal. A canela é cultivada, hoje, em Java, na Índia, no Brasil e em outras regiões do mundo. Mas a boa canela — opina Luigi Confalonieri — vem do Ceilão.

* CRAVO — Originários das Ilhas Molucas, ao sul das Filipinas, os cravos não são mais do que botões dissecados da flor de uma bela árvore, que tem forma cônica perfeita e pode alcançar a altura de quinze metros. Atualmente, a árvore do cravo, *Cariophyllus aromaticus* é cultivada em tôda a Indonésia, no Ceilão, em Madagascar e também na Índia.

* NOZ-MOSCADA — É a semente encontrada no fruto de uma árvore originária da Indonésia, chamada *Myristica fragrans*. A noz-moscada foi conhecida na Europa a partir do quinto século depois de Cristo. A árvore é sempre verde e alcança enormes proporções. As fôlhas parecem, um pouco, com as da oliveira (azeite/azeitona), pois são muito mais claras na face inferior, tendo na face superior uma cor acinzentada. O fruto é semelhante a um abricó e pode ser comido cozido. Quando maduro, o fruto se parte em dois e deixa cair a semente, que é — nada mais, nada menos — a nossa conhecida noz-moscada.

"A PENA E A LEI"

TEATRO | YAN MICHALSKI

De hoje em diante, o público carioca vai matar as saudades de um dos seus dramaturgos prediletos, há muito tempo ausente dos nossos cartazes: Ariano Suassuna. Sôbre a sua peça *A Pena e a Lei*, que o nôvo Grupo Visão estréia hoje no Teatro Jovem, Suassuna escreveu um pequeno texto explicativo, que publicamos a seguir:

"Em 1951 escrevi, em versos, e montei eu mesmo em Taperoá, com acompanhamento musical de uma orquestra de três pífanos e três tambores — o *zabumba* ou *terno* de seu Manuel Campina — uma peça para mamulengos, um entremês popular chamado *Torturas de um Coração*, ou *Em Bôca Fechada Não Entra Mosquito*, cujas personagens eram alguns dos tipos fixos do mamulengo nordestino — Vicentão, o valente, o Cabo Setenta, o *quengo* negro Benedito. Os outros dois, Marieta e Pedro, pertenciam a meu mundo sertanejo mítico — que, de certa forma, com o outro se confunde — e é por isso que foram batizados com os nomes de Pedro (Pedro de Agueda, um dos muitos *homens de caminhão* que dêle fazem parte e justamente célebre, com Pierre Nogueira, Papagaio, Seu Joca Mota, Chico de Filipa) e de Marieta (a primeira *mulher fatal*, terrível sedutora de homens, de que minha imaginação infantil cuidou). Com as preocupações e problemas espirituais em que andava mergulhado naquela época, a peça foi um descanso na violência, um descanso que foi proporcionado por esta outra face do caráter sertanejo, o riso.

Quatro anos depois, em 1955, escrevi o *Auto da Compadecida*, na linha religiosa do *Auto de João da Cruz* e na do riso popular do entremês de 1951, que escrevera por simples brincadeira. Tentei montar a nova peça com um grupo de adolescentes que dirigia então no Ginásio Pernambucano. Como não acertássemos na encenação e eu precisasse dar um espetáculo no dia do aniversário do colégio, escrevi, no ano seguinte, num só dia, uma outra peça em um ato, uma espécie de *facilitação* do terceiro ato do *Auto da Compadecida*, com outra história, é verdade, com outro tema, cujas personagens eram as mesmas do entremês de 1951. A peça recebeu o título de *O Processo do Cristo Negro*. Montado, porém, o *Auto da Compadecida*, ela perdeu, ao que eu pensava, o sentido, e foi-se juntar à outra na gaveta dos papéis velhos.

Aí, porém, como passasse a dirigir também um grupo de operários, reescrevi, em 1957 e em prosa, a peça de 1951, dando-lhe o nôvo título de *A Inconveniência de Ter Coragem*. Montei-a, com os atôres fingindo de mamulengo, e tive a impressão de que aquela peça, escrita em Taperoá, ùnicamente por diversão e para receber festivamente a visita de cinco pessoas queridas, dava um bom resultado cênico. Foi então que, procurando salvar também a outra peça, escrevi em 1957 uma terceira, também em um ato, *O Caso do Novilho Furtado*, expressamente para colocá-la entre as outras duas, com as mesmas personagens, juntando as três num espetáculo só. Para isso, O Cristo, que na terceira peça era prêto, como o título indica, virou branco, porque, tendo já tratado do problema da segregação racial no *Auto da Compadecida*, não tinha mais sentido fazê-lo novamente aqui. Foi assim que, em 1959, *O Processo do Cristo Negro*, se transformou no *Auto da Virtude da Esperança*, terceiro ato de *A Pena e a Lei*, sendo *A Inconveniência de Ter Coragem* o primeiro e *O Caso do Novilho Furtado* o segundo. Escrevi uma ligação para elas, procurei dar um sentido de conjunto, e fiz, dêsse modo, uma peça em três atos.

É esta peça que se encena agora, sob sua forma definitiva.

A MAIS NOVA INJUSTIÇA CONTRA OS JUDEUS

INTRODUÇÃO A UM ESTUDO PSICOLÓGICO

Mais de vinte anos após a grande catástrofe que ceifou um têrço do povo judeu, uma nova injustiça contra a nação martirizada está ganhando vulto: os judeus estão sendo criticados, ou mesmo acusados, por não terem oferecido resistência aos assassinos, por se deixarem levar ao matadouro tal qual um rebanho dócil.

Alguns autores, principalmente em Nova Iorque e Paris, estão tentando agora explicar o incompreensível: a bestialização de homens, antes considerados portadores de cultura, a carnificina aos milhões. Não era, provàvelmente, intenção daqueles autores incriminar as massas que tombaram mas, ao destacarem, justificadamente, os poucos instantes de revolta, entre êles as epopéias gloriosas de Varsóvia e Treblinka, criaram um efeito de contraste. Aquêles lutaram — e os outros? Êles não podiam ter igualmente resistido? Todos êles uns passivos, uns medrosos, uns covardes?

Eis a grande injustiça que se está alastrando como uma onda arrasadora sôbre a geração de hoje, conquistando, especialmente, a mente dos jovens. Um preconceito cresce ràpidamente; uma opinião pré-fabricada forma-se quase despercebida. De primeiras conclusões, de início já errôneas, se formulam generalizações e eis que aparece um conceito, totalmente nôvo, da história judaica nos últimos dois mil anos. "Depois da destruição do seu próprio Estado na Terra de Israel, no ano 70 da nossa era, essa história é uma seqüência ininterrupta do sofrimento e perseguição, sem que houvesse reação armada, resistência correta da parte dos judeus. Bar Kochba, com a sua fracassada revolta contra os romanos no ano de 133, era o útimo judeu lutador — depois desceu sôbre o povo judeu a noite da subserviência, da passividade".

Eis o nôvo conceito — corresponde êle aos fatos, à verdade?

É esta, porventura, a história de medrosos, covardes que durante dois mil anos agüentavam tôda espécie de humilhação e tortura — enquanto a prontidão de se deixar sacrificar os tivesse aliviado de tudo isso e instantâneamente? Cada judeu, que hoje vive, é um monumento de uma fôrça sem par de resistência à ameaça, à sedução. Um único ceder à necessidade, às circunstâncias sem saída — e o judeu não teria sido massacrado nas cruzadas, não queimado nos autos da fé, não chacinado pelos cossacos!

Numa certa constelação, lá pelo fim da Idade Média, nas comunidades condenadas ao extermínio na Península Ibérica, judeus cederam à pressão e procuraram salvar as suas famílias e a si mesmos por meio do batizado. Dos assim *salvos* muitos continuavam leais à sua fé e a si mesmos e sofreram, depois, ainda muito mais como marranos ou cristãos novos.

E aquêles que, para não deixar cair vivas nas mãos dos carrascos as suas mulheres e crianças, botaram, êles mesmos, a faca nos pescoços tenros, para em seguida, com seu próprio sacrifício, selar a *Aliança da Lealdade*, misturando-se — eis as palavras da testemunha ocular — "o sangue dos noivos, dos esposos, dos pais e filhos"!

Mas por que não lutaram? Por que se autotrucidaram e não pegaram em armas? Por que não ofereceram resistência?

Há respostas para estas perguntas. É, todavia, preciso escutá-las com calma, com vontade de entender a mentalidade de tempos remotos.

No momento em que o povo judeu perdeu a sua terra e autonomia, uma modificação drástica ocorreu na alma judaica. Ela sofreu o que pode ser classificado de um trauma: os eventos eram demasiadamente colossais. O povo viu-se privado de todos os meios de uma vida normal e independente. Lançado estava no meio de inimigos, disperso entre nações hostis, "uma ovelha entre setenta lôbos". Diante das infelicidade gigantesca e das ameaças sem fim, não era mais possível contar com ou confiar em reação humana. Sòmente o Supremo Senhor da História, Êle que já uma vez libertara os judeus do jugo do Faraó e numa outra ocasião os deixara retornar do exílio na Babilônia, sòmente Êle, também agora, acompanharia e velaria sôbre o destino de Israel. Ao povo cabia apenas relembrar vêzes incontadas, as palavras de exortação, pronunciadas por Moisés em face do primeiro grande perigo: "Deus lutará por vós e vós ficareis calmos!"

Essa era a nova atitude, o nôvo condicionamento da alma do judeu. Não era resignação, nem passividade — era confiança, era segurança, sólidas, firmes contra tôda provação. A orientação dada mais tarde por Maimonides virou a fôrça real, a base da existência judaica: "Acredito com fé inabalável na vinda do Salvador. Mesmo se êle tardar, nem por isso por êle anseio". Esperavam a chegada do Messias, que traria a redenção dos sofrimentos, não sòmente para os judeus, mas para a humanidade inteira.

Aquela obra salvadora, a libertação de todos os oprimidos, será, òbviamente, um acontecimento tão extraordinário, que sòmente um emissário divino poderia executá-lo — sendo imensamente importante que nenhum ser humano se atrevesse interferir nos designios do Eterno. Êle, em Sua magna sabedoria, definirá a hora certa para a salvação.

Um exemplo de nossos dias nos ajudará compreender essa atitude. Existem, ainda hoje, certos grupos religiosos, no mundo lá fora, que, em caso de enfermidade, proíbem a intervenção de um médico. Sendo Deus o Senhor sôbre a vida e a morte, sòmente a Êle cabe a cura. A ação de um médico significaria uma manifestação flagrante de desconfiança na onipotência divina.

Como atitude psicológica semelhante deve ser entendida a mentalidade que, gradualmente, se tornou característica do judeu da Idade Média. A sua irrestrita confiança no Rei Supremo não permitia sequer pensar na necessidade de uma ação humana.

Algo mais ainda crescia por cima dessa disposição mental. Desde os tempos bíblicos, tinha-se gravado profundamente na alma dos judeus a concepção do sofrimento em prol da causa boa e justa, do sofrimento que comprovasse a verdade suprema. O que o profeta Isaías, em seu capítulo 53, formulara, transformou-se numa certeza incontestada: "Deus põe em prova o justo". Sofrimento e piedade, sofrimento e fé se tornaram têrmos idênticos. Lutar para diminuir o sofrimento, poderia, então, ser considerado querer escapar da provação suprema. Combater poderá ser interpretado como falta de vontade de sofrer. Deus destacou o papel do judeu de sofrer e, destarte, prestar testemunho por Êle e a Sua verdade. Pegar em armas, seria arruinar o Plano Divino, estragar a missão final.

Havia mais um impedimento, que, talvez, não agrade a gerações novas, não se coadune com o ritmo atual da sua vida — mas, mesmo assim, deve ser tomado em consideração ao tentar compreender o judeu daqueles tempos. Pegar em armas, derramar sangue não correspondia nunca à índole comum dos judeus. Sua legislação tradicional conhecia a necessidade de travar guerra, sòmente em situação extrema, quando se tratava de guerra em defesa da causa divina. Ao filho predileto do povo, ao Rei David, fôra proibido construir o Templo, pois êle tinha demasiadamente travado lutas, derramado sangue. Nessa construção, nem se devia usar instrumentos de ferro: o som do mesmo lembraria violência. Confiar ao ferro, a armas, a salvação dos judeus?

Sobreviver como testemunhas do Senhor, sofrer com paciência e nunca desesperar do significado dêsse sofrimento, nem da meta final — isso era a orientação para a vida, comprovada a tôda hora.

Assim o povo judeu atravessou os longos séculos da Idade Média, carregando uma bandeira invisível, não desfraldada com fanfarras — a bandeira da esperança corajosa, da confiança num período futuro mais digno da humanidade. Teriam sido êsses porta-estandartes uns covardes?

Sobreveio, então, a aurora, época em que pelo menos os judeus julgavam ser a aurora. Teria havido outro grupo humano que tomasse tão a sério os três grandes lemas de "Igualdade, Liberdade, Fraternidade", quanto os judeus na França e nos outros países da Europa Ocidental e Central? Com uma sinceridade cega, perniciosamente cega, acreditavam naquilo que as novas leis estabeleciam e as autoridades esclarecidas prometiam. Transformaram-se os judeus em cidadãos, iguais diante das leis do país, e viraram fanáticos crentes no valor dessas leis.

É muito importante compreender isso, para poder entender a reação dos judeus ocidentais, quando, uma, duas gerações depois irrompeu a pior das catástrofes, a nazista. Vivi êsse momento no meio dos judeus, que, como primeiros, sofreram o assalto da desumanidade de nôvo sôlta — os judeus alemães. Bem de perto assisti a um acontecimento que comprova a verdadeira atitude psicológica nessa nossa hora dramática. Logo nos primeiros dias do nazismo, já no mês de março de 1933, tombaram judeus, vítimas de um **pogrom** numa cidadezinha do sul da Alemanha. Um dos mortalmente feridos definhou ainda uma semana inteira, até que a morte o aliviou dos sofrimentos. Durante tôda essa longa semana, nos momentos em que recuperava a lucidez, repetia a pergunta: "O que dizem os jornais? O mundo não se rebela? Moleques deram em gente adulta! Moleques me bateram! O que diz o mundo?" Morreu com a segurança de que o mundo se rebelaria — êsse mundo em cujas leis o judeu acreditava poder confiar!

Custou muito, demais mesmo, até que o judeu acordasse e compreendesse que não havia nem mundo, nem lei em que pudesse confiar. Ainda em fins de 1938, quando em massa fomos levados aos campos de concentração, nos sustentava uma espécie de certeza: agora, em face dêste assalto inaudito, diante das cinzas de centenas de sinagogas e de incontáveis lares destruídos, agora algo acontecerá. A justiça não tardará em face do crime, frivolamente cometido à luz do dia e da assim chamada civilização ocidental.

"Vivemos no século vinte! As leis nos protegem! O mundo interfirirá!" era a fé dos que não lutaram, nos anos de 1933 em diante, uma espécie de continuação da fé dos milênios. Novamente, o que parece ser passividade, era muito mais confiança, agora não sòmente no Onipoderoso, o Senhor Divino da História, mas sim nas poderosas garantias da ordem ocidental e da moral cristã. O quanto custava aos judeus aperceberem-se da verdadeira crueldade do seu destino, que lhes fôra decretado por sêres humanos desnaturados, bestializados, mostram os inúmeros relatos sôbre comunidades judaicas na Polônia e Rússia. Em sua totalidade, calmamente entraram nos trens e caminhões que os levariam à morte — pois acreditaram na palavra antes promulgada de que os transportariam a novos lugares de residência. Que ser humano em sua sensatez podia alcançar o diabólico sinistro preparado por outros assim chamados sêres humanos!

A confiança nas leis tem ainda um aspecto complementar: a obediência às leis. Envolvido por mil e uma ordens e restrições, emanadas do poder hostil e ameaçador, o judeu se acostumava a ver sua única chance numa obediência irrestrita a essas chacinas, para, de maneira alguma, causar a ira dos algozes, nem sequer evocar a sua atenção especial. Ficar despercebido, anônimo, cumprindo as leis cruéis era uma maneira de tentar sobreviver. E os nazistas mostraram-se grão-mestres na exploração dessa prontidão de obedecer. Vez por vez, com medidas crescentemente rigorosas e vexatórias, submeteram a população aprisionada a uma desapropriação sistemática da sua personalidade autônoma, a um esmagamento da sua vontade própria, a uma aniquilação da capacidade de reagir e resistir. A obediência cega, o aparente *instinto de rebanho* eram o resultado final de um processo cínica e cientìficamente elaborado, que, até hoje, ainda não recebeu o devido destaque como instrumento da aniquilação em massa. Antes da morte física dos judeus, êles já foram expostos à morte psíquica. Covardes não eram aquêles que não pegaram em armas — coitados dêles! —, covardes eram os poderosos senhores da máquina assassina que transformaram, aos milhões, homens, mulheres e crianças em rebanho dócil, para depois efetuar a sua *solução final*.

A terminologia jurídica não abrange a totalidade dos crimes monstros, enquanto destacar sòmente os danos causados aos corpos massacrados. É preciso focalizar e condenar o crime cometido contra a alma de um povo, daqueles de seus filhos que tombaram, mas também daqueles que sobrevivem. Justiça jamais poderá ser feita — mas que ao menos não seja cometida a injustiça volúvel de censurar, ou mesmo condenar como covardes, aquêles que eram vitimados longo tempo antes de serem assassinados.

Acima das lágrimas derramadas, acima das preces e das velas nas horas comemorativas, o verdadeiro tributo das gerações posteriores será a compreensão do que eram o martírio e a coragem de seu povo.

Panorama das letras

NOVOS LANÇAMENTOS — Vinte e um anos após a sua divulgação na Academia Brasileira de Letras, em forma de conferências, surge agora em livro o compacto estudo de Ivã Lins sôbre *Erasmo, a Renascença e o Humanismo*, editado pela Civilização Brasileira com apresentação de Silva Melo; a Livraria Martins Editôra, aproveitando o interêsse atual pelo jornalismo, lança a segunda edição de *Jornal, História e Técnica*, de Juarez Bahia, lançado em primeira edição em 1964 pelo Ministério da Educação; as Edições Melhoramentos, que vêm publicando uma série de antologias de fases da literatura brasileira, apresentam agora um volume dedicado à *Poesia Barrôca*, como sempre com introdução, seleção e notas de Péricles Eugênio da Silva Ramos; de Edmund Wilson, em tradução de José Paulo Pais, a Editôra Cultrix nos dá *O Castelo de Axel*, contendo ensaios sôbre Baudelaire, Poe, Yeats, Eliot, Rimbaud, Proust, Pound, Valéry, Mallarmé, o simbolismo, o dadaísmo etc; *Neuroses Coletivas do Século XX* é o mais recente trabalho de H. Pereira da Silva, com sêlo editorial da Pongetti; com prefácio de Otávio de Faria, a Livraria José Olímpio está nas livrarias com o livro de memórias *Por Onde Andou Meu Coração*, de Maria Helena Cardoso, irmã de Lúcio Cardoso; a Biblioteca Nacional abre a sua coleção Rodolfo Garcia com a publicação da *Jornada dos Vassalos da Coroa de Portugal*; na Biblioteca Universal Popular, que últimamente está sendo dinamizada, saem dois livros interessantes: *A Herdeira* (Washington Square), de Henry James, em tradução de Berenice Xavier, e *A Vida Fantástica dos Beatles*, de Michael Braun, em tradução de Augusto Newton Goldman; a Pongetti está na rua com quatro novos títulos: *Ensaios, Contos e Crônicas*, de Afonso Bezerra, *Rio, Querido Rio!*, uma história da Cidade para crianças feita por Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro, *Pedaços da Minha Vida e Inspiração*, poemas de Maria Idalina Jacobina e Mirtô da Silveira, respectivamente; circulando mais um número da *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, o n.º 22, correspondente a janeiro dêste ano, com colaboração de Milton Campos, Otávio Ianni, Luís Navarro de Brito, Abelardo F. Montenegro, Georges Landau e outros; e estão nas livrarias o n.º 34 do *Correio do IBECC* e mais um número de *Sponsa Christi*, revista religiosa editada pela Vozes, de Petrópolis.

• • •

BELL NO RIO — Com uma noite de autógrafos a partir das 20 horas na Livraria Eldorado (Avenida N. S. de Copacabana, 1 189), a Difusora e Distribuidora União de Serviços de Imprensa Ltda. promove hoje uma noite de autógrafos do poeta Lindolfo Bell, catarinense residente em São Paulo, para apresentação de sua Antologia Poética.

• • •

EXPOSIÇÕES — A Divisão de Publicações e Divulgação da Biblioteca Nacional, com a devida aprovação do Diretor-geral dêsse órgão, escritor e acadêmico Adonias Filho, programou para o corrente ano diversas exposições comemorativas de nascimento ou morte de grandes figuras da história e da literatura do Brasil. Entre as exposições de caráter oficial destacam-se as que marcarão a passagem do centenário de nascimento dos escritores Medeiros e Albuquerque, Guimarães Passos, Emílio de Meneses e Oliveira Lima, cujas vidas e obras serão evocadas através de jornais, revistas, livros e documentação iconográfica. Ao lado dessas, deve-se ainda ressaltar três outras exposições altamente significativas: a do 450.º aniversário de nascimento do Padre Manuel da Nóbrega, a do 2.º centenário de nascimento do Padre José Maurício Nunes Garcia, um dos grandes nomes da música brasileira nos séculos XVIII e XIX, e finalmente a Exposição Barbosa Machado, que reunirá o acervo do grande bibliógrafo lusitano, desde 1810 incorporado à Biblioteca Nacional (Seção de Livros Raros).

Panorama da noite

ARRENDAMENTO — De primeira: hoje, quarta-feira, deverá ser assinado contrato de arrendamento da boate Meia-Noite entre a direção do Copacabana Palace e o jornalista Nei Machado. A boate, que se encontra fechada há mais de três anos, terá música ao vivo e apresentará atrações. Para tanto, o jornalista Cleiro Neto, principal assessor de Nei Machado, viajará, amanhã, para São Paulo onde manterá contatos com o mundo artístico paulistano. A reabertura do Meia-Noite está prevista para a segunda quinzena do próximo mês e, para os seus freqüentadores, será exigido traje passeio completo.

MUDANÇA DE NOME — O Porão 73 será reaberto em maio com o nome de Mondo Cane. A boate foi vendida, ontem, ao Alberico Campana, ex-dono do Little Club. Na direção artística estará a dupla Miéll & Bôscoli, que apresentará, como novidade, atrações que se apresentarão sem hora marcada e sem serem prèviamente, divulgadas. Será uma espécie de surprêsa. A decoração, òbviamente, deverá ser mudada.

FESTAS — Amanhã, quinta-feira, duas festas acontecerão na noite carioca: no Chez Toi, lançamento do LP de Frank Sinatra cantando músicas de Antônio Carlos Jobim. No Pink Panther, inauguração da nova aparelhagem de som estereofônico e *premiére* do conjunto de música moderna The Brazilian Beatles, que ali se apresentará tôdas as quintas-feiras.

RITMO ACELERADO — O Pot, restaurante de São Conrado, vai ganhar outro andar, onde funcionarão a boate, salão de bilhares e sala de estar, que terá, inclusive, televisão. Os obras estão sendo realizadas com rapidez e Álvaro Niemeyer prevê a inauguração para dentro de trinta dias.

FIM DE SEMANA — Helena de Lima, que vem obtendo êxito no Le Candélabre, a partir desta semana só se apresentará às quintas, sextas e sábados, dias de maior faturamento, já que a cantora trabalha à base do *couvert.*

ESTRÉIA — No Fred's, ontem, estreou o nôvo show das 23 horas, com a presença de Dircelene, Hélio Mota, Os Originais do Samba e do ballet folclórico argentino, Trio Buenos Aires.

MÚSICA JOVEM — O Saint Tropez procura sempre atualizar sua discoteca. Ted, um dos proprietários da casa, está anunciando que acaba de receber as últimas novidades dos Estados Unidos, entre as quais um LP de Astrud Gilberto com o conjunto de Válter Vanderlei, ainda inédito no Brasil. A boate vai entrar em obras.

COQUETEL — No El Cordobez, segunda-feira próxima, o lançamento do LP É Preciso Cantar, *gravado por Eliana Pittman, em coquetel que promete ser dos mais movimentados. Na oportunidade, a cantora apresentará, ao vivo, as músicas que compõem o LP em pauta.*

IÊ-IÊ-IÊ RUSSO — Lima, discotecário do Sacha's, acaba de receber e já está tocando um excelente LP de música moderna russa, predominando o *iê-iê-iê.*

ÚLTIMAS — Sarau foi reaberto ontem, agora com impecável ar condicionado.

• Francisco José renovou contrato com a Adega de Évora. • Nora Nei, tão logo retorne da Europa, será atração da boate Caixotinho. • Bossa Nova, restaurante do Leme, está à venda por trinta e cinco mil cruzeiros novos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | FUMANDO ESPERO

Ontem, o Rio amanheceu emocionado, surpreendido e esperançoso. Motivo: pela primeira vez em sua vida, Nélson Rodrigues foi sincero. Há uma diferença muito grande entre honestidade e sinceridade; Nélson Rodrigues, pela primeira vez, foi sincero. Quando um dramaturgo ou qualquer outra pessoa se considera em ponto de bala para escrever suas memórias, o mínimo que o leitor espera é que a existência daquele que escreve tenha sido um drama; e que êsse drama apareça nas memórias. Pois bem, Nélson Rodrigues vinha escrevendo sôbre Nélson Rodrigues como se ninguém tivesse a menor dúvida a respeito de Nélson Rodrigues. Era simplesmente o filho de Mário Rodrigues (o maior jornalista brasileiro), o irmão de Mário Filho (o maior jornalista brasileiro), freqüentador do Maracanã (o maior estádio do mundo) em confronto com a humanidade, cujos dias se passam a chorar lágrimas de esguicho ou cuspir a baba elástica e bovina; a vida como ela é, diziam os seus admiradores e também os seus inimigos, parece qualquer coisa definitivamente chata, uma coisa que se repete, a metáfora não digerida que volta obsessivamente, o Hélio Pelegrino de sempre e o José Luís Magalhães Lins com o Oto Lara Resende ao seu lado... Você abria o jornal e lia: "Ontem, jantei com Zé Luís", ou coisa parecida. Então, quando é que vão acabar as memórias? Ou então era Nélson Rodrigues se revelando puxa-saco do Roberto Marinho sem se envergonhar disso, mas esquecendo (que memória!) que a mim êle massacrou seguidamente com uma acusação: eu era puxa-saco do meu patrão. E até hoje não pediu desculpas, nem por escrito nem pessoalmente. Está lá em O Globo *jornal do Roberto Marinho, a estúpida mentira do atual memorialista. Naqueles dias, uma secretária do escritório em que Oto Lara Resende trabalhava fêz o seguinte comentário: "Dr. Oto, eu que admirava tanto o Carlinhos — quer dizer, êste cronista — estou vendo agora no Nélson Rodrigues que êle é um mau caráter, puxa-saco do Dr. Brito!" Até hoje, ela pensa assim; Nélson Rodrigues não se deu ao trabalho de pedir desculpas; na ocasião e ainda agora, esqueceu-se do tempo em que Roberto Marinho lhe pagava o ordenado para que êle pudesse curar a tuberculose. A diferença entre honestidade e sinceridade é muito grande. Continuo esperando a retratação do memorialista.*

Isto não quer dizer que não o leia todos os dias, assombrado com a pujança de sua prosa, agora verdadeiramente apaixonada e, em alguns momentos, antológica. Porém na minha admiração há uma sombra. Vejo uma secretária que diz: "Mas Dr. Oto, o Carlinhos Oliveira é um mau caráter!" E penso: "Mas eu nunca fiquei tuberculoso, nunca fui o Raskolnikov do Roberto Marinho, nunca recebi dinheiro de O Globo *sem trabalhar!"*

LÉA MARIA

Guitarist Baden Powell, 29, the country's top strummer, plays everything from Bach to complex Afro-sambas.

Sculptor Mario Cravo Jr., 44, dwarfed by an untitled welded-steel abstract in his Salvador studio, built his international reputation with stark shapes inspired by plants or birds.

Director Glauber Rocha, 28, has a fresh, critical film technique that is giving Brazil's *Cinema Novo* a boost and winning prizes from U.S. to Czechoslovakia.

Singer Nara Leão, 25, branched out from early Joan Baez-style protest themes to become her country's leading popular vocalist.

ROBERTO CARLOS, O ESCRITOR

A partir de hoje êle é cantor e escritor. O lançamento do seu **Roberto Carlos em Prosa e Verso** será hoje, em São Paulo, fazendo parte dos festejos de seu aniversário. Exigência de Roberto Carlos ao fechar o contrato com a Editôra Formar (comenta-se que é o maior contrato editorial já fechado na América Latina): a obra, apesar de ter quatro volumes, encadernação de luxo e gravação a ouro, deverá ser vendida a preços populares. Aqui, no Rio, o livro do escritor **iê-iê-iê** será lançado no dia 14 de maio: Dia das Mães.

É claro que as especulações dos editôres em tôrno do sucesso da obra são as mais positivas: Roberto Carlos, escritor, em sua opinião, deverá se transformar em **best-seller** ràpidamente, sobretudo se virar presente para o Dia das Mães.

Como curiosidade e informação, um trecho dos mais brilhantes do volume:

"Eu Te Amo, Mas Nosso Amor É Impossível

Nosso amor é impossível. Nossos signos não combinam. De outras estrêlas tu te rodeias e outras tantas a mim envolvem. O nosso amor é impossível mas eu, eu te amo, eu te amo tanto, tanto.

— Omar, consulta os teus astros.

— Deus, dá outra ordem ao universo.

— Nossos destinos se cruzaram. Nossos signos não combinam. Eu não me pertenço e tu não te pertences. Outras estrêlas nos envolvem. A outras galáxias pertencemos.

— Deus, oh Deus! Apaga Tuas estrêlas no céu.

— Omar, quebra tua bola de cristal."

Roberto Carlos: adesão à poesia

OS BRASILEIROS DO "TIME"

No ano passado, foram as **brasileiras do Bazaar**. Desta vez, são os brasileiros do **Time**, que está nas bancas desde a manhã de ontem, com 14 páginas dedicadas ao nosso País e às atividades do nosso povo. Quem são os brasileiros do **Time**: além do Presidente Costa e Silva, Marechal Castelo Branco e tradicionais autoridades, o fazendeiro Jerval Peixoto, da Bahia; o plantador de café Luís Vincentini; Pelé; David Zeiger, Diretor da **Pull Sport**; General Aurélio de Lira Tavares; Governador Paulo Pimentel; Francisco Matarazzo; D. Hélder Câmara; o líder de favela Ismael Elias da Silva; o fisiologista e **expert** em cultura negra, Antônio Silva Melo; Ivo Pitangui; a professôra Nair Hirroka; Baden Powell; Gláuber Rocha (tendo Danuza Leão ao fundo da foto); Nara; Mário Cravo; Jorge Amado; Rubens Gerchman; o escritor Guimarães Rosa (ao fundo da foto), o Itamarati; Elena Kalil Mahfuz e Lília Xavier da Silveira (descendente de fundadores da República).

O texto relembra a frase do ex-Presidente Jânio Quadros, em 1961: "Em cinco anos o Brasil será um grande poder". E outra, também de sua autoria: "Esta é a terra de Canaã, ilimitada e fecunda".

O **Time** também registra a ótima letra da música de Geraldo Vandré: "Eu tenho visto a morte sem chorar; O destino do Nordeste é a morte: O gado, êles matam. Mas às pessoas êles fazem algo pior ainda".

Para reunir todos os brasileiros que participaram da reportagem e comemorar o acontecimento, William Forbis, o chefe do **Bureau** do **Time-Life** no Rio, oferece um coquetel, no sábado, em sua casa do Jardim Botânico.

VOLTA A BRASÍLIA

D. Iolanda volta a Brasília, hoje, depois de ter participado de um programa intenso, aqui, no Rio. A Primeira Dama leva consigo vários objetos para o Palácio Alvorada e um planejamento para a mudança das cortinas da residência presidencial, que, em sua opinião, já estão velhas.

JATO PARA O GOVÊRNO

O Govêrno federal pensa em adquirir um avião a jato para transporte dos Presidentes brasileiros. O aparelho cogitado seria um One-Eleven, que é inglês, leve e super-rápido.

OS 50 ANOS DE CAMPOS

A lista máxima de participantes da homenagem a Roberto Campos, realizada anteontem no Golden Room do Copa, era de 200 pessoas. Mas acabou sendo esticada para mais 70 e, no final, antes de iniciar-se o jantar, dezenas de pessoas tiveram que ser barradas à porta, pois queriam entrar e já não havia lugar. Nem comida. O Marechal Castelo Branco (cujo nome, sempre que mencionado nos discursos, era aplaudidíssimo) ouviu com uma fisionomia impassível o franco discurso de Campos. Depois dêle, a brincadeira que corria entre os convidados era de que "Campos não resiste a ficar calado". Surpreendentemente, para ocasiões como a de anteontem, havia várias mulheres presentes, o que tornou ainda mais bonito o ambiente do Golden, iluminado por velas, em candelabros, e enfeitado de flôres.

A MODA DAS CÔRES

Verde e azul (não em estampado, mas em côres lisas que se harmonizam); verde e côr-de-rosa (idem) e lilás — especialmente lilás — são as côres que deverão ser preferidas pela mulher, no inverno dêste ano.

Os vestidos lilás já começam a aparecer à venda no mercado e nas reuniões sociais. Mas o que a mulher do Rio ainda não adotou, e que é a última moda em Paris e em Nova Iorque é a sombra azul para os olhos — há muito tempo abandonada e agora novamente na ordem do dia. Na publicidade internacional do Revlon, firma de cosméticos que lança as coordenadas da maquilagem das mulheres de todo o mundo, a sombra azul é o produto mais promovido.

O NEW JIRAU

Todos os lugares para a festa de reabertura do nôvo Jirau, hoje às 10 horas da noite, já estão tomados. Depois de passar por uma fase negra (sòmente seus fregueses mais fiéis não o trocaram pelo Le Bateau), o New Jirau volta com inovações, disposto a dividir também com o Balaio a preferência de quem movimenta a noite do Rio. Totalmente remodelado e com uma decoração de Da Costa, o nôvo Jirau ficou maior, aumentou sua pista de danças e oferecerá como atração a volta de Murilinho de Almeida, que cantará acompanhado de **play-back.**

Além da nova decoração (tôda em verdes e azuis e com borboletas douradas e girassóis na iluminação) a discoteca também reabre com nôvo sistema de som. As músicas, que começarão a ser dançadas hoje, são os últimos lançamentos de Paris.

Vernissage de Bia Vasconcelos: Duda Cavalcânti, Nara, Cacá Diegues. (Desenho de LAN)

PICADINHO

• O movimento de vendas dos quadros de pintores amadores que estão expostos na Oca tem sido imenso. Os mais vendidos: de Renato Graça Couto, Maria Luísa Sertório, Cristiana Batista e Eliane Lopes.

• O que se comenta — o que preocupa —: os processos de desquite que por azar caem na 4.ª Vara de Família se arrastam e não encontram solução. Por quê?

• O filme **Um Homem, Uma Mulher,** estreado anteontem, num único cinema da Cidade, causou um engarrafamento de trânsito diante do cinema, tal a multidão que acorreu para ver Anouk Aimée e ouvir a musiquinha-tema do filme.

• Êste ano, o poeta Lindolfo Bell, de São Paulo, torna a vir ao Rio para lançar a sua segunda obra: **Antologia Poética.** A noite de autógrafos será hoje, na Eldorado.

• A música **Funeral do Lavrador,** de **Morte e Vida Severina,** está em primeiro lugar na **hit-parade** dos países do Prata. Todos a cantam pelas ruas. Cantam em espanhol, porque a gravação é uma versão.

• Nas suas vindas semanais ao Rio, Edmar de Sousa não perde oportunidade para jantar no Bistrô.

• Há meses, o problema das perucas consistia em comprá-las longas, para usá-las sôbre cabelos curtos, até que os cabelos crescessem. A moda era de cabelos compridos. Agora, a moda (para a maioria das mulheres) é comprar perucas curtas para colocá-las sôbre os cabelos já crescidos. Preço médio: NCr$ 150,00 — portanto, muito mais acessíveis que as outras. A inventora da moda: a cabeleireira Marisa, do Maritê.

• Aliás, o Maritê estenderá o campo de suas operações capilares: é que os cabeleireiros Oldi e Iris (até então no Leme Palace Hotel) entraram na sociedade com Marisa e Teresa.

• Hoje, o grupo do artesanato Dagente mostrará, num desfile, uma coleção de vestidos de couro, assinados por Mário Vale é lançados pela Barbarella.

• **A Pena e a Lei,** a peça de Suassuna, estréia hoje, no Teatro Jovem. Especialmente para a peça, Capiba, o compositor de Recife, fêz vinte músicas que dizem ser lindas.

VERNISSAGE DOS MODERNOS

Por uma noite o Bateau transferiu-se para a galeria de arte Goeldi, da Praça General Osório, quando, na noite de anteontem, Beatriz (Bia) Vasconcelos inaugurou a sua exposição de desenhos e guaches. Presentes embaixadores (dentre êles, o Embaixador Sousa Leão, que comprou uma tela), gente de cinema (Cacá Diegues, outra tela); grupos de música (Nara Leão), *iê-iê-iê-boys* (Eric Whaester); alta sociedade (Francisco Eduardo Paula Machado, Scarlett Maia de Castro. Todos se misturaram, como acontece no Bateau, para cumprimentar a filha do Embaixador Arnaldo Vasconcelos. Dentre os paletós e gravatas, as mini-saias, as camisas de *crépon*, as calças Lee e as pantalonas uma figuras sobressaía e acabou sendo a grande vedete da noite: Duda Cavalcânti, usando uma mini-mini-saia (com a desenvoltura necessária; porque já vão longe os tempos em que Duda, logo ao chegar a Paris, e ao ser entrevistada puxava sua mini-saia a todo instante) e por cima, um sensacional *manteau* de veludo prêto, com plumas roxas, fazendo de boá (etiquêta Biba, de Londres), harmonizando a tudo o seu ex-noivo, Giles Jacquard.

O vernissage de Bia, iniciado depois das 10 da noite (motivo: corte de luz) foi um sucesso de gente (a Goeldi transbordava de visitantes) e de vendas. A festa terminou com uma esticada no apartamento de Rute de Almeida Prado, amiga de Bia e uma das responsáveis pela organização do vernissage.

SENADOR CHEIO DE PROJETOS

O Senador Vasconcelos Tôrres não pára: depois do projeto de instituir o Dia da Comunidade Luso-Brasileira (aprovado), apresentou um outro, dando oficialmente ao Itamarati de Brasília o nome de Palácio dos Arcos. O Itamarati ficaria sendo o Palácio da Avenida Marechal Floriano.

MÚSICA E ESTAMPA

Na segunda-feira, mais uma noite de movimento o L'Atelier: a Noite da Música e da Estampa, em que serão lançados os álbuns de serigrafias de Scliar, Marquetti e Glauco Rodrigues (quem não pode adquirir suas telas, encontrará o álbum, com cinco trabalhos, por NCr$ 50,00). A noite será também de música porque haverá a apresentação da fita gravada por Edu Lôbo, para um disco ainda inacabado: **Arena Conta Zumbi.**

Aliás, Edu parte novamente para a Europa, no próximo dia 27. Vai representar o Brasil no "Festival de Música Participante.

PIMENTA, CRAVO E CANELA JÁ FORAM O PETRÓLEO DO MUNDO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O cravo é um botão de flor, a canela uma casca, a pimenta-do-reino uma semente de planta trepadeira, a noz-moscada uma semente de fruto parecido com o abricó. Para a gente de hoje, coisas que lembram um gôsto bom ou ruim, conforme o gôsto, mas para os antigos um comércio tão importante como o petróleo e o carvão, que são vitais para o mundo moderno.

Êsses vegetais que a gente consome, às vêzes sem saber o nome exato de um ou outro, mas sempre recordando o seu sabor, foram o eixo da economia mundial, no passado, e sua história é a história do comércio na antigüidade e do progresso — as estradas, as expedições, as trocas (e, evidentemente, os logros, os lucros desonestos e as explorações).

A origem

As especiarias (pimenta, cravo, canela, etc.), vegetais de sabor forte, usados para condimentar diversos tipos de alimentos, tiveram sempre uma grande importância no comércio antigo e, no século XVI, exerceram a mesma função que têm hoje o petróleo e o carvão. "Em outras palavras — diz Luigi Confalonieri, redator científico da revista italiana *Oggi Illustrato* —, êsses vegetais foram o eixo da economia mundial".

Hoje, as especiarias estão por baixo, não tanto por ter a sua produção se tornado mais fácil e mundial, mas porque são menos consumidas. O gôsto pelos alimentos com sabores fortes passou e, assim, as especiarias saíram da moda. Certamente, pimenta, canela, noz-moscada, etc. ainda são consumidas, mas já não existe aquêle consumo espetacular dos séculos passados.

Você sabe qual a origem dêsses vegetais que tanto atraíam os nossos antepassados? Êles vieram, quase todos, do Oriente-Ásia. Daí terem tido enorme importância no mundo antigo, pois foram a primeira fonte de contatos comerciais que, de outra forma, não teriam existido. Em uma antiga crônica chinesa, é recordada uma viagem de Marco Aurélio a Pequim. Os romanos levaram, ao imperador chinês, presentes de ouro, e receberam, em troca, sêda e especiarias. Mas já antes de Cristo — informa Luigi Confalonieri — as especiarias chegavam à Europa, vindas do Extremo Oriente. Os escritores gregos, a partir do quarto século antes de Cristo, citam o *kinnamomon*, que era, na certa, a canela. E a Bíblia, anterior ao quarto século, fala também de *kinnamon*. Como a canela é originária do Ceilão, deduzimos que já então se comerciava entre o Mediterrâneo e a Índia. De resto, Heródoto, que não fala da canela, cita a *kasia*, que deve ser identificada como a falsa canela, de origem chinesa. Como Heródoto é do quinto século antes de Cristo, sabemos que meio milênio antes de Cristo a Europa e a China comerciavam ativamente.

Na *História das Plantas*, de Teofrasto (quarto século antes de Cristo), é citada a pimenta-do-reino, que é chamada de *peperi*, do sânscrito *pippali* (em italiano, *pepe*). A pimenta é originária da Malásia, de onde passou, em época antiqüíssima, para a Índia, onde se aclimatou. Hoje, é cultivada também na África.

O Brasil — e os europeus ainda não descobriram isto, pois Luigi Confalonieri só fala na Índia e na África — cresce, ràpidamente, na produção de pimenta-do-reino. A partir de 20 mudas trazidas de Cingapura, em 1935, começou na colônia japonêsa de Tomé-Açu, situada a 215 quilômetros para o sul de Belém ou a 270 subindo o Rio Acará, a cultura da pimenta-do-reino. Em 1955, entramos no comércio internacional, exportando-a para os Estados Unidos e a Argentina. Hoje, somos o quinto produtor mundial de pimenta-do-reino (o primeiro produtor, fora do Extremo Oriente). Tomé-Açu fornece 70% da produção brasileira. O Pará (incluindo Tomé-Açu), 90%, segundo informação do professor Orlando Valverde, do Conselho Nacional de Geografia.

A ESTRADA DA SÊDA

Como era o transporte das especiarias, na antigüidade, através de distâncias tão grandes? Durante o período greco-romano, êsse transporte era essencialmente por terra, pela "Estrada da Sêda", que partia da Antióquia, Capital da Síria Romana, atravessava o atual Iraque, entrava na Pérsia (hoje Irã, passando por Teerã, alcançava Samarcanda (hoje parte da URSS) e, daí, costeando os declives setentrionais dos Himalaias, entrava na China. Conta Tolomeu, que em um vale do Pamir, algumas centenas de quilômetros depois de Samarcanda, a "Estrada da Sêda" era interrompida por uma grande tôrre de pedra, que servia de ponto de encontro para as caravanas provenientes da Europa e da China, que ali trocavam mercadorias, retornando em seguida aos seus lugares de partida.

As ligações marítimas, particularmente entre a Índia e a Arábia, também funcionavam, mas foi sòmente a partir de 1300 que as rotas marítimas assumiram importância no transporte das especiarias — diz Luigi Confalonieri. As explorações dos portuguêses, principalmente de Vasco da Gama, que dobrou o Cabo da Boa Esperança para alcançar a Malásia, foram feitas exatamente com o objetivo de abrir novas estradas ao comércio das especiarias. Era um comércio superpróspero.

A expressão, hoje usadíssima, "pagar a pêso de ouro", vem pròvàvelmente do costume de comerciar especiarias. De fato, as especiarias, afortunadamente leves, eram pagas exatamente a pêso de ouro. Numa balança, cada qual no respectivo prato, se colocavam quantidades de especiarias e de ouro.

O gôsto muda

A decadência veio com os tempos modernos: as especiarias, embora continuando a ser um comércio florescente, deixaram de ter um valor mundial espetacular. De um lado, a procura diminuiu. Do outro, surgiram correntes comerciais de bem maior importância. Atualmente, o comércio das especiarias se limita, pràticamente, às seguintes plantas:

✻ PIMENTA-DO-REINO — a espécie mais consumida, hoje. É a semente de uma planta trepadeira. Se a semente é colhida madura, temos a pimenta-negra. Se colhida verde, é fermentada para perder a casca (pericarpo), e temos a pimenta-branca. Um pé de pimenta que alcança os três metros de altura pode produzir três quilos de pimenta por ano, durante 30 anos. Passado êsse tempo, a planta é cortada e substituída por uma nova, porque a produção diminui muito.

O geógrafo Orlando Valverde — autor de uma *Geografia Agrária do Brasil* e membro do Conselho Nacional de Geografia —, mostrando por que a pimenta é melhor (para cultivo e renda) do que o café, diz que: (1) num pimental, um trabalhador cuida de mil pés de pimenta, cultura mais intensiva e que emprega maior quantidade de mão-de-obra, enquanto num cafezal um trabalhador cuida de 3 500 a 4 000 pés de café; (2) os pimentais não esgotam o solo, enquanto os cafezais, ao fim de algum tempo, exigem diversificação de cultura, pois a terra fica esgotada; (3) a renda líquida de um pimental de cinco hectares de área é de 145 dólares mensais, enquanto a de um cafezal do mesmo tamanho, em terra roxa legítima, é de dois dólares mensais.

★ CANELA — É a casca de uma planta originária do Ceilão, semelhante ao louro, mas que alcança sòmente dois metros de altura. Tem fôlhas duras e brilhantes, além de pequenas flôres que cheiram mal. A canela é cultivada, hoje, em Java, na Índia, no Brasil e em outras regiões do mundo. Mas a boa canela — opina Luigi Confalonieri — vem do Ceilão.

★ CRAVO — Originários das Ilhas Molucas, ao sul das Filipinas, os cravos não são mais do que botões dissecados da flor de uma bela árvore, que tem forma cônica perfeita e pode alcançar a altura de quinze metros. Atualmente, a árvore do cravo, *Cariophyllus aromaticus* é cultivada em tôda a Indonésia, no Ceilão, em Madagascar e também na Índia.

★ NOZ-MOSCADA — É a semente encontrada no fruto de uma árvore originária da Indonésia, chamada *Myristica fragrans*. A noz-moscada foi conhecida na Europa a partir do quinto século depois de Cristo. A árvore é sempre verde e alcança enormes proporções. As fôlhas parecem, um pouco, com as da oliveira (azeite/azeitona), pois são muito mais claras na face inferior, tendo na face superior uma côr acinzentada. O fruto é semelhante a um abricó e pode ser comido cozido. Quando maduro, o fruto se parte em dois e deixa cair a semente, que é — nada mais, nada menos — a nossa conhecida noz-moscada.

"A PENA E A LEI"

TEATRO | YAN MICHALSKI

De hoje em diante, o público carioca vai matar as saudades de um dos seus dramaturgos prediletos, há muito tempo ausente dos nossos cartazes: Ariano Suassuna. Sôbre a sua peça *A Pena e a Lei*, que o nôvo Grupo Visão estréia hoje no Teatro Jovem, Suassuna escreveu um pequeno texto explicativo, que publicamos a seguir:

"Em 1951 escrevi, em versos, e montei eu mesmo em Taperoá, com acompanhamento musical de uma orquestra de três pífanos e três tambores — o *zabumba* ou *terno* de seu Manuel Campina — uma peça para mamulengos, um entremês popular chamado *Torturas de um Coração*, ou *Em Bôca Fechada Não Entra Mosquito*, cujas personagens eram alguns dos tipos fixos do mamulengo nordestino — Vicentão, o valente, o Cabo Setenta, o *quengo* negro Benedito. Os outros dois, Marieta e Pedro, pertenciam a meu mundo sertanejo mítico — que, de certa forma, com o outro se confunde — e é por isso que foram batizados com os nomes de Pedro (Pedro de Agueda, um dos muitos *homens de caminhão* que dêle fazem parte e justamente célebre, com Pierre Nogueira, Papagaio, Seu Joca Mota, Chico de Filipa) e de Marieta (a primeira *mulher fatal*, terrível sedutora de homens, de que minha imaginação infantil cuidou). Com as preocupações e problemas espirituais em que andava mergulhado naquela época, a peça foi um descanso na violência, um descanso que foi proporcionado por esta outra face do caráter sertanejo, o riso.

Quatro anos depois, em 1955, escrevi o *Auto da Compadecida*, na linha religiosa do *Auto de João da Cruz* e na do riso popular do entremês de 1951, que escrevera por simples brincadeira. Tentei montar a nova peça com um grupo de adolescentes que dirigia então no Ginásio Pernambucano. Como não acertássemos na encenação e eu precisasse dar um espetáculo no dia do aniversário do colégio, escrevi, no ano seguinte, num só dia, uma outra peça em um ato, uma espécie de *facilitação* do terceiro ato do *Auto da Compadecida*, com outra história, é verdade, com outro tema, cujas personagens eram as mesmas do entremês de 1951. A peça recebeu o título de *O Processo do Cristo Negro*. Montado, porém, o *Auto da Compadecida*, ela perdeu, ao que eu pensava, o sentido, e foi-se juntar à outra na gaveta dos papéis velhos.

Aí, porém, como passasse a dirigir também um grupo de operários, reescrevi, em 1957 e em prosa, a peça de 1951, dando-lhe o nôvo título de *A Inconveniência de Ter Coragem*. Montei-a, com os atôres fingindo de mamulengo, e tive a impressão de que aquela peça, escrita em Taperoá, ùnicamente por diversão e para receber festivamente a visita de cinco pessoas queridas, dava um bom resultado cênico. Foi então que, procurando salvar também a outra peça, escrevi em 1957 uma terceira, também em um ato, *O Caso do Novilho Furtado*, expressamente para colocá-la entre as outras duas, com as mesmas personagens, juntando as três num espetáculo só. Para isso, O Cristo, que na terceira peça era prêto, como o título indica, virou branco, porque, tendo já tratado do problema da segregação racial no *Auto da Compadecida*, não tinha mais sentido fazê-lo novamente aqui. Foi assim que, em 1959, *O Processo do Cristo Negro*, se transformou no *Auto da Virtude da Esperança*, terceiro ato de *A Pena e a Lei*, sendo *A Inconveniência de Ter Coragem* o primeiro e *O Caso do Novilho Furtado* o segundo. Escrevi uma ligação para elas, procurei dar um sentido de conjunto, e fiz, dêsse modo, uma peça em três atos.

É esta peça que se encena agora, sob sua forma definitiva.

A MAIS NOVA INJUSTIÇA CONTRA OS JUDEUS

INTRODUÇÃO A UM ESTUDO PSICOLÓGICO

Mais de vinte anos após a grande catástrofe que ceifou um têrço do povo judeu, uma nova injustiça contra a nação martirizada está ganhando vulto: os judeus estão sendo criticados, ou mesmo acusados, por não terem oferecido resistência aos assassinos, por se deixarem levar ao matadouro tal qual um rebanho dócil.

Alguns autores, principalmente em Nova Iorque e Paris, estão tentando agora explicar o incompreensível: a bestialização de homens, antes considerados portadores de cultura, a carnificina aos milhões. Não era, provàvelmente, intenção daqueles autores incriminar as massas que tombaram mas, ao destacarem, justificadamente, os poucos instantes de revolta, entre êles as epopéias gloriosas de Varsóvia e Treblinka, criaram um efeito de contraste. Aquêles lutaram — e os outros? Êles não podiam ter igualmente resistido? Todos êles uns passivos, uns medrosos, uns covardes?

Eis a grande injustiça que se está alastrando como uma onda arrasadora sôbre a geração de hoje, conquistando, especialmente, a mente dos jovens. Um preconceito cresce ràpidamente; uma opinião pré-fabricada forma-se quase despercebida. De primeiras conclusões, de início já errôneas, se formulam generalizações e eis que aparece um conceito, totalmente nôvo, da história judaica nos últimos dois mil anos. "Depois da destruição do seu próprio Estado na Terra de Israel, no ano 70 da nossa era, essa história é uma seqüência ininterrupta do sofrimento e perseguição, sem que houvesse reação armada, resistência correta da parte dos judeus. Bar Kochba, com a sua fracassada revolta contra os romanos no ano de 133, era o útimo judeu lutador — depois desceu sôbre o povo judeu a noite da subservência, da passividade".

Eis o nôvo conceito — corresponde êle aos fatos, à verdade?

É esta, porventura, a história de medrosos, covardes que durante dois mil anos agüentavam tôda espécie de humilhação e tortura — enquanto a prontidão de se deixar sacrificar os tivêsse aliviado de tudo isso e instantâneamente? Cada judeu, que hoje vive, é um monumento de uma fôrça sem par de resistência à ameaça, à sedução. Um único ceder à necessidade, às circunstâncias sem saída — e o judeu não teria sido massacrado nas cruzadas, não queimado nos autos da fé, não chacinado pelos cossacos!

Numa certa constelação, lá pelo fim da Idade Média, nas comunidades condenadas ao extermínio na Península Ibérica, judeus cederam à pressão e procuraram salvar as suas famílias e a si mesmos por meio do batizado. Dos assim *salvos* muitos continuavam leais à sua fé e a si mesmos e sofreram, depois, ainda muito mais como marranos ou cristãos novos.

E aquêles que, para não deixar cair vivas nas mãos dos carrascos as suas mulheres e crianças, botaram, êles mesmos, a faca nos pescoços tenros, para em seguida, com seu próprio sacrifício, selar a *Aliança da Lealdade*, misturando-se — eis as palavras da testemunha ocular — "o sangue dos noivos, dos esposos, dos pais e filhos"!

Mas por que não lutaram? Por que se autotrucidaram e não pegaram em armas? Por que não ofereceram resistência?

Há respostas para estas perguntas. É, todavia, preciso escutá-las com calma, com vontade de entender a mentalidade de tempos remotos.

No momento em que o povo judeu perdeu a sua terra e autonomia, uma modificação drástica ocorreu na alma judaica. Ela sofreu o que pode ser classificado de um trauma: os eventos eram demasiadamente colossais. O povo viu-se privado de todos os meios de uma vida normal e independente. Lançado estava no meio de inimigos, disperso entre nações hostis, "uma ovelha entre setenta lôbos". Diante das infelicidade gigantesca e das ameaças sem fim, não era mais possível contar com ou confiar em reação humana. Sòmente o Supremo Senhor da História, Êle que já uma vez libertara os judeus do jugo do Faraó e numa outra ocasião os deixara retornar do exílio na Babilônia, sòmente Êle, também agora, acompanharia e velaria sôbre o destino de Israel. Ao povo cabia apenas relembrar vêzes incontadas, as palavras de exortação, pronunciadas por Moisés em face do primeiro grande perigo: "Deus lutará por vós e vós ficareis calmos!"

Essa era a nova atitude, o nôvo condicionamento da alma do judeu. Não era resignação, nem passividade — era confiança, era segurança, sólidas, firmes contra tôda provação. A orientação dada mais tarde por Maimonides virou a fôrça real, a base da existência judaica: "Acredito com fé inabalável na vinda do Salvador. Mesmo se êle tardar, nem por isso por êle anseio". Esperavam a chegada do Messias, que traria a redenção dos sofrimentos, não sòmente para os judeus, mas para a humanidade inteira.

Aquela obra salvadora, a libertação de todos os oprimidos, será, òbviamente, um acontecimento tão extraordinário, que sòmente um emissário divino poderia executá-lo — sendo imensamente importante que nenhum ser humano se atrevesse interferir nos desígnios do Eterno. Êle, em Sua magna sabedoria, definirá a hora certa para a salvação.

Um exemplo de nossos dias nos ajudará compreender essa atitude. Existem, ainda hoje, certos grupos religiosos, no mundo lá fora, que, em caso de enfermidade, proíbem a intervenção de um médico. Sendo Deus o Senhor sôbre a vida e a morte, sòmente a Êle cabe a cura. A ação de um médico significaria uma manifestação flagrante de desconfiança na onipotência divina.

Como atitude psicológica semelhante deve ser entendida a mentalidade que, gradualmente, se tornou característica do judeu da Idade Média. A sua irrestrita confiança no Rei Supremo não permitia sequer pensar na necessidade de uma ação humana.

Algo mais ainda crescia por cima dessa disposição mental. Desde os tempos bíblicos, tinha-se gravado profundamente na alma dos judeus a concepção do sofrimento em prol da causa boa e justa, do sofrimento que comprovasse a verdade suprema. O que o profeta Isaías, em seu capítulo 53, formulara, transformou-se numa certeza incontestada: "Deus põe em prova o justo". Sofrimento e piedade, sofrimento e fé se tornaram têrmos idênticos. Lutar para diminuir o sofrimento, poderia, então, ser considerado querer escapar da provação suprema. Combater poderá ser interpretado como falta de vontade de sofrer. Deus destacou o papel do judeu de sofrer e, destarte, prestar testemunho por Êle e a Sua verdade. Pegar em armas, seria arruinar o Plano Divino, estragar a missão final.

Havia mais um impedimento, que, talvez, não agrade a gerações novas, não se coadune com o ritmo atual da sua vida — mas, mesmo assim, deve ser tomado em consideração ao tentar compreender o judeu daqueles tempos. Pegar em armas, derramar sangue não correspondia nunca à índole comum dos judeus. Sua legislação tradicional conhecia a necessidade de travar guerra, sòmente em situação extrema, quando se tratava de guerra em defesa da causa divina. Ao filho predileto do povo, ao Rei David, fôra proibido construir o Templo, pois êle tinha demasiadamente travado lutas, derramado sangue. Nessa construção, nem se devia usar instrumentos de ferro: o som do mesmo lembraria violência. Confiar ao ferro, a armas, a salvação dos judeus?

Sobreviver como testemunhas do Senhor, sofrer com paciência e nunca desesperar do significado dêsse sofrimento, nem da meta final — isso era a orientação para a vida, comprovada a tôda hora.

Assim o povo judeu atravessou os longos séculos da Idade Média, carregando uma bandeira invisível, não desfraldada com fanfarras — a bandeira da esperança corajosa, da confiança num período futuro mais digno da humanidade. Teriam sido êsses porta-estandartes uns covardes?

Sobreveio, então, a aurora, época em que pelo menos os judeus julgavam ser a aurora. Teria havido outro grupo humano que tomasse tão a sério os três grandes lemas de "Igualdade, Liberdade, Fraternidade", quanto os judeus na França e nos outros países da Europa Ocidental e Central? Com uma sinceridade cega, perniciosamente cega, acreditavam naquilo que as novas leis estabeleciam e as autoridades esclarecidas prometiam. Transformaram-se os judeus em cidadãos, iguais diante das leis do país, e viraram fanáticos crentes no valor dessas leis.

É muito importante compreender isso, para poder entender a reação dos judeus ocidentais, quando, uma, duas gerações depois irrompeu a pior das catástrofes, a nazista. Vivi êsse momento no meio dos judeus, que, como primeiros, sofreram o assalto da desumanidade de nôvo sôlta — os judeus alemães. Bem de perto assisti a um acontecimento que comprova a verdadeira atitude psicológica nessa nossa hora dramática. Logo nos primeiros dias do nazismo, já no mês de março de 1933, tombaram judeus, vítimas de um **pogrom** numa cidadezinha do sul da Alemanha. Um dos mortalmente feridos definhou ainda uma semana inteira, até que a morte o aliviou dos sofrimentos. Durante tôda essa longa semana, nos momentos em que recuperava a lucidez, repetia a pergunta: "O que dizem os jornais? O mundo não se rebela? Moleques deram em gente adulta! Moleques me bateram! O que diz o mundo?" Morreu com a segurança de que o mundo se rebelaria — êsse mundo em cujas leis o judeu acreditava poder confiar!

Custou muito, demais mesmo, até que o judeu acordasse e compreendesse que não havia nem mundo, nem lei em que pudesse confiar. Ainda em fins de 1938, quando em massa fomos levados aos campos de concentração, nos sustentava uma espécie de certeza: agora, em face dêste assalto inaudito, diante das cinzas de centenas de sinagogas e de incontáveis lares destruídos, agora algo acontecerá. A justiça não tardará em face do crime, frìvolamente cometido à luz do dia e da assim chamada civilização ocidental.

"Vivemos no século vinte! As leis nos protegem! O mundo interferirá!" era a fé dos que não lutaram, nos anos de 1933 em diante, uma espécie de continuação da fé dos milênios. Novamente, o que parece ser passividade, era muito mais confiança, agora não sòmente no Onipoderoso, o Senhor Divino da História, mas sim nas poderosas garantias da ordem ocidental e da moral cristã. O quanto custava aos judeus aperceberem-se da verdadeira crueldade do seu destino, que lhes fôra decretado por sêres humanos desnaturados, bestializados, mostram os inúmeros relatos sôbre comunidades judaicas na Polônia e Rússia. Em sua totalidade, calmamente entraram nos trens e caminhões que os levariam à morte — pois acreditaram na palavra antes promulgada de que os transportariam a novos lugares de residência. Que ser humano em sua sensatez podia alcançar o diabólico sinistro preparado por outros assim chamados sêres humanos!

A confiança nas leis tem ainda um aspecto complementar: a obediência às leis. Envolvido por mil e uma ordens e restrições, emanadas do poder hostil e ameaçador, o judeu se acostumava a ver sua única chance numa obediência irrestrita a essas chacinas, para, de maneira alguma, causar a ira dos algozes, nem sequer evocar a sua atenção especial. Ficar despercebido, anônimo, cumprindo as leis cruéis era uma maneira de tentar sobreviver. E os nazistas mostraram-se grão-mestres na exploração dessa prontidão de obedecer. Vez por vez, com medidas crescentemente rigorosas e vexatórias, submeteram a população aprisionada a uma desapropriação sistemática da sua personalidade autônoma, a um esmagamento da sua vontade própria, a uma aniquilação da capacidade de reagir e resistir. A obediência cega, o aparente *instinto de rebanho* eram o resultado final de um processo cínica e cientificamente elaborado, que, até hoje, ainda não recebeu o devido destaque como instrumento da aniquilação em massa. Antes da morte física dos judeus, êles já foram expostos à morte psíquica. Covardes não eram aquêles que não pegaram em armas — coitados dêles! —, covardes eram os poderosos senhores da máquina assassina que transformaram, aos milhões, homens, mulheres e crianças em rebanho dócil, para depois efetuar a sua *solução final*.

A terminologia jurídica não abrange a totalidade dos crimes monstros, enquanto destacar sòmente os danos causados aos corpos massacrados. É preciso focalizar e condenar o crime cometido contra a alma de um povo, daqueles de seus filhos que tombaram, mas também daqueles que sobrevivem. Justiça jamais poderá ser feita — mas que ao menos não seja cometida a injustiça volúvel de censurar, ou mesmo condenar como covardes, aquêles que eram vitimados longo tempo antes de serem assassinados.

Acima das lágrimas derramadas, acima das preces e das velas nas horas comemorativas, o verdadeiro tributo das gerações posteriores será a compreensão do que eram o martírio e a coragem de seu povo.

Panorama das letras

NOVOS LANÇAMENTOS — Vinte e um anos após a sua divulgação na Academia Brasileira de Letras, em forma de conferências, surge agora em livro o compacto estudo de Ivã Lins sôbre *Erasmo, a Renascença e o Humanismo*, editado pela Civilização Brasileira com apresentação de Silva Melo; a Livraria Martins Editôra, aproveitando o interêsse atual pelo jornalismo, lança a segunda edição de *Jornal, História e Técnica*, de Juarez Bahia, lançado em primeira edição em 1964 pelo Ministério da Educação; as Edições Melhoramentos, que vêm publicando uma série de antologias de fases da literatura brasileira, apresentam agora um volume dedicado à *Poesia Barrôca*, como sempre com introdução, seleção e notas de Péricles Eugênio da Silva Ramos; de Edmundo Wilson, em tradução de José Paulo Pais, a Editôra Cultrix nos dá *O Castelo de Axel*, contendo ensaios sôbre Baudelaire, Poe, Yeats, Eliot, Rimbaud, Proust, Pound, Valéry, Mallarmé, o simbolismo, o dadaísmo etc; *Neuroses Coletivas do Século XX* é o mais recente trabalho de H. Pereira da Silva, com sêlo editorial da Pongetti; com prefácio de Otávio de Faria, a Livraria José Olímpio está nas livrarias com o livro de memórias *Por Onde Andou Meu Coração*, de Maria Helena Cardoso, irmã de Lúcio Cardoso; a Biblioteca Nacional abre a sua coleção Rodolfo Garcia com a publicação da *Jornada dos Vassalos da Coroa de Portugal;* na Biblioteca Universal Popular, que ùltimamente está sendo dinamizada, saem dois livros interessantes: *A Herdeira* (Washington Square), de Henry James, em tradução de Berenice Xavier, e *A Vida Fantástica dos Beatles*, de Michael Braun, em tradução de Augusto Newton Goldman; a Pongetti está na rua com quatro novos títulos: *Ensaios, Contos e Crônicas*, de Afonso Bezerra, *Rio, Querido Rio!*, uma história da Cidade para crianças feita por Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro, *Pedaços da Minha Vida* e *Inspiração*, poemas de Maria Idalina Jacobina e Mirtô da Silveira, respectivamente; circulando mais um número da *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, o n.º 22, correspondente a janeiro dêste ano, com colaboração de Milton Campos, Otávio Ianni, Luís Navarro de Brito, Abelardo F. Montenegro, Georges Landau e outros; e estão nas livrarias o n.º 34 do *Correio do IBECC* e mais um número de *Sponsa Christi*, revista religiosa editada pela Vozes, de Petrópolis.

• • •

BELL NO RIO — Com uma noite de autógrafos a partir das 20 horas na Livraria Eldorado (Avenida N. S. de Copacabana, 1 189), a Difusora e Distribuidora União de Serviços de Imprensa Ltda. promove hoje uma noite de autógrafos do poeta Lindolfo Bell, catarinense residente em São Paulo, para apresentação de sua Antologia Poética.

• • •

EXPOSIÇÕES — A Divisão de Publicações e Divulgação da Biblioteca Nacional, com a devida aprovação do Diretor-geral dêsse órgão, escritor e acadêmico Adonias Filho, programou para o corrente ano diversas exposições comemorativas de nascimento ou morte de grandes figuras da história e da literatura do Brasil. Entre as exposições de caráter oficial destacam-se as que marcarão a passagem do centenário de nascimento dos escritores Medeiros e Albuquerque, Guimarães Passos, Emílio de Meneses e Oliveira Lima, cujas vidas e obras serão evocadas através de jornais, revistas, livros e documentação iconográfica. Ao lado dessas, deve-se ainda ressaltar três outras exposições altamente significativas: a do 450.º aniversário de nascimento do Padre Manuel da Nóbrega, a do 2.º centenário de nascimento do Padre José Maurício Nunes Garcia, um dos grandes nomes da música brasileira nos séculos XVIII e XIX, e finalmente a Exposição Barbosa Machado, que reunirá o acervo do grande bibliógrafo lusitano, desde 1810 incorporado à Biblioteca Nacional (Seção de Livros Raros).

Panorama da noite

ARRENDAMENTO — De primeira: hoje, quarta-feira, deverá ser assinado contrato de arrendamento da boate Meia-Noite entre a direção do Copacabana Palace e o jornalista Nei Machado. A boate, que se encontra fechada há mais de três anos, terá música ao vivo e apresentará atrações. Para tanto, o jornalista Cleiro Neto, principal assessor de Nei Machado, viajará, amanhã, para São Paulo onde manterá contatos com o mundo artístico paulistano. A reabertura do Meia-Noite está prevista para a segunda quinzena do próximo mês e, para os seus freqüentadores, será exigido traje passeio completo.

MUDANÇA DE NOME — O Porão 73 será reaberto em maio com o nome de Mondo Cane. A boate foi vendida, ontem, ao Alberico Campana, ex-dono do Little Club. Na direção artística estará a dupla Miéli & Bôscoli, que apresentará, como novidade, atrações que se apresentarão sem hora marcada e sem serem, prèviamente, divulgadas. Será uma espécie de surprêsa. A decoração, òbviamente, deverá ser mudada.

FESTAS — Amanhã, quinta-feira, duas festas acontecerão na noite carioca: no Chez Toi, lançamento do LP de Frank Sinatra cantando músicas de Antônio Carlos Jobim. No Pink Panther, inauguração da nova aparelhagem de som estereofônico e *première* do conjunto de música moderna The Brazilian Beatles, que ali se apresentará tôdas as quintas-feiras.

RITMO ACELERADO — O Pot, restaurante de São Conrado, vai ganhar outro andar, onde funcionarão a boate, salão de bilhares e sala de estar, que terá, inclusive, televisão. Os obras estão sendo realizadas com rapidez e Álvaro Niemeyer prevê a inauguração para dentro de trinta dias.

FIM DE SEMANA — Helena de Lima, que vem obtendo êxito no Le Candélabre, a partir desta semana só se apresentará às quintas, sextas e sábados, dias de maior faturamento, já que a cantora trabalha à base do *couvert*.

ESTRÉIA — No Fred's, ontem, estreou o nôvo show *das 23 horas, com a presença de Dircelene, Hélio Mota, Os Originais do Samba e do* ballet *folclórico argentino, Trio Buenos Aires.*

MÚSICA JOVEM — O Saint Tropez procura sempre atualizar sua discoteca. Ted, um dos proprietários da casa, está anunciando que acaba de receber as últimas novidades dos Estados Unidos, entre as quais um LP de Astrud Gilberto com o conjunto de Válter Vanderlei, ainda inédito no Brasil. A boate vai entrar em obras.

COQUETEL — No El Cordobez, segunda-feira próxima, o lançamento do LP É Preciso Cantar, *gravado por Eliana Pittman, em coquetel que promete ser dos mais movimentados. Na oportunidade, a cantora apresentará, ao vivo, as músicas que compõem o LP em pauta.*

IÊ-IÊ-IÊ RUSSO — Lima, discotecário do Sacha's, acaba de receber e já está tocando um excelente LP de música moderna russa, predominando o *iê-iê-iê*.

ÚLTIMAS — Sarau foi reaberto ontem, agora com impecável ar condicionado.

** Francisco José renovou contrato com a Adega de Évora. * Nora Nei, tão logo retorne da Europa, será atração da boate Caixotinho. * Bossa Nova, restaurante do Leme, está à venda por trinta e cinco mil cruzeiros novos.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | FUMANDO ESPERO

Ontem, o Rio amanheceu emocionado, surpreendido e esperançoso. Motivo: pela primeira vez em sua vida, Nélson Rodrigues foi sincero. Há uma diferença muito grande entre honestidade e sinceridade; Nélson Rodrigues, pela primeira vez, foi sincero. Quando um dramaturgo ou qualquer outra pessoa se considera em ponto de bala para escrever suas memórias, o mínimo que o leitor espera é que a existência daquele que escreve tenha sido um drama; e que êsse drama apareça nas memórias. Pois bem, Nélson Rodrigues vinha escrevendo sôbre Nélson Rodrigues como se ninguém tivesse a menor dúvida a respeito de Nélson Rodrigues. Era simplesmente o filho de Mário Rodrigues (o maior jornalista brasileiro), o irmão de Mário Filho (o maior jornalista brasileiro), freqüentador do Maracanã (o maior estádio do mundo) em confronto com a humanidade, cujos dias se passam a chorar lágrimas de esguicho ou cuspir a baba elástica e bovina; a vida como ela é, diziam os seus admiradores e também os seus inimigos, parece qualquer coisa definitivamente chata, uma coisa que se repete, a metáfora não digerida que volta obsessivamente, o Hélio Pelegrino de sempre e o José Luís Magalhães Lins com o Oto Lara Resende ao seu lado... Você abria o jornal e lia: "Ontem, jantei com Zé Luís", ou coisa parecida. Então, quando é que vão acabar as memórias? Ou então era Nélson Rodrigues se revelando puxa-saco do Roberto Marinho sem se envergonhar disso, mas esquecendo (que memória!) que a mim êle massacrou seguidamente com uma acusação: eu era puxa-saco do meu patrão. E até hoje não pediu desculpas, nem por escrito nem pessoalmente. Está lá em O Globo *jornal do Roberto Marinho, a estúpida mentira do atual memorialista. Naqueles dias, uma secretária do escritório em que Oto Lara Resende trabalhava fêz o seguinte comentário: "Dr. Oto, eu que admirava tanto o Carlinhos — quer dizer, êste cronista — estou vendo agora no Nélson Rodrigues que êle é um mau caráter, puxa-saco do Dr. Brito!" Até hoje, ela pensa assim; Nélson Rodrigues não se deu ao trabalho de pedir desculpas; na ocasião e ainda agora, esqueceu-se do tempo em que Roberto Marinho lhe pagava o ordenado para que êle pudesse curar a tuberculose. A diferença entre honestidade e sinceridade é muito grande. Continuo esperando a retratação do memorialista.*

Isto não quer dizer que não o leia todos os dias, assombrado com a pujança de sua prosa, agora verdadeiramente apaixonada e, em alguns momentos, antológica. Porém na minha admiração há uma sombra. Vejo uma secretária que diz: "Mas Dr. Oto, o Carlinhos Oliveira é um mau caráter!" E penso: "Mas eu nunca fiquei tuberculoso, nunca fui o Raskolnikov do Roberto Marinho, nunca recebi dinheiro de O Globo *sem trabalhar!"*

LÉA MARIA

Guitarist Baden Powell, 29, the country's top strummer, plays everything from Bach to complex Afro-sambas.

Sculptor Mario Cravo Jr., 44, dwarfed by an untitled welded-steel abstract in his Salvador studio, built his international reputation with stark shapes inspired by plants or birds.

Director Glauber Rocha, 28, has a fresh, critical film technique that is giving Brazil's *Cinema Novo* a boost and winning prizes from U.S. to Czechoslovakia.

Singer Nara Leão, 25, branched out from early Joan Baez-style protest themes to become her country's leading popular vocalist.

OS BRASILEIROS DO "TIME"

No ano passado, foram as brasileiras do **Bazaar**. Desta vez, são os brasileiros do **Time**, que está nas bancas desde a manhã de ontem, com 14 páginas dedicadas ao nosso País e às atividades do nosso povo. Quem são os brasileiros do **Time**: além do Presidente Costa e Silva, Marechal Castelo Branco e tradicionais autoridades, o fazendeiro Jerval Peixoto, da Bahia; o plantador de café Luís Vincentini; Pelé; David Zeiger, Diretor da Pull Sport; General Aurélio de Lira Tavares; Governador Paulo Pimentel; Francisco Matarazzo; D. Hélder Câmara; o líder de favela Ismael Elias da Silva; o fisiologista e **expert** em cultura negra, Antônio Silva Melo; Ivo Pitangui; a professôra Nair Hirroka; Baden Powell; Gláuber Rocha (tendo Danuza Leão ao fundo da foto); Nara; Mário Cravo; Jorge Amado; Rubens Gerchman; o escritor Guimarães Rosa (ao fundo da foto), o Itamarati; Elena Kalil Mahfuz e Lilia Xavier da Silveira (descendente de fundadores da República).

O texto relembra a frase do ex-Presidente Jânio Quadros, em 1961: "Em cinco anos o Brasil será um grande poder". E outra, também de sua autoria: "Esta é a terra de Canaã, ilimitada e fecunda".

O **Time** também registra a ótima letra da música de Geraldo Vandré: "Eu tenho visto a morte sem chorar; O destino do Nordeste é a morte: O gado, êles matam. Mas às pessoas êles fazem algo pior ainda".

Para reunir todos os brasileiros que participaram da reportagem e comemorar o acontecimento, William Forbis, o chefe do **Bureau** do **Time-Life** no Rio, oferece um coquetel, no sábado, em sua casa do Jardim Botânico.

O NEW JIRAU

Todos os lugares para a festa de reabertura do nôvo Jirau, hoje às 10 horas da noite, já estão tomados. Depois de passar por uma fase negra (sòmente seus fregueses mais fiéis não o trocaram pelo Le Bateau), o New Jirau volta com inovações, disposto a dividir também com o Balaio a preferência de quem movimenta a noite do Rio. Totalmente remodelado e com uma decoração de Da Costa, o nôvo Jirau ficou maior, aumentou sua pista de danças e oferecerá como atração a volta de Murilinho de Almeida, que cantará acompanhado de **play-back**.

Além da nova decoração (tôda em verdes e azuis e com borboletas douradas e girassóis na iluminação) a discoteca também reabre com nôvo sistema de som.

As músicas, que começarão a ser dançadas hoje, são os últimos lançamentos de Paris.

PICADINHO

• O movimento de vendas dos quadros de pintores amadores que estão expostos na Oca tem sido imenso. Os mais vendidos: de Renato Graça Couto, Maria Luísa Sertório, Cristiana Batista e Eliane Lopes.

• O que se comenta — o que preocupa —: os processos de desquite que por azar caem na 4.ª Vara de Família se arrastam e não encontram solução. Por quê?

• O filme **Um Homem, Uma Mulher**, estreado anteontem, num único cinema da Cidade, causou um engarrafamento de trânsito diante do cinema, tal a multidão que acorreu para ver Anouk Aimée e ouvir a musiquinha-tema do filme.

• Este ano, o poeta Lindolfo Bell, de São Paulo, torna a vir ao Rio para lançar a sua segunda obra: **Antologia Poética**. A noite de autógrafos será hoje, na Eldorado.

• A música **Funeral do Lavrador**, de **Morte e Vida Severina**, está em primeiro lugar na **hit-parade** dos países do Prata. Todos a cantam pelas ruas. Cantam em espanhol, porque a gravação é uma versão.

• Nas suas vindas semanais ao Rio, Edimar de Sousa não perde oportunidade para jantar no Bistrô.

• Há meses, o problema das perucas consistia em comprá-las longas, para usá-las sôbre cabelos curtos, até que os cabelos crescessem. A moda era de cabelos compridos. Agora, a moda (para a maioria das mulheres) é comprar perucas curtas para colocá-las sôbre os cabelos já crescidos. Preço médio: NCr$ 150,00 — portanto, muito mais acessíveis que as outras. A inventora da moda: a cabeleireira Marisa, do Maritê.

• Aliás, o Maritê estenderá o campo de suas operações capilares: é que os cabeleireiros Oldi e Iris (até então no Leme Palace Hotel) entraram na sociedade com Marisa e Teresa.

• Hoje, o grupo do artesanato Dagente mostrará, num desfile, uma coleção de vestidos de couro, assinados por Mário Vale e lançados pela Barbarella.

• **A Pena e a Lei**, a peça de Suassuna, estréia hoje, no Teatro Jovem. Especialmente para a peça, Capiba, o compositor de Recife, fêz vinte músicas que dizem ser lindas.

ROBERTO CARLOS, O ESCRITOR

A partir de hoje êle é cantor e escritor. O lançamento do seu **Roberto Carlos em Prosa e Verso** será hoje, em São Paulo, fazendo parte dos festejos de seu aniversário. Exigência de Roberto Carlos ao fechar o contrato com a Editôra Formar (comenta-se que é o maior contrato editorial já fechado na América Latina): a obra, apesar de ter quatro volumes, encadernação de luxo e gravação a ouro, deverá ser vendida a preços populares. Aqui, no Rio, o livro do escritor **iê-iê-iê** será lançado no dia 14 de maio: Dia das Mães.

É claro que as especulações dos editôres em tôrno do sucesso da obra são as mais positivas: Roberto Carlos, escritor, em sua opinião, deverá se transformar em **best-seller** ràpidamente, sobretudo se virar presente para o Dia das Mães.

Como curiosidade e informação, um trecho dos mais brilhantes do volume:

"Eu Te Amo, Mas Nosso Amor É Impossível

Nosso amor é impossível. Nossos signos não combinam. De outras estrêlas tu te rodeias e outras tantas a mim envolvem. O nosso amor é impossível mas eu, eu te amo, eu te amo tanto, tanto.

— Omar, consulta os teus astros.

— Deus, dá outra ordem ao universo.

— Nossos destinos se cruzaram. Nossos signos não combinam. Eu não me pertenço e tu não te pertences. Outras estrêlas nos envolvem. A outras galáxias pertencemos.

— Deus, oh Deus! Apaga Tuas estrêlas no céu.

— Omar, quebra tua bola de cristal."

Roberto Carlos: adesão à poesia

Vernissage de Bia Vasconcelos: Duda Cavalcânti, Nara, Cacá Diegues. (Desenho de LAN)

VERNISSAGE DOS MODERNOS

Por uma noite o Bateau transferiu-se para a galeria de arte Goeldi, da Praça General Osório, quando, na noite de anteontem, Beatriz (Bia) Vasconcelos inaugurou a sua exposição de desenhos e guaches. Presentes embaixadores (dentre êles, o Embaixador Sousa Leão, que comprou uma tela), gente de cinema (Cacá Diegues, outra tela); grupos de música (Nara Leão), *iê-iê-iê-boys* (Eric Whaester); alta sociedade (Francisco Eduardo Paula Machado, Scarlett Maia de Castro. Todos se misturaram, como acontece no Bateau, para cumprimentar a filha do Embaixador Arnaldo Vasconcelos. Dentre os paletós e gravatas, as mini-saias, as camisas de *crépon*, as calças Lee e as pantalonas uma figuras sobressaía e acabou sendo a grande vedete da noite: Duda Cavalcânti, usando uma mini-mini-saia (com a desenvoltura necessária; porque já vão longe os tempos em que Duda, logo ao chegar a Paris, e ao ser entrevistada puxava sua mini-saia a todo instante) e por cima, um sensacional *manteau* de veludo prêto, com plumas roxas, fazendo de boá (etiquêta Biba, de Londres), harmonizando a tudo o seu ex-noivo, Giles Jacquard.

O vernissage de Bia, iniciado depois das 10 da noite (motivo: corte de luz) foi um sucesso de gente (a Goeldi transbordava de visitantes) e de vendas. A festa terminou com uma esticada no apartamento de Rute de Almeida Prado, amiga de Bia e uma das responsáveis pela organização do vernissage.

VOLTA A BRASÍLIA

D. Iolanda volta a Brasília, hoje, depois de ter participado de um programa intenso, aqui, no Rio. A Primeira Dama leva consigo vários objetos para o Palácio Alvorada e um planejamento para a mudança das cortinas da residência presidencial, que, em sua opinião, já estão velhas.

JATO PARA O GOVÊRNO

O Govêrno federal pensa em adquirir um avião a jato para transporte dos Presidentes brasileiros. O aparelho cogitado seria um One-Eleven, que é inglês, leve e super-rápido.

OS 50 ANOS DE CAMPOS

A lista máxima de participantes da homenagem a Roberto Campos, realizada anteontem no Golden Room do Copa, era de 200 pessoas. Mas acabou sendo esticada para mais 70 e, no final, antes de iniciar-se o jantar, dezenas de pessoas tiveram que ser barradas à porta, pois queriam entrar e já não havia lugar. Nem comida. O Marechal Castelo Branco (cujo nome, sempre que mencionado nos discursos, era aplaudidíssimo) ouviu com uma fisionomia impassível o franco discurso de Campos. Depois dêle, a brincadeira que corria entre os convidados era de que "Campos não resiste a ficar calado". Surpreendentemente, para ocasiões como a de anteontem, havia várias mulheres presentes, o que tornou ainda mais bonito o ambiente do Golden, iluminado por velas, em candelabros, e enfeitado de flôres.

A MODA DAS CÔRES

Verde e azul (não em estampado, mas em côres lisas que se harmonizam); verde e côr-de-rosa (idem) e lilás — especialmente lilás — são as côres que deverão ser preferidas pela mulher, no inverno dêste ano.

Os vestidos lilás já começam a aparecer à venda no mercado e nas reuniões sociais. Mas o que a mulher do Rio ainda não adotou, e que é a última moda em Paris e em Nova Iorque é a sombra azul para os olhos — há muito tempo abandonada e agora novamente na ordem do dia. Na publicidade internacional do Revlon, firma de cosméticos que lança as coordenadas da maquilagem das mulheres de todo o mundo, a sombra azul é o produto mais promovido.

SENADOR CHEIO DE PROJETOS

O Senador Vasconcelos Tôrres não pára: depois do projeto de instituir o Dia da Comunidade Luso-Brasileira (aprovado), apresentou um outro, dando oficialmente ao Itamarati de Brasília o nome de Palácio dos Arcos. O Itamarati ficaria sendo o Palácio da Avenida Marechal Floriano.

MÚSICA E ESTAMPA

Na segunda-feira, mais uma noite de movimento o L'Atelier: a **Noite da Música e da Estampa**, em que serão lançados os álbuns de serigrafias de Scliar, Marquetti e Glauco Rodrigues (quem não pode adquirir suas telas, encontrará o álbum, com cinco trabalhos, por NCr$ 50,00). A noite será também de música porque haverá a apresentação da fita gravada por Edu Lôbo, para um disco ainda inacabado: **Arena Conta Zumbi**.

Aliás, Edu parte novamente para a Europa, no próximo dia 27. Vai representar o Brasil no Festival de Música Participante.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

QUEM É KEN

Milão, Itália — UPI, (especial para o JB) — Quando se fala de moda, os primeiros lugares vão sempre para os europeus e em particular para os italianos, principalmente por causa do atual gênio da moda milanesa, o desenhista americano Ken Scott.

E, êle sabe. Sua última coleção, tôda florida, feita tanto para as mulheres como para os homens, foi mostrada em janeiro e deixou os compradores atônitos e maravilhados.

Ken é arrojado, parte sempre das côres audaciosas para fazer moda feminina e masculina, havendo momentos em que é quase impossível dizer para quem é a roupa, se para êle ou para ela. Mas o desenhista nega ser exagerado em seu estilo apenas por visar um maior interêsse por parte dos compradores.

— A minha coleção está adiantada no tempo. Sou um profeta. Faço hoje o que os homens usarão no futuro. Tenho certeza de que as côres audaciosas, verdadeiros arco-íris, farão sucesso absoluto.

A prova desta afirmação está na pergunta:

— Por que devem haver côres diferentes para o homem e para a mulher? Acaso êles enxergam de modo diverso, um do outro?

Para comprovar seu argumento, Ken diz ter obtido uma venda surpreendente com a sua coleção, principalmente na Itália.

— Os europeus são mais corajosos e mais pioneiros que os inibidos americanos. Os homens americanos só aceitam a moda depois de ela ter sido usada e ultrapassada em outros países.

Americano de Fort Wayne, Estado de Indiana, Scott chegou à Europa, em 1947 e está em Milão há 11 anos. Começou como pintor em Paris. Depois conseguiu um emprêgo como desenhista numa fábrica de tecidos.

Uma rápida viagem turística o levou à Itália. Mas foi fisgado com a proposta de desenhar para algumas fábricas. Em seguida, foi promovido a desenhista de modelos para os tecidos que criava. Finalmente montou sua própria casa de alta costura.

Há cinco anos êle dirige a moda milanesa e discorda dos estrangeiros quando dizem ser Roma o centro da moda peninsular. Ken é um bairrista.

— Tenho minha casa de modas. Os tecidos feitos com exclusividade para mim são os melhores do mundo, e Milão fabrica os melhores da Itália.

Quanto à difícil técnica de combinar o tecido com o modêlo, Ken explica que tem sempre uma idéia básica do que vai fazer:

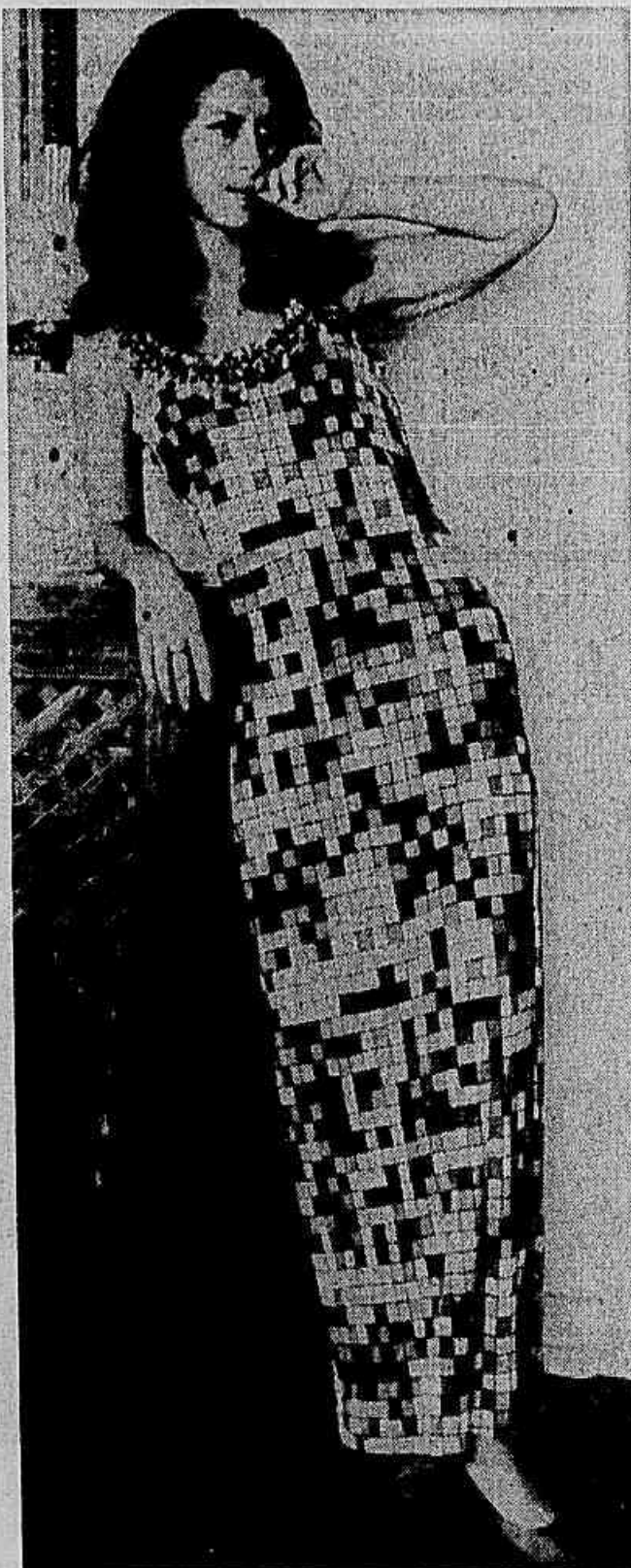
— Em minha última coleção, uma moderna interpretação da Renascença foi o ponto de partida. Como desenhista de tecidos, sei automàticamente as limitações e os problemas que terei ao confeccionar os modelos.

Tanto as estamparias quanto as côres de Ken Scott são inconfundíveis e impossíveis de serem copiadas. Alguns já o tentaram, pagando somas altíssimas pelo direito de cópia, mas jamais o igualaram em qualidade.

Apesar de seus negócios o mantêrem constantemente viajando, o americano pretende continuar a viver na Itália:

— É o único país onde tenho possibilidades de conseguir de 4 a 8 côres em uma só estamparia, tôdas perfeitas e por um preço que é uma bagatela.

Ken: um americano milanês e bairrista

Ondas bem sinuosas também trazem a assinatura de Ken, no longo de Danuza

Danuza Leão adotou Ken Scott, lançando no Rio suas estamparias coloridas

JOVEM JB-FAENZA

AINDA HÁ NOVE DIAS PARA INSCRIÇÕES

Faltam 9 dias para o término das inscrições do concurso JOVEM-JB-FAENZA. As vantagens são tantas, que vale a pena você vir aqui conversar conosco. Entre segunda e sexta-feira, das 14 às 18 horas, estamos a sua disposição. Basta que você tenha entre 17 e 23 anos, possua o curso secundário superior ou universitário (não importa se completos) e que traga uma fotografia (qualquer uma, três por quatro, de corpo inteiro, instantâneo etc.). O salário é compensador — NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos por mês), um guarda-roupa da Faenza, além de um contrato de 1 ano com o JORNAL DO BRASIL, para posar em fotos de modas.

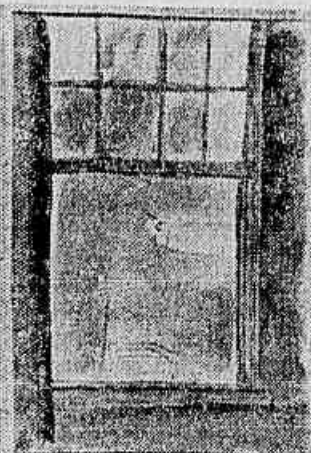
Já há mais de 100 candidatas inscritas, mas ainda há chances para você. O endereço é conhecido seu: Avenida Rio Branco — 110 — 3.º andar. Você está nessa, não?

A NOVA MODA ALEGRE ESPANHOLA — E a alta costura, cheia de reservas e nobrezas, acostumada a seguir à risca os mandamentos de seu *deus* Balenciaga, está começando a sair do sério e a abandonar as côres escuras do conservadorismo clássico. Em Madri e Barcelona — os dois principais centros da moda — sete costureiros estão iniciando um movimento, mais de adaptação que pròpriamente de revolução, que já se faz sentir nos *pallazzos*, nas pantalonas, nas túnicas, nos *tailleurs*, terninhos, *fourreaux* e nos longos sofisticados. "Vamos evoluir", diz Ochagavia, "mas não fazer loucuras, como, por exemplo, adotar a mini-saia, que é extremamente deselegante." De qualquer maneira, mesmo que a espanhola ainda não tenha permissão de seus mestres para mostrar as pernas, já é meio caminho andado.

DE OLHO NAS MEDIDAS — Êsse inverno vai ser cintado do princípio ao fim pelo menos nas roupas esportes, onde a saia-e-blusa vai ser a vedete. Os cintos são de couro — simples ou trabalhados —, de argolas de metal, largos, estreitos, com fivela, sem fivela, enfim: vale tudo. Portanto, se você não faz um gênero ultrajovem, para usar cinto nos quadris, é bom já ir pensando em perder uns centímetros de cintura. A ginástica é o melhor meio, mas já houve quem indicasse um certo chàzinho, conhecido em Paris por poêle e feito com essência de ervas, dizendo que é tiro e queda: uma ou duas doses por dia e adeus centímetros.

"NEW-LOOK" PARA AS ANÁGUAS — Em Paris, Nicole Bernard resolveu revolucionar a moda da *lingerie*: lançou mini-anáguas, lindas e curtas como as saias. O sucesso foi enorme e está repercutindo entre os fabricantes, que já se sentem *passados para trás*. Pena que a idéia ainda não tenha aparecido por aqui, onde elas continuam como há *mil anos*: compridas e rendadas até não poderem mais. Isso nos deixa com apenas duas saídas: ou abolimos completamente seu uso ou entramos para o clube da tesoura. A não ser que se faça um movimento em tôrno do assunto, alertando os fabricantes: "Queremos *new-look*." "Abaixo as montanhas de renda e bainhas para cima."

*AS MIL MODAS DA MODA — Em matéria de toalhas de banho, vai tudo bem, cada vez melhor. Agora elas são em côres fortes e escuras — marinho, marrom, bordeaux e verde-garrafa — e têm estamparias brancas, fazendo um gênero caxemira. * No inverno, as fazendas flous vão continuar. Os crepons, musselinas e organzas vão ser substituídos pelos crepes e jérseis de lã, que vêm com nova bossa: fundo escuro e estamparia miúda, colorida e vibrante — como é tudo na moda atual. É, o provençal vai voltar!*

Panorama das artes plásticas

Janela e Marinha, de Carlos Scliar em exposição no Santa Rosa

PARA HOJE — A Galeria IBEU comemora hoje trinta anos de serviços às artes brasileiras com uma coletiva que reúne alguns dos artistas que lá já expuseram: Alexander Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta e Zélia Salgado. Uma homenagem será prestada a Heitor dos Prazeres que também será representado por algumas obras. Na apresentação, o crítico Marc Berkowitz conta a história da Galeria IBEU, desde seus começos na antiga sede do IAB até à excelente galeria que é, sem dúvida, uma das melhores do Rio, à Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

GRUPO AUSTRAL — O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo está apresentando uma exposição do Grupo Austral do Movimento Phases. Apresentam-se na mostra: Bin Condo, Fernando Odriozola, Maria Carmem, Sara Ávila e Yo Yoshitome.

ARQUITETURA NA BIENAL — O concurso nacional de escola de Arquitetura, com o tema de Planos Locais de Conjuntos Residenciais Integrados, promovido pela Fundação Bienal de São Paulo e pelo Banco Nacional de Habitação, terá suas soluções apresentadas na IX Bienal. Os prêmios do I Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura serão de dez, seis e quatro mil cruzeiros novos para as equipes colocadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Cada escola existente no País será representada por uma equipe de estudantes, orientada por um professor. Para participação no concurso, as escolas de Arquitetura deverão solicitar à Fundação Bienal de São Paulo, até 30 de maio, fichas de inscrição para as equipes que apresentarão trabalhos. A seção de Arquitetura da Bienal está em condições de prestar todos os esclarecimentos necessários.

CONVERSADEIRAS — O arquiteto Bernardo Figueiredo realizou para o Salão de Festas do Itamarati de Brasília um curioso conjunto de poltronas a que chamou de conversadeiras. São quatro peças que se reúnem permitindo que as pessoas se sentem à volta do móvel. Têm apoio para copos e cigarros no centro, isto é, nas costas dos quatro sofás. O assento é capitonné e no encôsto há três almofadas de pluma. A estrutura é tôda de jacarandá da Bahia.

PARIS — Uma nova tradição está em vias de se implantar no Salon sans Jury ni Récompense. Os jovens expositores ali encontram, senão seus antepassados, pelo menos, suas obras. Com efeito, pela terceira vez, as grandes tendências que figuraram no Salão de 1902 a 1905 estão representadas no Grand Palais des Champs-Elysées que abriga êsse 78.º Salão. Com a Escola de Pont-Aven, de Edouard Vuillard a Maurice Denis e Emile Bernard, figuram os pontilhistas, os divisionistas e os fulvos. Algumas individualidades rebeldes aos grupos, tais como Rouault ou Delaunay, contribuem para demonstrar a vitalidade dos Salões do início do século, quando então não era fácil para os artistas tornar conhecidas suas obras, contra as servidões da moda e as regras do academismo.

ARTE VISUAL — Também para hoje, às 12 horas, está marcada a abertura da III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, no Museu de Arte Moderna, numa promoção do Clube dos Diretores de Arte. A mostra se compõe de arte gráfica, fotografia e arte experimental.

Panorama do cinema

"NOEL ROSA" — Prosseguindo em seu plano de trabalho para 1967, o setor de produções da Cinemateca do MAM, após ter seu roteiro *Noel Rosa* (de Gilberto Santeiro e Paulo Chada) aprovado para financiamento pela CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica), dará início às filmagens dentro de alguns dias. Com direção de Gilberto Santeiro, *Noel Rosa*, documentário em 35 mm, levantará dados sôbre a vida do grande compositor, através de depoimentos, gravações da época etc. Da equipe de realização fazem parte Wilson Cunha, Sérgio Santeiro e Lauro Escorel.

OS BURTON E VIETNAME — Liz Taylor em declarações à imprensa, logo após receber o Oscar, falava de seus planos (e de Richard Burton) para uma viagem ao redor do mundo incluindo Nova Iorque, Los Angeles, Havaí, País de Gales e Vietname. Enquanto a imprensa tenta descobrir o que os Burton farão em Saigon, Richard termina sua parte em The Comediens *dirigido por Peter Glenville* (Becket, o Favorito do Rei e Hotel Paradiso).

CANNES 67 — Dentro de dez dias abre-se o Festival de Cannes que, êste ano, apresentará uma novidade: *dois grandes prêmios* um para filmes de tôdas as categorias, outro para filmes considerados de cinema de arte. Entre os atôres e atrizes que já confirmaram presença estão: Jerry Lewis, Virna Lisi, Natalie Wood, Ann Margret, Charles Aznavour, Bourvil, Annie Girardot, Candice Bergen, Geraldine Chaplin, Jean-Pierre Cassel, Nadja Tiller e Robert Hossein.

CINECLUBES EM ASSEMBLÉIA — O Conselho Nacional de Cineclubes, entidade máxima do cineclubismo brasileiro, realizará uma assembléia-geral nos próximos dias 29 e 30, em São Paulo. Estarão presentes representantes das federações regionais de cineclubes de todo o País, em preparação para a Jornada de Cineclubes a ser realizada em Fortaleza.

FESTIVAL DE BERLIM — Será realizado de 23 de junho a 4 de julho o XVII Festival Cinematográfico Internacional de Berlim. O Festival, como nos anos anteriores, compreenderá três partes principais: Competição Artística — destinada a filmes de longa e curta metragens; Seção de Informação — para filmes de longa ou curta metragem que serão apresentados no programa oficial, fora de competição; Revista de Filmes dos Países — onde os países participantes poderão apresentar, segundo seu critério e responsabilidade, filmes de importância em suas respectivas cinematografias nacionais. Paralelamente ao Festival haverá a projeção de filmes clássicos, dentro de uma seção retrospectiva. Até o momento 27 países já confirmaram sua participação no Festival de Berlim.

SEMANA JAPONÊSA — A Cinemateca do MAM, em colaboração com a Embaixada do Japão, Instituto Cultural Brasil-Japão e O Globo, *dando prosseguimento à Semana do Cinema Japonês, estará apresentando esta semana: hoje —* A Transviada (Hiko Shojo), *de Kirio Urayama, 1963; amanhã —* Três Samurais (San Biki no Samurai), *de Hideo Gosha, 1965; sexta —* Verêdito de uma Consciência (Shiro To Kuro), *de Hiromichi Horikawa, 1964; sábado —* Verdade Perdida no Mistério (Nippon Rettò), *de Hajime Kumai, 1965. As sessões estão sendo realizadas no Auditório de* O Globo, *às 20h 30m, podendo os interessados retirar seus convites na Cinemateca (sócios do Museu) ou no Serviço de Relações Públicas do* Globo.

Êle está descobrindo a América

... ÉS TU MESMO, LEITOR, QUE O ROMANCISTA PARECE PÔR DELICADAMENTE EM CAUSA — E BASTAM ALGUMAS RÁPIDAS OLHADELAS ÀS LINHAS IMPRESSAS, ENQUANTO MANEJAS A ESPÁTULA QUE VAI CORTANDO AS FÔLHAS DO LIVRO, PARA QUE TE SINTAS DIANTE DE UM CONVITE, SENÃO DE UMA INTIMAÇÃO. — **MICHEL LEIRIS**

UM CONVITE PARA CONHECER BUTOR

O primeiro convite, quase intimação, que Michel Butor nos faz, nesta sua visita ao Brasil, é para que o conheçamos melhor. Tímido, alheio à publicidade, pouco chegado às rodas literárias e muito negligenciado pela crítica, êle não chega a ser um escritor famoso, mesmo na França, onde já publicou quinze livros e nunca foi um *best-seller*.

Seu principal romance, *La Modification*, ganhou o Prêmio Théophraste-Renaudot de 1957 e foi traduzido em vários países, inclusive no Brasil. O próprio Butor, depois de dar cursos nos Estados Unidos, Egito, Inglaterra, Grécia, Suíça e agora entre nós, tornou-se um nome internacional. Mas ambos — obra e autor — permanecem muito limitados ao pequeno mundo do *nouveau roman*, ao qual só alguns poucos têm acesso.

UM HOMEM SIMPLES

Se conhecer o autor e a obra é difícil — e o próprio Butor fala com certo orgulho dessa dificuldade — o mesmo não se pode dizer do homem. Embora tímido, nunca se recusa a falar sôbre seus gostos, hábitos e pontos-de-vista, através dos quais ficamos sabendo que Butor, acima de tudo, é um homem simples. Ao responder, certa vez, ao Questionário Marcel Proust, formulado pela revista *Livres de France*, não revelou nada de extraordinário e omitiu-se em vários itens: gosta de todos os pássaros, de tôdas as flôres, de tôdas as côres; a honestidade é o que mais aprecia no homem e não tem nada que o impressione, de modo especial, na mulher; Van Eyck é o seu pintor favorito, Bach o músico, Dante o poeta, Rabelais e Balzac os autores em prosa. Seu personagem histórico preferido é Cristóvão Colombo; ir ao dentista, o que mais detesta; trabalhar tranqüilamente, seu ideal de felicidade terrena.

Michel Butor tem quarenta anos — nasceu a 14 de setembro de 1926, em Mons-en-Baroeul, norte da França — e já vivia em Paris na época da ocupação, quando ingressou no Liceu Louis-le-Grand. Foi então que começou a escrever, de início versos, e influenciado por Shelley. Diplomado em Línguas e Filosofia pela Sorbonne, começou a lecionar, primeiro na França, depois no Egito, onde iniciou *Passage de Milan*.

Mesmo viajando muito, sempre para cursos de Francês e literatura, Butor prefere a vida calma, em casa, se possível à beira da praia, com a mulher e as quatro filhas (Cécile, Agnès, Irène e Matilde). Mas, por trás dêste homem simples, oculta-se um escritor inquieto.

O ANTI-ROMANCE

Qual a importância de Butor na literatura moderna? Seu nome está mais do que intimamente ligado ao *nouveau roman*, e é através desta tendência que se deve estudar o escritor. Quando apareceu *La Modification*, a crítica francesa situou-o lado a lado com Alain Robbe-Grillet, ambos como "romancistas que recusavam o homem, a psicologia, a história, a razão de ser do próprio romance, em benefício de inovações técnicas que se limitavam a descrever objetos ou a dizer coisas sem qualquer sentido". *La Modification* estava neste caso:

— ... é um livro difícil — disse Georges Raillard — que requer atenção, cultura e sobretudo ausência de preconceitos.

Um tema gasto — o triângulo amoroso — ressurgia na literatura francesa através de uma nova forma: o romance era narrado na segunda pessoa, o romancista empregando um *vous* que tanto poderia ser dirigido ao personagem central como ao próprio leitor, uma cidade (Roma) ou um percurso (Paris—Roma) estabelecendo uma unidade de tempo e lugar que é, no romance, mais importante do que a história ou os personagens.

Mas, se *La Modification* era um dos mais representativos exemplos do *nouveau roman*, não seria um ponto de partida, muito menos viria a fixar normas para a nova tendência. Os livros de Butor são muito diferentes uns dos outros, cada qual propondo-se a ser uma experiência formal que anula a anterior e se esgota em si mesma. As obras dos demais representantes do *nouveau roman*, Robbe-Grillet, Nathalie Sarraute, Claude Simon, Marguerite Duras e outros, também guardam pouco em comum. Para Sartre, todos êles representam o anti-romance; para Butor, cada um dêles tenta, a sua maneira, libertar um romance em crise.

CONCEPÇÃO NOVA

Antes de *La Modification*, Butor já publicara *Passage de Milan* e *L'Emploi du Temps*, nos quais o único ponto de contato com o terceiro romance seria a mesma unidade de tempo e lugar. Nos livros seguintes — *Le Génie du Lieu, Repertoire, Degrés, Histoire Extraordinaire, Mobile, Description de San Marco, Portrait de l'Artiste en Jeune Singe* — outras pesquisas foram feitas, tornando ainda mais difícil determinar para a obra de Butor — e para o *nouveau roman* de um modo geral — uma linha de conduta. O próprio Butor explicaria isso:

— O *nouveau roman* não é uma escola ou uma tendência que obedece a conceitos rígidos. No fundo, não passa de um nome com que a crítica batizou o grupo de obras que se propunha a reformular o romance tradicional, sobretudo em sua forma esgotada.

Ou ainda:

— A noção de *nouveau roman* é muito confusa. Pode significar os livros que surgiram a partir de 1956-57, com alguns pontos em comum, mas não todos, pois os seus autores são de temperamento, lugares e tempos distintos. Para mim, o ponto em comum mais importante entre os representantes do *nouveau roman* é a descrição dos objetos.

Butor lembra que, desde Balzac, a descrição de objetos é parte do romance. Mas o que êle quer dizer, no caso específico do *nouveau roman*, refere-se a um tipo de *literatura visual*, uma estreita ligação entre o romance e o cinema, o *roman de regard*. Para isso, o escritor — êle particularmente — precisa de um preparo técnico apurado.

Butor esquematiza todos os seus romances antes de escrevê-los. A inspiração dá lugar a fórmulas de álgebra, a cálculos aritméticos, a uma estrutura complexa que procura aquela unidade de tempo e lugar. O romancista moderno, segundo Butor, tem alguma coisa de arquiteto.

— A própria reconciliação da filosofia com a poesia, que deve existir no conteúdo de um romance, põe em jôgo a matemática.

Butor é simples e tímido

OUTROS RUMOS

O *nouveau roman* continua buscando outros caminhos. Hoje, na França, já há quem fale num *nouveau nouveau roman*. Butor, de quem já se disse ser discípulo de Montaigne, Bossuet e Proust, já não segue tão de perto êsses mestres. Suas últimas obras têm muito pouco dos livros do século XVI, ou do *didatismo soberano*, ou do tempo proustiano, como foi possível afirmar de *Passage de Milan, L'Emplois du Temps* ou *La Modification*. Mallarmé, Joyce e Pound vão substituindo aquêles.

O interêsse de Butor por Joyce, para citar um exemplo, vem de longe, mas só depois do prefácio que escreveu para a edição francesa de *Finnegans Wake*, com alguns fragmentos traduzidos e adaptados em 1962 por André Du Bouchet, refletiu-se em sua obra.

Enquanto os outros representantes do *nouveau roman* tentam vários caminhos fora do próprio romance — o cinema, a poesia, o teatro e até as artes plásticas — Butor também procura novas formas de representação e comunicação. Seus programas para a Rádio-Televisão Francesa, a ópera-móvel que está escrevendo com música do belga Henri Pousseur, intitulada *Votre Fauste*, os livros de viagem, os numerosos ensaios e a volta à poesia ("atualmente — diz êle — já não se pode separar o romance da poesia") — mostram que a arte de Butor talvez se renove de tal forma, que qualquer convite para conhecê-lo ainda soa como um desafio.

O QUE HÁ PELO MUNDO

PRÊMIO EM MONTE CARLO

O filme **Double Concerto**, um documentário da BBC estrelado pelos pianistas Daniel Barenboim e Vladimir Ashkenazy, com acompanhamento da Orquestra de Câmara Inglêsa, obteve o primeiro prêmio no Festival de Monte Carlo, na seção de artes e letras.

O filme conta a história da preparação do **Concêrto em Mi Bemol**, de Mozart para dois pianos, no qual, Barenboim, tocando com Ashkenezy, faz sua estréia inglêsa no papel duplo de pianista-regente.

O concêrto fêz parte do repertório da Orquestra, apresentado no Fairfield Halls, em princípios do ano passado. A televisão da BBC mostrou o filme pela primeira vez no dia 4 de abril de 1966, reapresentando-o no dia 15 de maio. Trata-se do segundo prêmio ganho por **Double Concerto**. No ano passado, levantou um prêmio no Festival Internacional de Filmes de Televisão, de Praga.

HARAS DE LUXO

O nôvo Haras Nacional da Grã-Bretanha, em Newmarket, será inaugurado a 17 do corrente em cerimônia presidida pela Rainha Elizabeth II.

Construído a um custo de 750 000 dólares, o Haras abrigará oito reprodutores de alta classe. As éguas de raça não são mais mantidas no Haras Nacional que há algum tempo vendeu seus lotes premiados.

O Haras concentrar-se-á agora no fornecimento de reprodutores para criadores particulares. As éguas que serão acasaladas ali permanecerão por uma média de três a quatro meses.

ANCORADOURO GIGANTE

O maior ancoradouro de petroleiros da Grã-Bretanha deverá ser construído em Finnart, Escócia. Estudos de viabilidade já começaram e sondas de perfuração deverão ser afundadas a 600 pés ao largo da costa em uma extensão de 2 000 pés.

Se êsses estudos forem bem sucedidos, um quebra-mar capaz de receber petroleiros de até 200 000 toneladas será ali construído.

Esta obra é a primeira parte de um programa de expansão no valor de .... 21 000 000 de dólares que se destina a ampliar a capacidade da refinaria que será servida pelo nôvo ancoradouro de 4,5 milhões de toneladas para 7 milhões de toneladas anuais.

EL GRECO E GOYA EM EXPOSIÇÃO

Cêrca de 80 telas espanholas, avaliadas em mais de 3 milhões de dólares, serão reunidas pelo Bowes Museum no Castelo Barnard, na região nordeste da Inglaterra, no que já se considera uma exposição excepcional.

Intitulada Quatro Séculos de Pintura Espanhola, a exposição incluirá alguns trabalhos jamais apresentados anteriormente em público e numerosos outros há muito tempo não expostos.

O Bowes Museum contribuirá para a exposição com um núcleo de 30 telas da sua coleção permanente. As que estiveram longe do público durante anos passam no momento por um trabalho especial de limpeza. As cinqüenta restantes serão emprestadas pela Coleção Nacional às Galerias Nacionais de Londres, Edimburgo e Dublin, bem como certo número de coleções privadas.

John Bowes, fundador do Museu, reuniu sua coleção durante o século XIX. Numerosos trabalhos fizeram parte da coleção do Conde de Quinto, vendida em 1842. Incluía ela quadros de El Greco e Goya, assim como de outros pintores menores espanhóis.

O corrente ano é considerado época apropriada para a exposição, uma vez que o Museu está preparando um catálogo de sua coleção espanhola que deverá ser publicado brevemente.

FUTEBOL PLÁSTICO

Todos os anos o futebol sueco fica dependendo das condições do tempo para início de temporada. Durante o inverno, os campos ficam cobertos de neve e a preparação dos jogadores só é possível nos ginásios. Depois os torcedores ficam à espera de que a primavera chegue rápido, para que a neve desapareça e a bola volte a rolar nos gramados.

Após vários meses sob a neve, os terrenos tornam-se, naturalmente, muito pesados. A grama não agüenta grande movimentação. Todos os cuidados são poucos para conservá-la.

Este ano, porém, no estádio de Rasunda, fêz-se uma curiosa experiência que deu resultado certo. Cobriu-se o gramado com uma tela de plástico, de modo que a infiltração das águas no degêlo foi mínima. O terreno, mais sêco e menos mole, deu aos atletas a possibilidade de começar mais cedo a prática do futebol.

A experiência vai, agora, ser aplicada em todos os campos de futebol da Suécia e dos outros países escandinavos.

CUPIM AMEAÇA HISTÓRIA DO RIO GRANDE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Valiosa parte do acervo histórico e cultural do Rio Grande do Sul que se encontra no Museu Júlio de Castilhos desta capital — incluindo uma das maiores coleções de armas do País e objetos de cultura indígena — está ameaçada por um processo de constante deterioração que vem atingindo tôdas as peças ali existentes.

O Museu data de 1903 e foi criado durante o Govêrno de Borges de Medeiros, em homenagem ao primeiro governador constitucional do Rio Grande do Sul, Júlio Prates de Castilhos, e é um dos mais completos do Estado, estando representadas inclusive reminiscências de épocas remotíssimas como os *machados* e *cunhas de mão* da fase paleolítica rio-grandense.

VERBA, UM PROBLEMA

Subordinado à Secretaria de Educação e Cultura, o Museu Histórico Júlio de Castilhos não possui verba própria, e em 7 anos recebeu apenas NCr$ 118 (118 mil cruzeiros velhos), sendo que nos últimos dois anos mesmo estas pequenas verbas foram suspensas.

A única fonte de renda que o Museu possui atualmente é proveniente da venda de cartões alusivos a datas festivas, de autoria de um de seus funcionários, que é desenhista. O dinheiro obtido é empregado para compra de material de limpeza e outros gastos pequenos.

Completamente abandonado, o Museu tem sido motivo para grandes campanhas da imprensa local, visando alertar as autoridades para sua importância e a necessidade de salvá-lo, sem que no entanto êstes apelos tenham surtido o menor efeito.

Panorama do teatro

O duo de mímicos alemães, hoje, na Sala Cecília Meireles

MÍMICOS ALEMÃES — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha promove hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, a apresentação única do duo de mímicos Anette Spola-Philipp Arp, que vem precedido de excelente crítica. Os dois mímicos, cuja técnica é bem diferente do estilo criado por Marcel Marceau, apresentarão os seguintes números: *O Retrato Nôvo — Atiradeira — Dois Ciclistas — Eleição de Misses — O Canhoneiro — A Rainha-Môsca — A Bandeira — O Lulu — No Parque — A Carteira — Debaixo da Fôrca — A Parada — Pingue-Pongue — A Execução e Os Bombeiros.*

PALESTRAS SÔBRE DRAMATURGOS CONTEMPORÂNEOS — Será iniciada amanhã a série de conferências intitulada Alguns Dramaturgos Contemporâneos, que o crítico teatral do Diário de Notícias e Professor do Conservatório Nacional de Teatro Henrique Oscar pronunciará na Casa da Paz (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 3.º andar), sob os auspícios do Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana. A série abrangerá a obra de Bertolt Brecht, Friedrich Durrenmatt, Max Frisch, Peter Weiss, Sartre, Ionesco, Genet, Beckett, John Osborne, Pinter, Albee, Tennessee Williams, Arthur Miller, Suassuna, Jorge Andrade e Nélson Rodrigues. O ciclo será composto de seis conferências, a serem realizadas às quintas-feiras, às 18 horas. Informações e inscrições pelo telefone: ..... 22-9270.

SUASSUNA: AS DUAS ESTRÉIAS — Hoje, às 22 horas, sob os auspícios do Museu da Imagem e do Som, no Teatro Jovem, pré-estréia da peça *A Pena e a Lei*, de Ariano Suassuna, com música de Capiba, direção de Luís Mendonça, direção musical de Geni Marcondes, coreografia de Teresa de Aquino, cenários de Ilo Krugli e figurinos de Echio Reis. O espetáculo para a crítica e convidados será realizado sòmente na próxima quarta-feira, dia 26.

"REVOLTA" EM BRASÍLIA — Será realizada em Brasília, dentro dos festejos do sétimo aniversário da Novacap, a pré-estréia da nova montagem da peça infantil A Revolta dos Brinquedos, de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, que o Teatro Princesa Isabel está preparando. Vale a pena lembrar que já no ano passado o Teatro Princesa Isabel havia colaborado com as comemorações do aniversário de Brasília, enviando para o Distrito Federal uma outra peça infantil, O Príncipe Valente, de Orlando Miranda. A Revolta dos Brinquedos acontecerá em Brasília nos dias 21, 22 e 23 de abril, e o lançamento no Rio está marcado para o dia 29.

Cecil Thiré agora em A Volta ao Lar, de Harold Pinter

PINTER EM ENSAIOS — Está programada para meados de maio a estréia, no Teatro Gláucio Gil, da peça *A Volta ao Lar*, de Harold Pinter, em tradução de Millôr Fernandes. No espetáculo, sob direção de Fernando Tôrres, estarão presentes: Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Cecil Thiré, Ziembinski, Paulo Padilha e Delorges Caminha. Um texto e um elenco que prometem muito.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

Pierre Barouh, Anouk Aimée - Un Homme et une Femme

UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Canes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Vagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

LADRÕES DE SOBRA (Too Many Thieves), de Abner Biberman. Aventura. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes, Nehemia Persoff. Colorido. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé** (a partir de 10 horas da manhã), **Ricamar, Pax, Azteca, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NO PARAÍSO DO HAWAI (Paradise-Hawaiian Style), de Michael Moore. Musical. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth. Colorido. **Scala, Britania** (Livre).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. Western à italiana. Com Rosalba, Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Ópera, Caruso, Rio** (Tijuca), **Alfa** (Madureira). (14 anos).

O BALLET REAL DE LONDRES (The Royal Ballet) com Margot Fonteyn. Documentário apresentando três números do Ballet Real de Londres: **O Lago dos Cisnes, O Pássaro de Fogo, Ondina. Bruni-Copacabana** de 2.ª a 6.ª-feira: 16h — 22 horas; sábado e domingo: 14h — 16h40m — 19h20m — 22 horas. (Livre).

GOL, A COPA DO MUNDO DE 1966 (Gol, The World Cup). Documentário colorido, narrado em português. **Roxy, Vitória, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola. Drama. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O BEIJO AMARGO (The Naked Kiss), de Samuel Fuller. Drama. Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante, Virginia Grey. **Alaska** a partir das 14 horas até meia noite. (18 anos).

A CIDADE DO MÊDO (City of Fear), de Peter Bezencenet. Melodrama. Com Terry Moore, Paul, Maxwell, Marisa Mell. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Santa Rosa** (Caxias), **Mello** (Penha Circular), **Paraíso** (Bonsucesso). (14 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), de Jean Luc Godard. Com Marino Mase, Alberto Juroso, Geneviève Gaba. O mais votado nas **Cotações JB.** Sòmente hoje no Festival do Cinema Francês que continua em sua segunda semana no **Paissandu**, em sessões contínuas das 14 horas em diante, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL.

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada de alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frei, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana, Plaza** (a partir das 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds), Byron Haskin, baseado na novela de H. G. Wells. Com Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne, Bob Cornthwaite. Colorido. **Flórida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris-Palace, Bruni-Méier, Regência** (Cascadura). **Bruni-Piedade, Matilde** (Bangu), **São Pedro.** (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati) comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco) Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud Lucia Modugno. — Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote, Riviera, Ricamar, Riachuelo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo.** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donahue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Festival, Bruni-Botafogo, Marrocos** (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Coliseu:** 14h — 16h — 18h — 20h, **Central** (14 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli de Spartivento), italiano, de Lepoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Santa Rosa** (Caxias), **Reis, S. João** (Meriti). (10 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Capitólio, Carioca, Miramar:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson). Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavy. Colorido. **Rian, Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h, **Madrid:** 19h e 21h. (18 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Mauro Morassi. Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant voltam a reunir-se sob o patrocínio de Dino Risi (**Aquêle que Sabe Viver**), mas, dessa vez, o diretor se limitou a supervisar e o ator francês tem papel secundário. A comédia é frágil, embora novamente interessante o personagem de Gassman. Com Anouk Aimée. **Caxias.** (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Leopoldina:** 15h — 17h50m — 20h40m, **Môça Bonita:** 17h30m — 20h20m, **Rex:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, **Icaraí** (Niterói): 18h30m — 21h.

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Petrópolis, Odeon** (Niterói): 13h30m — 17h — 20h20m. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philipps Leroy. Com Rossan Podestà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, e **Império e Madureira:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

FESTIVAL DE FILMES JAPONÊSES — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna e o Instituto Cultural Brasil-Japão, estão apresentando o festival de filmes japonêses no auditório de **O Globo**, no horário das 20h30m. O programa é o seguinte, hoje: **A Transviada (Hiko Shojo)**, de Kirio Urayama, Grande Prêmio de Moscou, de 1963; amanhã: **Três Samurais (San Biki no Samurai)**, de Hideo Gosha, de 1965; dia 21, **Veredito de uma Consciência (Shiro to Kuro)**, de Hiromichi Herikawa, de 1964; dia 22, **Verdade Perdida no Mistério (Nippon Retto)**, de Hajime Kumai, de 1965.

TEATRO E "SHOW"

Ilva Niño em A Pena e a Lei

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220). 22h; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. — Estréia hoje.

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Djena Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (32-5817), às segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Clóber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Última semana.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um hoa vida impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581): diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

STRIP SHOW "A" — Espetáculo permanente de revista com strip-tease. Produção de América Leal. **Recreio,** Rua Pedro I, 53 (22-8164) — Sessão contínua das 18 às 24 horas.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. Suspenso até dia 27.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Nouci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de **Oscar Castro Neves,** Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa,** Rua Visc. Pirajá, 22. (Tel. 47-8641). Estréia sexta.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 27.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado.** Estréia 2 de maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Rebalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. **Le Candélabre. Couvert:** NCr$ 8,00 — de 5a. e sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

NOITE NO ZI-CARTOLA — Show com Zé Keti, Cartola e Nélson Cavaquinho. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — NCr$ 5,00.

MÚSICA E RÁDIO

ICBA — Espetáculo de Pantomima, com Anette Spola e Philipp Arp — **Cecília Meireles,** hoje às 21 horas.

O. S. N. — **Municipal** — Amanhã às 20h45m.

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquete Pinto,** amanhã e dia 27, às 10h.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal,** domingo e dias 25 e 29 às 20h45m.

CORAL WILLYS — Municipal, sábado às 20h45m.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — Violinista Damasceno e conjunto de Música Antiga. — **Auditório da TV Globo.** — Domingo, às 10h.

OSB — **3.º Concêrto Social** — Blech e Maria da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal,** sáb. às 16h30m.

ABC PRÓ-ARTE — Jacques Klein — **Municipal,** dia 24 às 21 horas.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone Siqueira e Gnáttali — **Cecília Meireles,** dia 28, às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Allimonda — **Sala Cecília Meireles,** dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal,** dia 30, às 10 horas.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Bach, Hendel, Nandol, Vivaldi — I.C.B.A. — **Cecília Meireles,** dia 2 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m..

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30 — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h 15m 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 13h 05m: **Batuque,** de Fernández. * **Ibéria: El Puerto,** de Albeniz. * **O Barbeiro de Sevilha: Largo al Factotum,** de Rossini. * **Le Cid:** fragmentos, de Massenet. * **Dança das Bonecas,** de Shostakovitch. * **Rapsódia Norueguesa,** de Lalo.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Maraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ACERVO — José de Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Palaca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynboin, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cartu** — Barão de Ipanema, 110-A.

BEATRIZ VASCONCELOS — Desenho — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier,** Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h. de seg. a sáb.

III EXIBIÇÃO ANUAL DE ARTE VISUAL DO BRASIL — Exposição de arte gráfica, fotografia e arte experimental. Promoção do Clube dos Diretores de Arte. — **MAM** — Av. Beira-Mar.

PERGUNTE AO JOÃO

FESTIVAL

AIDA TANNURI — Leblon: "No IV Festival do Cinema Brasileiro em Teresópolis, quais os filmes a serem exibidos?"

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos e da Divisão de Turismo da Prefeitura de Teresópolis, o IV Festival do Cinema Brasileiro na *Cidade dos Festivais* — de 26 de abril a 1 de maio — reunirá numerosos artistas de nosso cinema, estando programados vários filmes: *O Menino e o Vento; Terra em Transe; Marajó, Barreira do Mar; O Corinthiano; Opinião Pública* e *O Anjo Assassino.* — Diàriamente no seu programa especializado *Cinelândia Matinal* (Rádio Nacional, das 10h05m às 10h30m) Adelfo Cruz vem divulgando o noticiário do IV Festival do Cinema Brasileiro em Teresópolis.

ENGENHARIA

MICHEL CRECCHI — Flamengo. "O ensino regular da Engenharia séculos atrás começou em que país da Europa?"

Embora constitua a engenharia uma atividade humana tão antiga quanto a própria civilização, o primeiro estabelecimento do seu ensino — a École Nationale des Ponts et Chaussées — instalou-se em Paris em 1747 —, sendo fundado, no século seguinte em Londres (1818), o Instituto de Engenheiros Civis, com a finalidade principal de defender e prestigiar o significado da profissão.

ENDIMIÃO

SIMONE GRINBERG — Tomás Coelho. "...Endimião era da História ou da Mitologia?"

Endimião foi, na mitologia grega, o amado de Selene, deusa da Lua, com quem teve 50 filhas e nenhum filho. Certa vez, quando Zeus, o pai dos deuses, se dispôs a atender o maior desejo de Endimião, êste pediu o sono eterno para conservar-se eternamente jovem —, não apurando os mitólogos se o sono eterno foi uma dádiva ou um castigo àquele que inspirava amor às próprias deusas.

MANGUEIRA

ROBERTO ALVES MAIA — Sampaio. "João: O antigo clube de futebol Mangueira derrotado pelo Flamengo por 24 x 0 e eliminado da divisão principal, onde tinha sua sede no Rio?"

Ficava na Tijuca a sede do Mangueira, clube que formou entre os da categoria principal no futebol carioca. Sua sede era na Rua Desembargador Isidro, anteriormente chamada Rua da Fábrica de Chitas, por tem ficado nessa rua (desde o tempo de D. João VI) os alicerces de uma fábrica jamais terminada de construir.

GOYA

ÉRICA G. BAUER — Miguel Pereira. "João: Goya, o pintor espanhol, andou pela França quando era Imperador Napoleão I?"

Não. Foi em 1824 que o artista visitou a França, regressando a Madri em 1826 para pedir licença a fim de exilar-se voluntàriamente em Bordeaux, onde veio a falecer em 1828. Com a conquista da Espanha por Napoleão (muitos anos antes), Goya retirara-se para o campo, apesar de ser então pintor oficial da Côrte.

RENTABILIDADE

JAIR ABREU — Ramos. "Sôbre renda, rentabilidade o que quer dizer?"

Sendo renda a relação que expressa a quantidade de unidades monetárias adquiridas numa unidade de tempo, rentabilidade é a capacidade de determinado bem de fornecer renda. Diz-se, então, da rentabilidade como o efeito econômico de uma emprêsa mercantil ou para o capital nela investido.

CINEMA

CLARICE VIANA — Rio Comprido. "João: Era do cinema mudo ou já de cinema falado o filme Órfãs da Tempestade?"

Ainda do cinema mudo, Órfãs da Tempestade (1922) é dos filmes importantes de David Griffith, chamado "o Pai do Cinema", realizador da obra Nascimento de uma Nação e Intolerância, filmes em que estabeleceu a linguagem do cinema na década de 1910.

TRAÍRA

LEONÍDIO GONÇALVES — Murinê. "O peixe traíra o que representa no folclore?"

Peixe carnívoro de água doce e dos mais populares no Brasil, a traíra é, no folclore, imagem de comparação para mulher rude ou menino glutão, que morre pela bôca igual à traíra (escreve Câmara Cascudo).

REPÚBLICA

ALBERTO DEHSTER — Vila Valqueire. "Foi o Uruguai ou a Argentina o 1.º país a reconhecer a Proclamação da República no Brasil em 1889?"

Foi a Argentina. Os países a reconhecerem a instalação do regime republicano no Brasil (êstes ainda em 1889) foram, pela ordem: Argentina, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Chile, Paraguai e Peru.

PICASSO

JAIRO GARCIA — Catete. "O famoso goleiro que o São Paulo contratou do Juventus, Picasso, já se parou?"

Sim, mas quando Picasso ainda vivo no seu estado natal, no Rio Grande do Sul, e tinha 18 anos de idade, havendo ele que resolveu não seguir a carreira eclesiástica e passou a jogar na equipe do Serrano, na cidade de Canela, onde nasceu. Foi em 1963 que Palmeiras contratou Picasso para ser campeão paulista, justificando sua contratação e sua atuação no campeonato de 63, como defensor do Juventus, foi considerado o melhor goleiro do futebol paulista, e logo ao Valério — sabendo-se que o São Paulo pagou pelo seu passe ao Juventus, cabendo-lhe 12 milhões da percentagem, inteiramente das luvas, ordenado e prêmios.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2a. às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Com muitas horas a pesquisar, o João não tem tempo para responder por Correio nem informa por telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e com poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Uma visão do gueto

VARSÓVIA, UM GUETO CONTRA O NAZISMO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Nenhum judeu se rendeu voluntàriamente."

É o próprio chefe dos SS e da Polícia no distrito de Varsóvia — o General Jurgen Stroope — que definiu nessa frase a resistência encontrada pelos seus homens da raça superior para enfrentar a teimosia dos judeus do gueto que se atreviam a defender a dignidade humana. E quando os soldados explodiram a velha sinagoga, 27 dias depois do início da luta, Stroope pôde afinal manifestar o seu orgulho de nazista na comunicação aos chefes alemães: "Não há mais bairro judeu em Varsóvia."

O último ato da tragédia começou a ser vivido há 24 anos. Ao entrar no gueto a 19 de abril de 1943 para cumprir a ordem de evacuá-lo completamente, os alemães deram, sem saber, o sinal e o motivo imediato do levante. Os judeus haviam decidido que não seriam levados como ovelhas para o matadouro.

A MORTE NATURAL

Três anos antes, no outono de 1940, cêrca de 480 mil pessoas eram obrigadas a morar no gueto de Varsóvia. Cem mil — em sua maioria mulheres, crianças e velhos — morreram durante os dois primeiros anos de morte natural: fome, esgotamento do organismo, epidemias. A chamada ação de Reinhardt, que o SS-Stürmbannfuhrer Herman Hoefle realizou durante sete semanas no verão de 1942, retirou mais de 310 mil judeus para levá-los às câmaras de gás do campo de extermínio de Treblinka. Apenas uns 70 mil permaneceram vivos em Varsóvia: quase sempre os mais jovens e sadios, que serviam para trabalhar nas emprêsas industriais alemãs do gueto. Aquilo que ao requinte nazista era lícito chamar de bairro judeu tinha muros e fios de arame farpado encurralando os moradores e separando-os da população não judia.

Ignorando a decisão nazista sôbre a Solução Final da Questão Judia, a população do gueto não se dava conta a princípio do extermínio que vinha sendo realizado sistemàticamente. Não sabia que durante o ano de 1942 os alemães haviam liquidado os centros dos judeus poloneses em Lublin, Cracóvia, Radon, Lwow e em outras cidades.

Mas a idéia da resistência armada contra novas tentativas de deportação foi ganhando fôrça entre a juventude mais ativa do gueto. O objetivo era uma ação conjunta e começou a ser alcançado com a criação da Zydowska Organizacja Bojowa — Organização de Combatentes Judeus.

A VERGONHA NAZISTA

Em fins de 1942, a ZOB e outros grupos judeus conseguiram a ajuda da organização subterrânea militar polonesa: 90 pistolas com munição, 600 granadas, materiais explosivos. Com isso e os coquetéis molotov que fabricavam, os judeus tinham de enfrentar os tanques, aviões, lança-chamas e a máquina de guerra nazista.

Às vésperas do aniversário de Adolf Hitler, quando os alemães — sob o comando de Sammern Frankenegg — quiseram deportar o resto da população do gueto, tiveram a surprêsa: os primeiros regimentos que entraram sob a proteção de tanques e carros blindados enfrentaram granadas e disparos de fuzis e pistolas. Doze alemães morreram, os demais se retiraram e Von Sammern foi substituído no mesmo dia por Jurgen Stroope. A resistência durou quase quatro semanas, mas as fôrças em luta eram muito desiguais para permitir qualquer chance de vitória aos judeus. A 28 de abril, relatava Leon Feiner, um dos líderes do levante.

"Êste é o nono dia do contra-ataque do gueto. Formações SS e da Wehrmacht estão sitiando o gueto. Artilharia e lança-chamas estão sendo empregados e aviões despejam explosivos e bombas incendiárias sôbre os 40 mil judeus que ainda permanecem no gueto. Os alemães minam e pulverizam os quarteirões cujos residentes opõem resistência. O gueto está ardendo e a fumaça cobre tôda a cidade de Varsóvia. Homens, mulheres e crianças, quando não queimados vivos, são assassinados em massa. As saídas dos encanamentos de esgôto são bloqueadas pelos guardas alemães. Os judeus contra-atacam furiosamente e mataram cêrca de mil inimigos. Êles põem jogo às fábricas e aos depósitos da indústria bélica alemã. A população polonesa fica admirada com o espírito da defesa judaica. A reação dos alemães é de vergonha e de raiva."

A vergonha dos homens da raça superior contrastava com a disposição manifestada em um dos últimos relatórios do comando da ZOB: "A quantidade de nossas perdas, vítimas de fuzilamentos e incêndios, nos quais perderam a vida homens, mulheres e crianças, é enorme. Nossos últimos dias estão chegando. Enquanto as armas continuarem em nossas mãos, lutaremos e resistiremos."

OS HERÓIS DO GUETO

No dia 8 de maio de 1943, o quartel-general do levante, na Rua Mila, 18, foi cercado pelos nazistas. Ali se encontravam o comandante da ZOB — Mordechai Anielewcz, um judeu de 24 anos —, seus colaboradores e um grande número de pessoas. Quando os alemães descobriram a entrada do abrigo, bloquearam todos os acessos e lançaram granadas de mão. Muitos preferiram o suicídio a cair em mãos dos nazistas. Um dos heróis da resistência, Leib Rotblat, que havia levado sua mãe para o abrigo, atirou sôbre ela até vê-la morrer, a fim de poupar-lhe as torturas nazistas. Matou-se logo depois.

A relação dos heróis do levante é extensa. Mas, entre os que se destacaram, encontram-se — além de Anielewcz e Rotblat — Michal Klepfish, Aron Liebskind (Dolek), Yitzhak Goldstein, Tosia Altman, Eliezer Geller, Shlomo Alterman, Rubin Rosenberg, Rifkah Glanz e Leib Grusalz. Muitos combatentes que conseguiram escapar do gueto em chamas pelos encanamentos, acabaram unindo-se depois aos guerrilheiros da resistência polonesa contra o nazismo.

O ATO FINAL

"Podemos perecer nessa luta, mas não nos renderemos nunca" — dizia um apêlo dos judeus à população polonesa. Os alemães destruíram sistemàticamente as casas do terreno onde antes fôra o gueto. E numa superfície de uns 400 hectares — antes densamente povoada — restou um conjunto de ruínas e destroços. Sob êles, milhares de corpos.

Os números foram fornecidos pelo General Stroope: "do total de 56 065 judeus, foram aniquilados durante a grande ação pròpriamente uns sete mil habitantes do bairro. Através da deportação para Treblinka II foram liquidados .. 6 929 judeus. Isso quer dizer que um total de .. 13 929 judeus foram liquidados. Além disso, dos 56 065, uns cinco a seis mil judeus morreram seguramente nas explosões e incêndios."

A estatística permitiu ao militar nazista proclamar que não havia mais bairro judeu em Varsóvia. Mas aos ouvidos do mundo continuou ressoando um dos apelos dos combatentes do gueto: "Esta é uma luta pela vossa liberdade e a nossa. Pela vossa e nossa honra e dignidade humana, social e nacional."

Construção do muro do gueto, em outubro de 1940

O pintor Franciszek Bartoszek era líder guerrilheiro da Guarda Popular, que ajudou aos rebeldes do gueto

Monumento em memória dos combatentes, erguido em 43, no lugar do gueto de Varsóvia

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 19-4-1892 noticiava:

- Falta trigo na Argentina.
- Epidemia de cólera em Paris
- Greve de carvoeiros na Inglaterra.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — A massa polar que alcançou a Guanabara e demais Estados vizinhos, entrou em transição para tropical com isso a temperatura deverá elevar-se. Frente fria sôbre o Rio Grande do Sul, deslocando-se para Nordeste devendo penetrar em Santa Catarina nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: — Instável, pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável chuvas esparsas. Temp.: Estável no interior.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas, melhorando no período. Temp.: Em ligeira elevação.

Goiás— Idem Minas Gerais.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação. Ventos: Le Leste a Norte fracos. Visibilidade: Moderada a boa.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com pancadas. Temperatura: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE
FRACO

NO RIO

BOM

MAXIMA — 26.8
MINIMA — 19.2

AS MARÉS

PREAMAR:
0h50m/1,2m e 11h40m/1,0m
BAIXA-MAR:
6h20m/0,6m e 18h20m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 17º5, sol; Santiago, 15º, bom; Montevidéu, 17º, bom; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 27º, bom; México, 19º, bom; San Juan, 28º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, sol; Nova Iorque, 11º, chuvas; Miami, 25º, bom; Chicago, 12º, bom; Los Angeles, 17º, claro; Londres, 10º, nublado; Paris, 12º, nublado; Berlim, 10º, chuvas; Moscou, 10º, nublado; Roma, 23º, sol; Lisboa, 24º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

GARAGEM NO CENTRO — Pronta entrega. Temos várias, bem localizadas. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não abrirão no dia 21, sexta-feira. Os anúncios para as edições de sexta-feira, sábado e domingo poderão ser colocados até 5.ª-feira, das 8:30 às 17:30 horas nas Agências e das 8:00 às 19:00 horas na Sede.

No dia 22, sábado, o JORNAL DO BRASIL funcionará normalmente; as Agências, de 8:00 às 11:00 horas e a Sede, de 7:30 às 12:30 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

FLAMENGO

FLAMENGO — Aps. já em pintura c/ salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. — Obra c/ garantia SERVENCO — Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas — Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. na R. Esteves Júnior, 34, com saleta, sala, quarto, boa coz., q. emp. reversível etc. 26 m. com 50% em 30 meses. João Cury. Tel. 42-7700 — CRECI 112.

FLAMENGO — No melhor local da zona Sul Rua Marquês de Abrantes n.º 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas de frente e arejadas — salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00. Obra já na 3.ª laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). — Informações hoje e diàriamente no local de 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, sala 805 — tels.: 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

FRENTE s. qto., sep., coz., ban. al c/ tanq., dep. emp. compl., todas pçs. gde, alu. cont. venc. R. B. Constante, 104, — 702 — Ent. 6 000 finam. 3 anos ótimo neg. 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Desocupado, pagamento à vista, ap. com quarto e sala separado, banheiro, cozinha e dep. empr. — Ver na Rua Correia Dutra, 56, ap. 69 — Chaves c/ porteiro. Preço: NCr$ 18 000,00 — Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. — Rua Debret, 79, salas 408 a 410. Tels.: 42-6728 ou 32-8317 (CRECI 1 131).

FLAMENGO — Desocupado, pagamento à vista, ap. com sala, quarto, banheiro, kitch e varanda frente para o jardim do Russel, Glória e linda vista, sôbre — Sta. Teresa e Baía da Guanabara. Tem telefone. Ver Rua do Russel, 496, ap. 601 — Chaves com porteiro. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Rua Debret, 79, salas 407 a 410. — Tels. 42-6728 ou 32-8317. (CRECI 1 131).

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Rua Lauro Müller, 46 — Vista permanente para a Baía de Guanabara e Iate Clube. Centro de terreno. Ótimos apt.ºs., todos de frente, de sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área de serviço c/ tanque, quarto de empregada e garagem. Construção na alvenaria (12.º laje). Entrada facilitada. Entrega em 1968 — Ver local e tratar na CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS e EDIFICAÇÕES — Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tel. 42-9774 e 32-2076.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, d/deps., fim constr. Entrega 4 m. R. Humaitá 68/703. NCr$ 25 000, 50% fac. 43-8830 — Nilo.

ATENÇÃO — Vendemos na Rua São Clemente, 45, ap. 504, c/ sl., 2 qts., copa e coz. em côr, banheiro nobre, área envidraçada e dep. emp., peças amplas c/ 90m2 úteis. Pronta entrega. Sinal 22 mil s/ a combinar. Ver, 14 às 19h. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223 — Tel.: 32-0058 — 52-3445.

BOTAFOGO — URCA

MORRO DA VIÚVA, na Praia de Botafogo — Vendo salão, 3 qts., garagem, dependências. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

URCA — Frente para o mar — Vendo ap. vazio, frente, c/ quarto e sala separados, banh., completo, cozinha (mesmo). Preço: 20 milhões — Sinal 50%, saldo à comb. Aceito Caixa Econ. Inf. Orbiplan — 22-0922 e 52-1837 — Creci 480.

LEME — COPACABANA

AQUI R. Inhangá, esp. ap. cob. 4 qts., 3 s., 2 banh. soc., terraço, dep. emp., gar. 1 por and. NCr$ 150 mil a comb. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo: saleta, sala e quarto conjugado. Av. N. S. Copacabana, 441 ap. 505. Edifício de 4 anos de construção, ap. de fundo. Sinal NCr$ 2.000,00 e NCr$ 6.000,00 na escritura e saldo a combinar. Chaves na portaria e informações pelo tel. 42-6560.

APARTAMENTO DE COBERTURA — 130 m2, Pôsto 6 — Grande sala, 2 qts., arms. demais deps. 37-4990 — CRECI 971.

A DEZ METROS DA PRAIA — Frente, vista p/ o mar, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. Aceito ap. menor como parte de pagamento. 37-4990 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Troco x menor, belo ap. 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa, coz., tudo gde., claro, arej. 130 m2, jard., vars., sosseg. — 36-0569.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala e dep. completas empregada. 8 milhões de entrada e rest. financiado a combinar. GASTÃO BAIANA, 58, ap. 1 005 — Tratar Quitanda, 20 gr. 508. Telefone 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Sala e quarto sep., cozinha e banheiro, 5 milhões entrada, rest. Caixa. Av. Cop. 371 ap. 807 (Ocupado s/ contrato). Tratar Quitanda, 20 gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

ATENÇÃO — Temos na Zona Sul — Rua Barata Ribeiro, 135, .. 14 000 à vista e Rua Domingos Ferreira 219. Ac. Caixa, IPEG. Inf. Av. Copacabana 209 — 303

ATENÇÃO — Temos Zona Sul, ap. c/ três qts., c/ garagem nas R. Gustavo Sampaio — Raul Pompeia, garagem c/ telefone 50 000 — 1 ano, Av. Atlântica c/ 2 banheiros soc. 70 000 financ. Inf. Av. Copacabana, 209 — 303. — Tel.: 57-5239 — C. 590.

ATENÇÃO — Ocasião, urgente, R. Barata Ribeiro 96, vendo ótimo ap. de sala e quarto separado, banh. coz. 15 000 a vista, financio ou aceito Caixa — Chaves na Rua Ronald de Carvalho 266 — Ap. 203.

ATENÇÃO — Copacabana. Rua Paula Freitas, 66, ap. 209. Frente, vaz., sala e qt. sep. c/ arm. emb., banh. e coz., côr azul, teto, sancas, pint., óleo etc. — Luxo. Ver local. Tratar México, 148, gr. 303. Tel. 32-1106 — Creci 166.

APARTAMENTO PRONTO — COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 131 (em frente Pça. Eugênio Jardim). Em magnífico edifício de 10 pavtos. sôbre pilotis, com apenas 2 p/ andar, vendemos excelente ap. de frente: amplo vestíbulo, ótimo j. inverno, living-room, sala de jantar, 2 banheiros de luxo (completos), 3 quartos (sendo 1 duplo), armários embutidos, copa, cozinha, área serv., 2 quartos de empregada e banheiro. Garagem. Sinteco em todo o ap. Sinal NCr$ 35 000,00, parte facilitada e o saldo em 30 meses SEM JUROS. Corretor na portaria, diàriamente, das 11,30 às 13 horas. Ótima oportunidade. Contrato terminado, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14 — Telefones 32-7270 e 52-0221 — (CRECI 604).

ATENÇÃO — Temos Zona Sul ap. com 2 quartos, sala, com garagem, dep. compl. Rua Trav. Guimarães Natal, Francisco Sá, Constante Ramos, Domingos Ferreira, Gustavo Sampaio, Xavier da Silveira, Avenida Copacabana, Inf.: Avenida Copacabana 209, 303 — Tel. 57-5239 CRECI 590.

AVENIDA ATLÂNTICA — Apt.º com 450 m2, com 2 vagas de garagem, nôvo, (1.º locação) acabamento de alto luxo distribuição e aproveitamento impecável condições excelentes de habitabilidade. Marcar visitas pelos telefones: 52-2830 — 22-6102 — VEPLAN IMOBILIÁRIA, departamento de vendas avulsas — J. 107 — Creci 66.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n. 52 — dois por andar — Por preço de 2 dois quartos o Sr. compra um belíssimo apartamento de salão, 3 grandes quartos com garagem. Vendemos barato porque compramos o terreno barato e com uma vantagem, que já está totalmente pago — Não perca tempo, ainda podemos lhe oferecer belíssimos apartamentos com 149 m2, com a entrada de 2 550 a 500 por mês — Veja a realidade e visite o nosso Stand de Vendas no local, aberto até às 21 horas ou em nossos escritórios na Avenida Pres. Vargas n. 446 — grupo 1 206 — Tels. 23-0216 e ...... 23-1330 — MIGUEL BENJO.

COPACABANA — Pôsto 3, pronto para morar sala, 2 bons quartos, cozinha banheiro, dependências completas de empregada, recém-pintado com sinteko. Base NCr$ 38 000,00 com NCr$ 23 de sinal e NCr$ 1 000,00 por mês sem juros em 15 meses. Marcar visitas pelos telefones 52-2830 — 22-6102 — VEPLAN IMOBILIÁRIA, departamento de vendas avulsas — J. 107 — Creci 66.

COPACABANA — Luxo — Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c/ arms. emb., 2 banhs. sociais em mármore, copa, cozinha e área de serv. em côr até o teto, deps. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno, sinteco etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21h. Preços e condições excepcionais. Venda PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendemos ap. 611 da Rua Figueiredo de Magalhães 219, esq. c/ N. S. Copacabana, c/ saleta, sl., banh., kit. — NCr$ 20 000,00 — Sinal NCr$ 10 000,00 — Ver no local — Tratar 22-0262.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio c/ apenas 6 por andar, c/ vista para o mar. Preço a partir de 22 000,00 c/ pagto. em 20 meses — Ver até 18 h, na Av. N. S. Copacabana, 1137. — Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Apto. de sala e 3 qts., coz., banh., deps. BASE: 60 milhões com 15 milhões de sinal, 10 milhões a 90 dias, 5 milhões a 120 dias, rest. em 36 prestações de 600 mil mensais e pequenas parcelas. Pronta entrega. Temos outros em meio e início de construção. Inf. VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s/ 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 por andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos n.º 61, c/ 2 qts., sala, dep. compl. de serv., coz., banh. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 17 mil e o saldo em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 104/5. Tel. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ou alugo ap. c/ sala e 3 qts., todo de frente, na Rua Pompeu Loureiro, 5, ap. 702, esquina de R. Constante Ramos. Ver no local e tratar diretamente c/ o proprietário pelo tel. 43-4693.

COMPRO p/ cliente ap. vazio, 3 qts., salão, garagem etc., preferência frente, Copacabana, Botafogo, Flamengo. Pago até NCr$ 70 mil. c/ 50% ent. s/ 2 anos. Tel. 52-2877 — CRECI 961.

COPACABANA, no melhor ponto perto da praia, temos ap. super luxo c/ 180 m2 p/ ser entregue em 60 dias. Ver R. Joaquim Nabuco, 149 — Tel. 22-6764.

COPACABANA — Vendo apartamento um por andar, 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas, 2 banheiros sociais etc., na R. Souza Lima, quadra da praia, entrega imediata, ou troco por ap. menor valor. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 153, sala 403 — Telefone 36-4013.

COPACABANA — Lido — Vende-se ap. 2 salas, 3 quartos, demais dependências, Rua Belfort Roxo, 129 — Tratar tel. 57-1204.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vdo. belíssimo ap. c/ 350 m2, 1 p/ and. c/ ar condicionado central. Obra em início de revest. Tels. 31-3772 e. 31-3759 — CRECI 905.

COPACABANA — Vendo ap. de sala, 2 qts. e dep. compl. de frente. NCr$ 43.000 a vista — Tel. 57-2224.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de NCr$ ... 1 100,00 e prestações mensais de NCr$ .... 345,00 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otônio, 58, s/ 1001/2 — Telefone 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Proprietário vende ap. novo, vazio, c/ telefone, 7.º andar, frente p/ 2 ruas, composto de 2 salas, 2 qtos., banheiro em côr, garagem, etc. Preço 42 milhões combinar. Ver qualquer hora. Telefonar 36-4699.

COPACABANA — Vdo. ap. próximo à praia, salão, 3 dormitórios, todo reformado. 46-5044.

COPACABANA — Fig. Magalhães, 122/301 — Frente c/vista mar — 3 qts. c/arms., salão, 2 banhs. soci. em côr, copa-coz., dep. comp. emp. Luxo. 2 p/andar. Sinal a comb., saldo em 2 anos. Tratar Av. Cop. 728 — Gr. 703. CRECI 165 — 36-4006, 57-2508.

IPANEMA — LEBLON

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — emprestar com usura; 6 — renque; 9 — água congelada que cai da atmosfera; 10 — embarcação ligeira, de recreio (pl.); 12 — irado, colérico; 13 — alegre, contente; 14 — andar; 15 — omoplata; 16 — que procedem por análise; 19 — está; 20 — arejar; 21 — ciência da moral; 23 — indivíduo dos tupis; 25 — rasoura; descrédito (Lat. rasa); 26 — interjeição de dor; 27 — radical grego; ente; 28 — pancada com tranca; 31 — feixe; molho; 32 — tornar pior.

VERTICAIS — 1 — situado de um só lado; 2 — seresta; 3 — conserva de uvas; 4 — colocar de nôvo; 5 — inflamação da mucosa nasal; 6 — prendo; ligo; 7 — estuda; 8 — matar à traição; 11 — relativo ao mar Adriático ou a sua imediações; 15 — poeira; 17 — raiva; 18 — cruel; 22 — êste objeto; 24 — efeito de podar; desbaste; 26 — reuni; 29 — abreviatura: aparelho; 30 — graça.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — opositor; fétidos; par; icônico; rr; cama; alado; ira; aridez; nem; vorá; amofinar; emalada; acabar; des; colorados. Verticais — oficina; pecar; otomano; sina; idi; tocar; rp; arrozada; arder; olival; adorado; amimar; efebo; nara; des; al.

LEBLON — Vdo. ótimo ap., ampla sala, 3 dormitórios, garagem. Tel. 46-5044.

LEBLON — Apto de frente na 2a. quadra da praia, com 2 qtos. e dependências. Troco por outro de 3 qtos. no Leblon ou casa na Gávea — Diferença a combinar — 22-0225 — Adriano.

LEBLON — Construção já iniciada. Rua Carlos Góis 234. Magnífica vista para o mar e Lagoa. Prédio em centro de terreno c| salão, living, 4 qts., copa, coz., deps. compl. p| emp., área de serviço, garagem. BASE: 50 milhões. Inf. plantas, na Rua México, 148 s| 307. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

[illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

CASA VAZIA 3 quartos, sl. dep., terr., altos e baixos, ótimo neg., serve p| comer., resid. Ent. 10 000, rest. financ. 4 anos. est. prop. Ver local. R. Almte. Baltazar 104. Tel. 23-1214. CRECI 644.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se junto Inst. Educ. ap. nôvo, vazio. Fte. 2 qts., sl., garagem etc. Rua Sergipe, 7/201 — Tel. 28-4278. Ent. 15. Ac. Cx.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se apartamento c| 2 quartos, sala e demais dependências e outro com 3 quartos, sala, etc. — Edifício Luiz Caruso. Trata-se diretamente com o proprietário Rua Mariz e Barros, 790, tel. 34-5608.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8/9, R. General José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem das 2 às 4h. 2.ª e 4.ª-feiras — H. Silva. R. Conç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886. CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO - Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Praça Nenterra, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva — Vende-se, na R. Sta. Pastora, 7, casa c| 2 s., 3 qts. demais dep. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas, na Av. Pedro II, 310 e 316, c| 2 s., 5 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º, Tel. 32-8585.

VENDO ap., 2 qts., sala, dependências compl., prédio nôvo, 3 andares, com área grande. Chaves no ap. 201, Rua Sinimbu, 466, perto da Rua São Luís Gonzaga. Tel. 43-6302 — Sr. Constantino — São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AQUI Praça Del Vecchio ótimo ap. tipo casa, 3 qts., 2 sl., terraço, dep. comp., gar. NCr$ 55 mil a comb. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

AFONSO PENA — Ap. 3 q., jard. inv., sala, b. c| boxe, qt. dep. emp. Tudo amplo, claro, arejado. Tel. 57-4095 e 22-7367. 35 milh.

ATENÇÃO! Raro e único negócio, vendo terraço em edifício de alto luxo, 4a. locação sôbre pilotis, junto à Praça Saenz Pena na Rua Carlos Vasconcelos, de frente, composto de hall, 2 salas, banheiro, 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, e um grande terraço. Todo claro com vista maravilhosa. Nas chaves 15 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tel. 26-0281 e 45-7703 com Anita Gelbert. Preço 28 milhões. CRECI 763.

ATÉ PARECE BRINCADEIRA! — Juntinho Av. Maracanã. Vendo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., área, pintura nova, sinteco. Preço 25, c| 10 de entr., 250 p| mês. Tratar c| BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos outros imóveis).

A CASA É LINDA! Custa 50, c| 25 de entr. Tem jardim, garagem p| 4 carros, 2 salas, 3 qts., copa, coz., área, lavanderia, dep. de empreg., quintal. Está vazia, é de laje. Apanhe chaves c| BUENO MACHADO, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos outros imóveis.

ATENÇÃO — J. Botânico — Rua Visco Itauna, 177 — 104 — Salão, 3 quartos, banh., soc., garagem, dep. comp. linda vista, Legoa, vazio, ed. pilotis. Chave c. porteiro. Inf. Av. Copa., 209 — 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

INCORPORAÇÃO CIVIA — CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos [illegible]

[illegible]

S. CONR. — B. TIJUCA

[illegible]

ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. de empreg. Preço 15 c| 3, 200 mensais. Acabamento de luxo. Final de construção. — Tratar c| BUENO MACHADO, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos outros imóveis).

APARTAMENTO — Vendo, de frente, 2 quartos, sala e dependências, amplo. Ent. 13 000, resto facilitado. R. Tenente Vieira Sampaio, 86, ap. 101 — Ent. vazio.

ALMIRANTE COCRANE, 56 — Vendo cobertura C-01 — 2 sl., 4 qts., gr. terraço, 3 banhs. Tratar Tels. 43-8513 e 43-7522 — CRECI 967. Ver no local c| porteiro.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos palacete de alto luxo, com altos e baixos, com 5 quartos, 3 salas e demais dependências completas. Preço (Baratíssimo) 145 000,00 com 50% de entrada, podendo-se dividir em 2 vezes, e o 50% em 30 meses, a combinar. Ver na Rua Conde de Bonfim, 1 210, exclusivamente das 14 às 17 horas, diàriamente e tratar na Av. Rio Branco, 183, 3.º. Tel. 22-3737 — Creci 256.

ALMIRANTE COCHRANE - Lindíssimo ap. c| 2 salas enormes, jard. inverno, 3 qts. c| arm. embut., copa, banh., coz. etc. Tem garagem. Um autêntico "show" — Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986. (Temos outros imóveis).

APARTAMENTO, junto Conde de Bonfim, 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Preço: 30 c| 15 de entr., 500 mensais. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A - Tel. 34-0694 — CRECI 986. (Temos outros imóveis).

COBERTURA — Conde de Bonfim, em final de construção, vestíbulo, salão, 3 qts., c| 2 banheiros sociais, (2) vagas de garagem, único no andar, área coberta 105,20 m2 desc. 103,15 m2. Tel. 27-8134.

KAIC — Kosmos — Tijuca — Rua Pedro Guedes, 65, ap. 301. Duplex ed alto luxo, 500 m2. Vende-se com salão, sala estar, sala de jantar, 6 qts., copa, coz., terraço, lavanderia, 3 garagens, dep. p| chofer. Ver no local. Tratar: KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s| loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860. — CRECI 283.

MARIZ E BARROS, 76, ap. 404, com sala, 2 quartos, copa- coz., banh., área c| tanque — Ver depois das 12 horas, NCr$ 28 000 c| 50% de entrada, saldo 12 meses — CRECI 1 113, domingos, Av. Rio Branco, 18, gr. 602 — 23-5407 e 23-5407.

RUA ARISTIDES LOBO — Vendo bom ap. frente, sala, 2 qts. coz., banh, compl., área com tanque. NCr$ 25 mil. Entr. 10 mil. Rest. comb. Tel. 52-3457.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Transfiro financiamento de ótimo ap. de 2 qts., sl. e amplas deps. Inf. c| o Sr. Florentino p| tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA — Vdo. vazio, cobertura, ótimo ap. de 2 qts., sl., amplas deps. e garagem. NCr$ 35 000,00. Chave na portaria. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vende-se — Sampaio Viana, 347 — 2 qtos., 2 salas. Preço 36 milhões (antigos) — Tel. 46-4620.

SAENZ PENA — Vendo Rua General Roca, 377, ap. sala, 2 qts., dep. empr., vazio. Ent. 7 000. Chaves porteiro José. Tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

TIJUCA — Vendo R. Andrade Neves ap. sala, 2 qts., coz., banh., área, facilito. Inf 38-3587 manhã, 42-8404 R. Araújo P. Alegre 70 s| 215 CRECI 741.

TIJUCA — Ap. de 1 sala, 3 qts., coz., banh., deps. compl. p| emp., área de serviço. BASE: 40 milhões, podendo ser pago até 10 anos. VAZIO. Pronta entrega. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 307. Tes. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

TIJUCA — Vendemos casa antiga em terreno de 1 100 m2 ótima localização, gabarito de 8 pav. Rua São Francisco Xavier 112 — Tratar na ORSEG — Av. Rio Branco 108, 18.º and. Telefone: 22-6881. 42-0313.

TIJUCA — Ap. c| 1 sala, três quartos, banh., coz., dep. empregada. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ 40 000,00 com parte financ. 2 anos. CIVIA. — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de ... 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

TIJUCA — Grande oportunidade — Vendemos belíssimos apartamentos para entrega em setembro dêste ano, com quarto e sala separados, banheiro completo cozinha, área de serviço com tanque azulejado. Entrada de 3 000 e 250 por mês. Não tem reajustamento de preço e nem correção monetária — Negócio excelente para ganhar dinheiro, serve como renda ou revenda. Não perca tempo, vá hoje mesmo na Rua Gonzaga Bastos n. 233 e compre seu apartamento em condições antigas — Vendas diretas com o proprietário, 23-0216 — 23-1330 e 58-2231.

TIJUCA — Vendemos excelente apartamento, quase pronto, composto de jardim de inverno, sala, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Rua Conde de Bonfim, 142 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Informações no local diàriamente, das 9 às 22 horas. Vendas: Júlio Bogoricin — Av. Rio Branco, 156 s| 801 — Tels.: 52-8774 e 22-2793.

[illegible]

quim Palhares, 267. Vendas exclusivas de Waldemar Donato — Rua 7 de Set., 124, 8.º — Tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Informações no local.

TIJUCA — Vdo. casa vazia c| sla. 3 qtos., copa, banh., área. Ent. 6 milhões saldo 40 meses. Rua Paula Brito, 371, tel. 43-8100.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 1 21?, ap. 101, térreo, 2 q., 1 s., banh., coz., depend., grande área. 20 milh. a vista, 25 finan., c| 15 de entrada. Tratar proprietário — 48-6368 — Creci RJ 206.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, c| 3 qts., um reversível e dep. c| garagem, R. S. F. Xavier, 212 ap. 201. Chaves no 803, fte. C. Militar. 35 milhões. Ac. Cx. c/ sinal.

TIJUCA — Ap. 3 qts., sala, cozinha, deps. empreg., garagem, prédio nôvo, frente — Financ. — Ver porteiro. Rua General Roca, 190, ap. 201.

VENDO — Ap 603 R. Santo Amaro 5 c| saleta, coz. banh., sala, quarto, por 18 000 à vista, 22 000 c| 10 000 de entrada resto 24 meses — Vago.

VENDE-SE, na Travessa Vista Alegre n. 7 e 9, duas casas, por 18 000 cruzeiros novos — Telefone 26-6167.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro compl., dep. empregada, 6 milhões de entrada e 309 357 mensais. Raja Gabaglia, 90 aps. 201 e 301 (Ocupados c| inquilinos notificados) — Tratar Quitanda, 20 gr. 508. Tel. 31-3367 — Creci 203.

APARTAMENTO DE FRENTE à Rua Jorge Rudge, 60, de sala, 2 qts., banh., coz. e dep. compl. de empreg., ocupado. Vende-se com ap. 8 milhões de entr. Tratar c| o prop. pelo tel.: 43-6285.

ATENÇÃO — Vdo. ap. c| sala, 2 qts. e dep. comp. Apenas 7 000 de entrada e o saldo como aluguel. Inf. 43-8463. Adm. Victor Gotelip Ltda.

A VENDA está o predio, 2 andares, Visconde Sta. Isabel 187, vazio no térreo. Loja 112 m2. Em cima ap. tido casa 100 m2. Terreno 9x44. Sem recuo, reform., sinteco, entr. NCr$ 35 000, rest. financiado.

GRAJAÚ — R. Andaraí — Vendo casa c| 3 qts., 3 salas, todo ajardinado. Terreno 12 x 107 — 1 284 m2 — 50 000,00 facil. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

GRAJAÚ — Vendemos belíssima e confortável residência à Rua Araripe Júnior 10, com 4 qts., 3 sls., copa e cozinha e ap. completo p. visitas em cima da garagem. NCr$ 30,00 de sinal. Restante a combinar. Ver no local. Tr. 22-0262 — vazio.

GONZAGA BASTOS n. 351, ap. 401, sala, 3 quartos, deps. completas. Vazio. Prédio moderno. Facilita-se. Propr. 57-5720.

KAIC — KOSMOS — RUA PEREIRA NUNES n. 377 — Vendemos amplos apt. com sala, dois qts., coz., banheiro social, dep. compl., área com tanque, 75 m2 a partir de 8 000 de entrada. — Tratar na KAIC — Rua do Carmo n. 27-A — s| loja. Telefones 52-2995 e 22-1860 — CRECI n. 283.

GRAJAÚ — Na mais simpática rua do bairro, Rua Itabaiana, 226, aps. de sala, 1, 2 ou 3 quartos, com dependências completas de serviço e empregada. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno descortinando a mais bela vista do local. Alvenaria já concluída. Preço fixo e irreajustável, com excepcionais condições de pagamento. Ver no local das 9 às 18 horas ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA. R. México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e .... 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

KAIC — KOSMOS — VILA ISABEL — RUA SOUSA FRANCO n. 871 — Vendemos amplos aps. c| varanda, sala, 3 qts., coz., banheiro social, dep. compl. etc. 90 m2 com 10 000 de entrada — Tratar KAIC — Rua do Carmo n. 27-A s| loja. Tels. 52-2995 e .. 22-1860 — CRECI 283.

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Vdo. de frente, ótimo ap. de 2 qts., c| arms. sl. e amplas deps. Aceito Cx. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

JACAREPAGUÁ

CAMPINHO — Vendo hoje casa de 2 qts., sl., coz., banh., varanda, área, tôda murada, vazia, faltando alguns arremate — Ent. 5 000 e 200 por mês. Inf. 52-0432 — CRECI 329.

JACAREPAGUÁ — Vendem-se casas de 2 e 1 qts., sl. etc. Tacos e laje. Facilitado. Rua Caviana, 422 — Taquara. Tel. 28-4278.

JACAREPAGUÁ — Vendo terreno Rua Alberto Pascalini, próx. à Rua Geremario Dantas — Tel. 43-0519 — Decio — Creci 42.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Vendo 2 casas de 1 e 2 qtos., sl., coz., banh., de laje com tôda condução à porta na Est. do Tindiba, 1 229, lote 7, com peq. entrada e financiadas em 48 meses. Tratar na Rua Cândido Benício, 2 025 ap. 202 ou no local com o prop. Sr. Armando.

LINDA PROPRIEDADE com casa grande, galpão e casa de caseiros, piscina em final de construção. Em área de 10 000 m2 no melhor ponto de Jacarepaguá. Estrada do Guerenguê, 370, perto do Largo da Taquara. Vende-se barato e facilitado. Tratar na "ORSEG". Av. Rio Branco, 108, s| 1 802/6. Tel. 22-6881 e 42-0313.

TERRENO X CARRO — Em Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 364 m2. Troco por carro sem problema [illegible]

[illegible]

BANGU — Estrada da Água Branca — No mais aprazível recanto — Vendo casa com sala, três quartos e dependências, em centro de terreno murado e arborizado. Cr$ 20 900 000, sendo Cr$ 7 000 000 de entrada ou a combinar e o restante já financiado pela Caixa Econômica, em prestações de Cr$ 180 000. Aceito Volkswagen. Tratar pelo telefone 46-0723 com o proprietário.

CENTRAL — Vendo urgente 8 casas e 1 loja, terreno de 22x50 frente para 2 ruas. Tudo por NCr$ 10 000 à vista ou 16 mil a prazo com 3 mil de entrada e 300 mensal. Tratar Av. Suburbana, 10 002 sala 309. Emanoel, Cetel 90-1316 — Creci 634.

CASCADURA — Vende-se na Rua Barão do Bananal, ap. frente c| 3 quartos, sala, coz., banh., área de serv. c| tanque, aceito Caixa Ec., Insc., ent. Inf. com Sr. Santos, Rua da Quitanda, 61 — 5-1. CRECI 1014 — (14 às 20 horas).

ENGENHO NOVO — Vende-se confortável ap. composto de 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregadas. Ver à Rua Paim Pamplona, 706 — Ap. 201 — Chaves no ap. 202 e tratar na IMOVIL LTDA — Av. Pres. Vargas, 417-A g. 1 101. Tel. 43-8092. CRECI 517.

ENCANTADO — Vdo. lote residencial. Preço NCr$ 4 000,00. — Ver R. Clarimundo de Melo, 238, lote 2. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel. 30-0731. AMILCAR. — CRECI 1 138.

GUADALUPE — Vende-se 1 casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ótimo estado. Rua Dr. Eliodoro Balbi, 170.

GAL. GOMES CARNEIRO, 124 — Sala e quarto separados c| quarto de empregada e demais dependências. Visitas unicamente neste horário 14 às 18h. Entrego vazios — Apartamentos 203, 204 e 503, todos do mesmo tipo. Sem Caixas! Ent. a combinar de NCr$ 15 000/ resto financiado NCr$ 10 000. Paulo Valente. Pres. Vargas, 583, s/ 1 620, 43-9644 — CRECI 1 144.

JARDIM NOVO — Realengo — Vendo 1 casa com 3 quartos, sala, cozinha, copa, com entrada de carro. Estrada dos Teixeiras n.º 3 980-A — Ônibus em Cascadura.

MEIER — Vendemos ótimas casas c| sala, qt., banh., coz., e quintal. Preço total de NCr$ 8 500,00. C| NCr$ .... 2 500,00 de entrada e NCr$ 100,00 por mês. Na Rua Conde de Azambuja. Estão alugadas s| contrato. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México 148, 11.º s| 1 104|5. Tel. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

MADUREIRA — Vendo na Rua Conde? Fábio Magalhães, 221, uma casa c| 3 qtos, sala, dependencias, garagem. Entrego vazio. Tratar local com o proprietário. Não aceito intermediários.

MEIER — Água Santa — Vdo. 1 bom terreno c| 84 m2. Rua Fonseca Chaves, 83, lote 15. Ent. 500, saldo a comb. Tratar c| Osvaldo. Tel. 49-9156.

MEIER — R. Soares, 37, ap. 202 c| 3 qts., sl. Vende-se e também aluga-se p| NCr$ 200,00 mais taxas. Ver no local hoje até 12 hs. Tratar na ORSEG - Av. Rio Branco 108, s| 1 802|6. Tel. 22-6881 e 42-0313.

MEIER — Vende-se o predio da Rua Tôrres Sobrinho, 26, excelente negócio, ótima oportunidade. Informações, Rua Rio Grande do Sul, 94 — Méier.

MEIER — Vende-se boa casa, 3 qts., etc. à Rua 20 de Março, 4, c| 2. Tr. R. Lucídio Lago, 138 s| 6 — Moreira ou Brandão — 49-9907.

MEIER — Vende-se terreno 11x60 na R. Getúlio esq. Cachambi. NCr$ 20 000,00 a combinar. Tr. R. Lucídio Lago, 138 s| 6 — Moreira ou Brandão — 49-9907.

MEIER — Vendemos apartamentos na R. Dias da Cruz, Paulo Silva Araujo e Cachambi. Tr. R. Lucídio Lago, 138 s| 6 — Moreira ou Brandão — 49-9907.

MEIER — Vendo casa de 2 qts., sala, coz. e banh. completos, dependendas, em terreno de 498 m2 com garagem — Tratar telefone: 43-6381. CRECI 974.

MEIER — Vendo 2 grandes casas em terreno de 1386 m2 ótimo p| moradia, industria ou incorporação, marcar visita. Telefone: 43-6381. CRECI 974.

MADUREIRA — Terr. plano 10,50 x 34 m. Vendo, facilito, visitem, R. Guanabara, lto. ante 28. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, sala 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840. CRECI 648.

MADUREIRA — Vendemos ótimos aps. c| sala, 2 qts., coz., banh., c| NCr$ 2 620,00 de entrada e o saldo em 40 meses s| juros. Estão alugados s| contrato, na Rua Perdigão Malheiros. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México 148, 11.º s| 1 104|5. Telefones 22-8397 e 42-3347. CRECI 866.

MEIER — Vendo loja c| inst. R. Dias da Cruz, 335-K, c| 127 m2. Tratar c| Dácio. Tel. 43-0519. — CRECI 42.

MEIER — Casa. Vendo, vazia, Rua Monte Pascoal, 42, c| 3, c| 3 qts., s., dep. Ver local, Rua Tenente Costa, 187, casa c| terreno 11x70. Ver local. Inf. Av. Rio Branco, 81, s| 1 105 (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

MADUREIRA — Vende-se casa 2 salas, 2 quartos e dependências, jardim, quintal e entr. para auto. Rua calçada. Sanatório, 696 — 50% financ.

PIEDADE — Vendo em frente à Estação — R. Goiás, 670/ casa velha em terr. 7,50 x 28,50 — Preço 13 500. Condições a combinar. Tratar N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71, gr. 301 — Tel. 30-5724.

QUINTINO — Vende-se ap. 2 q., sala e depend. emp., NCr$ 15 000 — NCr$ 7 000 de entrada. Tratar na Trav. Barros Leite, 60, ap. 101 — Vazio.

RUA CAMARISTA MEIER, 588, c| 1. Vdo. de qts., sl., coz. banh. e área, em terr. de 7,70x10. Ver e trat. à Rua dos Andradas, 29, s| 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se boa casa à R. João Rodrigues, de 2 qtos., etc. Tr. R. Lucídio Lago, 138 s| 6 — Moreira ou Brandão — 49-9907.

SENADOR CAMARA' — Vendem-se 3 residencias de laje e tacos tôdas com 2 quartos, sala, coz. e banheiro, preço a vista 15 000 ou 9 000 de entr. e o resto a combinar. Ver e tratar com Sr. Armando na Barraca de terreno no Jardim Marco 7. Aceita-se oferta.

SENADOR CAMARA' — Terrenos junto à Estação. Vendo vários, baratíssimo e a longo prazo — 27-8134.

TERRENO em Madureira. Rua Alves 53, junto ao mercado. Ent. 3 500. Saldo a comb. Tel. 49-9156 — 300 m2. Oswaldo.

TERRENOS — NOVO LOTEAMENTO na Guanabara — Lotes grandes de 10 x 72, residenciais e comerciais, prontos para construir, com agua, esgoto, luz e fôrça, frente para o asfalto — Prestações de 50 mil. Ao lado da estação e com onibus dentro. Ver e tratar no local na Av. Cesário de Melo n. 2 958. Inhoaíba — Primeira estação depois de Campo Grande — Onibus Praça Mauá — Santa Cruz — Bangu — Sepetiba e Campo Grande — Base. Saltar no endereço acima que é dentro dos terrenos onde tem placas com corretores — Todos os dias inclusive aos domingos — Damos condução gratis reserve seu lugar pelos tels.: . 31-0804 e 31-0994 de 2a. a 6a.-feira. Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. 17 anos de tradição — CRECI 232.

VENDE-SE casa c| 2 quartos, sala, coz., WC e 2 varandas, Jardim Aurea Brasileira, Realengo. Preço NCr$ 5 000,00 de entrada e 60 prestações de NCr$ 150,00. Tratar tel. 29-5305 c| Artur.

VENDE-SE terreno Água Santa. Urgente. Sr. Telson. Tel. 49-2819.

VENDE-SE — CACHAMBI — Casa. Rua São Gabriel, 267, c| 16. Duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e área. Tratar no local ou 42-2852.

VENDE-SE apartamento térreo c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com local para guardar carro. Ver à Av. Suburbana, 8984 casa 3 ap. 101. Chaves no 102. Informações no Tel. 30-6053.

VENDE-SE ótima casa 1 sl., 2 qts., copa, coz., banheiro. Tratar local. 21 de Abril, 58. Quintino.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende junto à Praça do Carmo, aps. de frente, vazios, c| 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Ent. NCr$ 6 000,00, prest. 300,00. Tratar Av. Braz de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha, casa de laje, c| entrada p| carro, 2 qts., sl., copa, coz., banh., ter. 10x30. Ent. NCr$ 10 000,00, prest. 300,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. — Tel. 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende no Jardim América, ap. nôvo, vazio, 2 qts., s., coz., banh. Entr. NCr$ 4 mil, prest. 180,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende junto à Praça do Carmo, 3 casas de qt., sl., coz., banh., ter. 10x30. — Ótimo negócio p| renda. Ent. de tudo NCr$ 8 000,00, prest. 300,00 Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590.

ATENÇÃO — V. Geral — Vdo. casa nova, 3 qts., s., c., b., com obra para terminar em terreno 13 x 33. Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6, s| 305, Lucas. — CRECI n.º 1 139.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vdo. ap. luxo com sancas e florões, sinteco, entrada 7 000,00, prestações 200,00. Tratar na Rua Lucas Rodrigues, 6, s| 305, Lucas. — CRECI 1 139.

ATENÇÃO — J. América — Vdo. casas e aps. a partir de 3 000,00 novos, de entrada. Tratar na Rua Lucas Rodrigues, 6, s| 305. — Lucas — CRECI 1 139.

ATENÇÃO — Jardim América — Vdo. terreno a partir de 1 500. Outro em Lucas, 10x51. Entrada 2 000. Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6, s| 305, Lucas — CRECI n. 1 139.

ATENÇÃO — Penha Circular — Vdo. ótimo terreno com barraco — Rua calçada, murado, água, luz. Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6. s| 305 — Lucas — CRECI n.º 1 139.

ATENÇÃO — JARDIM AMÉRICA. Vende-se casa c| 1 qt., sala, coz., em terreno 10x25, na Rua João de Paula Fonseca. Entr. 3 mil — Prest. 150 s|j. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 e 30-5489 — (CRECI 232).

ALO V. PENHA — Vendo ap. térreo, sl.-salão, 2 qtos., copa-coz., garagem c| 6 ent. 300 p| mes — Est. Vicente Carvalho, 1 568.

ALO V. PENHA — Vendo casa p| família f| gosto, 2 qtos., copa-coz., garagem c| 15 ent. 300 p| mês podendo facilitar, Est. Vicente Carvalho, 1 568 — Sob.

ATENÇÃO — Praça do Carmo casa de laje, vazia, condução na porta, 1 qto., sala, cozinha, grande área na frente e fundos — Vendo apenas 3 000 ent. restante sem juros. Tratar R. Plinio Oliveira, 103 1o. andar — Penha.

ATENÇÃO — Brás de Pina oportunidade ap. vazio, 2 qtos., sala, cozinha, 2 áreas, perto de tôda a condução e comércio, vendo c| 3 000 ent. rest. 150 sem juros — Tratar R. Plinio Oliveira, 103, 1o. andar — Penha.

APARTAMENTO — Centro — Vende-se por motivo de viagem, grande oportunidade, com quart., sala, cozinha, banheiro, todo de luxo. Rua Santana, 73 ap. 1 604 — Tratar no local das 8 às 16 horas.

AVENIDA MERITI — Vdo. ap. de qto., sl., coz., banh., varanda. Ent. 4 000 p| 150. Trat. Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha — CETEL 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. luxuosa casa de 2 pavtos. frente de pastilhas, 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, armários embutidos em todos qts., dep. de empregada, lavanderia, garagem, varanda, entr. 25 000. Aceito carro ou imóvel como parte de pagamento da ent. Trat. Trav. Brandura, 516 — V. da Penha — CETEL 91-0195 — Vitalino.

AVENIDA BRASIL — V. terr. de 9x40. R. Granada. Trat. R. Uranos, 1290, c| 5.

ATENÇÃO — Negócio de ocasião — Casa ampla e vazia — R. Marari 39, vende-se 6 mil de entrada e 200 mensais sem juros, tratar c| Sr. Chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. 30-7311.

ATENÇÃO Bonsucesso Vende-se uma casa em frente na Praça das Nações, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Na Avenida dos Democráticos n.º 806 c| 4. Preço NCr$ 18 000,00. Chave na c| 6 todos os dias.

BRÁS DE PINA — Vendo ótimo terreno bem situado esquina Rua Bom Jardim c| Rua Capitão Duarte Cruz. Tel.: 23-5162.

BONSUCESSO — Vende-se ap. 2 qts., sala, coz., área serviço, área de frente etc. Roberto Silva, 298, ap. 102. Inf. 42-8593.

BONSUCESSO — Vdo. terreno em rua calçada, água e luz, entr. 1 500 p| 39. Trat. Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha — CETEL 91-0195 — Vitalino.

BRÁS DE PINA — Vdo. lote residencial. Entr. 1 000,00, prest. NCr$ 50,00. Ver R. Jaboti n. 148. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel. 30-0731 — AMILCAR — CRECI 1.138.

CORDOVIL — Vendo. Terreno 10 x 34 c| 4 meias-água alug. s| contr. 9 000,00 c| 3 500,00 ent. Inf. 31-0957 — Cleuza.

CORDOVIL — V. terr. de 8x40 com 2 casas. R. Barão de Melgaço. Trat. Rua Uranos, 1290 c| 5.

CASA EM OLARIA — 3 qts., 2 sala, coz., c., bah. var. area coberta com tanque, entrada p| carro, pintura nova, de laje — condução na porta — Funcionario transferido vende urgente, grande parte financiada, na Rua Tenagra n. 40 — 30-4383 — RENATO.

CASA DE LAJE EM OLARIA, boa residencia, vendo ao primeiro c/ 3 000,00 de entrada na Rua Tenagra n. 40 — 30-4383 — ORLANDO.

HIGIENÓPOLIS — Ap. vazio c/2 qts., sala, coz., banh. e deps. emp. Vende-se na Rua Pacheco Jordão. Ent. 6 500, prest. 250 s/j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96 loja, (Largo da Penha). Telefone 30-5489 (CRECI 232).

IPEG — Vila da Penha — Excelentes aptos., 2 qtos., sala, dependências. Solução rápida — Tratamos documentos. Temos em todos os bairros. Av. Graça Aranha, 333 — Sala 202 — Tel. 22-6217.

OLARIA — Vendem-se 4 casas, Rua Cons. Paulino 617. NCr$... 36 000,00 c| 50% de entrada. Tel.: 52-6010. Ramal 68 — Sr. Mário.

OLARIA — Vendo ap. 3 qtos., sl., dep. empreg., varanda, garagem, etc. Apenas 8 000 entr. Ver e tratar Rua José Maurício, 101, sl. 212 — Penha.

OLARIA — Vdo. casa com 1 e 2 qts., com entr. a partir de NCr$ 2 500,00 e prest. a partir de NCr$ 100,00. Ver R. Antônio Rêgo, 1 327. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel. 30-0731. AMILCAR — CRECI 1 138.

PENHA — Vendo boa casa grande quintal. Ver Rua Aimoré, 468. Tratar Corretora Suburbana. Rua José Maurício, 101 sl. 212 — Penha.

PENHA — Belíssima casa 2 qtos., sl., coz., banh., área coberta, garagem. Ent. 20 000 p| a combinar. Tratar Lôbo Junior, 1 238 — 30-3311.

PARADA DE LUCAS — Casa 2 qtos., sl., coz., sinteco. Ent. 4 000. P. 150 — Tratar Lôbo Junior, 1 238 — 30-3311.

PRAÇA DO CARMO — Ap. de 2 qtos., sala, coz., banh., área com tanque. Ent. 6 000 p| 200 — Tratar Lôbo Junior, 1 238 — Tel. 30-3311.

PENHA — Edifício de 4 pavimentos já na 2a. laje. Rua Montevidéu, 1222, junto à Estação, no melhor local do bairro. Obra em ritmo acelerado com poucas unidades à venda. Sala e quarto separados ou sala e dois quartos, ambos com quartos de empregada e dependências completas. Mensalidades desde NCr$ .... 150,00. Sinal de NCr$ 700,00. Vendas exclusivas a cargo da NOBRE S.A., Av. Rio Branco, 131 — 12.º andar. Tel. 52-4153 — CRECI 707 — Corretor no local.

RAMOS — Vendo boa casa com garagem. Ver Rua Iporanga, 147. Tratar Corretora Suburbana. Rua José Maurício, 101 sl. 212 — Penha.

RAMOS — Casa vdo. junto R. Uranos, 3 qts., sala, copa, NCr$ 26 mil ou 15 mil ent. Aceito Caixa, melhor oferta à vista. Tel.: 30-0598.

VISTA ALEGRE — V. 3 casas de 2 q. s. c. b. etc. Trat. Rua Uranos, 1290 c| 5 — Olaria.

VILA DA PENHA — Apto. 2 qtos., sl., coz., banh. em côr. Entr. 8 000. Tratar Lôbo Junior, 1 238 — Tel. 30-3311.

VILA DA PENHA — Casa de laje, 2 qtos., sl., coz., banh., sinteco, terreno 9x25. Ent. p/ carro. Preço 14 000. Entr. 6 000 p| 200. Tratar Lôbo Junior, 1 238 — Tel. 30-3311.

VENDE-SE o ap. 305, da Praça das Nações, 394, de frente, c| salão, 2 quartos e demais dependências, tôdas amplas. Ver e tratar no local.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO Vila Cosmos — Vdo. ap. 3 qts., salão, copa, coz., banheiro, varanda. Ent. 6 000 p| 230. Trat. Trav. Brandura, 516 — V. da Penha — 91-0195 — Vitalino.

CASA por NCr$ 2 600 à vista ou prazo. Pequena ent. e 50 mensal de laje, terr. grande. Telefone 2493, Meriti. R. S. João, 27 s| 3.

INHAUMA — Rua D. Emília — Vendo ap. c| sala, 2 q., coz., banh. de luxo, boa área, 1.º andar, vazio, entrega imediata, bom financiamento. Tel. 43-7694 — Sr. Pecego — CRECI 812.

IRAJÁ — Vendo terreno, Rua Eugênio Godem, 33x48, próx. Estação. Inf. Av. Rio Branco, 81, s| 1 105 (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

INHAUMA — Terreno 9,00x30,00 Rua Bororó junto ao n. 32, galpão a demolir e Rua Miaba 16,50 x 25 sinal e 70 pagto. — Tel. 54-0064.

LARGO DE PILARES — Vdo. terreno 18x55 c| 2 prédios, ótimo p| fazer mercado ou banco. Ver na Av. João Ribeiro, 105 e trat. na Vila da Penha, Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL 91-0195 — Vitalino.

LOJA — Passo — Av. Suburbana, próx. Lgo. da Abolição, 220 m2, 3 portas, 2 vitrinas laterais, tel. c| ou s| estoque, alug. 60 mil, resto contr. 3 anos, podendo renovar. Tel. 43-7694. Sr. Pecego — CRECI 812.

PILARES — Av. João Ribeiro 170 ap. 203. Vendo vazio com salão, 2 qts., etc. à vista NCr$ 16 000,00 a prazo 20 000,00 a combinar.

PILARES — Vd.-se ter. c| alic. prontos e pl. aprovada p| casa altos e baixos na Av. João Ribeiro. Jr. R. Lucídio Lago, 138 s| 6 — Moreira ou Brandão — 49-9907.

ROCHA MIRANDA — Vendem-se 2 casas, terreno 10 x 47 — Ver Rua Rubis, 229. Tratar Carolina Machado, 32. Tel., 29-9976.

TERRENO — Vdo. em Vaz Lôbo, c| 12x37 com ent. de NCr$ 200,00 restante em 60 prest. Tel. 31-0531 — Senda Imob. CRECI 448.

VENDO 1 casa, 2 qts., 2 sls. c.b., var. c/ luz, vazia, terr. 12x30. E. 600. P. 60. Tr. R. S. Pedro, 11, s/7, S. J. Meriti. — CRECI RJ Copl 65.

VAZ LÔBO — De 1, 2 e 3 quartos, sala, dep., varanda, etc. Vendo C. Econômica, IPEG etc. c| inquilino. Inf. 30-7830.

VAZ LOBO — Vdo. residência c| 3 qts., sl. e mais dep. Entr. NCr$ 5 000,00, prest. NCr$ .... 160,00. Ver R. Vaz Lôbo, 992. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201. — Tel. 30-0731. AMILCAR. CRECI n.º 1 138.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo no Jard. Guanabara, belíssima residência de luxo, de 7 às 12 horas. — Tel. 22-2393. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, 2 774 m2. frente 58 m., casas e terrenos — Das 7 às 12h. 22-2393 — Hermes. CRECI 168.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa de laje com 2 qts., sl., coz., banh., var., em centro de terreno. Entrada de 5 000,00, prest. de 200 na Rua Alcides de Freitas n. 140 — J. Guanabara. — Tratar na Rua M. Couto n. 27 — sala 103 — 32-5855 — DANIEL ou 30-4383 — RENATO.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 2 terrenos, 474 m2 e 404 m2. R. Manuel Marreiros, L. 46 e José Martins, L. 184. Praia do Barão. Inf. 42-8593.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ap. c| 3 qts., sala, copa-coz., serviço de empr. completo, garagem em frente ao mar — R. Pereira Alves, 241, ap. 202 ou troca-se por outro, na Zona Sul ou Norte — Trat. no local.

JARDIM GUANABARA — Casa, 3 qts., 2 sls., 2 vards., terraço, armários embuts., terreno 850 m2, à vista, 70 mil cr. novos. Tel. 30-3218, Sr. Acyr, para plantas e visitas.

PAQUETÁ

KAIC — KOSMOS — PAQUETÁ' - RUA ADELAIDE ALAMBARI 135 ap. 226. — Vende-se ap. duplex vazio c| garagem, o Sr. Ernâni na garagem. Tratar KAIC. Rua do Carmo n. 27-A, s|loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — São Gonçalves! Casa. Vende-se ou troca-se por carro nacional, casa no bairro S. Jorge Colunandê, centro terreno c| 3 q., 1 s., b. c., dependencias, vazia. Tratar Sr. Renato 43-0377. Rio.

SANTA ROSA — Vendo prox. Icaraí, belíssimo ap. de salão, 3 quartos, copa, cozinha, dependencias, garagem. Chaves: José Clemente, 50, sob. Tel.: 2-4282 — CRECIERJ 214.

VENDE-SE — Apartamento NCr$ 6 000 (seis mil cruzeiros novos), com 1 500 NCrzs. entrada e o restante a combinar. Av. Amaral Peixoto, 327, ap. 112, até às 21 horas — Niterói.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS — Diversos, entrega imediata. Entrada a partir de 3 000 e 250 mensais. No Centro. Rua Washington Luís 103. Chaves no local, sala 101 (proprietário tels.: 3759, 2965 e 3079).

CASA DE CAMPO — Em plena montanha, no Município de Petrópolis, 50 km do Rio, com sala, 2 quartos e demais dependências, por apenas NCr$ .... 11 000,00 (onze mil cruzeiros novos), pagos durante a construção e mais NCr$ 7 000,00 (sete mil cruzeiros novos) em 14 prestações mensais, sem juros. Informações pelo telefone 22-1324.

CORREIAS — Área urb. 15 000 m2. Asf., luz, água e tel. na porta. Vista espetc. À vista ou financ. Sr. Luciano — Av. Rio Branco, 103 — 8.º andar — Tel. 43-0870.

PETRÓPOLIS — Vendo na Praça D. Pedro — Mag. ap., salão, 2 quartos, dep. comp. emp., arm. emb., frente, garagem, aquecimento central e excelente mercearia, na Av. 15 de Novembro, com 360 m2, ótimo para super mercado. Informações diárias no Rio. Tel. 26-5447.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo urgente em plena serra, uma confortável casa c| varanda, salão, 3 amplos quartos, 160 m2 de área construída, terreno plano de 2 000 m2. Preço de ocasião, somente 12 milhões c| 7 à vista e o restante a combinar. Tel. 52-5920 ou 36-2657.

TERESÓPOLIS — Casa na Reta (Varzea) — Vendo duas, em locais diferentes, 60 mil c| 50% em 2 anos. Chaves em Teresópolis c| Sá Freire-Imóveis — (Rua Jorge Lóssio, 316) — CRECI 688 — Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Vale das Lucas. Vendo casa c| 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, pilotis, garagem, linda cozinha, mobiliada c| gôsto. Terreno plano, junto à sede. 70 mil. — CRECI 688 — Telefone 31-0497.

TERESÓPOLIS — Sala, 2 quartos, dep. de empr. cozinha, banheiro, mobiliado c/ gosto, sinteco, cortinas etc. na Varzea, 19 mil c/ 50% em 2 anos. Sá Freire-Imóveis. Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Sala e dois quartos, ampla cozinha, demais dep., elevador e garagem! Vendo, quase pronto, na Av. Oliv. Botelho, 141. (Bel Vera) p| 20 mil fac. Ocasião! — (CRECI 688) — Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Sala e dois quartos, demais dep. s| pilotis, perto Pça. Cascata dos Amôres. — Vendo, vazio, p| 15 mil c| 50% em 2 anos! Chaves e inf. com Sá Freire-Imóveis — (CRECI 688) — 31-0497.

TERESÓPOLIS — Conjugado grande, c| divisão, cozinha, banheiro, de frente p| Pça. Cascata dos Amôres, bem mobiliado! 10 mil facilitados! Chaves c| Sá Freire-Imóveis — (CRECI 688- — Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Casas c| piscina, quadras p| esporte, jardins, telefone etc. Vendemos, na Granja Guarani e no Quebra-Frascos. Maiores detalhes c| Sá Freire-Imoveis — (CRECI 688) — Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo conj. mobiliado, geladeira nova. Ver na Rua Barreto Dantas, 36, ap. 104, Edifício Japurá. Chaves com o zelador.

TERESÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se ap. do Edifício 6 de Julho, Av. Oliveira Botelho, 210 — Tratar tel. 37-9827.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CABUÇU — N. Iguaçu. Vende-se uma vila com 9 casas com 1 e 2 quartos, sala, coz., banh., área em ponto grande, água, luz, ônibus na porta construção de 1a., esta vila tem 2 blocos, 1 de 4 e outro de 5 casas, podem ser vendidos blocos separados, todas as casas são independentes. Ver e tratar no local, Av. Severino Pereira, 760 ou pelo tel. 58-4174 — No Rio.

CABUÇU — N. Iguaçu. Vende-se casa 3 qts., 2 sls., 2 varandas, coz., banh., garagem, terreno 24 x 33, luz, água, ônibus na porta. NCr$ 15 000. Financiado ou NCr$ 11 000 à vista. Ver e tratar Av. Severino Pereira n.º 710 ou pelo tel.: 58-4174.

CAXIAS — B. dos Cavaleiros — Vendo otimo terreno c/ agua e luz, pequena ent. e saldo NCr$ 50,00 p/ mês. Inf. Av. Nilo Peçanha, 272, Caxias, c/ o proprio.

CAXIAS — Vila São Luís, vendo duas casas de qt., sl., coz., ban., var., área, 1 de laje, na Rua Guandu n. 77, c| 3, mais 1 na Rua 11 de Agôsto, 451, c| 4.

CASAS — Nova Iguaçu, vendo ótimas casas, cozinha em azulejo e cerâmica, banheiro em côres, água e luz. Tratar diretamente c| o proprietário, Sr. Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5 — N. Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residencia, fino acabamento no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem p/2 carros etc. Tratar p/ telefone 2327 ou 2328 — Ruth.

NOVA IGUAÇU — Vendo ou alugo galpão com casa anexa 100 m2, água, luz e fôrça. Aluguel NCr$ 160,00. 46-5044.

NOVA IGUAÇU — Vendo terreno de 3 000 m2, transversal à 13 do Meio. Tratar à noite. Tel.: 37-8158.

NILÓPOLIS — Vendo linda casa jardim, murada, s., 2 q., banheiro de luxo. Rua Soares Neiva, 151. Tratar 45-1054 — Preço 9 200 facilitado.

TERRENO — Nova Iguaçu 12x33 — Vende-se com água e luz — 1 000 cruzeiros novos. Tratar Rua Capitão Bragança, 142, ap. 101 — Higienópolis — Sr. Francisco.

VENDO um terreno 10 x 30, c| água e luz, perto de Nova Iguaçu, 1 500 cruzeiros novos, pagamento a combinar. Tratar Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ITAGUAÍ — Mata virgem, vendo 50 alqueires para madeira e lenha, carvão — Tel. 42-6836.

MURIQUI — Casa com 2 qts., sl., coz., banh., qt. empr., grande varanda, mobiliada, fogão a gás, em pequeno sítio de 4 000 m2, 2 nascentes, piscina, próximo à Estrada de Rodagem onde informa no Armazém do Breves e proprietário está no local, 6a., sab. e dom. Tel. 54-0064, sinal e rest. 60 pagamentos.

RAMAL DE MANGARATIBA — Ibicuí — Vendo casa beira-mar, excepcional localização, com 2 salas, 3 quartos, dependencias compl. amplo terreno, mobiliada, Cr$ 18 000 a combinar — Telefone 46-0475.

VENDO casa Praia Mangaratiba, por terminar c| luz, água, laje, linda vista mar, colinas. Não perca bom negocio. Sinal NCr$ .. 2 000,00. Tel. 45-2502 — Sales.

LOJAS

CENTRO

A PRAZO — Ótima loja (100 m2) p| depósito ou indústria, na Rua General Pedra — (Praça 11) — Total: 22 mil, c| 6 de entrada. Tels: 42-8942 ou 52-4512 — Amazonas (743).

CENTRO — Rua Frei Caneca, 165 — Vende-se prédio de 3 andares, cimento armado, composto de grande loja e 2 salões corridos. Preço: NCr$ 350 000,00. Terreno 6,45x28. Entrega-se desocupado. Tratar Alfredo. 34-0740.

RUA DE SÃO BENTO — Passo contrato loja grande — 43-7522 ou 43-8513 - CRECI 967 — Singéry.

VENDE-SE ou aluga-se loja vazia. R. Aristides Lôbo 75-B — 90m2, alt. p/jirau. Chaves c/ proprietários. Tel. 26-1461 — Sr. Max.

VENDE-SE prédio no centro, vazio, livre e desembaraçado, loja e dois pavimentos, zona bancária, 480 m2. Tratar tel. .... 58-1753.

ZONA SUL

APROVEITE — Bela sobreloja no melhor Edifício Comercial da Av. Copacabana, 80 m2. 37-4990 — CRECI 971.

COPACABANA — Vendo no melhor ponto de Copacabana, uma loja de artigos finos para homens ou transpasso o contrato de locação. Tratar com Oswaldo à Av. Rio Branco, 185 20.º andar s| 2 024, das 16 às 18 horas.

FLAMENGO — Lojas pequenas, prontas, entrega imediata, preços a partir de 16 000,00 pagamento em 2 anos. Ver na Rua Senador Vergueiro 218 até 18 hs. Vendas Pan-Imoveis — Rua Mexico 119, gr. 801. Tels. 52-5256 22-3032 — CRECI 704.

LOJA — Copacabana — Pôsto 6. Vendo urgente. Av. Copacabana, loja grande. NCr$ 100 000,00. Telefone: 46-5574.

LARGO DO MACHADO — Loja (de galeria), para entrega imediata. Preço: NCr$ 55 000,00 c| parte em 1 ano. CIVIA. — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de .. 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

LARGO DO MACHADO — Loja pronta, de frente, com 40 m2 e mais subsolo de 40m2. Entrega imediata — NCr$ 45 000,00 com pagamento grandemente financiado — Inf.: PAN-IMOVEIS — Rua México, 119, gr. 801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LARANJEIRAS — Vende-se a loja C da Rua das Laranjeiras, 430 — Preço NCr$ 20 000, à vista. — Ver a loja B e tratar na IMOVIL LTDA. — Av. Pres. Vargas, 417-A g. 1 101 — Tel. 43-8092 — CRECI 517.

LOJA — Vendo na Rua Visconde de Pirajá 452 loja 1 com 3x10, ocasião, 40 000 com 25 à vista e rest. 24 meses. Ver no local — Tratar 37-6366 ou 37-7382.

LOJAS — Urca, vendo ou alugo 2 juntas ou sep. uma 35 milhões, outra 40, juntas faço desconto; êsse preço à vista, prazo. Aceito proposta e posso vender prédio todo de 3 and. p| 120 milhões. Pode construir mais 2 andares — 46-9821 — Adriana.

LOJAS — Copacabana, entrega imediata, com 30 m2, 60 m2 e 130 m2 c| jirau, juntas ou separadas, vitrinas, tapete etc. tel.: 37-3082, vendo ou alugo. Facilito pagamento.

VENDE-SE loja e subloja na Rua Visconde de Pirajá com 33 m2 e 42 m2. Tratar tel. 57-2282. z

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo loja com 3 portas grandes e girau em cimento armado, serve para qualquer ramo ou depósito — Av. Teixeira de Castro, 65-A — Bonsucesso, pequena entrada, restante a longo prazo, maior detalhes — Tratar pelos telefones 52-9642 e 22-7496, das 11 às 13 e das 17 às 19 h.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini n. 316. Vendo ou alugo lojas A-B e E — Ver no local pela manhã.

LOJA — Vendo ou alugo. Rua Gérson Ferreira 78 — Av. Brasil. Tratar Av. Rainha Elizabeth 441 ap. 202.

LOJA c| moradia no centro comercial de P. Angélica, terr. de 1 000 m2, vendo facilitado — Serve para qualquer ramo de negócio. — Tel. 43-7694 — Sr. Pacego. CRECI 812.

LOJA NO MEIER — Vendo na Rua Dias da Cruz, c| sobreloja. Det. e visitas no tel. 23-5340 ou 23-0459.

LOJA GRANDE — Vendo com 340 m2, podendo ampliar, com fôrça. Pronta entrega e apartamentos. Av. Suburbana, 5 373 — Méier. Tel. 29-4565 — Padaria.

LOJA — Firma e instalações, Tijuca, moda feminina, sem estoque, sem passivo. Documentação em dia. Vendo tudo ou aceito sócio. Está em pleno funcionamento. Ver Rua Dr. Satamini n.º 161-B — Sr. Reis.

LOJA — Praça Verdun — 20 x 40 — Financia-se ou troca-se p| mat. construção — 42-3079.

LOJA — Tijuca, vende-se com moradia. Rua Pereira de Siqueira n.º 71, ao lado do Touring Clube — Tratar Haddock Lôbo, 143 — Boxe 13.

PRAÇA SAENS PENA n.ºs 29 e 31 — Vendem-se dois prédios 13 x 40, com 2 grandes lojas e sobrados, ponto excepcional para bancos ou grandes emprêsas — ambos com contratos — Tratar: Alfredo — 34-0740.

PASSA-SE contrato de boa loja, instalada no Grajaú, na Rua Barão de Bom Retiro, 2 366. Tratar com Sr. César. Tel. 38-8490.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 142 — Ótima aplicação de capital — Vendemos, quase prontas, excelentes lojas desde 20 m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Preço fixo. — Prestações mensais a partir de Cr$ 106 000 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Vendas: Júlio Bogoricin — Av. Rio Branco, 156 s/ 801 — Telefones: 52-8774 e 22-2793 (CRECI 95) — Informações no local diàriamente, das 9 às 22 horas.

VENDE 2 lojas — Rua E, n. 205 — Mercado CIBRAZIL. Tratar tel. 49-4644.

ESTADO DO RIO

LOJA — Passa-se o contrato de uma loja com instalação de luxo no centro de Caxias. Av. Nilo Peçanha, 189.

SÃO LOURENÇO — Lojas — Aps., Areas — Terrenos — Casas — Vende e troca. Candal. Ed. Central, 2 410 — Tel. 22-0611.

OUTROS ESTADOS

JUIZ DE FORA — Vende-se loja no Centro Rua Santa Rita c| 120 m2. Preço NCr$ 40 000,00. Facilita-se 50% em 12 meses. Diretamente com o proprietário no Rio. Tel. 48-9217.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo ótimos grupos de salas, na Av. Pres. Vargas 435 c| 2 salas, 2 saletas, banh. c| NCr$ 10 600,00 de sinal e o restante em 15 meses. Trat. em CUNHA MELLO IMOVEIS — México 148, 11.º s|1 104|5. Tel. 32-5555 e 22-8397. CRECI 866.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Passa-se uma sala no 31.º com móveis de jacarandá, divisão Solidor, com possibilidade de deixar o telefone. Tratar na sala 3 121.

EDIFÍCIO CENTRAL — Av. Rio Branco, 156, vendo barato escritório, 722 — Ver o 721 — Dr. Edison — Tratar Sr. Vieira. Tel. 22-0782.

ESCRITÓRIO no Centro, luxuosamente instalado, com telefone, cedo para participação em negócio honesto ou vendo instalações — Telefone 22-1288, das 17 às 19 horas.

ESCRITÓRIO comercial, vendo, Av. Pres. Vargas, 583, conj. 1 416, frente, nôvo com 37 m2, 2 banheiros, por Cr$ 18 000,00 — Tratar Tel. 52-5654. Chave Zé Luiz.

RARA OPORTUNIDADE — Grande firma vende por motivos de mudança seu escritório formado de 2 grupos. Rua Mexico, 41, completamente instal. 8 escrivaninhas, 4 armários, 9 poltr., mesa conferência, painéis em sucupira sólido, máquina escrever Hermes, arquivo aço, cofre grande, cozinha com geladeira etc. Pela melhor oferta, entrega imediata. Chaves e tratar com Vend. Excl. Imobiliária Alexandre Kamp. — CRECI 468. R. México, 41, gr. 603, falar com Conrad, telefone 42-5773.

SALAS — Vendo 4 juntas, frente, cada uma com 2 banheiros e área útil de aprox .35 m. Novas. Tratar no local: Pres. Vargas, 583, na sala 1 620, Ed. Banco de Tóquio. — Também alugo. Paulo Valente — Creci 1 144. Tenho salas isoladas.

SALAS e grupos c| até 200m2 — Vendemos diversas, várias metragens, novas, a partir de 13 m. financ., na Av. Pres. Vargas e Rio Branco, nos Eds. Iasa II, Lisboa, Mercantil e Tókio. Chaves na Imob. Hajonil, Av. Pres. Vargas, 590 s| 210, tels: 23-0459 e 23-5340.

ZONA SUL

SALAS prontas à venda melhor Edif Av Cop, frente Gen Menescal Tel: 36-4019

SALA COMERCIAL — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 435, s| 207. Tratar na Av. Prado Júnior, 145, ap. 408.

VENDE-SE — Consultorio dentario Ritter — Raio X GE. Instalado em Copacabana — Tratar 26-7562.

VENDE-SE, para fins comerciais, apartamento de frente, com duas salas e banheiro, na Av. N. S. Copacabana, 540 (Praça Sarzedelo Correia). Tratar tel. 45-7516.

ESTADO DO RIO

MEIER — Passa-se boa sala no coração do Meier. Ver e tratar Rua Lucídio Lago, 138 s| 6 — 49-9907.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

ATENÇÃO — Vendo espetacular sítio-granja em Miguel Pereira — Impossível descrever num anúncio as belas e úteis benfeitorias. Mais detalhes 37-4990. CRECI 971.

SÍTIOS, de primeira, de plantações e criação a NCr$ 500,00 — Desde 5 000 m2 a 20 000. Só esta semana. Tel. 42-6836.

Andar c/200m2

Vendo na Av. Rio Branco. Vazio, c| bonita visão. Tratar na Imob. Hajonil. Av. Pres. Vargas, 590, s| 210. Tel. .. 23-0459 ou 23-5340.

Galpão tipo loja

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendo ou alugo licenciado. Venda autos, caminhões e oficina mecânica, cerâmica, bijuterias e flôres, tem estoque. Tudo ou só o imóvel. Entrada grande caminhão. Rua Mariz e Barros, 116.

Irajá

Apartamentos novos e vazios, c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro e garagem. Vende-se com ent. NCr$ 2 500, prest. 160 sem juros. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha) — Tels.: 30-5489 e 91-2335 — CRECI 232.

Vende-se

Apartamento de frente, vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banh. soc., jard. inverno e dependências, c| 2 qts. e banh. p. empregados. Ver à Rua da Glória, 190 ap. 401 c| o encarregado Abílio e tratar pelo tel. 23-9499.

Kaic — Kosmos

Vende nas proximidades da Praça Saens Pena em local plano, casas de vários tamanhos, entrega Vazia, com pequena entrada e o saldo em 65 prestações s/juros. Ver e tratar com nossos corretores na Rua Ribeiro Guimarães, 90, ou na Rua do Carmo 27-A S/Loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860. CRECI 283.

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

MAGNIFICOS sítios em Nova Iguaçu, áreas planas em divs., tam., terras férteis, clima excel., luz próxima, água em abund., prest. desde NCr$ 18,00 s| ent. visit. diàriamente inclusive sáb. e dom. Inf. Praça Pio X, 78 sl. 706-7. Tel. 43-2338. Sr. Camelo — CRECI 1 044.

SÍTIO — V. urgente área de 15 500 m2. 150 m. de frente para Rio—Friburgo, Parada Modêlo, 5 mil à vista ou pequena ent. Tel. 2493 c| o dono Matos. R. S. João, 27, s| 3 — Meriti.

SÍTIO — Km 13 — Rio-Teresópolis — Magé, casa de campo, casa de caseiro, galpão p| galinhas — Várias nascentes, água potável canalizada, capacidade de consumo: 30 000 lts., área do sítio: 75 000 m2. Distância: 50 minutos da Rodoviária. Por NCr$ 25 000, a./v. Aceito financiamento — Maiores detalhes. Tel. 22-8071.

SÍTIO — Vende-se um por necessidade urgente, pela metade do valor, em Magé E. do Rio com 9 mil m2, todo cercado com várias plantações, e uma mina de água natural excelente, que dá para fazer uma ótima piscina; servindo por trem, e ônibus, a uma hora de viagem, por NCr$ 45,00, cruzeiros novos, com 2 mil de entrada e o resto a combinar pelo Tel. 43-9742, somente hoje dia 19, durante o dia e à noite com o Sr. Homero, do dia 20 em diante pelo tel. 32-0027, ou deixar o tel. ou endereço com a pessoa que atender.

VENDO MAGNIFICO sítio no km 45 da Presidente Dutra com casa grande, de 3 andares, com 4 apartamentos, mais 3 casas pequenas, piscina, tudo plantado, com fruteiras já produzindo em uma área de 12 mil m2. Informações no Frango Dourado. Km 45 ou pelo telefone: 42-3682 de 2a. a 6a.-feira.

DIVERSOS

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo casa c| mob. e ótimos terrenos — Tel. 38-1477, na Barra, dia 22 até 7 de maio com João Pajunk.

ARARUAMA — Casa de campo — Vende-se com amplos quartos, living, dependencias completas e garagem, amplo salão de jogos e a beira-mar. Tratar pelos telefones 2-4838 ou 3226, Nit.

GUARAPARI — Vende-se ou aluga-se ap. Tratar tel. 37-9827.

ITAIPAVA — V. casa campo mobiliada, jardim, pomar, tendo — varanda, salão, copa, cozinha, 2 qts., banh. côr, fora 2 qts. Base 28 mil — Tel. 27-8584.

SÁ FREIRE IMOVEIS — Vendo imóveis há mais de 10 anos. Tradição e referências à sua disposição em seus escritórios, no Rio à Av. Rio Branco, 151, sl. 1 602. Tel. 31-0497 ou em Teresópolis, R. Jorge Lossio, ~~316~~ (Junto ao Igino). CRECI 688.

SUL DA BAHIA — Vendo área com 2 000 metros no município de Pôrto Seguro, com frente para a BR-2, a 9 km da BR-5 — Tratar com Paulo. Rua Ronaldo de Carvalho n. 253|1 004. Copacabana, a partir das 16 horas.

VENDE-SE grande terreno Guarapari. Frente ao mar. Telefone 26-7533.

VENDE-SE uma casa em Juiz de Fora. Tratar no Rio. Rua Humberto de Campos, 746|203.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

VENDE-SE — Em Campo Grande, uma bonita casa c| 2 salas grandes e 2 quartos na Rua Latrista n.º 44, Jardim Maçarça. Tratar na Rua Havana 84 em Bangu ou p/ tel.: 38-2899.

VENDEM-SE — 3 casas residenciais e 1 loja com água e luz em Campo Grande. Tratar na Rua Iara Pirendi n.º 11, Jardim Arnaldo Eugênio com o Sr. Agostinho, diàriamente.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e apartamentos — Rua da União n. 30.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Lavradio n. 159.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento n. 151.

ALUGO qto. sl., coz., área com tanque independente. Rua Conselheiro Zacarias, 110 próx. Moinho Inglês. NCr$ 130,00.

AVENIDA N. S. FÁTIMA 67/601. Alugo ap. 2 qts. etc. Telefone 56-1729.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores — Rua do Resende, 39, sala 1103 — Tel.: 52-9447.

ALUGO vagas para môças que trabalhem fora. NCr$ 35,00. Rua Monte Alegre, 12 ap. 30 — Bairro de Fátima.

ALUGO — R. Dr. Ezequiel n. 11, casa de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área. Tratar: 27-9357.

ALUGA-SE belíssimo ap. 802, 3 amplas janelas, de frente, 2 qts., sala grande, banheiro e cozinha completos, jardim de inverno, área, tanque, 2 entradas, linda vista dos dois lados, a família tratamento. Mostra zelador. Rua Luís Camões, 75, quase esquina Av. Passos. Tel. 23-6270 — Tem outro menor.

ALUGO com tel. o conjunto de salas 1905 da Av. Alm. Barroso, 6.

ALUGA-SE bom qt., c| sl., podendo lavar e cozinhar, na Rua Carlos Gomes, 351, ap. sl 101 — Santo Cristo. Tratar local ou tel. 22-4239.

ALUGO ap. 3 qts., sala, Rua Neri Pinheiro 338, quase esquina Salvador de Sá. Ver 15-17 horas.

ALUGA-SE quarto em casa de família. Presidente Vargas 2 747.

APARTAMENTO NO CENTRO — Bem mobiliado. Aceita-se sócio, senhor de responsabilidade. Cartas com telefone para o n. 10 477 na portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE ótimo quarto independente. Pode cozinhar e lavar. — Ladeira do Castro n. 33. Centro.

ALUGA-SE quarto, Rua Argemiro Bulcão, 53 — Térreo — Praça Mauá, GB.

ALUGA-SE ap., quarto, sala, banheiro completo, cozinha, tem armario, c| casal, mesa, geladeira, taxas inclu. 200,00 — Av. Mem de Sá, 72 — 1114 — Tratar tel. 22-2002 — Nelson.

ALUGA-SE ap. conj. mobil. por temporada. Alug. 170,00. Depósito. Tratar até 12 horas — Tel. 36-5617.

ALUGUÉIS? FIADOR? — Forneço o melhor fiador da Guanabara — Garanto sua aceitação em tôda lugar — Solução na hora. — Não cobro adiantado — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGO — Rua Taylor, 31 ap. .. 1 106 conj.: banh. e kit., — NCr$ 140,00 e taxas. Depósito ou fiador, ótimo. Pintura nova. Chaves portaria. Tratar 25-1289 ou de 15 às 17 horas. Av. Rio Branco, 181 — 603.

ALUGA-SE quarto para 2 moças com direito a lavar e cozinhar. Tratar tel. 32-8219.

CENTRO — Alugam-se quartos casal ou pessoas que trabalhem fora. Rua João Caetano, 58, esq. Presidente Vargas.

CENTRO — Alugo R. Souza Neves, 30, apt. 304 de sala, três quartos, cozinha, banheiro, varanda, área serviço. — Tratar 27-9357.

CENTRO — Al. NCr$ 210,00. sala 823 Av. Rio Branco, 185. Chaves na portaria. Tratar das 15 às 17 h. c| Carlos. R. México 119 s| 208.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais ou môças. R. André Cavalcânti n. 110, perto da Rua Riachuelo.

CENTRO — Quarto. Aluga-se para moços. Júlio Carmo, 85, 1.º.

CENTRO — Aluga-se o ap. 207 da Rua do Riachuelo n. 217, com sala, quarto (separados), coz., banheiro. Chaves c| zelador. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º andar. Tel.: 23-9805.

CENTRO — Alugo casa, 4 quartos, 2 salas e mais dependências à Rua Capiberibe, informações. Rua Santo Cristo, 203 — Sapataria Rodrigues.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire, 315, sala 701, comercial, chaves c| porteiro — Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua Leandro Martins, 22 ap. 1 209, c| sala e quarto separado, banh. e kitinette, chaves c| porteiro e tratar à Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

CENTRO — Aluga-se bem quarto. Rua Aníbal Benevolo, 181, ap. 101, esquina de Salvador de Sá.

CENTRO — Alugo excelente sala, c| sala espera e WC, de frente, andar baixo. Ótima oportunidade. Tel. 25-7067.

ESTÁCIO — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p| lav., coz., Cr$ 100,00, ambiente familiar, Rua Maia Lacerda, 221.

ESTÁCIO — Alugam-se vagas a rapaz em casa de família. — 25 000. Rua Noronha Santos n. 150, esq. c| a Rua Machado Coelho.

FÁTIMA — Casal só admite môça ou senhora que trabalhe fora a residir em ap. mobiliado, com direito a cama, almôço e jantar, café manhã, com telefone. Tratar Rio Branco 185, sl. 1 819. 32-2503.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 603. Telefone: 42-9957.

FIANÇA, dou para aluguéis de prédios, apartamentos, lojas etc., não cobro taxas de informações, nada adiantado. Tratar na Av. Graça Aranha, 206, sala 911. — Tel. 52-1557.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos, Av. Gomes Freire, 151. Tel. 42-4321.

LAPA — Alugo ou vendo prédio, loja e sobr. 3 qtos., sala, coz., banh., loja c| fôrça e tel. R. da Lapa n. 113 das 10 às 17 horas.

PERTO DA MANCHETE — Alugo para casal distinto ou diretor empresa, apartamento de sala, escritório, quarto grande, dependências e veranda em cobertura de edifício novo, mobiliado novo com geladeira, sofás, tapetes, rádio-vitrola stereo, etc. Ver com porteiro Laura de Araújo, 13º diàriamente. Preço 300 cruzeiros sovcs.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se na Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n. 15.

QUARTO — Aluga-se, mob., de frente, a cav. de respeito. Av. Henrique Valadares 98, ap. 33. Fátima.

QUARTO, Al. no Estácio, pintado a óleo e encerado. Ótimo ambiente. Rua São Diniz, 12. Tel. 34-6250.

VAGA — Aluga-se p| um rapaz. Pedem-se referências 25 000,00. Rua da Lapa 75 ap. 603 — Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos na Rua Monte Alegre n. 482.

ALUGA-SE pequeno quarto ap. funcionária, entre Benjamim Constant e Cândido Mendes. Tratar Senador Vergueiro n. 98, ap. 611.

ALUGA-SE uma casa grande a R. Aron Reis, 38, Santa Teresa — Tratar no local.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Sala, 2 qts., dep. empr. e área. NCr$ 280,00. Rua Paula Matos, 211.

GLÓRIA — Alugam-se vagas ou quarto de frente p| moças — Tel. 32-3467 — D. Dilça.

GLÓRIA — Ap. de luxo admite-se um sócio idôneo — NCr$ 100 com dois meses, todo mob. c| gel. — Tel. 52-2755.

GLÓRIA — Alugam-se qtr. para casais ou solteiros c| móveis. Rua Taylor 36. Tratar das 7 às 10n.

GLÓRIA — Aluga-se ap. de três quartos, salão e dependências na Rua do Russel, 32, ap. 903 — Chaves com o porteiro. Informações tel. 43-3113.

GLÓRIA — Aluga-se bom qto. na Rua Conde Lage, 52, e outro para rapaz ou moça que trabalhe fora na Rua do Russel, 344-B ap. 409.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos. Preços módicos e convidativos. Rua Monte Alegre n. 6 — Fone 32-1220.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO qt. môça, 35, casal 65 mil 3 meses depós. Ladeira do Russel, 39, próximo Hotel Novo Mundo — Flamengo.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo e telefone, café pela manhã. Rua Silveira Martins, 80 — Tel. 45-8030. Hotel Suisso.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz, com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89-C — 13 — Catete.

ALUGA-SE — Rua Santo Amaro, 36 ap. 204 sala, quarto, separados NCr$ 280,00 — Tratar 52-2877.

ALUGA-SE ap. sala, dois quartos indep. Rua do Catete n. 274, ap. 307. Marcar hora em 57-8902.

ALUGA-SE em ap. respeito, qto. casal distinto e de respons. trab. fora e vagas môças, mesmas ref. Sen. Vergueiro 224, ap. 204.

ALUGO ap., 3 quartos armários embutidos, sala e dependências. Rua Martins Ribeiro, 12 ap. 803 — Flamengo. Tratar Civia — Tel. 52-8166 — Ver c| porteiro.

ALUGO ótim qt. 1 ou 2 môças, só de família, peço referências. NCr$ 50,00 cada. Ver hoje e amanhã após 13 horas — Artur Bernardes, 42-5.

ALUGO quarto casal môças ou rapazes. Rua Marquês de Paraná, 128|403.

ALUGO vagas p| rapaz que trab. fora, casa de família. Rua do Catete n.º 355. Tel.: 25-6525.

ALUGA-SE ótimo apartamento três quartos, 2 salões, varanda, demais dependências e telefone. 159, Rua Senador Vergueiro ap. 502. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE — Ótimas vagas em casa de família a rapazes do comércio, estudantes que dê referências. R. Bento Lisboa 16. tel.: 25-6644.

ALUGA-SE amplo apartamento em prédio c| piscina, salão para festas, na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 406 — Ver e tratar no local pela manhã ou a partir das 17 horas.

ALUGO quarto pequeno Sr. só distinto, pedem-se referências. Preço a combinar. Inf. pelo tel. 25-0720.

ALUGA-SE quarto mob. para 1 ou 2 pessoas. Rua São Salvador, 89 ap. 503.

CATETE — Aluga-se o ap. 401 na Rua Bento Lisboa n. 97, com sala e quarto conjugado, amplo, banheiro e kitch. Chaves no local. NCr$ 230,00 e encargos. Tratar na Rua Buenos Aires n. 90, sl. 707. Tel. 52-7344.

CASA — Alugo, 2 qts., 2 salas. Preço 300 000. Rua Pedro Américo 282, c| 8, ap. 201. Chaves casa 3. Tratar Dr. Pedro, Av. Rio Branco 185, sl. 2 010.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima 33|101 — Alugo apartamento mobiliado, 3 quartos, ar condicionado, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha, dep. empregada, garagem. 37-9415. CRECI 414.

FLAMENGO — Alugo ap. 701 da Rua Marquês de Abrantes, 107 com 3 quartos, sala, dep. Chaves com porteiro. Inf. 27-1210.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1 004 da Rua Visconde de Cruzeiro, 150, com sala, 3 quartos, coz., banh. e dep. de emp. Chaves c| zelador — Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

FLAMENGO — Aluga-se ap. conjugado, 704, Senador Vergueiro, 106. Chaves c| porteiro. — Tels. 32-3675 e 25-3271.

FLAMENGO — A cavalheiro — Vaga espaçosa, cama confortavel 50 cruzeiros. Rua Dois de Dezembro, 77|1 003.

FIADOR??? Ótimas ref. bancárias — Proprietários irrecusáveis. Praça Floriano, 19, sala 76 — Telefone 52-6781 — Cinelândia.

FLAMENGO — Aluga-se magnífico ap. c| salão (30m2) 2 grandes quartos c| armários, deps. completas. Edifício c. piscina, salão de festas e parque Av. Rui Barbosa, 636 ap. 1 010. NCr$ 450 e taxas, chaves c| porteiro telefone 32-9352.

PENSIONATO só para moças e sras. Aluga vagas e excelente quarto com refeição. Ambiente selecionado. Rua Paissandu, 219.

PERTO DA PRAIA — Alugam-se 2 vagas para rapazes em conf. ap. Móveis novos, colchão de mola, roupa de cama. Ver na R. Buarque de Macedo, 69, ap. 402.

QUARTO — Aluga-se grande para uma ou duas pessoas. 45-0319.

QUARTO mobiliado. — Aluga-se, colchão de mola, roupa de cama, 2 pessoas. Ver Buarque de Macedo. 69, ap. 402.

SALA DE FRENTE — Aluga-se na Rua do Catete, 92 c| 25.

VAGA — Em casa de família aluga-se um quarto com duas vagas para rapaz. Rua do Catete, 206 ap. 602.

VAGA PARA MOÇA — Aluga-se. Tratar telefone: 25-9429.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto para rapaz. — Rua Cosme Velho n. 586. Telefone 45-6482.

ALUGAM-SE dois quartos, saleta, cozinha, banheiro. Ver e tratar Rua Cosme Velho n. 412, casa 3.

LARANJEIRAS — Alugamos ap. 704 da Rua Martins Ribeiro, 35, c| qt., sala, cozinha, varanda, área etc. 1.a locação. Chaves c| port. Tratar c| Patrimonial S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12, 5, s| 504. Tel. 22-9384.

LARANJEIRAS — Alugo ap. amplo, luxo, nôvo, 2 salas, 3 dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área, quarto e banheiro empregada e garagem. Ver na Rua General Glicério n. 82, com zelador Severino até 15h30m. Ap. 603.

QUARTO mobiliado — Aluga-se em casa de família de casal sem filhos, a môça ou senhora que trabalhe fora, e outro sem mobília. Rua Eugênio Hussak, 22, ap. 201, Laranjeiras. Esta rua fica perto do túnel.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. 404 — Pr. Botafogo, 428, 2 qts., sala, banheiro completo, depend. empreg. Chaves porteiro. Tel.: 36-1133. — Tel.: 43-8092 — Imóvel.

ALUGO — Praia Urca, qt. c| banh., c| ou s. garagem, ent. ind., 1 ou 2 cav. trato. Otávio Correia, 53 — Também outro menor.

A 1 OU 2 RAPAZES — Alugo s. mob. c| roupa, bom ambiente no melhor ponto de Botafogo. Muita água. Passos: 46-3945 — Peço ref.

ALUGA-SE q. mob. a casal ou 4 rapazes. Confôrto, ambiente familiar. R. Alvaro Ramos n. 84, ap. 101 — Botafogo.

ALUGO um quarto com direito a cozinhar e lavar na Rua Capitão Salomão 65.

ALUGA-SE vagas para môças com telef. e a combinar. Tratar Rua da Passagem, 78 ap. 704. Tel. 26-5872.

ALUGO quarto pequeno, casa de família ent. independente a pessoa que trabalhe fora. Paulino Fernandes, 70.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos fiador idôneo. Informações rápidas, inclusive domingos. Telefone 26-1249.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 2 quarto, arm. emb., 1 sala, banh., coz., quar., banh. emp., 2 áreas. Rua 19 Fevereiro, 154|304.

ALUGO ótimo quarto frente mar mob., roupas cama, a senhor fino trato, casa família portug. — Tel. 46-1857.

ALUGA-SE o ap. 104 da Av. Portugal 520. Dois quartos e demais dependências. Chaves c| porteiro. Tratar c| Luís — Tel. 32-9702 — Creci 260.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. -locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7160, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita.

BOTAFOGO — Aluga-se sala, 2 qts., deps. emp. Rua S. Clemente, 98 — 100 ap. 703 — Chaves com o porteiro. Infs. com Bergamini: 23-4969.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. pintado de nôvo, sala, qt., banh., coz. Ver c| porteiro. R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 822. Tratar c| prop. Tel. 52-5997.

BOTAFOGO — Alugo frente ap. dois qts., sl., banh., coz., dep. empreg. Aluguel 400 mil. Rua Marques de Abrantes, 92 ap. 802. Ver porteiro. Tratar ... 42-6201.

BOTAFOGO — Senhor de responsabilidade procura quarto vazio, grande, p| alugar, ou associa-se em ap. Tel. 42-4206, Sr. Mario. Creci 610.

BOTAFOGO — Alugo, na Rua Humaitá 249 o ap. 802, frente, 3 qts., 2 banhs. etc., telefone e garagem. NCr$ 800,00. Marcar visita 46-1917.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga a moça com todos direitos — Tel. 22-4246.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani, 3 — Ap. 506 c| quarto e sala conj., chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

BOTAFOGO — Praia. Alugamos ap. 1 qto., sala, coz., banh. na Rua Farani, 3, ap. 702. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s| 401-2. 42-0072.

BOTAFOGO — Alugo bom quarto em casa de família, a uma pessoa ou casal. Tel. 26-9217.

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. Salão, 3 qts., dependências. Alvares Borgeth n. 6, ap. 601 — Tel. 26-7614, 36-3947. NCr$ .. 600 mais taxas.

BOTAFOGO — Aluga-se quartos e vagas a môças que trabalhem fora. Tel. 46-4777. Rua Alvaro Ramos, 155 — Casa 16.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1114 da Praia de Botafogo, 360, com 2 quartos, sala e dependências — Chaves na portaria com o Sr. José Fernandes. Informações tel. 43-3113.

FIADOR??? ALUGUEL??? Diretor de ótimas ref. Proprietário abona c/mês depois de aceito. Av. Rio Branco, 185 s/ 1 819 — 32-2503.

QUARTO — Aluga-se um apartamento para uma pessoa só. Rua Aníbal Reis, 88, ap. 201. 46-8296 — Botafogo.

QUARTO — Em casa de família, em Botafogo — Alugo para senhor ou senhora. Preferência que trabalhe fora. Tel. 26-6889.

RUA HUMAITÁ, 249, ap. 101, mob., de alto luxo, tel., salão, escritório, (ou qto.), 2 qts., dep. compl., chaves com porteiro. — Tratar na Agência Anglo Americana — 36-2761 ou 57-7796.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. 201 na Rua Henrique Oswald, 87, 2 s., 3 q., amplas dep., garagem. Ar. emb., 1 por andar. Tel. 57-4022.

ALUGO vagas e um quartinho para rapazes. Bolivar, 61, ap. 703 — 7.º andar — Copacabana.

ALUGO a uma môça que trabalhe fora, 1 parte de apartamento. Exijo ref. Av. N. S. Copacabana, 371, ap. 803.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1103 — Tel.: 52-9447.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora — Visconde de Pirajá, 572, c| 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

ALUGO R. Sá Ferreira, 142, ap. 502, de sala ampla, varanda, banheiro, cozinha. Tratar 27-9357.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, com fino acabamento, para senhor estrangeiro de esmerada educação, que apresente referências e trabalhe fora. Em apartamento de família. Ladeira dos Tabajaras, 14 ap. 301. Copacabana — Telefonar pela manhã 57-6453.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., 2 varandas, banh. e coz. — 250 mil e taxas, dep. 3 meses. — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

APARTAMENTO — Aluga-se conj. mob. c| geladeira p| temporada — Tel.: 45-7310. Rua Bolivar n.º 45, ap. 214. Copacabana. Preço NCr$ 260,00.

ALUGO ótimo quarto a rapazes ou moças. Tratar pelo tel. .... 57-4847.

ALUGA-SE um ótimo quarto para dois rapazes, com roupa de cama e café da manhã. Tratar R. Santa Clara n. 90, casa 3.

ALUGO um quarto pequeno, de fundos, mobiliado, próximo à praia, a cavalheiro responsável. Tel. 36-0502.

ALUGA-SE vaga para môças que trabalhem fora. Av. Copacabana 395, ap. 801.

ALUGA-SE ap. mob. quarto, sala — Temp. curta ou longa. Sorzedelo Correia n. 15, ap. 1001. Chaves portaria. Tel. 27-7458.

ALUGO em ap. casal, qt. grde. c| 1. inv., mob., p| casal de resp. s| filhos ou sra. c| direito a sala, TV, gel. Perto da praia — C| garagem. R. Dias da Rocha n. 26|605.

ALUGO barato, 220 mil mensais e taxas, ap. pintado nôvo, quarto, sala conj., grande, c| kitch. e banh. Informações tel. .... 22-4337, das 12 às 18 horas.

ALUGA-SE ap. Sala, quarto conjugado, banheiro e kitchet, na Rua Barata Ribeiro n. 200, ap. 721. Tratar pelo tel. 42-8155 — Sr. Adelino.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, quarto, dependências com móveis. — Av. N. S. Copacabana, 427|1003 — Chaves c| o porteiro. — Inf. 36-0016 (horário comercial).

ALUGO quarto mobiliado, independente. Av. N. S. Copacabana, 403, ap. 201.

ALUGO quartinho mob. rapaz distinto que trab. fora, 70. Av. Copacabana, 479 port. Manoel.

ALUGA-SE um apartamento na Avenida N. Senhora de Copacabana n. 702, apartamento 1 002. De frente. Ver com o porteiro e tratar com Alvaro Costa na Rua Santa Clara n. 58.

ALUGA-SE vaga para môças que trabalhem fora. Rua Barata Ribeiro n. 200, ap. 227.

ALUGA-SE a cavalheiro quarto mobiliado c/banheiro anexo, em apartamento de luxo. Praia — 37-0203.

ALUGA-SE, pintado de novo, apto. 1 222. Rua Barata Ribeiro, 200, sl. e qto conj., banh. e kit. Tratar com proprietário, Rua da Quitanda, 83-A, 6.º andar. Tel. 31-2447.

ALUGA-SE ou vende-se ap. com 3 quartos, sala, cozinha, dep. empregada. Tratar Sá Ferreira, 152 ap. 404 — Copacabana.

ALUGO quarto para casal que trabalhe fora ou rapazes — Av. Copacabana, 876 ap. 206.

ALUGA-SE ap. mobiliado à Rua Xavier da Silveira, 50 — Chaves na portaria.

ALUGA-SE ótima vaga para cavalheiro de fino trato. Av. Copacabana, 1 058, ap. 904.

ALUGA-SE, na Rua Viveiros de Castro n. 87, o ap. 42, com sala, 2 quartos e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 350,00. Tratar na Rua Alvaro Alvim n. 31, 8.º andar.

APARTAMENTO mobiliado, temporada curta ou longa. Saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. Rua 5 de julho. Tratar 43-3932.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. — ADM. BOLIVAR — Avenida N. S. de Copacabana n. 605, sala 1 004 — 36-5565.

ALUGAM-SE ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios etc., temporada perto praia. Temos diversos à sua escolha. Basimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-3822 e 36-2972.

ATLÂNTICA — Frente, 290 ap. 51 slt. sl. var., 2 qts., b. c. área, qt. e b. empr. NCr$ 600 enc. Inf. 37-6384 e 28-4415.

ALUGA-SE quarto mobiliado, frente jardim, perto do elevador. Proc. comb. Ver e tratar na Avenida Copacabana, 1118, ap. 33.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

COPACABANA — Aluga-se ap. com 3 qts., 2 salas e demais dep. Av. Copacabana, 300 ap. 601. Tratar Av. Rio Branco, 80, 14.º and. gr. IV. Tel. 23-8210 — Ramal 75.

COPACABANA — Aluga-se apartamento conj., chaves Ronaldo de Carvalho, 250, ap. 1 205. Tratar Moreira César, 396, ap. 205 — Niterói.

COPACABANA — Alugo os aps. 605-606 da Av. N. S. de Copacabana, 239, entrada pela Rua Figueiredo de Magalhães, para fins comerciais ou residenciais. Chaves c| porteiro. Tel. 52-9052. NCr$ 240,00 cada, mais taxas.

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 395 ap. 1 101, c| sala e quarto, banh. e coz. Chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 830 ap. 1 202, c| sala, quarto, coz., banh. e dep. emp. chaves c| porteiro. — Tratar à Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 503. Tel. 52-5008. Creci 814.

COPACABANA — Alugo a Rua Raimundo Correia, 68, ap. 606 conj. c| corredor, banh., kit, janela ampla, tudo novo e limpo, c| sinteco. Ed. familiar. Alug. 200 mil e taxas. Chaves c| port. Tratar c| proprietário — 52-5137.

COPACABANA — Aluga-se com garagem, apartamento de 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Santa Clara, 294 ap. 102. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 400,00 — Tratar com Dr. Bolivar — Telefone 42-3424.

COPACABANA — Alugamos ap. 4 qtos., salão, 2 banheiros sociais, coz., deps. empreg., Rua Miguel Lemos, 106, ap. 201, frente. Ver com porteiro, das 12 às 16 h. e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072.

COPACABANA — Alugamos ap. 1 qto., 1 sala, banh., kitch., na Rua Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 306. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s. 401-2 — Telefone 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado de frente, sala, quarto, vestíbulo, varanda, quitch., banh. Rua Barata Ribeiro, 207 ap. 202 — Chave com porteiro — Tel. 42 0977.

COPACABANA — Alugo para temporada, ótimo ap. de sala e quarto separado, cozinha e banheiro. Localizado na Avenida Copacabana, 1 145 Chaves com porteiro. Tratar tel. 26-1794.

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado para casal ou rapaz só, ou môça só. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 32, ap. 710.

COPACABANA — C| família, aluga quarto frente para 2 môças que trabalhe fora. — 47-3883.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. Tem telefone.

COPACABANA — Vaga c| rapaz fino trato. Cede-se em q. amplo, frente. Trocam-se referências. Fone 57-0270.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Ferreira, 138 ap. 705. Ver com o zelador, tratar com o proprietário — Av. Rio Branco, 108, sala 202. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas — Fiador proprietário.

COPACABANA — Aluga-se ap. 218 da Av. Copacabana, 1150, de sala e quarto conjugado e dependências. Chaves com o porteiro. Sr. Peixoto. Inf. tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. 305, da Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, com sala, quarto, kitch. e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, s| 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

COPACABANA — Alugo R. Bolivar 116, ap. 304, de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, area serviço, quarto e banheiro empregada, com ou sem moveis, telefone, ar condicionado — Tratar 27-9357.

COPACABANA — Pôsto 6, quarto pequeno a 1 rapaz com roupa de cama. 100 mil. Tel. 47-9643.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado — Av. N. S. Copacabana, 728, ap. 704. Tratar telefone 37-5534 de manhã ou à noite. Chaves com porteiro.

COPACABANA — Alugo ap. 913 saleta, sl.-qt., banh. coz. Rua Figueiredo de Magalhães, 219. Tratar 42-6201.

COPACABANA — Aluga-se ap. a 30 m Av. Atlântica, com 3 qts., (arm. embut.), 2 salas, hall e jard. inv. márm., 2 banhs. soc., coz., dep. emp., garagem, pintura óleo, nôvo sinteco. Tel. 27-1330.

FIANÇA para residências e casas comerciais. Administradora abona em 48 anos. Santa Clara n. 60 sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

FIADOR??? Ótimas ref. bancárias. Proprietário — Resolvo na hora. Pça. Floriano 19 s/76 — 52-6781.

FIADOR PARA ALUGUÉIS — Forneço, com absoluta garantia, Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

FIADOR??? Diretor de gabarito abona c/mês de aluguel depois do aceito. Resolve na hora. Av. Rio Branco 185 s/ 1 819. 32-2503.

FIADOR p /casas, aps. e lojas — Fornecemos proprietários e comerciantes c/ bca ficha bancária. Solução rápida. Rua México, 70, sala 1209 — Tel.: 42-6612.

GARAGEM — Aluga-se, Rua Miguel Lemos, perto c| Cantagalo — 36-3035.

LEME — Alugo ap. mobiliado q., s., b., coz. R. Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 607, por NCr$ 300. Tels. 52-6241 e 56-1597.

LIDO — MOBILIADO — Lindo ap. com todos utensílios para pessoas de fino trato, saleta, e quarto, banh., coz., 6 — 12 meses — NCr$ 300,00 na Avenida Copacabana n. 129, ap. 1 005 com porteiro — Infs. D. CHULA — 37-4699 — 8 às 10 e 12 às 16 horas.

LEME — Aluga-se ap. 2 q. e sala mobiliado por temporada. NCr$ 350,00. Gustavo Sampaio, 520. — Porteiro Antônio.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefone 22-9264.

MOBILIADO — Aluga-se aps. quarto, sala conj., outro 2 quartos, sala com tel., gel., roupa de cama e utensílios. — Telefone 37-7428 — Edina.

PRECISA-SE de 1 môça que trabalhe fora para morar com outra num apartamento — Pôsto 6. Tratar R. República do Peru, 216 ap. 102.

QUARTO — 80,00, mob., c| roupa de cama. Alugo para 1 môça ou sra. que trab. fora. Cop. n. 583, ap. 608. Tel. 32-3461.

QUARTO grande, mobiliado, de frente. Cavalheiro ou dama. Tratar 36-1038. Copacabana.

SANTA CLARA 115|1 011 alugo quarto sala separados, mobiliado, geladeira, radiovitrola, Nautilus. Chaves com porteiro China. p L7c etaoin shrdl d dad dod

TEMPORADA — Av. Atlântica n.º 2 516, ap. 1 001 — Aluga-se ap. maravilhoso, mobiliado c| 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garagem. Tratar tel.: 36-6812.

TEMPORADA — Alugo ap. grande todo mobiliado, com telefone. Av. Copacabana, 748-1104. Ver local. Tel. 57-2673.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Alugo. Sala, 3 quartos, cozinha, tanque, terraço. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 001, ap. 305. Ver no local.

CASTELINHO — Aluga-se ap. c| telef. mob., frente, tudo nôvo, sal., 2 qts., dep. emp., garag. NCr$ 500 — Bulhões de Carvalho, 238 ap. 505. Chav. local. Tel. 47-9522.

FIADOR??? Diretor de gabarito abona com mês de aluguel depois do aceito — Resolve na hora. — Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — Tel.: 32-2503.

IPANEMA — Alugamos ap. de frente c| qt., sl., coz., área, armário emb. etc. Chaves na Brilhante, Hilário Gouveia, 66, gr. 516 — 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202 da Rua Alte. Pereira Guimarães, 72, com quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Chaves na R. Ataulfo de Paiva, 31. Informações tel. 43-3113.

IPANEMA — Aluga-se cobertura mobiliada. 3 quartos, 2 salas, dependências. Chaves com porteiro. Rua Visconde Pirajá, 310.

LEBLON — Alugo ótimo ap. com sala, qt., banh., kit. Aluguel 200 — Ver ap. 306 da Rua Cupertino Durão, 147. Chaves c| porteiro. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

LEBLON — Alugo ap. sala, qto. seps., área, deps. empreg., garagem, 1a. locação. Preço NCr$ 390,00. Av. Ataulfo de Paiva, 386, ap. 406. Tel. 27-5800.

LEBLON — Aluga-se o ap. 302 na Av. Ataulfo de Paiva, 1 260, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ .... 400,00. Chaves c| porteiro. Tratar na R. Buenos Aires n. 90, sl. 707. Tel. 52-7344.

LEBLON — Aluga-se sala, 2 quartos, coz., banh., deps., varanda. Base: 350,00 e taxas. Chaves c| porteiro. Av. Bartolomeu Mitre, 1 099|301.

PEQUENO ap. semimobiliado — NCr$ 200, mais as taxas. Telefone 36-0134, visita 9h às 12h.

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Qto., sala, cozinha, banheiro côr, área c| tanque. 300 mil e taxas. Gomes Carneiro n. 130|308. — Tratar 52-9367.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE 1 apartamento na R. Marquês de São Vicente, 154, ap. 304. 2 quartos, sala e dependências de empregada. Tel. 48-0958.

ALUGO ap. 202 da Av. Rodrigo Octavio, 226, c| sala, 2 qts., banh. e coz., pintado c| estacionamento auto. Chave porteiro — 26-4665.

GÁVEA PEQUENA — Aluga-se casa todo conforto, assobradada, 5 quartos, salas e dependências, contra grande jardim, próximo Alto Boa Vista. Ver Estrada Gávea Pequena, 1581. Informações tel. 52-9744.

RUA VISCONDE DA GRAÇA n.º 101 ap. 301 — 2 salas, 2 qts., dep. compl. Luxuosamente mob. c| telefone. Para temporada de 6 a 10 meses. Marcar visitas tel. 46-2679. Tratar Agência Anglo Americana. 36-2761 ou 57-7796. J. Botânico.

RODRIGO OTAVIO n. 177 ap. 101 — Sala, 2 qts., dep. compl. varanda, etc. Mobiliado c| telefone 47-1569. Tratar Agência Anglo Americana, 36-2761 ou .... 57-7796.

BARRA DA TIJUCA — Alugamos ap. 304, com mobília de qto., conjugado, na Av. Sernambetiba, 780. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072.

SÃO CONRADO — Aluga-se ou vende-se no melhor ponto do Largo de São Conrado, casa e terreno medindo 24 x 30, ótimo para comércio. Faz-se contrato comercial. Tratar das 8h30m às 18 horas pelo telefone 43-2066.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ótimo quarto — Rua Hilário Ribeiro, 110 c/12 — Pça. Bandeira.

APARTAMENTO — Alugo, sala, 2 quartos e dep. R. S. Luiz Gonzaga 867. Ver d. uteis 8 às 17 c| Couto. Tratar 52-1433.

ALUGO ap. 318, frente, — Rua Mourão Vale n. 15, c| dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área c. tanque. Aluguel: NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves no ap. 322. Tratar 43-9692. — Villar.

ALUGA-SE ap. de sala, qt., coz., banh. e área. NCr$ 200,00 e taxas. Ver de manhã na R. Sta. Genoveva, 20. Inf. 46-3672.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se 1 quarto a uma ou duas pessoas que trabalham fora, com banhos quentes, não falta água, 2 meses adiantados. Rua São Valentim, 72 ap. 201.

QUARTOS — Alugo p| 50, 60, 70 e 90. Pode lav. e coz., R. General José Cristino, 92, S. Cristovão. Tel. 34-6250.

QUARTO — Aluga-se para senhora de fino trato em ap. de casal, na Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 306. P. da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. grande. Rua Gel. Bruce, 445 — Chaves porteiro Nilton.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. de frente, c| 3 qtos., sala, coz., banh., área, deps. c| sinteco, na Rua São Cristovão, 1118, ap. 401. Chaves com porteiro e tratar Imob. Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Telefone 42-0072.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala conjugada de frente. Para casal ou rapaz. Rua Goulart, 86.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, sl., 2 qtos., arms. emb., qto. e banh. empreg. R. São Miguel, 185, ap. 102. Chaves c| porteiro, de 2.a a sáb.

ALUGA-SE ap. fte., 2 qts., 1 sl. e dep. empr., para residência ou escritórios. Rua Antônio Basílio n.º 4, ap. 3. Pça. S. Pena.

ALUGA-SE, Ind., quarto, banh., pessoa trab. fora. R. Des. Isidro n. 133.

ALUGA-SE quarto moça que dê ref. Tel. 38-1749 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas a rapazes de boa aparência. — Praça Saenz Pena — 48-9138.

ALUGA-SE o ap. 401, com sala, quarto e dep. empr. na Rua Marquês Valença n. 166. Ver no local e tratar na Rua Alzira Brandão n. 516.

ALUGUÉIS? Oferecemos-lhe bom fiador e tratamos pessoalmente da fiança. Solução rápida. Tel. 48-3574 — Tijuca.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

CATUMBI — Aluga-se casa 2 quartos, sala demais dependências — Rua Eleone de Almeida, 58.

CATUMBI — Aluga-se 2 casas na Rua Itapiru, contendo cada uma 5 quartos, 2 salas, dependências e garagem. Inf. 43-3113.

FIADOR??? Mês adiantado depois de resolvido. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185 s/ 1 819 — 32-2503.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefone 22-9264.

PENSIONATO para moças e senhoras. Direção de uma instituição de obras sociais. Telefone 58-6019.

PENSIONATO — Vaga môça 60 e 70 mil com refeições. — Tel. 34-7725 — R. Pedro Guedes, 15 — Siga R. Ibituruna — Tijuca.

QUARTOS e salas, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 50,00, com depósito. Tem também sala e 2 quartos juntos, por 120,00. Rua Moura Brito n. 204 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se c| refeição a casal distinto. Tel. ... 48-2730.

RIO COMPRIDO — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar. Rua Barão de Itapagipe, 285, com depósito.

RIO COMPRIDO — Alugo casa, 2 quartos, sala, coz., banh., quint. Rua Azevedo Lima, 126, casa 4, chaves local vigia. Alug. 120,00.

SAENZ PEÑA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar. — Rua Aguiar, 65, com depósito.

TIJUCA — Alugo ap. 302 dois qts., sala, coz., banh. Rua Dr. Satamini, 83. Tratar 42-6201.

TIJUCA — Aluga-se ap. ou 2 vagas p/ moça que trab. fora, com café. Pede-se depósito. Telefone 48-3415.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Hadock Lôbo, 181 ap. 608, c| sala, quarto, coz. e banh., jardim inverno e dep. chaves c| porteiro e tratar à Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 401, de frente, F. Rua Aristides Lôbo, 85, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves no ap. 201 — Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1o. andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p| lav., coz., NCr$ 75,00, ambiente familiar. Rua do Bispo, 210, das 12 às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa com amplas acomodações. Aluguel: NCr$ 350,00. Ver na Rua Uruguai, 154, casa 3. — Chaves no local na parte da manhã.

TIJUCA — Alugo ap. sala, 2 qts., Rua Morales de Los Rios, 21 — Preço NCr$ 260,00. 27-5800.

TIJUCA — Aluga-se 1 apartamento na Rua Barão de Mesquita n. 538, apartamento 205. Chaves no 538-A, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências.

TIJUCA — Aluga-se grande ap. 160 metros, sala e 3 quartos, dependências de empregada e garagem. 400,00 novos mais taxas. Rua Mariz e Barros, 1 021, ap. 204. — Ver com Sebastião — Tratar tel. 23-3563 — 47-8660.

TIJUCA — Alugo quartos a rapazes ou senhora que trabalhem fora. Rua Professor Gabizo 57.

TIJUCA — Aluga-se apartamento número 301, de frente, com três quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, na Rua Conde de Bonfim, 967. Chaves no apartamento 302 — Tel. 42-3060 — Rosalvo.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 2 da Rua Maria Amália, 399, com sala, 2 quartos e demais dependências. Chaves p| f. no ap. 1 — Tratar com Administradora Sion. — Av. Rio Branco, 156, s| 1714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

TIJUCA — Alugam-se os aps. 208 c| armários embutidos e 405 da R. Alfredo Pinto 66, com sala, 3 qts., deps. empregada e vaga na garagem. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, s| 1 714. Telefone: 52-5917, de 12 às 18h.

TIJUCA — Alugam-se aps. 209 e 401 da R. Dezoito de Outubro, 328, esquina R. Conde de Bonfim 831, com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, s| 1 714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18h.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ap. 209, Rua Duqueza de Bragança, 85. Tratar com proprietário, das 15 às 17 horas.

ALUGA-SE — Av. 28 de Setembro, 15 ap. 304, sala, 2 quartos com armarios embutidos, mais dependências, sinteco, persianas, vaga na garagem. — NCr$ 350,00.

ALUGO ap. sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dependências empregada. Barão do Bom Retiro, 910, 270 mil. 43-4033. Sr. Bernardo.

ALUGA-SE — Qt. gde., coz., tanque ind. R. Verna Magalhães, 14, térreo, saltar B. B. Retiro 666 — Ol começa — 110 mil.

ALUGA-SE um quarto. Ver e tratar na Rua Maxwell n. 54, casa 13. — Vila Isabel.

ALUGA-SE na Rua Caruaru, 624, ap. 302, com telefone, 1 sl., 2 qts., copa, cozinha, qt. e banh. empregada. 330,00 e taxas. Chaves n. 301.

ALUGA-SE na Av. Julio Furtado, 111|301 ap. c| s., 3 qtos., dep. emp., grande terraço. Ver diàriamente. Tratar 22-1017 — 45-6634 — C| Haroldo.

ALUGA-SE à R. Barão de Mesquita, 961 — Quarto e sala — Tratar Dona Ivete.

ALUGA-SE o ap. 204 do Edifício Bariloga na Rua Adalberto Aranha, 16 com salão, amplo quarto e dependência de empregada. — Aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas. Chaves com porteiro e tratar na Companhia Predial Guanabara S.A. — Rua do Carmo 65 5.º andar — Tels. 32-4685 42-2201.

MARACANÃ — Alugo o ap. 501 da Rua Visconde de Itamarati n. 130, de quarto, sala, banheiro, cozinha e área. Chaves c| o Sr. João, no n.º 149. Telefone 52-9052.

QUARTO — Alugo a môça ou Sra. Rua São Francisco Xavier n. 864, ap. 201. — Frente.

VILA ISABEL — Aluga-se na Av. 28 de Setembro, 411 — Casa 6, c| 2 quartos e sala, banheiro, coz., dep. emp. Chaves no local e tratar à Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

VILA ISABEL — Alugamos na R. Torres Homem, 1 007 o ap. 303, c| salão, 2 amplos quartos, coz., banh. completo, copa, coz. e dep. emp., chaves c| o zelador Silvino e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Telefone: 52-5008 — Creci 814.

VILA ISABEL — Alugamos ótimo ap. frente, c| 3 qtos., sala, coz., banh., área, varanda, deps. empregada, na Rua Luís Barbosa, 164, ap. 301. Chaves 302. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Telefone 42-0072.

VILA ISABEL — Aluga-se junto a Praça Barão de Drumond, ap. térreo de frente, 1 salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, 1 grande área — Tratar na Rua Luiz Barbosa, 94.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo quarto na R. D. Romena, 622. Lins. Ver local. Tratar Av. Franklin Roosevelt n.º 194, s| 204. Tel. 22-7169. CRECI 495. Preço: NCr$ 40,00.

LINS — Aluga-se casa 2 pav. 3 qts., salas, deps., garagem etc. R. Aquidabã n. 1 503. Ver 9 às 17h. Aluguel: NCr$270. s| taxas. Tel. 28-3944.

JACAREPAGUÁ

ALUGO |to. Lgo. Taquara, ótimo ap. salão, j. inverno, qto. Ver e inf. R. Mapendi, 579, ap. 102.

ALUGA-SE uma casa, qt., sl., cozinha, a quem fique c/ os móveis de qt. e sl. Tratar na Rua Orucuia n. 425, fundos, na tendinha do Sr. Antônio.

APARTAMENTO — Aluga-se, Intendente Magalhães n.º 237, 37, 101 — Campinho.

ALUGA-SE casa com quarto sala, cozinha, banheiro. Rua José Silva 431 — Jacarepaguá. Pechincha.

JACAREPAGUÁ — Alugamos na Rua Potirendaba, 80 — Apto. 202, frente c| 2 qtos., sala, coz., banheiro e qto. emp. chaves c| D. Rachel, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Telefone: 52-5008 — Creci 814.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. com 1 qto., sala, coz., banh. e área de frente, na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 404. Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. 42-0072.

TAQUARA — Alugo casa nova 2 quartos, sala. Aluguel 170 e taxas. R. Gazeta da Noite 109-F — Chaves no 60. T. 47-7899.

CENTRAL

ALUGO porão de qto. e cozinha a dois rapazes ou casal sem filho. Rua 8 de Setembro, 148 — Méier — Cachambi. Seguir R. Baldraco.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1103 — Tel.: 52-9447.

ALUGUEL — FIADOR — Não peça favores, fornecemos os melhores, irrecusáveis. R. Lucídio Lago 91/402 — Méier. Tel. 49-2373.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala e cozinha na Rua Manuel Murtinho n. 236 — Fundos — Aluguel 150,00. Piedade.

ALUGO casa, qts., sal., coz. — 120,00. 2 meses depósito. Rua Moreira, 133 — Abolição.

ALUGO casa 2 quartos, sala, cozinha. Rua Antônio Vargas, 259 — Piedade — NCr$ 130,00. Desc. fôlha. Tel. 49-1165.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha, tanque, área, 140 — Rua Getúlio 445, casa 7. Cachambi.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha, a casal sem filhos, desconto em fôlha. Aluguel 150 000 cruzeiros. Rua Lemos de Brito n.º 687. Quintino.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, quarto empreg., sala, cozinha, gás da rua, banh. completo, boa área — Rua Estevão Silva n. 217. Tratar Honório, 1 344 — Cachambi.

ALUGA-SE quarto pequeno, direito lavar e cozinhar. Rua São Paulo n. 74, Estação Sampaio. — 58-8028 — Sylvio.

ABOLIÇÃO — Aluga-se na Rua Cantilda Maciel n. 89-F ap. 403 — 1 sala, 2 qts. Das 10 às 15 horas.

ALUGA-SE quarto, cozinha e banheiro independente, a casal sem filhos ou pessoa só. NCr$ .... 120,00. Rua Henrique Boiteux n. 75 — Cachambi.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, 2 salas e dependências. NCr$ .... 250,00, incluindo taxas. Rua Abdon Milanez n. 9, casa 1, fica próximo R. Ana Neri n. 371.

ALUGA-SE um apartamento c| 2 quartos, 1 sala e banheiro completo. Rua Araújo Leitão n. 532, fundos. As chaves na mesma rua no n. 393-A — Botequim. Telefone 43-8651.

ALUGA-SE quartos e vagas para môças ou rapazes em casa de família com direitos. Est. do Rocha. Tratar tel. 37-8561 — D. Nilza.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., cozinha, banh., área, vaga automóvel. Rua Joaquim Távora n. 68, ap. 203. — Eng. Nôvo. Tratar no local.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos irrecusável. Solução imediata. Tel. 49-5547.

ALUGA-SE casa em vila, casal s| filhos, quarto, sala, cozinha Cr$ 110 000, desconto em fôlha. Rua Jauaperi, 75 — Cascadura.

BANGU — Casa, 3 qts., sala, cozinha, banheiro. Rua Francisco Real n. 1 024, junto ao Samdu.

BANGU — Aluga-se ap. 406 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves c| porteiro. — Tratar c| Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, s| 1714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se apartamento na Rua Caconde, 19.

CASCADURA — Alugo ap. com 2 quartos, sala e dependências, na Rua Jauaperi n. 46, próximo à Rua Clarimundo de Melo.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um ap. com sl., 2 quartos e dependências de emp., na Rua Visconde de Itabaiana n. 121, ap. 204. Tratar Rua Capitão Resende, 206, c|31, ap. 101.

ENGENHO NOVO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. Cr$ 35 000, com depósito. Rua Martins Lage, 46, sob.

FIADOR p/ casas, aps. e lojas — Fornecemos proprietários e comerciantes c/ bca ficha bancária. Solução na hora. Rua México, 70, sala 1209 — Tel.: 42-6612.

FIADOR IMÓVEIS — Aluguel — Casas, aps., lojas — Proprietário e comerciante credenciado por Bancos pelo SPC — Solução na hora — Largo da Carioca, 5, sala 614 — Edif. Carioca.

MEIER — Alg. uma casa 2 quartos, sala com sinteco, área, garagem, jardim. Rua Gen. Antônio Cerqueira 151, ponto final ônibus 247. Tel.: 38-3309, Sr. Augusto.

MEIER — Aluga-se ap. 1 sl., 3 qtos. na Rua Torres Sobrinho, 36 ap. 204. Chave 206 — Aluguel NCr$ 27,00 — Tel. 29-2321.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Padre Manso n. 419, Edifício 23, ap. 101, c| 2 quartos, sala, cozinha, banh. e área serv. Ver no local de 14 às 17 horas. Tratar tel. 43-4205.

MEIER — Salas. Alugo independentes, residência, rapaz tratamento, 1 minuto estação. Escritório ou indústria. 48-3429.

MEIER — Aluga-se a Rua Medina, 58 ap. 201 de frente c| s., 2 qtos., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º, Tel. 32-8585.

MEIER — Alugo quarto com depósito. Pode lavar e cozinhar. — Rua Maranhão n. 199, perto da R. Dias da Cruz, onde começa.

MEIER — R. Soares, 37, ap. 202, c| 3 qts., sl. Aluga-se NCr$ .. 200,00 e taxas. Também vende-se. Ver no local hoje até 12 horas. Tratar Av. Rio Branco, 108, sl. 1802|6 — Tel. 22-6881 e ..... 42-0313 — ORSEG.

MEIER — Aluga-se ap. 403. (3.º andar) da Rua José Veríssimo 18, com sala, 2 qts., dependência de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, s| 1714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18 horas.

MEIER — Alugam-se 2 grandes apts. 2 qts., 1 sala, coz., área c| tanque, dep. de empreg., banheiro c| box. Aluguel 200,00. R. Vereador Jansen Muller, 38 — Tratar Tel. 34-0205. Valdemar.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 101 da Rua Americo da Rocha, 407, c| 2 q., s., c| coz. e banh. completo. NCr$ 160,00. Desconto em fôlha.

MEIER — Alugo ap. de frente c| sinteco, sancas e florões, em edifício nôvo, c| sl. e qt. separados, banh., coz. e área c| tanque. Travessa Miracema 23, próximo à Dias da Cruz. Para ver, chaves, por favor, ap. 101 — Base: 250 cruzs. novos e taxas.

OSWALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo, 255, ap. 102, c| sala e quarto, coz. e banheiro, chaves no ap. 101 e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

PIEDADE — Aluga grande ap. de frente, 2 quartos, varanda, envidraçada. Tratar Rua Taraná, 346, ap. 201.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua. R. Boipeba, 113 — Tels. 90-0508 e 498 M.H. — M. Hermes.

QUINTINO — Alugo ap. quarto e sala a casal e 1 quarto a solteiro. Rua Bernardo Guimarães, 49 — 29-8684.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar, por NCr$ 50,00, com depósito de 3 meses. Rua Manuel Vitorino 919, em frente à Estação de Piedade.

QUARTOS p| 60, 70, 80 e 90 — R. Oito de Dezembro, 271. Esta Rua começa na R. S. F. Xavier n. 650. Tel. 34-6250.

REALENGO — Aluga-se casa 2 quartos, sala, e mais dep. R. Alcides Bezerra, 433. J. Novo, NCr$ 120,00. Tratar R. Maria José, 791-F. Madureira. Sr. João.

SÃO FRANSCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 302 da Av. Marechal Rondon, 477, casa 34 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço chaves no casa 13 ap. 301. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

TODOS OS SANTOS — Alugo bela residência com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de criada. Rua Piauí, 421. Chaves Rua Atalaia, 29. NCr$ 300,00.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE apartamentos conjugados e de quarto e sala separados, banheiro e cozinha e área c| tanque. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE um quarto na Rua Bias Forte n. 9 — Bonsucesso a um senhor de respeito.

ALUGA-SE ótimo ap. em Ramos, c/ 2 qts., sala e demais depen., inclusive direito a garagem. Ver no local, Rua Marques de Oliveira, 70, ap. 202. Tratar pelo tel.: 23-1509.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Manuel Cavanelas n. 835, casa 3 — Braz de Pina.

ALUGA-SE ap. amplo, Av. São Felix n. 430, — 1 qt., sala, coz., deps. 130 mil. Vista Alegre. — Tratar em Brás de Pina, na Av. Antenor Navarro n. 99, sob. — 30-7311.

ALUGA-SE uma pequena casa para casal Rua Flaminia, 681 — Vila da Penha.

ALUGAM-SE 2 casas pequenas todo conforto, preço NCr$ 65,00 e NCr$ 75,00, uma maior na Penha outra Madureira. Preço NCr$ 85,00 e NCr$ 90,00. Depósito ou fiador. Tratar com Virgílio. Estrada da Água Grande, 26 — Fundos do Colégio de Freitas — Ônibus 357, 349, 942, 910, 940 e Caxias-Freguesia à porta.

ALUGA-SE — R. Tomás Lopes n. 1 083 — Casa c| 2 qts., sala, cozinha, banh. e deps. 150 mil. — Tratar B. Pina, Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro n. 99, sob. — 30-7311.

ALUGA-SE 1 ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, área. NCr$ 150,00 a casal de 40 anos acima. Tel. 30-2857, dinheiro em depósito Rua Cardoso de Morais, 382, chaves no ap. 101 — Ramos.

ALUGA-SE por NCr$ 170,00 a casa 8 da Rua Barreiros n. 856, c| sala, 2 qts., coz., banh. e quintal. Chave na c| 5. Inf. 52-7375 e 42-5884.

ALUGA-SE casa de sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, quintal, varanda, jardim. Av. dos Democráticos, 291, Higienopolis.

BRAS DE PINA — CASAS e aps. Alugam-se de 120 até 200 mil. Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro n. 99, sob. — 30-7311.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa c| 2 quartos, sala, coz., banheiro. Aluguel: 150 000. Ver na Rua Guaiá n. 22-102.

CASAS, aptos., lojas, forneço fiador. Proprietário, irrecusável. Rua Urenes, 1 410, fundos — Olaria.

FIADOR — Aluguel imóveis, casas, aps., lojas. Proprietário e comerciante credenciado p| Banco e comércio. Solução na hora. Av. Rio Branco 185, sala 604. Edif. Marquês do Herval.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se o ap. 301 da Rua Magda n. 173, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, [illegible] e vaga para automóvel. Ver diàriamente das 7 às 10 horas.

LOBO JUNIOR — Aluga-se. Rua Mafra, 115, ap. 101. Casa tipo ap., varanda, sala, 2 qts., copa-cozinha.

OLARIA — Alugam-se casa e ap. de s., 2 qts., coz., banh., área. Ponto final ônibus 484. Rua Firmino Gameleira, 271 — Ver de manhã. Tel. 48-2716.

OLARIA — Aluga-se ap. com 2 qts., sala, coz., banh. R. Juvenal Galeno, 30|302.

OLARIA — Aluga-se 1 casa e 1 ap. R. Ministro Moreira de Abreu 256 — Tr. no local das 15 às 17 horas.

PENHA — ap. de 2 quartos, sala etc. alugo NCr$ 200,00. Inf. 30-7830 — Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

PENHA — Aluga-se na Rua Eng. Francisco Passos, 277, fundos, sala, qt., área, coz. e banheiro, chaves no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

PENHA CIRCULAR — Alugo ou vendo ap. 3 qtos., sl., dep. Rua Jitaúna, 76|203 — Final viaduto — Chaves 102 — 25-8415 — Creci 824.

PENHA — Bairro Dourado. Aluga-se ap. de 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Soldado do Vasco n. 190.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ótima casa para indústria com porão e área p| caminhão. Tratar Av. Braz de Pina, 646-A — Sr. Miguel.

QUARTO — Aluga-se independente, para rapaz. Rua Panamá n. 394 — Penha.

VILA DA PENHA — Próximo à Vila Kosmos, alugo ap. c/ sinteco, 2 qtos., sala, varanda gde., banheiro completo, área c| tanque, pintado, lindas cores. Rua da Inspiração, 380, ap. 202 — Junto Av. Meriti, 1714.

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje no Rio os cargueiros **Nahob** e **Sunda**. Amanhã: **Ncpal Ski, Asynja, Mormacmail, Tritoni, Dorothea, Buenos Ayres** e **Mormacdawn**. Dia 21: **Eugênio C**, italiano, de Gênova e Cannes, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros **Santa Regina, Risanger, Flora** e **Santa Rosa**.

TRENS — Hoje, os trens destinados a Deodoro não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, no período das 9 às 16 horas, para serviços da Via Permanente.

CONVOCAÇÃO — O professorado do Estado está convidado a participar de uma reunião na sexta-feira, às 18 horas, na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, na Rua Senhor dos Passos, 241, sobrado, para discutir problemas ligados à classe.

POSSE — O Professor José Teixeira D'Assumpção toma posse hoje, como Diretor do Instituto de Educação, após a festa de incorporação dos novos alunos do Curso Ginasial e Normal.

GERENTE — O Superintendente da Central do Brasil designou o engenheiro Júlio Rouanet, para dirigir os subúrbios da Guanabara, no cargo de Gerente Regional dos Subúrbios.

ESPECIALIZAÇÃO — O Curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde, da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, terá início no dia 5 de junho próximo. O curso de caráter intensivo e regime de tempo integral terá a duração de 16 semanas. O ensino ministrado por professôres dos Departamentos de Metodologia do Planejamento, Estatística e Administração de Saúde da FENSP e por consultores especializados da OPAS e da OMS, constará de aulas teóricas, práticas de laboratório e de campo e seminários. A inscrição de candidatos ao Curso devem ser encaminhadas à sede da FUNDAÇÃO ENSINO ESPECIALIZADO DE SAÚDE PÚBLICA — Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, Manguinhos, encerrando-se o prazo no dia 15 de maio. Os alunos matriculados terão direito à bôlsa e passagem de ida e volta para os do interior. Informações no Departamento de Ensino ou pelo telefone 30-4588.

ELEIÇÃO — A Associação Guanabarina de Imprensa elege dia 29 seu presidente, o jornalista Paulo Filho, do Correio da Manhã.

CIÊNCIAS — Começa dia 3 de maio próximo o sexto Curso de Formação Básica em Ciências Políticas, que o Centro Pro Deo realiza em prosseguimento ao Curso de Ciências Sociais, às 2as, 4as, e 6as.-feiras no horário das 19 às 21h30m. A temática do curso é a seguinte: Estado e Política, Fundamentos Éticos da Política, Fundamentos Filosóficos da Democracia, Aspectos Políticos da Economia, Cristianismo e Política, História das Idéias Políticas, Política e Realismo Social; será ministrada pelos seguintes professôres: Nélson Pecegueiro do Amaral, Antônio Ressetti e Silva, Eduardo Prado de Mendonça, Alejandro Mateucco Franco, Wilson Hargreaves, Fausto Bradesco, Eliseu Alvares Pujol. O curso que terá a duração de dois meses desenvolverá, além das aulas normais, mesas-redondas que contarão com a participação dos Professôres Vicente Sobrinho Pôrto, Odilo Borja, Hélio de Almeida Brum, Moacir Parente Viana e Celestino Basílio. Maiores informações na Secretaria do Centro Pro Deo na Av. Treze de Maio, 13, 19.º andar, s| 1920 e 2008, das 9 às 12h e das 13h30m às 18h30m, ou pelos telefones: 52-7166 e 52-6687.

ACC — A Associação de Cronistas Carnavalescos distribuiu nota oficial informando ser rotina a suspensão de suas atividades, logo após o carnaval, devido à intensidade de sua programação, nos meses que antecedem os festejos de Momo. A paralisação, desta feita, foi mais longa, devido às obras inadiáveis que precisavam ser feitas em sua sede. Todavia, depois de iniciadas, o Condomínio do prédio onde se encontra a sede social da ACC, Sr. Armando Santos, tomou as providências necessárias e o impasse estará resolvido para os associados e freqüentadores da entidade voltarem amanhã, às reuniões dançantes, em seu horário habitual.

AULA — Presidida pelo Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, foi proferida ontem, pelo Dr. Oliveira e Silva, Diretor do Instituto Estadual de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti, a aula inaugural do Curso de Formação de Técnicos de Hematologia, visando preparar pessoal de nível médio nessa especialidade e destinado a servir futuramente no novo Instituto, em fase de construção ao lado do Hospital Sousa Aguiar.

CONFERÊNCIAS — O Professor R. H. H. Richter, Diretor do Laboratório da Clínica de Mulheres da Universidade de Berna, Suíça, fará uma conferência, dia 24, às 16 horas, na Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes, à Rua Constante Ramos, 173, sôbre o tema **Problemas da Anticoncepção Oral na Europa**. A palestra tem o patrocínio do Centro de Dinâmica Populacional e Reprodução Humana. *** A professôra Iva Waisberg Bonow fará uma conferência amanhã, às 20h30m, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, sôbre os campos de aplicação da Psicologia como profissão: "Oportunidades para o Jovem na Psicologia: vocação e carreira". Local: Rua Barão de Mesquita, 426. Entrada franca, bastando reservar o seu lugar pelo telefone 48-5710.

DASP — O DASP comunica que serão identificados no dia 21, às 12 horas, na Escola do Serviço Público, 7.º andar do Ministério da Fazenda, as Provas Escritas de Merceologia e Português do concurso para Avaliador de Penhôres. A prova Prático-oral do mesmo concurso terá início no dia 22, às 8 horas, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Agência São Bento (Rua São Bento, 31) — Estado da Guanabara. As Provas Escritas de Legislação de Aeronáutica, Geografia do Brasil, Português e Matemática do concurso para Fiscal de Aeroporto, realizado no Estado da Guanabara, serão identificadas no próximo dia 29, às 14 horas, no Liceu de Arte e Ofícios — Rua Frederico Silva, 86, Praça Onze, Estado da Guanabara.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Nomeando o General-de-Divisão Humberto de Sousa Melo para Chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra; Promulgando o Acôrdo para evitar a bitributação sôbre a renda e o capital, com a Suécia, assinado com o Govêrno Real da Suécia, no Rio de Janeiro, a 17 de setembro de 1965; exonerando, por terem sido nomeados para outras comissões, o Contra-Almirante Hilton Berutti Augusto Moreira, de assistente do Comando da Escola Superior de Guerra; o Coronel Gerardo José Portela de Miranda, do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul; e o General-de-Divisão Artur Frederico Candal Fonseca, de Chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra; exonerando, a pedido, o Coronel Hildebrando de Assis Duque Estrada, do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; exonerando [illegible] do Quadro do Pessoal Civil do Ministério das Fôrças Armadas os concursados Ronilson Araújo, Maria Lúcia da Silva Meneses, Hélio Maria Castelo Gonçalves e Nilza da Silva Eleutério; nomeando o Contra-Almirante Hilton Berutti Augusto Moreira, para Subchefe do Estado-Maior da Armada; e nomeando o economista Francisco Lamartine Nogueira para exercer o cargo, em comissão, de Presidente do Banco da Amazônia, Sociedade Anônima.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Administração da Guanabara avisa aos agentes de Pessoal e aos servidores em geral, que a escala de pagamento relativo ao mês de março fica alterada. Os lotes 11 e 12 serão pagos no mesmo dia, 20, das 9 às 12 horas o primeiro e das 13 em diante, o outro.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá hoje as propostas de empréstimos de números até 44 000 — Já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O prazo de recepção termina diàriamente às 11 horas, e o local da entrega, como se sabe, é o edifício da Caixa, com entrada pela Rua Senador Dantas, de 8 às 13 horas.

PRECISA-SE — De pedreiros para acabamentos nas obras: Rua Domingos Ferreira, 10 e outra na Praia de Botafogo, 516.

PRECISA-SE de pintores na Rua Ubiraci, 201, com Sr. José Ribeiro — Higienópolis.

PEDREIRO — Precisa-se — Rua Marechal Sousa Menezes n.º 270. Perto Av. Brasil — Ramos.

PRECISA-SE de 1 pintor profissional. Tratar à Rua do Senado n.º 47.

PINTOR PROFISSIONAL com prática de 5 anos c/ cart. saúde e um ajudante caminhão com primario precisa-se. Rua da Carioca, 32-801.

PEDREIROS — Precisa-se para instalações de esgotos domiciliares, por tarefa. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 18 s/203.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Oderico Mendes n. 32 — Todos os Santos.

PRECISAMOS com urgência para trabalhar em construção civil de conferentes, apontadores, pedreiros, estucadores e serventes. — Apresentar-se na Rua Prudente de Morais n. 985 — Ipanema — Das 14 às 16 horas.

SERVENTE — Precisa-se para depósito de materiais de construção — Rua Gen. Polidoro, 254 — Botafogo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO, eletricista, gasista. — Precisa-se para serviço à domicílio e que dê referências. Rua Conde de Bonfim, 94 loja 4. Tel. 48-8399.

PRECISA-SE de técnico para TV e transistor na Rua Raul Pompéia n. 102, loja I — Galeria do Cine Riviera.

RADIO-TÉCNICO — Que tenha instrumento, saiba ler esquema para mostragem de radio transistorizado, sòmente p/ elemento competente. Ordenado e comissão. Tratar com Dr. Osvaldo Fernandes — Tel. 22-9064 de 9 às 12 horas.

TÉCNICO para rádio transistor (consertos). Tratar na Rua Uruguaiana 99. Das 8 às 12.

TÉCNICO — Precisa-se para TV e radios na Rua João Lira n. 159 — loja D — Leblon.

TÉCNICO de transistor com muita pratica. Otimo salário. Telefone 48-8399.

GRÁFICOS

COMPOSITOR-IMPRESSOR — Preciso p. pequena oficina. R. São José, 66.

CORTADOR — Precisa-se competente, com documentos em ordem. Apresentar-se às 8h na Rua Carlos de Carvalho, 86 — ZC 58.

COMPOSITOR — Precisa-se à R. Cel. Audomero Costa, 121, fundos. Próx. à E.F.C.B.

COMPOSITOR — Precisa-se p/tipografia. Tratar à Rua Capoava, n.º 20 — fundos — Brás de Pina.

IMPRESSOR TIPOGRAFIA — Precisa-se. Av. Venezuela 27, s/ 223.

IMPRESSORES — Precisam-se de 2 para máquina Heidelberg, com experiência. Apresentar-se com documentos em ordem, às 8h, na Rua Carlos de Carvalho, 86.

IMPRESSOR para Mercedes, precisa-se na Rua Westington Luís n.º 10.

PRECISA-SE impressor ou compositor — Rua 24 de Fevereiro, 71 — Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador e encadernador. Rua Flávia, 333. D. Caxias.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Plainador — Precisa-se com documentos na Rua Frei Caneca 117.

MECANICO-AJUSTADOR — Precisam-se de elementos com prática comprovada em Carteira Profissional. Tratar à Rua Junqueira Freire, 51 — E. Dentro.

PRECISA-SE de oficiais de ajustadores mecanicos e de caldeiraria. R. Cachambi, 709.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se para oficina de consertos — Rua Eudoro Berlink n.º 23, esquina com Avenida dos Democraticos n. 635.

TORNEIRO — Preciso competente, serviço de automóveis, Largo do Encantado. Anibal, 29-2878.

SAPATEIROS

ACABADOR BALCÃO — Precisa-se de acabador de balcão, calçado de senhora. — Fáb. Calçados Belga Ltda. — Rua Bela n. 726 — S. Cristóvão.

CAPATEIROS — Precisa-se cortador na Rua Quaresma 48 Mal. Hermes. Fundos Hospital Carlos Chagas.

CORTADOR — Precisa-se um para sandalias na Rua 24 de Maio 244. Rocha, depois das 9 horas.

CORTADOR — PESPONTADEIRA — Precisa-se, serve p/ biscate — Rua Passos Coutinho n. 106 — Ramos — Tel. 30-4928.

LIXADOR E GIGADOR — Precisa-se de lixador e gigador para calçado de senhora. — Fábrica Calçados Belga Ltda. — Rua Bela n. 726 — S. Cristóvão.

MONTADOR — Precisa-se de montador para calçado de senhora. — Fábrica de Calçados Belga Ltda. — Rua Bela n. 726 — S. Cristóvão.

OFICIAL de sapateiro para conserto. Rua Teofilo Otoni, 103 — Centro.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para obra-esporte de senhoras — Rua Lins de Vasconcelos, 325 — Sr. Caetano.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão na Rua do Lavradio n. 145 — Sobrado — Tel. 52-1321.

PRECISA-SE de bons pespontadores Luís XV — Rua do Lavradio n. 145 — sobrado — Telefone .. 52-1321.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte. Rua Francisco Monteiro n. 241 — Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador, para trabalhar interno e externo da fabrica. Rua Bulhões Marcial, 751 sob. 2. Vigario Geral.

SAPATEIROS — Precisam-se bons pespontadores e sapateiros para L. XV fino. Dá-se serviço para fora. Rua Prof. Cabrita, 152, Senador Camará.

SAPATEIROS — Preciso de caixeiro de balcão na Rua da América n. 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom oficial para consertos com experiência de nôvo. Paga-se bem na Rua Andrade Pertence, 15-A — Catete.

SAPATEIRO — CONSERTADOR — Precisa-se de um biscateiro que saiba trabalhar na Rua do Bispo n. 139 — fundos.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais de Luís XV para sapatos brotinho na Rua Lucia n. 35 — V. da Penha — Saltar na Av. Brás de Pina, 1 129.

SAPATEIROS — Precisam-se cortadores de sandálias. Av. Santa Cruz, 2 059-A. Bangu.

DIVERSOS

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Preciso na Rua 24 de Maio n. 279. Sr. José, das 7 e meia às 6 e meia.

SERRALHEIRO — Precisa-se só quem tem pratica para fazer portas artisticas e ornatos. Com documentos na Rua Frei Caneca 117.

CAPOTEIRO — Preciso na Avenida dos Democráticos n. 148.

CHOFER — Precisa-se para carro particular, exigem-se referências. Av. Vieira Souto, 530, 1.º andar — Ipanema.

ELETRICISTA de automoveis — Precisa-se, com pratica comprovada. Paga-se bem. Rua Dr. Satamini 161-B.

ELETRICISTA — Precisa-se para empresa de onibus. Exige-se pratica comprovada em carteira — Rua Santa Mariana n. 210, Bonsucesso.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Paga-se bem — Almirante Cocrane, 137, Tijuca.

ELETRICISTA para automóveis precisa-se de um bom oficial. — Rua Joaquim Palhares, 118-A — Estácio.

FABRICA DE CALÇAS precisa de contramestre com pratica de fabrica na Avenida Gomes Freire n. 47 — 1.º andar.

LANTERNEIRO competente — Precisa-se — Rua Bambina, 34.

LUBRIFICADOR com pratica e referencias. Rua Angelica Mota, 35, Olaria.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Clarimundo de Melo n. 735-A — Quintino — Sr. Martins.

LANTERNEIRO de automóvel — Precisa-se competente. Trabalhar à comissão. Rua Campos da Paz, n.º 220.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar Rua Barão da Tôrre, 55-A.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com pratica na Av. Monsenhor Félix n. 325 — Irajá.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial competente. Apresentar-se para trabalhar. Rua Aristides Lôbo n. 32.

MOTORISTAS PARA TRABALHAR EM ONIBUS — Precisam-se na Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso — das 8 às 10 horas — Diàriamente com o Sr. ACIOLI.

MOTORISTA particular com referencias escritas e carteira profissional 10 anos — NCr$ 200 — Telefone 23-5855.

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar em granja, situada à Estrada do Gabinal 1 801 — Freguesia — Jacarepaguá. Exigem-se referências.

MECANICO VW — Precisa-se. Salario de acordo com a capacidade. Rua Leite Leal 32.

MECANICO PARA EMPRESA DE ONIBUS — Precisa-se na Rua Santa Mariana n. 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA para Volks de praça — Tratar na Av. Suburbana n. 6 644 das 19 às 20 horas c/ PAULO.

MOTORISTA PROFISSIONAL antigo procura trabalho com particular — José — Tel. 58-9897.

MOTORISTA — Precisa-se p/ pequenas entregas comerciais em camicneta — Tratar entre 9 e 10 horas com o Sr. RENE', na Rua da Carioca n. 45.

MECANICO ESP. VW com referências, precisa-se. Autopeças Montenegro Ltda. Tel. 30-1627. Estr. Vicente Carvalho, 1 129.

MOTORISTA — Precisa-se, particular, 5 anos carteira, habituado a viagens, pessoa modesta, residindo em Copacabana, conhecendo bem ruas e suburbios. 56-1294 — Mme. Magalhães. Depois das 9 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de um de meia idade com pratica de estrada e durma no emprego. — Exigem-se referencias e tempo de serviço — Rua Saint Roman n. 386 — Copacabana.

MOTORISTA — Companhia Atlantic de Petróleo precisa de motorista profissional para sua gerência, com experiência comprovada (mínima 2 anos), curso primário completo comprovado, boa aparência, de preferência que resida na Zona Sul, idade entre 25 e 35 anos. Bom ambiente de trabalho, salário a combinar. Apresentar-se com todos os documentos na Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar, sala 810 no horário comercial.

MOTORISTA para Kombi, precisa-se com referências — Apresentar-se na Rua General Pedra, 34.

MECÂNICOS — Práticos em Simca, precisa-se, 4.º e 5.ª-feira, na R. da Passagem, 73.

OFICINA DE AUTOMOVEIS — Precisa de mecanico, lanterneiro e eletricista. Rua Gonzaga Bastos, 209-A.

PRECISA-SE lanterneiro — Rua Pereira da Silva, 562 — Laranjeiras — Sr. Mário.

PRECISA-SE de motorista com pratica para trabalhar em entregas. Tratar na Rua Marechal Floriano, 720, bairro 25 Agôsto. D. Caxias.

PRECISA-SE de um pintor para automovel. Tratar à Rua Major Mascarenhas n. 22, esquina com José Bonifácio. Tratar com senhor Jonas.

PRECISA-SE de um oficial de lanterneiro. Av. Carlos Peixoto, 108 — Perto Campo do Botafogo. Procurar Sr. Monteiro.

PINTOR de automóvel competente. Precisa-se. Rua Campos da Paz, 228.

PRECISAM-SE competentes, mecânico, lanterneiro, eletricista. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 754 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um motorista de praça com referencias. Tratar c. o Sr. Amilton das 20 às 22h 30m na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15, ap. 905 — Copacabana.

PRECISA-SE de 1 lubrificador e 1 lavador com prática. Pede-se referência — Pôsto Rua Cardoso de Morais, 261.

PRECISA-SE de mecânico - socorrista e lanterneiro para serviços de ônibus — Tratar com o Sr. Nino, depois das 8,00 horas na Avenida Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE chofer que dê referências. Rua Curpertino Durão, 135 — Leblon.

TORNEIRO — Meio oficial, preciso na Rua Santa Clara n. 33 — sala 405.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se 1 desossador. Tel. 38-4762. Elias.

ARMADOR — Precisa-se de oficial, na Rua Voluntarios da Patria n. 360.

AUXILIAR ALMOXARIFADO — Para peças SIMCA — Precisa-se. Rua Almirante Cochrane, 173.

CAIXA — Precisa-se com prática e que more próximo, para padaria. Rua Lobo Júnior 1 464. Tratar das 10 às 11 horas.

BOMBEIRO — Precisa-se na Rua Sousa Lima n. 16-C.

CAIXEIRO com pratica de mercearia na Rua Siqueira Campos n. 63 — Copacabana.

CONFEITEIRO — Precisa-se, que trabalhe com massa francesa. Rua 24 de Maio n. 661 — Sampaio.

EX-PROPRIETARIO RESTAURANTE INTERNACIONAL — Oferece-se para dirigir motel ou hotel ou restaurante no interior — Caixa Postal n. 318 — Petropolis. E. do Rio.

EMPREGADO para açougue com alguma pratica na Rua Barão de B. Retiro n. 38 — Engenho Nôvo.

EMPREGADOS — Precisa-se, serviço braçal, bom salário, exigem-se desembaraço e alguma prática de carga e descarga de caminhão. Rua Sargento Ferreira n.º 126 — Ramos.

FABRICA DE LAQUEADOS — Precisa-se de pintores emassadores — Salario de Cr$ 200 000 mensais — Rua Sousa Cerqueira n. 43 — Piedade.

FLORISTA — Precisa-se com bastante prática. Tratar na Rua Paraíba 16 — Praça da Bandeira.

FÁBRICA DE BÔLSAS — Precisa de cortador de couro e aviamento com prática em colocação de armações. Tratar na Rua Gustavo Lacerda, 3 (Pça. Tiradentes).

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se môça c/prática em limpeza de bôlsas de couro. Rua 24 de Maio, 266.

LAMBRETISTA — Precisa-se de 1 que possua Lambreta, para serviços de entrega — Ordenado fixo mais ajuda de custo p/ manutenção do veículo. Tratar na Rua da Candelária, 91.

MENINO para lavar louças que more perto, Rua Riachuelo, 105. Tratar depois das 9 horas.

MOÇA de boa aparência até 20 anos, precisa-se para balcão — Rua Uruguaiana, 18.

MAQUINISTA P/ RESPIGADEIRA — Semi-automática Invicta — Precisa-se — Fábrica Decoret. Praça Santos Dumont — Bairro Dr. Laureano — Duque de Caxias.

MODELO — Môças com boa aparência e idade entre 18 e 30 anos, manequim 42 ou 44 na Av. Rio Branco, 106/8 — Sala 1310, a partir das 10 horas.

MECANICO e eletricista de Volks precisa-se competentes e com alguma freguesia para oficina em Botafogo. Base comissão. Tratar tel. 46-0222.

MOÇA — Precisa-se de uma que saiba operar em laboratório fotográfico. Rua dos Topazios n. 12, sala 201 — Rocha Miranda.

MENINO c/ 15 ou 16 anos p/ trabalhar em armarinho, limpeza etc. Rua Dias da Cruz 160.

OFERECE-SE senhor saudavel para cuidar de pessoa doente ou vigia — Casa de veraneio ou cuidar de criações — Adoro criar, referencias, das 11 horas em diante — 52-2650.

OURIVES — Precisa-se de um profissional completo. Pedem-se referencias. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 348, sala 304.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho na Rua Paraná, 318-A. Encantado.

PRECISA-SE de um empregado maior de muita responsabilidade para serviços internos e externos numa casa de modas — Exigem-se referências — Tratar na Rua Senador Vergueiro, 40-A.

PADARIA — Precisa-se môça para caixa e ajudante de forno c/ muita prática — Rua São Salvador, 87.

PASTELEIRO — Precisa-se na Rua Santa Luzia, 735-A.

PRECISA-SE de um garoto para entregas de marmitas a domicílio — Pedem-se documentos — Rua Correia Dutra, 137, ap. 201.

PRECISA-SE de 1 moça para café — Rua do Catete, 85.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de forno. Rua Barão de Mesquita, 370 — Tijuca.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com pratica, à Rua Real Grandeza, 326.

PRECISA-SE de auxiliar maquinas com pratica de serra circular e noções de calculo — Rua Frei Caneca n. 85 — loja.

PRECISA-SE de 3 rapazes maiores para vendas de fotografias. — Rua Frei Caneca n. 85 — 2.º andar, sala 5.

PRECISA-SE com pratica de padaria, 1 caixa e um ajudante de forno na Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de um padeiro na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 247 — PADARIA BRASILIA.

PRECISA-SE de moças e senhoras para serviço externo — Paga-se bem. Rua São Francisco Xavier n. 700 — Maracanã.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de balcão de bar, na R. Moncorvo Filho n. 52.

PADARIA — Precisa-se forneiro com pratica, pedem-se referências, com boa apresentação, tratar todos os dias das 11 às 13 horas. Rua 24 de Maio, 959. Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se caixa com pratica, pede-se referencias com boa apresentação, tratar todos dias das 11 às 13 horas. Rua 24 de Maio, 959. Engenho Novo.

PORTEIRO de boa aparência, que manobre carro, de preferência sem filhos. Para Ipanema. Tratar das 3 às 5. Tel. 42-0109.

PADEIRO — Precisa-se de um bom padeiro na Av. Salvador de Sá n. 2 — Quartel de Polícia.

PRECISAM-SE dois caixeiros com prática padaria. Av. N. S. Copacabana, 256.

PADARIA — Precisa-se ajudante — Procurar na Estr. dos Bandeirantes n. 5258 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de pintor letrista — Av. Suburbana, 10 239 — Cascadura — Armazéns Portas de Aço S.A. — Com Sr. Mauricio.

PADARIA — Precisa-se de moça para caixa e auxiliar de balcão na Rua Vaz Toledo n. 741. — MEIER.

PRECISA-SE de caixeiro balcão de padaria na Rua Bolivar n. 150-C.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com pratica na Rua Cachambi n. 369 — Méier.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, serviços externos de entrega de folhetos, conhecendo bem conta de multiplicar — Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

RAPAZ MENOR — Precisa-se que tenha o primário — Tratar Rua Conceição, 114 — 2.º andar, depois das 10hs. — Sr. Paulo.

VIGIA NOTURNO — Preciso de 35/40 anos — Exigem-se referencias — Pres. Vargas n. 418 — sala 907.

VIGIA — Precisa-se com mínimo de 2 anos de carteira para PARAISO IND. DE MOVEIS S. A. — Tratar na Est. Vicente de Carvalho n. 1 159 — fundos.

Auxiliar navegação

Companhia de Navegação procura auxiliar com pelo menos dois anos de prática em serviços de documentação de carga etc. com conhecimentos de ingles e datilografia. Respostas para portaria dêste Jorna. sob o n. 06211.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATARIA — Precisa-se oficial de paletó — Tratar Rua Buenos Aires, 70 — 6.º andar — Sr. Mário ou Júlio.

ACABADEIRAS — Menor — Precisa-se com muita prática p/ fábrica de confecção de senhoras. Tratar à Rua da Carioca, 48, 1.º andar.

BUTEIRO ou ajudante pago bem. Praça das Nações 330 — Bonsucesso.

BORDADEIRAS — Precisam-se c/ muita pratica para toalhas de mesa em ponto de sombra. — 37-2449.

COLARINHEIRA — Para fab. camisas esporte. Interna ou externa. Mando apanhar e levar em casa e dou a linha. R. Haddock Lôbo, 147 — 1.º — N.B. Traga amostra.

COSTUREIRAS (internas) com boa prática para vestidos e blusas de senhora. Tratar à Rua Buenos Aires, 331.

COSTUREIRAS — Precisam-se para soutiens raio circo bojo. — Rua Isidro de Figueiredo, 5 — Maracanã.

CALCEIRO — Admite-se um, pagando uma vaga para trabalhar por conta propria. Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalhar em oficina de alta costura, com muita prática — Tel. 37-4710.

COSTUREIRA — Overloquista para malharia — Conde de Bonfim n.º 428, sob. s/9.

COSTUREIRAS — Grande oportunidade, para quem deseja trabalhar em casa, exigimos prática de fábrica e carta de fiança. Temos 2 postos para entrega. Rua Cardoso de Morais, 510, c/ 70 — Ramos. Av. Ministro Edgar Romero, 217, c/ 1 — Madureira.

COSTUREIRA c/ prát. para confec. de blusas finas — Precisa-se. Rua Buenos Aires, 314, sob.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita prática em vestidos, chemisier. Paga-se bem — Tratar à Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

OVERLOQUISTA para malharia c/ prática. Rua Taylor, 90 — Lapa.

PRECISA-SE costureira competente. 37-9884.

PRECISA-SE uma costureira para oficina de estufador. Rua Antunes Maciel n. 217.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOCINHAS de boa familia, de 15 a 17 anos, com 1.º ano ginasial, admitem-se no Laboratório Vita, para serviços de embalagem — Rua Francisco Manuel, 25, Estação Riachuelo — Tel. 49-1298.

PROTÉTICO — Lab. em expansão precisa de protéticos competentes em cromo de resina, tambem aprendiz para pequenos serviços de prótese. Tratar 5a.-feira pelo tel. 49-2938 com a Srta. Clotilde.

BARBEIROS — MANIC.

ALISADEIRAS — Precisa-se de duas alisadeiras que saiba pentear bem. Salão Cheves. Av. Marechal Floriano, 35 — Sobrado.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial. R. Alvaro de Miranda n. 252-B — Pilares.

BARBEIRO — Precisa-se de bom profissional na Rua da Passagem n. 146 — Botafogo com o Sr. Licinio.

CABELEIREIRO e manicure com prática, precisa, Rua Voluntários da Pátria, 340, sala 206 — Botafogo.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se 1 competente com freguesia para trabalhar no salão com boas condições — Rua Paissandu n. 210 — Flamengo — Tel. 25-0212.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se c/ bastante pratica e boa aparencia — Garantia e 50% na Rua Paissandu n. 210 — Flamengo — Telefone 25-0212.

MANICURES — Preciso 2, boa aparência e ligeiras. Uma que saiba pentear. Av. Prado Júnior, 172 — Capri Cab.

PRECISA-SE manicura e ajudante — Avenida Copacabana, n.º 534, apt. 302.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura competente. Salão novo. Av. N. S. Copacabana, 1 085, sala 904.

PRECISA-SE de manicura e ajudante de cabeleireiro menor na Rua General Venâncio Flores n. 481 — Loja B.

GARÇONS

COPEIRO — Rest. necessita 1 c/ pratica p/todo serviço. Av. do Exército n. 17-C (Campo de São Cristovão).

COPEIRO — Precisa-se de um, com prática. Pede-se referência. Rua Barão de Mesquita 675-B — Restaurante Belo Horizonte.

COZINHEIRO, garçom, ajud. garçom, com pratica. R. Toneleros, 236-B, depois 15 horas.

COPEIRO com pratica para bar. Av. Rio Branco 185 loja 5.

GARÇONETE — Precisa-se de duas para pensão com bastante prática. Rua Buenos Aires 102, 2.º andar. — Centro.

GARÇOM — Precisa-se com prática e boa aparência para restaurante de gabarito — Tratar Praça Mahatma Gandhi, 10.º andar, sala 1012, a partir das 9 h.

GARÇON — Rest. necessita 1 c/ pratica. Av. do Exercito n. 17-C (Campo de São Cristovão.

GARÇONETES — Precisamos com muita pratica de restaurante. — Tratar depois das 16 horas na Rua Alvaro Alvim n. 24 — 3.º andar.

LANCHONETE — Precisa-se de moças com pratica de copa na Rua Gonçalves Ledo n. 89.

LANCHEIRO — Precisa-se de 1 com pratica de salgadinhos. Horario comercial na Rua Gonçalves Ledo n. 89.

MOÇA c/ prática de café e com referências — Precisa-se na Rua Washigton Luís, 51-B.

MOÇA para café, 405-D — R. Riachuelo.

PRECISA-SE de copeiros com prática — Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Praça Tiradentes, 8.

PRECISA-SE de uma senhora com prática em salgadinhos, de preferência que more na Zona Sul. — Bar — Rua Rodolfo Dantas, 87, Copacabana.

PRECISA-SE de um empregado para pensão — Paga-se bem. Rua Marquêsa de Santos, 8, Largo do Machado — Sr. Antônio.

PRECISA-SE de um copeiro com prática para trabalhar em lanchonete — Voluntários da Pátria, 177-A — depois de 4 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em pensão. R. dos Andradas, 59 — 1.º.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em pensão — R. dos Andradas, 59 — 1.º.

PRECISA-SE empregado com prática de copa — Pça. Tiradentes n.º 87.

PRECISA-SE 1 copeiro para lanchonete à Rua Senador Dantas, 97, sobrado.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ pratica e boa aparencia. Pedem-se referencias — Tratar na Rua da Constituição n. 64, sob. — Pensão Comercial.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de bar restaurante na Rua São Bento n. 9 — P. Mauá.

PRECISA-SE de um lancheiro que saiba tirar chopp — Rua Marcilio Dias, 54.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão com bastante pratica na Rua Buenos Aires n. 102 — 2.º andar — Centro.

RAPAZ com prática de bar que dê referências. Praia de Botafogo, 340, loja 3 — Tratar depois das 12 horas.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE ELETRICISTA — Precisam-se com prática de ônibus. Rua Viana Drumond, 45.

AJUDANTE mecânico Volkswagen com pratica. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. São Cristovão.

AJUDANTE pintor. Volkswagen, com pratica. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. São Cristovão.

AUTO KING — Precisa-se de pintor com pratica em Volks, na Rua Dias da Cruz n. 860 — Sr. BONFIM.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se auxiliar de contabilidade conhecedor do sistema "Ruf". Proposta por cartas para Av. 13 de Maio, 23 sala 1540 especificando referências e detalhes referentes empregos anteriores bem como aspirações salariais.

Antecipe seu anúncio

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não abrirão no dia 21, sexta-feira. Os anúncios para as edições de sexta-feira, sábado e domingo poderão ser colocados até 5.ª-feira, das 8:30 às 17:30 horas nas Agências e das 8:00 às 19:00 horas na Sede.

No dia 22, sábado, o JORNAL DO BRASIL funcionará normalmente; as Agências, de 8:00 às 11:00 horas e a Sede, de 7:30 às 12:30 horas.

Chapeador

Grande Organização precisa de competente chapeador com prática em balcões frigoríficos. Comparecer com todos documentos à Rua General Padilha, 64 — Manutenção. NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Eletricista

para indústria metalúrgica

— Sábados livres — Semana de 44½ horas — Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Encarregado para oficina de manutenção

E REPAROS DE AUTOS E CAMINHÕES

Grande organização industrial, localizada em S. Cristóvão, (Av. Brasil), procura elemento realmente conhecedor de mecânica, especialmente de autos Volkswagen e caminhões Stayer e Mercedes.

Cartas, com "curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-89 645. Guardaremos sigilo. (P

Ferramenteiros

A COFABAM admite 5 com bastante prática em corte, repuxo e plástico. Ótimos salários. Rua Melo e Souza, n.º 101, São Cristóvão, Sr. Arthur.

Impressor Off-set

Precisa-se para máquina PLANETA — Av. Brasil, 15.671. Lucas — Sr. Jesuíno.

Meio Oficial Serralheiro

Com conhecimento de soldas.

Apresentar-se R. 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso — Procurar Dr. Paul. (P

Mecânico eletricista

Precisa-se de preferência com conhecimento de Refrigeração.

Apresentar-se R. 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso, Procurar Dr. Paul. (P

Representante Autônomo — Auto Peças.

Borghoff S.A.

Precisamos de dois, sendo um para a Praça do Estado da Guanabara e um para o interior (Estado do Rio), com conhecimentos do ramo e clientela.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243.

Serralheiro

Grande Organização precisa de competente serralheiro com prática em portas. Comparecer com todos documentos à Rua General Padilha, 64 — Manutenção. NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

SALÁRIO EM ABERTO

VENDEDOR

Somos a maior Emprêsa em nosso ramo e estamos ampliando o nosso Quadro de Vendas.

- Oferecemos assistência técnica e ajuda de custo no período inicial.
- Salário altamente compensador e direitos trabalhistas.
- Exigimos boa apresentação e desembaraço.
- Proporcionamos treinamento de vendas e acompanhamento no campo.

Apresentar-se diàriamente à RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR — Sala 303 — Procurar o SR. FAVELLI. (P

Auxiliar de Relações Públicas

A Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais (A.N.E.P.I.), necessita de um rapaz para o serviço de relações públicas e secretariar à diretoria.

Procurar Sr. Lamba à Rua da Lapa, 180, 4.º andar, das 8 às 18 horas. (P

Auxiliar de balcão

Precisa-se para loja de peças e acessórios de carrocerias de ônibus. Apresentar-se Avenida Suburbana, 9046.

Colchão Completo

Sob nova direção, admite 30 oficiais e 15 meios oficiais de marcenaria. Refeitório no local, ônibus 636 — Gardênia—Saens Pena, na porta — Tratar com o Sr. Arlindo, das 12 às 14 horas na Estrada Engenho Dágua, 1 219 — Gardênia — Jacarepaguá.

Copeira

Precisa-se para casa de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 155.

Encarregado de obra

Precisa-se obra Ilha do Governador. Tratar: Trigo-Imoveis S/A. Rua Uranos, 1 469 — Olaria.

Motoristas

BRASTEL

Admite especializados em Kombi, com o mínimo de 2 anos de experiência em carteira. Serviço Médico Hospitalar extensivo a familia, e Restaurante próprio no local. Apresentar-se à Rua Uruguaiana, 118 4º andar Div. Pessoal às 9 hrs.

Mecânicos

Montagem e manutenção de balanços. Salário NCr$ 150,00 e ajuda de custo. Os candidatos devem apresentar-se a D. Marly. Av. Erasmo Braga, 227 — S/ 911, de 9 às 11 horas. (P

Mecânicos

Para atendimento de uma frota Mercedes Benz. Rua Bomfim, 309 S. Cristovão. Procurar Sr. Walter ou Alberone.

Serralheiro

Indústria de móveis de aço precisa com experiência em chapa fina e que saiba interpretar quaisquer desenhos. Semana de 5 dias. Rua 17 de Fevereiro, nº 408 — Bonsucesso. Procurar Mauricio.

Vendedores

No ramo de caixotarias, sapateiros e fábrica de móveis, precisa-se para venda de preços. Favor telefonar para 32-8952.

Zelador — Porteiro

Precisa-se competente, casado, branco ótima aparência. Rua Prudente de Morais, 1668 — Tratar com H. Lemos — Rua Visconde de Pirajá, 411 sobreloja 202, sòmente das 9 às 11 horas.

CONTADOR

Grande indústria de âmbito nacional, localizada em S. Cristóvão, necessita Contador que tenha experiência e que esteja atualizado.

Cartas, com "curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-89 644. Guarda-se absoluto sigilo. (P

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

FUNCIONÁRIOS PARA ESCRITÓRIO

Grande organização industrial, em fase de expansão, está admitindo escriturários com boa aparência, boa datilografia, desembaraço e conhecimentos dos serviços gerais de escritório. Em especial, necessitamos de OPERADORES DE MÁQUINA DE CONTABILIDADE, com capacidade comprovada.

Solicitamos cartas, com "curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-89 646. Manteremos sigilo. (P

OPORTUNIDADE

A Cia. Cervejaria Brahma, filial Rio, necessita de:

- **SOLDADOR**
- **SERRALHEIROS**
- **MECÂNICO AJUSTADOR**
- **ENCANADOR**

EXIGE-SE:

- **Boa referência**
- **Curso Primário Completo**
- **Quitação Serviço Militar**

OFERECE-SE:

- **Refeitório no local de trabalho**
- **Assistência Médica Hospitalar completa**
- **Plano de Aposentadoria**
- **Boa remuneração**

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

RECEPCIONISTAS

Importante Companhia de Seguros precisa de môças com ótima apresentação, para recepcionista em seus novos escritórios. Exige-se pelo menos o curso ginasial completo e idade máxima de 30 anos. As interessadas deverão se apresentar, com retrato 3x4, à Rua Uruguaiana, n.º 96, 3.º andar, onde serão submetidas a um teste de conhecimentos. Salário-base inicial de NCr$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros novos). (P

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas com uma fotografia. (P

GORDINI TEIMOSO 1966 — Vende-se, pelo custo, com dez meses de uso, financiado pela Caixa Econômica. Entrada NCr$ 1 800,00. Pátio do Edifício São Borja, Av. Rio Branco, 157 — Moacir.

GORDINI 1963 — Bom estado. Com rádio. Vende-se. Tratar com Geraldo, Rua D. Manuel, 29 — Garagem.

GORDINI 65 e 64, em ótimo estado de conservação. Vendo. R. Barata Ribeiro, 135-D, esq. Duvivier, c/ Baptista. 37-3110.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400, com rádio, calhas etc. perfeito estado geral. Motor 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 1965 — Mod. 1093 — Vende-se. Troca-se em excelente estado. Rua Felipe Camarão, 138. Atlântic.

GORDINI II 1966 — 9 500 km, verde pérola, nôvo. Vendo urgente à vista. NCr$ 4 200,00. Barata Ribeiro, 189.

GORDINI 64 — O mais nôvo da GB — 1 500 e 300 mensais. Telefone 58-5202 — Sr. Nilson.

GORDINI 62, ult. série, em ótimo estado. Facilito c/ 1 200 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5924.

GORDINI 63 — O mais nôvo da GB, único dono, 23 000 km reais, bordeaux, sem equip. 2 700. Troco e facilito c/ 1 000 de entr. Rua Cel. Pedro Alves, 81. Tel. 46-3586 — 46-0831.

GORDINI 1965 — Bordeaux, lindo, não tem nenhum defeito, 23 000 km reais. 2 700 à vista. Facilito c/ 1 000. Av. Atlântica, 1 536-A. Tels. 36-1323.

GORDINI 1964 — Côr verde, equipado com rádio, mecânica a melhor possível. NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo a combinar. Ver e tratar Av. Calógeras, 23. (Castelo). Cassio Muniz Veículos S/A.

GORDINI 64 — Vende-se, único dono, à vista, tudo 100%, 4 pneus novos. R. Diamantes 668. R. Miranda.

GORDINI 65, em bom estado, mecânica a tôda prova, vendo ou troco por Pick-Up ou Kombi. — Barão de Mesquita 125.

GORDINI 62 — Est. de nôvo, 100% de mec., tanque — Facilito. Troca fac. 1 400,00. R. Miguel Ângelo, 436.

GORDINI 1964 — Azul. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Telefone 28-3776.

GORDINI 1967 — Côr a escolher, equipado com freio a disco, NCr$ 100,00 mensais, sem entrada, sem juros. Consórcio Cassio Muniz — O pioneiro do Brasil, 900 veículos já entregues só na Guanabara. Av. Calógeras, 23. (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 370 — Loja C — (Copacabana).

GORDINI 65 — Lindo côr, equipado, ótimo estado, Facilito ou à vista. Tel. 22-9071.

GORDINI 63 — Ótimo estado. 3 800. Rua Visc. de Cairu, 17 — Sr. Armando.

GORDINI 62 — Carro de fino trato para pessoa exigente, mecânica igual a zero km. Financio até 15 meses dentro das suas possibilidades. Tel. 26-8214.

GORDINI — Ano 1965 — Vende-se em ótimo estado, à vista ou a prazo com 1 800 de entrada e o restante a combinar. Rua Bambina, 37. Tel. 26-4099.

GORDINI — Ano 1966. Carro como nôvo, com 9 000 km. À vista ou a prazo com 2 000 de entrada e o restante a combinar. Rua Bambina, 37. Tel. 26-4099.

GORDINI 63 único dono com 23 000 km, cor grená, estado de nôvo. Base 2 600 mil. 48-2583.

GORDINI III 67 — Zero. Todas as côres. Facilitamos. Troca — Rua Francisco Otaviano, 41. Delfim revendedor Willys — Não compre sem nos consultar. 27-8656.

GORDINI 1964, vendo, facilito parte, rádio, tudo 100%. Rua Visconde Pirajá, n.º 17-B. (Panificadora).

GORDINI III — Zero km, freio a disco, pronta entrega. Transfiro sem parte financiada Consórcio — 45-1386 — Saul.

HENRY Júnior 53 em ótimo estado, 650 mil. Av. 28 de Setembro, 202.

HUDSON 949, grená, rádio original, pneus 100%. Vende-se. Av. Henrique Valadares, 17-605. Centro. Tel. 32-7238.

IMPALA 62 — Em perfeito estado de conservação, rádio original, pintura e capa nova. Ver e tratar Rua Júlio do Carmo, 94 — Soares — Tel. 42-5697.

ITAMARATI 66 — Cr$ ... VOB. Estado excepcional. Chilena. Vendo à vista ou facilito até 15 meses. Delfim revendedor Willys. Francisco Otaviano, 41. 27-8656.

INTERLAGOS 64 — Único dono, vendo em estado excepcional. Inf. — 32-9060 e 46-9479.

ITAMARATI 67 — Vende-se 6 500 km. Só à vista. NCr$ 13 000. Tratar Rua Zamenhof, 15.

ISABELA 1956 — Coupé, vinho, superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

INTERLAGOS 1962 — À toda prova. Vendo, troco, facilito. — Av. Atlântica, 1 536. Tel. 36-1323.

ITAMARATI 66, azul metálico único dono, estado de zero km. Suburbana 122 — 28-7288.

ITAMARATI 66 — Excepcional 8 700. Sr. Gabriel. Tel. 38-1559.

INTERLAGOS 65 — Berlineta. Comprado em entrega de 65. Rarissimo estado. Único dono c/ superequipamento. Rádio Telespark de teclas. Côr vinho metálico. Facilito c/ 5 milhões. Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 218.

IMPALA 1963 — 6 cilindros, bem conservado, impôsto pago, Vendo ou troco. Tel. 27-4596.

IMPALA 51, conservível, mecânica, 6 cil., particular. Gonzaga — Tel.

IMPALA 64 e 63, 2 pts. novos e equipados. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

IMPALA 1960, 4 portas, (6) cilindros, mecânico, direção hidráulica, único dono, todo original. Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 218.

ITAMARATY 1967 — 0 km, vermelho, Vende-se. Tratar Rua Haddock Lôbo n.º 382. Telefone 34-2458.

ITAMARATY 66 — Vende-se ou aceita-se troca. Cor grafita-metálico. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 100.

ITAMARATY 67 — Vende-se, zero quilômetro, aceito carro pequeno no negócio. Telefone 57-5425.

JEEP WILLYS 57 4 portas, 1 250 mil, tudo nôvo, Ribeiro, 189. Tel. 25-1606.

JEEP DKV — CANDANGO — Motor nôvo. Urgente. NCr$ 1 500,00. Rua Carlo Cesarini, 74 — Engenho de Dentro.

JEEP TOYOTA — 63 — Em perfeito estado. Tratar R. Sr. Antônio Ribeiro, 143.

JEEP WILLYS 60, capota lona, estado superior. Tel. 37-3351 — Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

JEEP 59, Candango, DKW, nôvo de tudo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, Pátio em Cascadura.

J.K. 1966, modêlo 2 000. Equipado. Tratar Av. Atlântica n.º 2 316. Tel. 36-4905.

JEEP D.K.W. 1961 — Estado excepcional. Vendo, troco, facilito até 15 meses a combinar. — Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK — Compra-se facilitado, um de 1962 em diante para uso de funcionário. Telefone 57-8684.

JK 63 — Oficial que se retira vende em bom estado, equipado, melhor oferta. Ver Barão do Bom Retiro, 573.

KOMBI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA 1964 — Impecável — Único dono — Equipadíssimo — Troco ou fac. até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

KOMBI 65 — Standard. Pouco uso. Ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 61 — Ótimo estado geral. — Troco — Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista. Tel. 49-8132 — Santos, na hora da sua preferência.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI STANDARD 1965 — Estado de 0 km. Vendo, troco, financio c/ NCr$ 2 500,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI STANDARD 1962 — Ótimo estado geral. Vendo c/ NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KARMANN-GHIA 63 — Conservado. Vendo, troco, facilito. — R. Lins Barreto, 57 — 28-2150 Ulinas S. Cristóvão, Loja — Simões.

KOMBI 66 — Côr gêlo, em ótimo estado de conservação. Rua Muniz Barreto, 74, ap. 102 — Botafogo.

KOMBI 61 — Frigorífico, pouco uso, motor nôvo, vendo com ou sem ponto. Rua Vinte e Quatro de Maio, 1 121.

KOMBI 65 — Bom preço, à vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 218.

KOMBI 64 STAND. Tôda forrada, rádio, reforço, pára-choque, bucha etc. Vendo ou troco. Rua Luiz Gonzaga 421-A — Não se atende pelo telefone.

KOMBI 60 — Ótimo estado, facilito. Antônio Rêgo, 541.

KOMBI — Compro, 60-61, sinc. pago NCr$ 1 500 entrada e 250 mensais. Tel. 96-1172. D. Dino. Não se atende pelo tel. Dendê 207 — Ilha Governador.

KARMANN-GHIA 1962/63 — Ótimo estado. Preço à vista 4 500. Troca p/ Itamaraty 59/60 ou Volks. Rua Dr. Satamini, 161-B.

KOMBI 63 — Mod. 62, ótimo estado, ver e tratar R. Dr. Décio Vilares, 336 — Tel. 37-1977.

KOMBI 63 — Vendo, estado de nôvo ver e tratar pelo telefone 46-7866 — MARI.

KARMANN-GHIA 65 — Único dono, equipado, c/rádio de teclas, saia pneus etc. Cinza chumbo NCr$ 6 900,00. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 218.

KOMBI — Compro, pagamento à vista, de 1959 a 1965. Tel.: 22-4229 e 32-5397 (Comprando de particular).

KOMBI — Alugamos, ótimas condições, qualquer serviço — Tel. 22-8431.

KOMBI 62 a31, tudo funcionando, máquina e lataria 100%. Só hoje c/ 2 800 à vista. Telefone 37-6932.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, rádio Blaupunkt, NCr$ 6 900,00. Troco por Volks. Rua Bulhões de Carvalho 167-A, ap. 103.

KOMBI 61 STD — Vendo com motor nôvo, ótimo estado geral. Tel. 46-3501.

KARMANN-GHIA 64 — Gêlo, todo equipado. Rua da Passagem, 116 — Praça de acesso.

KOMBI 1962, 3.ª série, azul pastel. Nôs bem máquina, pintura caixa, pneus novos. Sem defeitos. Rua Santa Isabel, 171, ponto e ponte Todos os Santos. Tel. 49-5247.

KOMBI saldo em 62, Standard, equipado, rádio etc. Vendo, troco e facilito. Av. Ataulfo de Paiva, 658. Tel. 47-5554.

KOMBI 63 — Capota estado regular, Cr$ 1 400, 2 200. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1 165. Tratar R. Mineiro, 2 700. Rua Assis Brasil, 186, Copacabana.

KOMBI 64 c/ sobrado, tôda reformada, doc. 100%. Rua Severiano, 201. Telefone 42-7982. Edson.

KOMBI 62 — Cl placa de taxi, portas, Ray-Ban, 6 cil. NCr$ 2 400,00. À vista, 150. Entrada.

KOMBI 66 — Nôvo de tudo. Ao lado do Belmiro. Iro Sr. Inácio. Vendo a sem defeitos. Vendo, troco, facilito, aceito. Rua Cerqueira Daltro, 82.

PICK-UP WILLYS 63 — Em ótimo estado. Vendo troco e facilito. R. Conde Bonfim 40.

KOMBI — ALUGUEL — Particular com motorista — Qualquer serviço — MAX — Tel. 43-1006 e 22-7022.

KOMBI 1964, ótima, Standard. Vendo ou troco, sem defeito. Av. Salvador de Sá, ... Tel. 33-....

KOMBI 59/60, luxo, superequipada, frente. Motor, estado novo. Estudo troca. Trata-se na Rua ... Afonso Pena 66-B. Tijuca. — Tel. 22-6666.

KOMBI 1960, original, sem tempo. Facilito. Tratar na Rua Ponto, 1.ª Rua Bonsucesso, 57.

KOMBI 1962 — Estado excepcional. Nova de fábrica. Entrada NCr$ 1 500 em até 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI — Compro de 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 (B

KOMBI — Alugo para viagens e entregas a passeios, com motorista. Tel. 49-5291 — ITALO.

KOMBI 1966, luxo, 5 portas. Vendo, troco, facilito. Suburbana 9 991 A e B, Cascadura.

KOMBI 62, prêta, com sobra, de lugares. Estudo troca ou facilito, pago à vista. Tel. 22-5466.

KOMBI 64, equipada, pouca mente original, impecável, vendo ou troco por Volks. — Telefone 48-4406.

KOMBI 8 e 63. Compro 1 pé de firma. Pagamento à vista. Tel. 48-7132.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipado. Excelente estado. Vende-se. Rua Figueira de Melo, 411.

KOMBI 1966 — Standard. Vendo urgente por motivo de viagem — Tels.: 27-0294 e 37-3000.

MORRIS 49 — Ótimo de mecânica, todo original. Facilito com 700 — Avenida Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MORRIS OXFORD — Máq., pint. nôvo, estofamento nôvo. Vendo. Av. Suburbana 10 033-B. Cascadura. Loja de Baterias.

MERCEDES 61 — 220-S — Excelente. R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

MERCEDES 220, 57 — Vendo, o mais nôvo e conservado do ano. Preço Único, 174-A.

MG 50 — Esporte, 2 lugares, ótimo estado, bateria, ferragem, pintura 100%, facilito, hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MUSTAG 67 — Hidramático, equipado. R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

MERCEDES BENS 53, a gas., motor refit. todo orig. 2 300 à vista ou 1 500 de entr. Av. Suburbana 9 942. Tel. 49-1357.

MERCURY MONTLLER 1958, nôvo, máquina, hidramático, ferragem 100%. Todo original inclusive rádio. NCr$ 6 000,00. Rua Constante Ramos, 161. Tel. 37-6534.

MERCEDES BENZ 51 — 4-C — perfeito estado de funcionamento. Cr$ 2 000 000,00. À vista. Rua Barão de Mesquita, 41. Fundos.

MERCURY 50 — 4 p., mecânica, único dono, equipado, suspensão e motor novos, vendo com 600 mil e 10x100 mil. Tel. 46-8524.

NA TEXAS, na troca seu carro vale mais. Troca seu carro usado pelo nosso — Não aceitamos carros facilitar, venha nos ver. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

OLDSMOBILE 60 — Dinamic, 88, nôvo, vidro ray-ban, direção hidráulica. Vendo urgente. Telefone 22-5709 ou 47-8084 — Sr. Dantas, 19, sala 205. Preço 28-3776.

OLDSMOBILE 54, 2 portas s/ coluna, todo nôvo. Vende-se. Rua R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

OLDSMOBILE 55-88 — Est. de nôvo, direção hidr., duas vidraças, 4 p., s/ col. Doc. à vista, 0 Km. Facilito. Rua Tapauá, 2 900, 1 p. R. Miguel Ângelo, 436.

OLDSMOBILE 63 — Compact, 2 pts. R. Barata Ribeiro, 197-A — Telefone 57-3176.

OLDSMOBILE 66 — Zero — Equipado. Tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 67 — 0k, cutlass, 2 portas, doc. 100%. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

OLDSMOBILE 1963, conversível, equipado, direção, vidros elétricos. Vende-se, troca-se. Av. Atlântica, 2 316. Tel. 36-4905.

OPEL 60 — 4 p., 4 cil., doc. em dia. Vendo, troco, facilito. Rua Bicuíba, 184. Tels. 45-2105 e 45-5691 — Carlos.

PICK-UP Willys 63, tração nas 4 rodas, por ponto de automóveis. Rua Siqueira Campos, 76.

PLYMOUTH 1952 — 4 portas, doc. em dia. Rua Conde de Bonfim, 13, 17h. Guardador Zezinho, atrás do Ministério da Marinha.

PLYMOUTH 52 — 4 portas, em perfeito estado. Qualquer prova — Vendo ou troco p/ Kombi. Rua Aristides Lobo, 214.

PLYMOUTH 53 — 4 portas, estado de nôvo. Vendo, troco. Rua Russel, 450-A.

PLYMOUTH 1952 — 6 cil., vendo, troco. Tel. 48-3791 — Sr. Jorge — R. Rêgo Lopes.

PLYMOUTH 49 — Vende-se, ótimo estado, NCr$ 1 650,00. Rua Oliveira, 80, ap. 102. PONTIAC — Sr. Pedro.

PEUGEOT 403, em ótimo estado. Vendo. Rua São Cristóvão, 206.

PICK-UP WILLYS 59 — Motor nôvo, rodas, pneus novos, Cr$ 1 650 mil. Tel. 48-7132.

PONTIAC 55, 4 portas, motor, tudo em ordem. Vendo, troco. Rua ...

PICK-UP WILLYS 63 — Vende-se, facilito. R. Conde Bonfim 40.

PLYMOUTH 1948 — Vendo em ótimo estado. Rua Cassio. Tel. 29-6990.

PICK-UP WILLYS 65, 4x4, semi-nova, pouco rodado. Rua Gonçalves Dias, 125.

PLYMOUTH 60, mecânico, à direção, o mais nôvo do Rio. Tel. 36-1323. Av. Atlântica, 1 536.

PICK-UP WILLYS 60, 4x4 — Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 218.

PLYMOUTH 53 — Vendo. Rua Barão de Mesquita, 218.

RURAL 4x4 — Côr azul, ótimo estado, conservada, equipada com rádio, tranca e roda livre automática. O carro ideal para o seu sítio ou fazenda. NCr$ 2 000,00 de entrada saldo a combinar. Aceitamos troca. Ver e tratar Av. Calógeras, 23. (Castelo). Cássio Muniz Veículos S/A.

RURAL WILLYS 1960, ótimo estado, afilito, troco, automóvel. Av. 28 de Setembro, 203. Telefone 48-5108.

RURAL 1965 — Luxo, molas espiral, última série, côr azul Guanabara e branco, estado geral de OK. Preço NCr$ 4 950,00. — Ver Rua São Clemente, 92. — Tel. 26-7191.

RENAULT Gordini 64, nôvo. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991 A e B. Cascadura.

RURAL 61, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Suburbana 9 991 A e B. Cascadura.

RURAL 64 — 4x2, pneus, bateria, rádio, tudo nôvo. Melhor oferta acima tabela. Ver Rua Fernando Pinheiro, 7, ap. 53. Até 13 horas.

RURAL luxo 66 4x2 vendo tração financio simples parte. Rua do Catete, 274 sala 211. Tel. 25-5521.

SIMCA CHAMBORD 63, em bom estado. Preço NCr$ 3 200,00. Rua Buarque de Macedo, 42, ap. 403. Flamengo.

SKODA 55 — Est. de nova. — 100% de mec. Rádio Blaupunkt. R. Miguel Ângelo, 436.

SIMCA 65 — Único dono, equip. 2 000. Saldo a combinar. R. Barão de Mesquita, 562. Sr. Nilson.

SIMCA RALLYE SPECIAL 1963, 18 mil km rodados, um só dono — Rádio em janeiro, pneus ainda estão novos, b. branca. Troco p/ Volks ou Kombi. Augusto Barbosa n. 71. Tel. 49-8132. Base:

SIMCA TUFÃO 1965 — Novinha, c/ rádio e tranca, direção, máq. desmontada, pneus. NCr$ ... 5 200,00. Av. Franklin Roosevelt, 23, sl. 201. — Tel. 52-7536 —

SIMCA 62 — C/ rádio, excelente — Cr$ 2 650. R. Barata Ribeiro, 207 — 302.

SIMCA RALLYE 65 — Conservadíssimo, máquina a tôda prova. Tels. 25-8651 — 45-5594.

SIMCA CHAMBORD 60, impecável, linda, conservação impecável, lindo e desconto. Aceita-se troca de cho. Facilito. — 3 sin... 25-8651 — REDI S/A. R. Bento Lisboa, 116.

SIMCA EMISUL 1966 — Pouco rodado em ótimo estado, à vista ou financiado. Rua Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA — Compro, pagamento à vista 1964 — Tels.: 22-4229 e 32-5397 — (Comprando de particular).

SIMCA 61 — Vende-se, ótimo estado, facilito. R. Gen. Roca n.º 572.

SKODA 52 — Vendo urgente, pouco rodado, em perfeito estado. Rua Pereira Nunes, 242-A.

SIMCA CHAMBORD 61 — Bom estado de conservação. À vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA TUFÃO 1965, Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver Rua Francisco Sá, 23-C.

SIMCA 62 — Única série, máquina a tôda prova. Ótimo estado, à vista ou facilito, NCr$ 2 900. Rua São Francisco Xavier, 20-A.

SIMCA CHAMBORD 65 — Prêto, em ótimo estado, à vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286.

STANDARD VANGUARD 1952, estado de perfeita, lindo carro, estado perfeito. Rua de Bonfim, 731 — Telefone 30-2014.

SIMCA TUFÃO 1964 — Em bom estado, à vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA 64 — NCr$ 1 500, 0 km, Preto. Rua Tibagi, 12, Ap. 1 500 mensais.

SIMCA JANGADA 1963 — Estado de 0 Km, único dono. Vendo, troco, fac. Rua Assis Brasil, 70 — Tel. 36-1016.

SIMCA CHAMBORD 67 — Temos várias côres para pronta entrega. Zero km. À vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286 — Tel. 48-4787.

SIMCA 63 — Empl. hoje, equipado, ótimo estado, máq., pneus, ... R. Erasmo Braga, ... depois ...

SIMCA JANGADA 63 — 1 390,00 novíssima, equip. Saldo a combinar, troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA 62 — Uma jóia de automóvel. Troco e financ. Real Grandeza 238-B — 26-9992.

SIMCA CHAMBORD EMISUL 1967 — Temos várias côres para pronta entrega. Zero km. À vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286 — Tel. 48-4787.

SIMCA 59/62 — Impecável estado geral. NCr$ 2 500,00. Rua Pedro Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1965 — Em bom estado, à vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286.

Antecipe seu anúncio

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não abrirão no dia 21, sexta-feira. Os anúncios para as edições de sexta-feira, sábado e domingo poderão ser colocados até 5.ª-feira, das 8:30 às 17:30 horas nas Agências e das 8:00 às 19:00 horas na Sede.

No dia 22, sábado, o JORNAL DO BRASIL funcionará normalmente; as Agências, de 8:00 às 11:00 horas e a Sede, de 7:30 às 12:30 horas.

TAXI DKW 64 — Impecável, emplacada agora. Ver no Pôsto Petrominas, Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nobrega. Thomé.

TAXI Volks 64-65, novos, vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Novo, 4, garagem. Tel. 29-4808, Oscar.

TAXI E PLACA — Vendo, faço a permuta, tenho desp. oficial, deu seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Menezes, 301. Piedade — Sr. Soares.

TEMOS taxis DKW Belcar 0 km, entrada mínima e longo prazo de financiamento. Atendemos até as 20 horas. Av. Marechal Rondon n.º 559 — S. F. Xavier.

TAXI carro compro qualquer marca, pago na hora, à vista, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade — Sr. Soares.

TAXI VOLKS 64 — 66 — Última série, vendo e facilito. Aceito troca por Volks menor valor. R. Pereira Landim n. 222. — Ramos.

TAXI — Compro, Gordini, Volks ou DKW. Pago à vista, os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge de 9 às 19hs, diàriamente.

TAXI — Gordini 63 — Ótimo estado. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro. Pago à vista — Prado Júnior 335-C.

TAXI DKW 65 — Ver no Pôsto Shell Pavuna, até 12 horas.

TAXI GORDINI 64. Pronto p/ trabalhar. Financio. Real Grandeza, 193 loja 1, aberta até 20 horas.

TAXI GORDINI 66 — Ult. série, pouco rodado, DKW 64 a 67, equip., Volks. etc. A menor entrada. O saldo mais suave. Troca-se. R. Conde Bonfim 40.

TAXI — Vendo c/ taxímetro Capelinha e placa, tudo 100% Legal. NCr$ 1 100. Jorge — R. Caiçaras, 217.

TAXI GORDINI 64 — 3 500 todo reparado ou financio, 2 milhões. R. Senhor Matosinhos, 371 — Sr. Geraldo.

TAXI VOLKS, ano 62. Vendo e facilito. Rua Pereira Landim, 222 — Ramos.

TAXI DODGE — C/ rádio fluorescente, ótimo est., pneus novos, bom de lataria. Ponto da Praça do Carmo. Cardoso ou Generoso.

TAXI Ford 48, c/ rádio original, mecânica espetacular, táxi Capelinha rodando na praça. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400. — Antônio.

TAXI Capelinha, Ford 40. Vende-se à vista. Rua Caraúba 94. Rocha Miranda.

TAXI Gordini 63 — Vendo ou troco por particular. Av. Suburbana 7 201, ap. 201. — Abolição. Tel. 49-3285, D. Nicélia.

TAXIS Volkswagen 63 — Oportunidade. Vendo a partir de 2 000. Rest. em forma de diária. Troque s/ carro p/ um Volks. Conheça nossos planos. R. Miguel Ângelo, 436.

TAXI Morris Oxford 50. — Vendo em ótimo estado. Rua André Cavalcanti, 53, loja. Emílio.

TAXI Gordini — 1963. Pouco rodado na praça, em excelente estado geral estudo financiamento urgente. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403, depois das 9 horas.

TAXI COMPRO PLACAS e taxímetros Capelinha. Pago à vista, na hora, o maior preço. Tôdas as despesas por m/ conta. HENRIQUE — agora em nôvo enderêço para melhor servir. Rua São João Batista, 67, 1.º and. das 9 às 18 h. (fácil estacionamento) — Tel. 26-7439. (B

TAXI VOLKS 62 — Vende-se, financio. Tel. 26-1581, Orlando.

TAXI Dodge 46 pronta para trabalhar. Cr$ 1 200. Troco carro particular. Av. 28 de Setembro, 203.

TAXI Praça livre e desembaraçado nada consta. Av. 28 de Setembro, 191-B. Alfaiate.

TAXI Capelinha, completo, vendo, tudo com nada consta. Tel. n. 35-435. Vendedor de luminosos. Bartolomeu ... ap. 101.

TAXI Gordini 65 novo de tudo, 14 000 km rod, taxímetro Capelinha, financio com NCr$ 2 500,00 e NCr$ 300,00 por mês. Rua Caminha, 16, mercado interno. Das 7 até 12h.

TAXI — Volkswagen 1963 e 1966 — DKW 196 4(1001). Equipados e completamente revisados. Permutados agora. Vendo com entrada e prestações a combinar. Avenida Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

UM VOLKS — Compro de particular p/ uso próprio, pagando a dinheiro em s/ domicílio — Tel. 48-7132 — Urgente.

URGENTE — Volks. Compro um de 60 a 66, em bom estado, para meu uso. Só compro de particular. Pago na hora. 48-1967.

VOLKS 66 — Bordeaux — Capa de luxo — Rádio Telespark, tranca — nôvo de tudo — 14 mil km. Vendo urgente — Rua do Catete, 237 — Garage. Sr. René.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, 46 HP. V. grená. Troco p/ VW 63 ou 64 — Financio parte — Rua Francisco Eugênio, 268-A.

VOLKS 62/63, est. de nôvo, mesmo equipado, 3 850 mil. Av. Eng. Richard, 160. Camisaria — Grajaú. Tel. 38-3816.

VOLKSWAGEN 63, cor azul. — Equipado. Estado excepcional. — Vendo c/ 2.300 a vista e 15 de 255. Delsul — Francisco Otaviano 41. Tel. 27-8656.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde amazonas, rádio, 2 altos falantes capa e laterais em napa especial e outros equipamentos pouco rodado conservadíssimo. Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN modelo 65, equipado, tranca, rádio, cor verde, vendo melhor oferta. 48-2583.

VOLKSWAGEN 64 cor vinho, excelente estado, aceito oferta, base 4 550 mil. 48-2583.

VOLKSWAGEN 66 m. 67 cereja todo nôvo. Ver na Rua Pereira Cequeira n. 56. Tijuca. Bar.

VOLKS 66 — Última série, vermelho sereja, superequipado, rádio 3 faixas, 15 km. rodados. Aceito carro menor valor. Rua 24 de Maio, 789, c/ 18.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se. Ótimo estado geral. NCr$ 3 500 à vista. Av. Maracanã, 1001, ap. 707.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Aceito sòmente troca por 65 ou Karmann 64. Dr. Dias, 49-0286.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado. Vendo, estado nôvo, motor dentro da garantia. Ver e tratar à Av. Rainha Elizabeth, 685, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1965 — Grená. Vendo melhor oferta à vista. Barata Ribeiro, 189.

VENDE-SE Volkswagen 66 completamente novo, com capas de napa, rádio Blaupunkt, tala larga etc. Preço NCr$ 5 800,00 à vista. Ver Delfim Moreira, 820, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 65, vermelho vinho, único dono, equipado, capa de courvin preto, perfeito estado. Vende-se. NCr$ 5 300,00 à vista, Sr. Duarte. R. Visconde da Graça, 169, ap. 402.

VOLKSWAGEN 66 e 62, superequipado, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS. 65, estado de zero km. Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana 9 991 A e B. — Cascadura.

VOLKS. 62, superequipado. O mais nôvo da GB. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991 A e B — Cascadura.

VOLKS. 64, 66, equipados, jóia de automóveis. Vendo melhor oferta. Av. Suburbana, 7 240. Tel. 49-6400. Largo da Abolição.

VOLKS. 65 — Ótimo estado, mecânica e lataria 100%. Aceita-se troca e facilita-se. Ver na Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

VOLKS. 66, ótimo estado. — Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKS — Plano p/func. BB. Grupos de 40 — NCr$ 190, um mês V. paga outro não. Sem parcelas gratificação — 23-3289 - Sr. Lameu. (B

VOLKS 61 — OK de mecânica, 1.ª série, 3 200 à vista. Troco e facilito c/ 1 500 de entr. — Av. Atlântica, 1 536-A. Tel. 36-1323.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, lanternas de 65, rádio teclado automático, NCr$ 2 200,00 entrada, saldo dentro seu orçamento. Tel.: 26-8214 — Sr. Romero.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, ótima conservação, financio — 26-8214.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono, particular, vende, todo original de fábrica, azul pastel. Ac. troca. R. Bambina, 42 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965, 1966, 1967. Novos, 0 km. Entrada a partir de 3 000 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1963, vendo em excelente estado, rádio, capas, estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1961 (1.a sincronizada), cor zinho, transformado para 65, rádio, capas, pneus banda branca. NCr$ 3 280,00. Urgente. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1959, superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398, tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967, vinho, estof. preto, 4 000 km rodado, superequipado, na garantia. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962, particular à toda prova, capas etc. Urgente, Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Apenas .. 17 000 Km, excepcional estado de 0 Km. 5 200,00. Toneleros, 296-101.

VOLKSWAGEN 1966, com 10 M/K autênticos 1 300,00 de equipamentos completamente novo. Estuda-se troca e facilito. São Francisco Xavier, 400, telefone 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965, todo equipado de novo, 4 950,00 à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967, com pouco uso, superequipado, rádio Blaupunkt. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo hoje todo equipado. NCr$ 4 500,00. Ver Rua Marquês de Abrantes, 118, Sr. Severino.

VOLKSWAGEN ALEMÃO — Mod. p/ 62. Est. de nôvo, 100% de mec. Troco ou fac. c/ 1 000. — R. Miguel Ângelo, 436.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, cinza-prata, c/ rádio e todo equipado. N.B. — Êste carro está realmente nôvo e é dono único. NCr$ 5 200,00. R. Lino Teixeira, 56. Sr. Almeida.

VENDE-SE VW 60/62, 100% de tudo, 3 000 à vista. R. Adriano, 44/201. Tel. 29-3108 — Renaldo.

VOLKSWAGEN, modelo 66, cereja, rádio Blaupunkt, pneus brancos, excepcional estado. — Troco, facilito. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1963, bem equipado, verde, máquina na garantia, carro para pessoa fina gosto. Urgente. 54-3017.

VOLKS. 65 — Vinho, ótimo estado, vendo à vista. R. São Fco. Xavier 254-A.

VOLKS. alemão, vendo, 2 200. Preço único à vista, adaptado para 65. Ver Avenida Amaro Cavalcânti n. 1 775. E. Dentro.

VW 60, 2 950 mil, só vendo após 20 horas. R. Pedro Teles, 497, c/21. — Pça. Sêca.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo. — Cr$ 3 900. México, 74/802. Tel. 22-6910 — Helena.

VOLKS 63, ótimo est. A qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ .. 1 900 entr. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. 46 HP — Tigre (pérola). Vendo por .. 4 500 mais 20x190 .Tel. 58-6872.

VOLKS 64, ótimo est., único dono, mecânica e qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 450 entr. s. 18 m.. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, impecável. Entrada 2 500. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1965, único dono, ótimo estado, 3 000 de entrada, fac. o rest. Av. Copacabana 44 — ap. 801.

VOLKSWAGEN 1966, cinza-prata, saiu nov. 66, 6000 km na garantia, fazendo revisões, com rádio transistor, capas Volkron, tapêtes, calhas cristal, protetores, cromados etc. Perfeito em tudo, carro fino trato. Vendo, Sr. Carlos, 27-3339, Av. Epitácio Pessoa, 664 — 101. Ipanema.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, original, à vista. R. Barata Ribeiro, 207-302 — Sr. Frists; hoje.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 46 HP (Tigre), pérola. Vendo por 4 500, mais 20 x 190. Tels. 34-0202 e 58-6872.

VOLKSWAGEN — Motor 59. Carroçaria 62. Rádio, capas de napa. NCr$ 3 400,00 à vista. Telefone 45-5460.

VOLKSWAGEN 1964 — Côr verde, equipado, indiscutivelmente o melhor do Rio, NCr$ 2 400,00 de entrada, saldo a combinar. Ver e tratar Av. Calógeras, 23. (Castelo). Cassio Muniz Veículos S/A.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 66 — Pouco rodado, nôvo, equipado, 5 p/ novos. Ver. Cde. Bonfim, 89-A, esq. Rêgo Lopes.

VOLKS 59, OK est. — Vendo NCr$ 2 880 — Transformado para 62. Rua Salustiano, 602 — Mag. Bastos.

VOLKSWAGEN 62 e 63. 1 390,00 rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 53 e 59 — NCr$ 950,00 alemães, equips., novíssimos. Saldo a combinar. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 64 — 2.ª série — Verde amazonas equipado está nôvo. — Facilito parte até 10 meses — Rua Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Todos equipados. Excelente estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro — Tel.: 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

VENDE-SE Rural 66. Av. N. S. Copacabana 734. Tel. 37-8144. Luiz Leão.

VOLKS — Sedan ou Kombi — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge de 9 às 20hs, diàriamente.

VOLKS 64 — Vendo à vista. — Rua Conde Bonfim, 255. Tratar após 18 horas.

VOLKSWAGEN 60 a 65, várias côres, desde 980 mil. Saldo suave. Troca-se. R. Conde Bonfim, 40.

VOLKSWAGEN de 50 a 63, compro e pago na hora, embora precise de reparos. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 60/62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 63, excelente, estado de nôvo. Fac. c. 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, equipado, excelente. Fac. c. 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 com 4 mil kms ainda com nota fiscal a ser emplacado, côr vermelho, vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, 66 modêlo 67, nas côres vinho, verde, azul e gêlo em estado de 0 km. vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 0 km ainda não foram emplacados, vinho e outro gêlo. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67 0 km. bege, forração preta, outro gêlo for. vermelha, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDO Oldsmobile 54. — Tel.: 42-7062 — 32-5995.

VEMAGUET 1962, bom estado, à vista ou financiado, Rua do Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKS 60, estado excelente, único dono, com fatura do revendedor, equipado. Vendo financiado. Av. Prado Júnior n.º 317.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita n.º 129.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, 2a. série, modêlo 1 300, várias côres. Concessionário Rio, tôdas as garantias de fábrica — Vendo ou troco menor valor — Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série, sincronizado, estado de nôvo, pouco uso. Único dono, equip., rádio, capas, tranca, vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo superequipado e rádio Blaupunk. Carro nôvo, único dono. — Sr. Cardini. 22-3922, de 8h às 13h.

VOLVO 1951. Tipo 444. Vendo financiado c/ NCr$ 800,00 de entrada e saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN de meu uso, 61, última série. Vendo pela melhor oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 598. Garagem. Estado de nôvo.

VOLKSWAGEN ano 61, sincronizado, c/ rádio, p. banda branca, capas. Troco por 63 ou facilito. Tel.: 27-2521. Manuel.

VOLKSWAGEN 55, particular, equipado. Rua Leopoldo Miguez, 137. Pôsto 5. Copacabana.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, rádio, tala larga, cromada. Ver Rua Laura de Araújo n.º 53. Tratar Sr. Antônio, no local.

VOLKSWAGEN 1966, equipado, rádio Motorola, côr areia. 17 000 km. Ver estacionamento Nilo Peçanha em frente ao Banco do Estado Guanabara. Tratar Castilho. 31-5820. R. 489.

VOLVO 52, pintura e estofamento novos. Rua Barão de Itapagipe, 386/106. Tijuca. — Tel. 34-0085.

VOLKS 64 — Excelente estado. Vendo. Base 4 200. Tratar Rua Teotonio Regadas, 25/27 — Lapa.

VENDE-SE um Fordron Jardineira, em perfeito estado, com tôdas as peças sobressalentes. Tratar R. Cardoso de Morais, 224, ap. 102 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, última série, em ótimo estado. — Rua Marquês de Sapucaí, 275 — Não atende telefone.

VOLKSWAGEN 1963, superequipado, bom preço à vista ou facilito. Av. Heitor Beltrão n.º 57—301 — 48-7183.

VOLVO 52 em bom estado — Base NCr$ 2 200. R. Visc. Sta. Isabel n.º 1. Tel. 38-2420.

VOLKS 64 — Vendo, equipado, NCr$ 4 600. Rua Visconde do Rio Branco, 51. Fone 42-0291.

VOLKSWAGEN 66 com apenas 15 000 km. verde com capas — Av. Pres. Vargas 435 s/903-A. Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — 0 km, a retirar, vermelho, superequipado. Tel. 38-0604, de 9 às 12 horas. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série, um só dono exc. estado. Entr. de Cr$ 2 000, rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 63 — 3.ª série, pintura original, não tem batida, equip. c/ capas, rádio trans. nôvo, pns. novos, tranca, sobrearos, bagagito etc. Está nôvo. Só à vista. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 66 — 3.ª série, tenho (3) superequipados, carros absolutamente novos, em excepcional estado, à vista. Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, tenho (2), grená e bege, ambos superequipados, de ún. dono, em excepcionais estados de conservação. Não tem batidas. Só à vista. Rua Felipe Camarão 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, vendo à vista, não atendo telefone — Rua da Regeneração n.º 549. Bonsucesso, Sr. Avelino.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Ambos equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 62 e 61 — Equipados, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo n.º 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Telefone 34-2458.

VENDO PLYMOUTH 1948 — Bom preço para revendedor. Rua Nossa Senhora de Lourdes 126. Grajaú.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado, 1.ª sincr., 3 200. Antônio Rêgo 541. Facilito.

VOLKSWAGEN 1967 (tigre) 1965 ambos 0 km e 1965 est. de novo, pouco uso, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Em ótimo estado, vermelho, vendo ou troco por Volks. Rua Santa Luiza 218-A — Maracanã.

VOLKS 59 — Todo forrado em napa, ótimo estado de conservação, mecânica boa, vendo urgente. Tel. 27-5579.

VEMAGUET 62 — Equipada. — Único dono. 42 000 km rodados. Facilito. Rua Maria Amália, 382. Tel. 57-9887.

VENDO ou troco Isabella 55 por Volks. 63 ou 64. Dou o carro mais NCr$ 500,00 como entrada. O restante em promissórias a combinar. Trav. dos Tamoios, 32-C — Will.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em bom estado. Rua República do Peru, 310, ap. 603.

VOLKSWAGEN de outubro de 64 — Azul, o mais nôvo do ano, todo equipado, em estado de 0 km, com apenas 21 mil Km reais, nunca bateu, único dono, só à vista. Rua Haddock Lôbo n.º 308-A. Sr. Laerme. Não atendo telefone.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, excelente estado. Bom preço à vista e facilito. Tel. 48-7183 — Av. Heitor Beltrão n. 57, ap. 301.

VOLKSWAGEN 61, mq. ret. em jan. 67 e várias adaptações para 66. Preço à vista NCr$ 3 300,00. Praça da Bandeira, 265. Pôsto Atlantic.

VOLKSWAGEN 65 — NCR$ .... 2 400,00. Rádio, capas napa, tranca etc., sem batidas. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro n.º 147.

VOLKSWAGEN 67 — Grená. Zero mesmo, c/ tôda garantia de fábrica. Vindo em carreta. Troco e financio. Barata Ribeiro, 147.

VENDE-SE Chevrolet 48, táxi, em bom estado. Tratar Av. Atlântica, 2 616, a partir de 11h. — Tratar com Sr. Macedo.

VOLKS 61 Sinc. Rádio em perfeito estado, vende-se à vista — Rua Nascimento Silva 66 — Ipanema — Waldemar.

VEMAGUET 63 — Última série, Rádio 3 f. motor 66 — 100%. Urgente Cr$ 3 100,00. Av. Suburbana 4 414 — Tel. 29-5330 — Depois das 11 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 km superequipado. 1 milhão de equipamento. Só serve para particular. Ver Rua General Roca 598 ou Tel. 48-3767.

VOLKS 65, pouco rodado, cor gêlo, em bom estado NCr$ 5 100 vendo ou troco. R. Zamenhof 76/302. F. não telefonar.

VOLKSWAGEN 1967 — 46 HP — Tigre. 0 km. A faturar, mod. Std. azul pastel, garantia total. NCr$ 6 500,00 (seis mil quinhentos cruzeiros novos). Estudo troca — R. Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN — 1960 — Rádio, capas de napa — NCr$ 2 800,00 Ver hoje na Rua Bitencourt da Silva (ao lado do Edifício Avenida Central) estacionamento — Tratar. Tel.: 52-9692 — Aurino.

VOLKSWAGEN — Compra, pagamento à vista, de 1959 a 1965 — Tels.: 22-4229 e 32-5397 — (Comprando de particular).

VOLKS 1966 — Vende-se estado ok. Equipado, entrada 3 000 — Facilita-se rest. — Tel.: .... 22-3002 — Nelson.

VOLKSWAGEN — Compro de particular p/meu uso. Qualquer ano. Pago à vista, na hora. Melhor preço. Negócio rápido. Tel. 48-8572.

VOLKSWAGEN 64 bordeaux, tala larga, rádio, capas Curvin, faróis milha etc. Vendo hoje NCr$ 4 300 à vista. Tratar Rua Teixeira Junior, 271. S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 62 único dono, em ótimo estado. Posso financiar com até 1 700. R. Dom Meinrado, 37 — 48-6932.

VOLKS 66 azul completo equipado, bancos especiais, carro novo. Av. Suburbana 122. Telefone 28-7288.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo, nunca bateu, rádio, tranca etc. 3 050 ou 1 500 entr. R. Dr. Garnier 261. Rocha.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, rádio etc. 2 950 000, financio. Rua Dr. Garnier 261. Rocha.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$ .... 3 450,00. capa de napa, estado bom. Rua Belfort Roxo n.º 129, loja A-1. Copacabana.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20 e 30 meses — Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Todos 100%. Entradas a partir de Cr$ 1 500 000 e o saldo a longo prazo. AUTO PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 km, vermelho, banda branca, forração prêta. Tratar c/ Sr. Alberto. Av. Venezuela, 27, s/ 416/418. Telefone 23-2342.

VOLKSWAGEN 67, zero km — Vendo. Tel. 26-4848.

VOLKSWAGEN 66. Perfeito estado. Azul atlântico. Ver estacionamento do Joquei Clube, na R. Debret, c/ Carlos ou Barbosa. NCr$ 5 600,00.

VOLKSWAGEN 55, alemão, ótimo estado. Vendo barato. Troco mais novo, dif. à vista. R. Santana, 77. Borracheiro.

VENDE-SE um Fiat 1 100, 52 — NCr$ 1 300,00. Ver e tratar c/ Sr. Rui, na Rua Visconde da Gávea, 105 ou pelo tel. 43-0805. Horário comercial.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, motor novo na garantia — Facilito. Rua Antunes Maciel, 494.

VEMAGUET 65 — Rio — Linda de lataria, pouco uso, azul claro, forração nova, 5 100 à vista. Troco e facilito c/ 2 300. Rua Gal. Polidoro, 81. — Tels. 46-3586 — 46-0831.

VEMAGUET 65 — Rio — Lubrimatic, lindo, pouco uso, azul claro, pneus novos 5 100 à vista. Troco e facilito c/ 2 600. Av. Atlântica, 1 536-A. Tel.: 36-1323.

VOLKSWAGEN 60 — Nôvo de tudo, superequipado. Ver para crer. Troco e facilito c/ 1 500 de entr. Av. Atlântica, 1 536-A — Tels. 36-1323.

VOLKS 61 — C/ rádio, napa etc., mecânica 100%, 3 200 à vista. Troco e facilito c/ 1 500. Rua Gal. Polidoro, 81. — Tels.: 46-3586 — 46-0831.

VOLKS 60 — Superequip., 3 200 à vista. Troco e facilito c/ 1 500 de entr. Rua Gal. Polidoro, 81. — Tels.: 46-3586 — 46-0831.

VENDE-SE Renault 1093, anno 64, todo equipado. Excelente estado. Tel. 47-0083.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Impala 63

6 cil., mec., 4 p. c. coluna, vendo e troco p/ menor valor. Rua Francisco Eugênio, 268-A — 28-5078.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Vemaguet

Vende-se, à vista ou parcialmente financiado, do ano 1963, última série em perfeito estado com rádio Telespark. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 1165 ou na garagem do Jockey Club, Rua Debret. Fone 52-5631 — Preço NCr$ 3.750,00.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES Chevrolet 61 e 62 ambos bom de tudo toda prova, vendo barato à vista, troco carro menor valor. R. Paim Pamplona, 95.

CAMINHÃO — Vendo ou aceito sócio com 800 mil, tem serviço certo, rendendo 40 mil por dia, não preciso motorista. Ver Rua Ana Néri, 1 802. Tel. 29-5969 — Penedo.

CAMINHÃO MERCEDES LP-321. — Vende-se pela melhor oferta. Ver Rua Clarimundo de Melo, 683.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Última série, est. de nôvo, tôda prova. Vendo, troco e fac. Rua João Romariz, 119, Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÃO FORD F-600, 56 — Tôda prova. Base: 1 600,00. — Rua João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 48, em bom estado, pela melhor oferta. Tratar na Rua da Lapa, 107.

CABINE Mercedes — LP 321 — Vende-se pela melhor oferta e vista. Aceita-se troca. Rua Senador Alencar 230. Tel. 28-8340 João Valente.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 62 — Vendo um ou troco por carro nacional. Tratar com o próprio. Rua Senador Alencar 20. S. Cristovão.

CAMINHÃO FNM 62, com trucão, cabina amassada e sem carroçaria. Av. Rodrigues Alves, 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP-321, 1960, em ótimo estado, vendo ou troco por carro nacional. R. Antônio Rêgo 371. Olaria.

CAMINHÃO Chevrolet ano 1963 — 2a. série — emplacada GB — Vende-se ótimo preço à vista e a prazo com 4 500,00, restante a combinar — Rua Frei Caneca 105 — Antônio — Tel. 32-4644 — Centro.

VENDE-SE 1 caminhão Chevrolet 1946, perfeito estado, com sinal NCr$ 900,00, restante combinar. R. Ricardo Machado. 282, casa 10 São Cristovão.

AUTOPEÇAS E REVEND.

FEIRA DOS PARAFUSOS — R. Carlos Sampaio, 39-A. Tel.: 42-4757 — Cruz Vermelha.

PLACA E TÁXI — Troco um telefone 26 ligado p/ pl. e táxi. 57-8553.

PLACA e taxímetro Capelinha. — Tratar na Rua Camerino, 15-A, com Eurico.

TOCA-FITAS STEREO SABA — Para automóveis. Vende-se nôvo, também acoplado a projetor de slides. — Favor telefonar para 32-8952.

VENDE-SE 1 conjunto completo p/ lubrificação, composto de pino, bomba de água, compressor e graxeira. Av. Roberto Silveira, 1318 — Nilópolis.

VENDE-SE vitrolinha p carro Americana, nova, 4 alt.-falantes, 12 vel. Rua Bolivar, 125-A. Telefone 37-9588.

VOLKSWAGEN carroçaria, cassis e muitas peças, c/ farão, espelhos, tamborem, volante etc. Ano 1954, apenas NCr$ 350,00. R. S. Clemente — Auto Leinões. Tel.: 46-9817.

VENDO carroçaria Ford -38, completo. Estrada do Tindiba, 1 048. Taquara.

OFICINAS

OFICINA Volkswagen — Vende-se parte da sociedade — Rua S. João Batista, 65-B — Botafogo. Tel. 26-0299. — Fernando.

OFICINA — Passa-se contrato de oficina de consertos de automóveis em Botafogo, na Rua Bambina, 12. Preço e forma de pagamento a combinar.

OFICINA mecânica DKW para 10 carros ferramenta completa. Máquinas para troca de rolamentos de vira brequim. Vendo urg. p/ motivo desentendimento entre os dois sócios. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 845, esquina da São Luiz Gonzaga.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — Vende. barato. — Rua Emílio de Meneses, 301. — Piedade. Sr. Soares.

VESPA 60 — Motor novo. Vendo, troco por jóias ou TVs, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VENDE-SE Motoneta perfeito estado, 6 cilindros, 6 HP. Tratar c/ Sr. Luís. 22-0027.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Columbia — Vendo ótima urgente 500,00 com João Pajunk em Barra de São João, dia 22 até 7 de maio.

LANCHA — Vendo 17 pés casco hidro-V, motor marítimo Willys, novíssimo reversão hidráulica 2/1 farol, estofamento armários e carreta, cobertura de napa. Tratar telefone 48-2791. Sr. Aristides.

Barco pesca mar alto

Vendo com motor 40 HP, estado de nôvo, preço NCr$..... 2.800,00. Ver Praia da Rosa, 85 Ilha do Governador, junto do estaleiro da "EMAC". Heitor Costa.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES novos Briggs Stratione 3, 4 e 6 HP, a gasolina, e um Famer de 6 HP, a óleo. Vende-se. Tratar pelo tel. 37-6183.